DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.327
ANO XLIX

A POSIÇÃO ECONÔMICA DA GRÃ-BRETANHA NOS MERCADOS MUNDIAIS

Londres (APLA) — Prevalece atualmente na Grã-Bretanha uma notável determinação para a reconquista da estabilidade econômica.

Sir Francis Joseph, presidente do Conselho Consultivo da Indústria, expressou um ponto de vista quase geral quando declarou, em discurso recente, que o povo da Inglaterra enfrenta a dura realidade de trabalhar mais e melhor se quiser continuar recebendo matérias-primas e alimentos em quantidade suficiente dos mercados mundiais. "Podemos fabricar as mercadorias de que o mundo necessita?" — perguntou Sir Francis. "Podemos vendê-las aos preços do mercado mundial? Podemos entregar as mercadorias nos mercados mundiais sem demora?"

Respondendo a essas perguntas, disse êle: "Se todos, na Inglaterra, compreenderem que a indústria britânica está jogando um *match* econômico contra o mundo, então eu terei a certeza de que venceremos, porque o próprio padrão de vida e as nossas três refeições diárias dependem do resultado. A nossa maior necessidade, hoje em dia, é de união. Não devemos esquecer que somos todos membros de uma só família." E acrescentou: "Precisamos resistir a qualquer coisa que possa interferir em nossa recuperação. Não podemos permitir greves sem o beneplácito dos sindicatos. Devemos lembrar-nos de que outros países estão, neste momento, conseguindo pedidos para navios, carvão, ferro e aço. Que os seus preços são melhores que os nossos. Devemos conseguir mercadorias tão baratas quanto as suas..."

Estas palavras foram pronunciadas na abertura da Feira Industrial de Liverpool. Aquela Feira exibiu grande variedade de produtos das indústrias locais, parecendo querer demonstrar que a indústria britânica está fazendo os maiores esforços para reconquistar o terreno perdido. Neste particular, devemos frisar que o nível dos preços das mercadorias britânicas sofrerá revisões sempre que possível, e não resta a menor dúvida de que poderemos competir nos mercados mundiais, num futuro não muito distante.

Já se sabe que alguns produtores norte-americanos se queixaram dos baixos preços das máquinas de cortar grama de fabricação inglêsa, que têm sido postas à venda no Canadá ao preço de 9 e 10 dólares. Fabricantes canadenses declaram que êste preço equivale ao custo de matéria-prima para a fabricação de uma máquina semelhante no Canadá. O mesmo acontece com relação à indústria de confeitos, cujo preço de venda, no Canadá, é consideravelmente mais baixo que o produto similar canadense.

Além disso, grandes esforços estão sendo feitos, atualmente, a fim de incrementar as vendas das mercadorias britânicas no mercado norte-americano. Êste mercado, naturalmente, é limitado devido a barreiras alfandegárias e à própria concorrência americana altamente eficiente. Contudo, existe a possibilidade de aumentar as vendas de alguns tipos especiais de mercadorias britânicas, como louças de alta qualidade, produtos têxteis, lã, uísque, etc.

Peritos comerciais britânicos, que estudaram o mercado americano, chegaram à conclusão de que um considerável aumento nas vendas daqueles tipos especiais de mercadorias britânicas pode ser conseguido se forem organizadas agências comerciais com uma publicação correspondente, abrangendo tôda a América, inclusive o mais remoto ponto daquele enorme continente. Espera-se que alguns industriais britânicos melhorem suas organizações de vendas nos Estados Unidos, depois de fazerem uma nova revisão no nível de preços das mercadorias destinadas à venda no mercado norte-americano.

O comércio britânico com o Brasil também experimentará em breve novo estímulo devido ao tratado de comércio recentemente assinado pelos dois países. Esse tratado estabelece exportações britânicas para o Brasil, no valor de 30.775.000 libras, e importações dêsse país, no valor de 33.349.500 libras, inclusive arroz para outros países da Comunidade Britânica.

A Grã-Bretanha fornecerá ao Brasil petróleo e seus derivados, no valor de 7.500.000 libras. Os principais produtos de exportação para o Brasil, além do petróleo, serão locomotivas, carros ferroviários, navios, aviões, veículos diversos e acessórios, no valor de 8.000.000 de libras, aproximadamente, e maquinaria, incluindo máquinas para a indústria têxtil, no valor de 7.500.000 libras.

As exportações de produtos químicos e farmacêuticos, anilinas e tintas atingirão 2.000.000 de libras, e as de produtos têxteis e afins, como fios de linho, linha para coser, etc., deverão alcançar a cifra de 1.800.000 libras. Entretanto, as exportações britânicas de carvão foram calculadas em apenas 875.000 libras. A razão disso é que a exportação do carvão para o Brasil, no ano passado, calculada em 1.875.000 libras, não foi alcançada, tendo sido exportadas apenas 186.078 toneladas, no valor de 735.333 libras.

Espera-se que a indústria do carvão britânico faça esforços para reconquistar os mercados perdidos. Naturalmente serão necessários alguns anos para que tôda a indústria carvoeira seja modernizada, mas algum progresso já foi conseguido. Por exemplo, as minas Gedding, nos Midlands, aumentaram a sua produção para 20.000 toneladas por semana, tornando-se de fato a maior unidade produtora naquela área. Melhoramentos técnicos, que em breve serão realizados nessas minas permitem esperar uma produção ainda maior. Se essa experiência isolada fôr aplicada a tôda a indústria mineira de carvão, pode-se esperar que, dentro de um ou dois anos, a Inglaterra estará em posição de aumentar a exportação de carvão em grande escala.

ROBERT COHN

A ARGENTINA AMEAÇOU RETIRAR-SE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Os treze pedidos de admissão serão debatidos e provàvelmente vetados

Lake Success, 9 — (U. P.) — A Argentina ameaçou retirar-se do Conselho de Segurança se êsse organismo não submeter à votação uma ou mais resoluções que apresentou, recomendando a admissão de 7 países apoiados pelas nações ocidentais.

O chefe da delegação argentina, dr. José Arce, declarou perante o Conselho que, se êsse organismo ceder ante a pressão da Rússia, China e Egito, não submeter a votação nenhum dos 13 pedidos de admissão apresentados, sua delegação poderia retirar-se para aguardar novas instruções de seu govêrno. "Peço ao presidente" — disse Arce — "que apresente ao Conselho todos os projetos de resolução que temos a estudar, embora tenhamos que permanecer até o dia do juízo final para ouvir todos os discursos com que nos ameaçam. Se o Conselho ceder ante a pressão e decidir adiar a votação sôbre as propostas argentinas, talvez tenha que me retirar do Conselho e esperar novas instruções de meu govêrno".

Arce falou depois que o delegado russo Semyon Tsarapkin, modificando a posição que havia assumido antes, quando exigiu fôssem submetidas à votação os 13 pedidos em conjunto, concordou em abandonar sua exigência, em vista da atitude mantida pelas demais delegações, o que, segundo parece, conduziria à não aceitação de todos os pedidos de ingresso. Tsarapkin preveniu que, se o Conselho resolver por em votação cada um dos pedidos, a Rússia insistirá num amplo debate dêles, apesar dos mesmos já terem sido debatidos várias vezes o ano passado. "E temos muito o que dizer a respeito de cada um dêsses pedidos" — acrescentou.

Depois que Arce formulou seu "ultimatum", o delegado chinês T. F. Tsiang retirou sua moção para que o Conselho adiasse a votação sôbre as solicitações de ingresso.

SERÃO VETADOS

Lake Success, 9 — (Bruce Munn, da U. P.) — A Argentina e a Rússia tentaram obrigar o Conselho de Segurança da ONU a submeter à votação as solicitações de ingresso na ONU pendentes ante êsse órgão, apesar dos indícios existentes de que nenhum dos 13 países solicitantes receberia recomendação favoravel. A sessão do Conselho, em que estavam representadas as 11 nações que o integram, começou num ambiente de tensão com um ataque ucraniano contra o Vaticano e defesa dos processos instaurados contra dirigentes da Igreja nos Balcans, que constituíam uma campanha contra "aqueles que usam a religião como instrumento político".

Apesar de sir Alexander Cadogan, presidente do Conselho, ter observado que não houve nenhuma mudança em seu ponto de vista, desde que aquêle organismo considerou as solicitações de ingresso na última vez, a Argentina e a Rússia exigiram a realização de uma votação oficial. O dr. José Arce da Argentina, que patrocina as moções individuais recomendando a aceitação da Austria, Ceilão, Finlândia, Irlanda, Itália, Transjordânia e Portugal; solicitou ao Conselho que submetesse pelo menos uma de suas moções à votação, apesar dos indícios de que a Rússia interporia o veto, a menos que o Conselho acedesse em recomendar o ingresso da Albânia, Bulgária, Hungria, Mongólia e Romênia.

O delegado russo, Semyon Tsarapkin, declarou que, se o Conselho pensava ocupar-se de alguma das solicitações de ingresso, deveria submeter a votação a moção coletiva que recomenda à Assembléia Geral admitir o ingresso de 12 nações, que foram objeto de consideração durante 3 anos, e também do Nepal, cuja admissão foi vetada quarta-feira pela Rússia.

Os Estados Unidos declararam que a resolução coletiva é contrária à Carta da ONU. Mahmoud Fawzi, do Egito, encaminhou à mesa um pedido de votos, antes que acrescentar mais vetos aos antecedentes do Conselho.

Em seu discurso, o representante da Ucrania, Dmitri Manuilsky, declarou ao Conselho de Segurança que o govêrno da Bulgária, assim como os da Romênia e Hungria, "não lutavam contra a religião" quando dos julgamentos contra sacerdotes, mas sim contra certos clérigos que "utilizam a religião como instrumento político."

"A imprensa do Vaticano — disse — e, em seu apoio, a imprensa norte-americana, alegam que as autoridades das democracias populares estão lutando contra a religião. Não é verdade. Lutam meramente contra aqueles que empregam a religião como instrumento político e da política de reação extrema. Os sacerdotes não podem utilizar seus hábitos como capa protetora, enquanto violam os princípios de um país. Os servidores do culto religioso não podem exigir imunidades. Ninguem poderá reviver com êxito, hoje em dia, o sistema dos antigos Estados jesuitas nos países de democrácia populares. Aquêles que acredita em poder fazê-lo mediante a excomunhão dos partidários das novas democracias estão muito enganados."

Mais adiante, Manuilsky disse: — "A autoridade espiritual que luta contra os regimes das novas democracias e apoia os promotores de guerras, está cometendo um suicidio." O delegado ucraniano declarou que as potências ocidentais apoiam a votação individual para a admisão de treze países para provocar mais vetos russos e poder depois apoiar a campanha dirigida pela Argentina, com o propósito de obter a revisão da Carta da ONU, a fim de impor uma estrita limitação ao direito de veto dos Cinco Grandes.

"Os Estados Unidos — disse — fecham as portas no nariz das cinco repúblicas populares porque a política desses países não está de acôrdo com os pontos de vista dos grupos reacionários nos Estados Unidos. Os Estados Unidos estão convertendo a admissão à ONU em instrumento de pressão contra tais Estados, como a Irlanda, a Itália etc. a fim de aliança-las dentro de sua influência."

SANTA CRUZ CERCADA

La Paz, 9 (A. P.) — Anunciou-se que milhares de soldados do govêrno cercaram o baluarte rebelde de Santa Cruz, preparando-se para um ataque por todos os lados. O Alto Comando do Exército acredita em que a queda daquele bastião rebelde significará o fim da guerra civil, que aflige a nação desde 27 de agôsto.

Revelou-se que uma fôrça legalista se dirige para Santa Cruz, através de Samaipatá, enquanto outra marcha através de Portachuelo e Montero, para um ataque do norte. O avanço das fôrças do govêrno sôbre Camiri foi retardado, pois, na retirada, as tropas rebeldes destruiram as pontes perto de Monteagudo.

Verificou-se pequena atividade na frente meridional, onde os rebeldes controlam uma estreita faixa de terreno, de Villamontes a Yacuiba, na fronteira com a Argentina. Notícias não confirmadas chegadas aqui dizem que o tenente Guido Ocampo, que, com alguns soldados legalistas, estava hostilizando as posições rebeldes entre Tiguipa e Yacuiba, foi forçado a atravessar a fronteira, entrando na Argentina, depois de esgotadas suas munições. O Alto Comando anunciou a captura do ex-capitão do Exército Eduardo Deyer Antezana, membro da RADEPA, sociedade militar ilegal. Artezana foi capturado por uma patrulha policial em Miraflores, subúrbio de La Paz. Êle vivia no exílio no Perú desde 1946 e, aparentemente, entrou no país clandestinamente, a fim de tomar parte na revolução.

PROTESTOU A EMBAIXADA CHINESA

Contra as acusações do senador Connally — A província de Yunan permanecerá com Chiang Kai-Shek

Washington, 9 (U.P.) — A embaixada da China negou rotundamente as acusações do senador democrata Tom Connally de que Chiang Kai Shek fugira com 138 milhões de dólares das reservas-ouro do govêrno nacionalista. A embaixada, em declaração oficial, protestou contra as frases de Connally — presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado — proferidas durante o candente debate de quarta-feira, a respeito do auxílio à China.

Connally modificou sua frase "fugiu", dizendo crer agora que Chiang procurava usar ouro para manter domínio sôbre a estratégia defensiva nacionalista e não para seu benefício pessoal.

A embaixada admitiu que a "maior parte" das reservas de ouro e prata do govêrno nacionalista foram transferidas à ilha Formosa quando as fôrças comunistas ameaçavam tomar Nanquin, mas esclareceu que o dinheiro ficou em nome do govêrno nacional, não foi adpróprio uso, nem creditado em seu próprio uso, nem cerditado em seu nome. Acrescentou que altos funcionários norte-americanos, inclusive o general George Marshall e o embaixador J. Leighton "mais de uma vez" testemunharam a honradez pessoal e a integridade de Chiang. A embaixada não mencionou o senador Connally diretamente, tendo feito referência ao mesmo como "proeminente membro do Senado".

REDUÇÃO DO PESSOAL DIPLOMATICO

Washington, 9 (U.P.) — Os Estados Unidos fecharam seu Consulado em Hankow e ameaçaram fechar outros na China caso as autoridades comunistas continuem fazendo caso omisso de suas "obrigações normais" para com os cidadãos estrangeiros. O Departamento de Estado anunciou que foi enviada ordem ao Consulado Geral em Hankow para fechar as portas. Disse também que será reduzido em 50% o pessoal da Embaixada em Nanquim e do Consulado em Shanghai. "Essa redução na representação diplomática norte-americana — disse o porta voz do Departamento de Estado Mc Dermott — deve-se principalmente à atitude das autoridades comunistas chinesas para com os representantes dos países amigos da China, e especialmente em vista de sua indisposição ou incapacidade de cumprir com suas obrigações normais nas relações internacionais".

O Departament ode Estado disse, em declaração oficial, que a decisão de tomar estas medidas se baseou nos mesmos fatores que obrigaram o fechamento do Consulado em Cantão. Este foi fechado em virtude da ameaça de ocupação comunista. Nas regiões cupadas pelos comunistas, haviam sido negados direitos diplomáticos normais a funcionarios estrangeiros. A mesma declaração diz que, se outros consulados norte-americanos se encontrarem em situação similar, "é de esperar-se que sejam igualmente fechados".

O Departamento de Estado informou que os Consulados britânicos encarregar-se-ão de proteger as propriedades do govêrno dos Estados Unidos nas regiões onde forem fechados os consulados norte-americanos, e que "se encarregarão também de dar aos cidadãos dos Estados Unidos a mesma proteção que oferecem aos cidadãos britânicos. "Na mesma declaração salienta-se que esse acôrdo foi "possível graças à generosa aquiescência do govêrno britânico".

Funcionários norte-americanos explicaram essa situação dizendo que os comunistas causam menos dificuldades aos britânicos que aos norte-americanos.

O govêrno dos Estados Unidos havia acusado anteriormente os comunistas de "séria violação" do Direito internacional ao não terem agido contra os trabalhadores chineses que se apoderaram indevidamente do Consulado norte-americano em Shanghai, no mês passado, onde foram cometidos furtos e depredações.

VITORIAS NACIONALISTAS

Cantão, 9 (A.P.) — Notícias oficiais dizem que os nacionalistas infligiram pesados golpes aos comunistas chineses, na frente política e na frente militar. A agência Central News informa que os dirigentes da província de Yunnan, no sudoeste da China, decidiram combater os comunistas. O governador Lu Han, a semana passada, proclamou a sua independência dos nacionalistas e se afastou da guerra civil. Isto pôs sèriamente em perigo os planos do govêrno de tornar Chungking, capital da China durante a guerra, um reduto nacionalista. Chungking fica na província de Szechwan, ao norte da de Yunnan. Lu se encontrou em Chungking com o generalíssimo Chiang, que está reunindo o que resta da China nacionalista para a resistência, e em seguida voltou a Kunming, capital do Yunnan. A agência Central News diz que Lu prometeu combater os comunistas até o fim, ao mesmo tempo que acusa o general Lung Yun, governador deposto do Yunnan, de conspirador e de instrumento descarado dos comunistas.

Na frente militar, os nacionalistas ampliaram os seus ataques ao norte de Cantão. Notícias para a imprensa chinesa afirmam que os nacionalistas capturaram Juchang, baluarte a 270 kms. ao norte de Cantão, de onde os comunistas realizavam incursões sôbre a linha férrea entre Cantão e Hengyang, base nacionalista a 435 kms. ao norte de Cantão. O Ministério da Defesa Nacional informa apenas que 6.000 irregulares e um regimento do 4.º Exército comunista se retiraram de Juchang, que fica a 65 kms. de distância da linha férrea. O Ministério da Defesa diz que contra-ataques nacionalistas estão em desenvolvimento a léste de Leiyang e de Chenhsien, 370 e 285 kms. ao norte de Cantão, com o objetivo de aliviar a ameaça à linha férrea.

O ataque dos comunistas perto de Kiennan, 225 kms. a nordeste de Cantão, foi repelido, ao que informa o Ministério da Defesa. Esta investida comunista tinha por fim, aparentemente, a invasão da província de Kwangtung, onde se situa Cantão. Por fim, o Ministério da Defesa admite que a situação é obscura em tôrno de Sining, capital da província de Tsinghai, no noroeste da China.

ACUSAÇÕES DOS DEPUTADOS LIBERAIS

Derrotada a moção que se referia a um "covarde assassinato"

Bogotá, 9 (U.P.) — A Câmara dos Deputados, com os votos apenas dos deputados liberais, aprovou uma declaração segundo a qual a morte do deputado Jimines foi um "covarde assassinato". Os conservadores rejeitaram a moção para o registro em ata do episódio com aquela qualificação, votando negativamente. O matutino conservador "Siglo" afirma que o chefe liberal de Antioquia Julian Uribe Gaviria uniu-se aos conservadores, opinando que não houve "covarde assassinato" durante a sessão em que liberais e conservadores discutiram em detalhe a sangrenta ocorrência da noite passada. Antes da votação, os liberais apresentaram uma moção em que são formuladas 18 acusações concretas contra os conservadores, em relação com os trágicos acontecimentos.

As acusações são: 1.ª) — Os conservadores foram armados ao Parlamento. 2.ª) — Em seus discursos, os conservadores agrediram o candidato liberal à presidência, sr. Dario Echandia. 3.ª) — Alguns conservadores ingeriram bebidas alcoolicas antes da sessão. 4.ª) — Antes dos sangrentos episódios, "foram vistos representantes conservadores em cochichos e entendimentos suspeitos, dos quais participava o membro da direção conservadora Augusto Ramirez Moreno". 5.ª) — Que Ramirez Moreno acompanhou o "delinquente Castillo ao microfone e exigiu à presidência que se o deixasse falar". 6.ª) — "Que o delinquente Castillo, embriagado, insultou brutalmente ao liberal Julio Roberto Salazar Ferro". 7.ª) — Que Castillo desafiou o liberal Lazaro Restrepo. 8.ª) — Que, ao trocar palavras ásperas com Jimenez, "o delinquente Castillo disparou sua arma homicida sôbre o representante liberal, ferindo-o de morte". 9.ª) — Que nesse momento "interveio o delinquente Amadeo Rodrigues, o qual disparou sua pistola sôbre Jimenez e indiscriminadamente sôbre a maioria liberal". 10.ª) — Que, "como se isso fosse o sinal convencionado, os representantes conservadores dispararam suas armas contra a bancada liberal". 11.ª) — Que procuraram ferir Jorge Soto Del Corral. 12.ª) — Que foi sabido como "clamor público" o proposito de se assassinar o liberal Jorge Uribe Marques. 13.ª) — Que, sugeridas conversações conciliatórias, foram posteriormente rejeitadas pelos conservadores. 14.ª) — Que os conservadores fizeram uma declaração unilateral, cujos termos são repelidos.

As últimas quatro acusações da lista de 18 dentem a afirmar que os episódios foram premeditados pelos conservadores. O deputado Castillo, que é acusado pelos liberais de haver assassinado Giminez, continua em liberdade, sob a proteção das autoridades. Em declarações formuladas ao jornal conservador "Siglo", Castillo disse que "continuará sua intervenção na Câmara dos Representantes para fazer novas e sensacionais revelações".

Referindo-se ao incidente com Jimenez, declarou:

"Fui surpreendido pela atitude escandalosamente ofensiva do citado parlamentar, o qual de forma violenta atacava minha honra. A minha réplica, o dr. Jimenez respondeu sacando seu revolver e fazendo vários disparos contra mim. Ao perceber que não só Jimenez, mas outros deputados liberais, me visavam com suas armas, lancei-me para a parte trazeira da mesa da Secretaria, onde foram encravar-se as balas disparadas por meus agressores. Refugiado atrás da citada tribuna, permaneci até que o tiroteio tivesse terminado."

CALMA

Bogotá, 9 (A.P.) — A polícia militar continua a patrulhar as ruas que cercam o Capitólio, depois do tiroteio da manhã de ontem na Câmara dos Deputados, em que um deputado perdeu a vida e três outros ficaram feridos, um dêles gravemente. As multidões enchiam as ruas do centro de Bogotá a noite passada, mas não pareciam excitadas demais com o grave incidente, consequência de vários meses de disputa entre liberais e conservadores. As divergências entre os dois grandes partidos se tornaram mais agudas nos últimos dias, no Congresso, em virtude da tentativa liberal — combatida com extraordinária veemência pelos conservadores — de antecipar a data das eleições presidenciais.

Os cidadãos formaram longas filas, diante do cadáver do deputado Gustavo Jimenez, liberal, representante do Departamento de Boyacá, que ficou em câmara ardente no hall do Capitólio. Os deputados feridos são Jorge Soto del Corral, liberal, e Amadeo Rodrigues e Ricardo Silva, conservadores.

Anuncia-se oficialmente que as firmes medidas tomadas pelo govêrno para evitar desordens em Bogotá também foram aplicadas em outras cidades da Colômbia.

O comandante da polícia militar disse estar autorizado pelo presidente Ospina Pérez a declarar que o estado de sítio não será imposto, a menos que a situação piore. O deputado Jorge Uribe Marques, membro do Comité Nacional do Partido Liberal, desmentiu categoricamente o boato de que havia sido declarada uma greve geral dos trabalhadores. O tiroteio na Câmara dos Deputados coincidiu com a "Semana da Paz" declarada em todos os pontos da Colômbia por inúmeras organizações, de que fazem parte elementos de ambos os grandes partidos políticos.

NIMITZ SERÁ O ARBITRO

Karachi, 9 (R.) — O Paquistão acaba de concordar com a proposta das Nações Unidas por intermédio de sua comissão especial para o Kashimir no sentido de ser aceito o almirante Chester Nimitz para árbitro em sua disputa com a Índia sôbre a situação de Kashimir.

SOLUCIONANDO AS DIFICULDADES ECONÔMICAS

as democracias vencerão a guerra fria

Sir Stafford Cripps e Bevin falam aos jornalistas

Washington, 9 (C. Wilson, da U. P.) — Os ministros britânicos do Exterior e da Fazenda — Ernest Bevin e Stafford Cripps — preveniram que se as democracias ocidentais querem ganhar a guerra fria contra a Rússia, deverão resolver suas próprias dificuldades econômicas. Cripps afirmou que a união política e militar das democracias depende do desenlace da conferência monetária. "Não podemos isolar", acrescentou, "os aspectos da defesa política e econômica do que é apenas um só problema".

Ambos formularam essas declarações ao fazerem uso da palavra, num almôço oferecido em sua honra pelo National Press Club, almôço ao qual compareceram numerosos jornalistas. Em seu primeiro discurso importante, desde que chegou a Washington, sir Stafford Cripps vinculou diretamente a crise de dólares de que sofre a Inglaterra, com a guerra fria contra o comunismo. Deixou claramente estabelecido que os EE. UU. devem acudir em auxílio da Inglaterra na atual crise, para consolidar as vitórias da guerra fria ganhas pelo Plano Marshall.

"Para assegurar a futura felicidade e prosperidade do mundo e da humanidade", disse Cripps, "devemos ter vigorosa democracia e encontrar-nos em condições de resistir ao totalitarismo". "Para termos poderosa democracia, é preciso que haja entendimento político entre as nações livres democráticas. Para termos entendimento, devemos possuir boa estratégia para a defesa da democracia. Para termos boa estratégia de defesa, devemos ter bases econômicas firmes e estáveis, em todos os países interessados". Prosseguiu dizendo que as democracias ocidentais "já avançaram de forma notável para a criação da necessária estrutura política e de defesa". Defendeu o govêrno trabalhista contra as acusações de desperdício e de ineficiência. Afirmou que as atuais dificuldades financeiras da Inglaterra se devem aos destroços deixados pela guerra na metrópole e em suas possessões do ultra-mar.

Bevin falou brevemente. Declarou-se de acôrdo com Cripps no tocante à urgência e à vastidão de proporções da crise britânica. "Esta é", disse êle, "uma cruzada que a guerra nos impôs. E' decorrência inevitável da guerra. Nenhum de vós, repórteres ou comentaristas, teria acreditado, há apenas 18 meses, que nos poderíamos adiantar, como já nos adiantamos, para a solução dos nossos problemas, tanto no terreno político, como no da defesa. Mas, se não lograrmos resolver nossos problemas econômicos e financeiros, tudo isso pode ser deslocado".

Disse Bevin que as "realizações" do mundo ocidental nos 18 últimos meses compreendem o Plano Marshall, a criação do Conselho Europeu, a Organização da Europa para Cooperação Econômica e a aliança do Atlântico Norte. Acrescentou que se se toma em consideração o lapso relativamente breve que medeia entre a concepção e a criação dêsses organismos, o progresso realizado é notável. Declarou que a tarefa mais importante que falta cumprir é "tomar conhecimento dos problemas com que nos defrontamos".

É muito importante manter a confiança dos povos do mundo, não nos devela dar tormentas de crises, quando surgem as dificuldades. Isso é um grande inconveniente. Entretanto, sêde objetivos. Não se devem culpar os EE. UU. pelo atual estado de coisas nem tampouco a Inglaterra. Não nos culpemos mutuamente. Unamos nossas fôrças para resolver as dificuldades". Depois dos discursos, foram feitas perguntas a Cripps, que respondeu que há algum tempo que a Inglaterra havia pensado na possibilidade de solicitar empréstimo à Corporação Financeira para a Reconstrução, mas que, ao se iniciarem as presentes conversações monetárias, não se mencionou tal idéia. Interpelado sôbre se a Inglaterra pensa levar avante a nacionalização, Cripps respondeu que brevemente as eleições britânicas darão ao povo britânico a oportunidade de se manifestar até onde deseja avançar por êsse caminho.

As conversações financeiras recomeçaram às 3 da tarde (6 do Rio).

MEDIDAS ESTUDADAS

Washington, 9 (F. P.) — No quadro das conversações tripartites que prosseguem nesta capital, os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e do Canadá estudam atualmente cinco medidas que teriam por efeito reduzir o deficit anual do dólar na Grã-Bretanha em cêrca de 550 milhões. Essas medidas, que já teriam sido estudadas pelos sr. Paul Hoffman, Averell Harriman, sir Stafford Cripps e Douglas Abbott, seriam as seguintes: 1º) — eventual redução da fabricação de borracha sintética nos Estados Unidos, de 300 mil a 200 mil toneladas por ano, o que permitiria à Inglaterra exportar 100 mil toneladas de borracha natural no valor de 100 milhões de dólares ou mesmo mais. No entanto convém notar que para o govêrno obter tal coisa seria necessário o livre consentimento dos fabricantes de borracha sintética norte-americanos ou ainda uma votação do Congresso; 2º) — a Grã-Bretanha, utilizando métodos de produção e venda norte-americanos deveria poder, segundo os dirigentes da "ECA", aumentar suas exportações para os Estados Unidos em cêrca de 200 milhões de dólares por ano. Os peritos norte-americanos salientam a êsse respeito que o mercado norte-americano é de 250 bilhões de dólares. Duzentos milhões de dólares em produtos britânicos representariam, portanto 10% do mercado norte-americano; 3º) — a Grã-Bretanha, fazendo um grande esfôrço, poderia dobrar as receitas turísticas que se elevam atualmente a 75 milhões de dólares passando-as para 150 milhões de dólares ou mesmo mais; 4º) — graças a medidas enérgicas a Grã-Bretanha deveria poder encontrar um meio, julgam os técnicos norte-americanos, de aumentar a exportação dos domínios, ao menos em 75 milhões de dólares por ano; 5º) — a possibilidade de aumentar em mais de 100 milhões de dólares os capitais privados colocados na Grã-Bretanha.

Os círculos bem informados julgam desde já que o possível abrandamento do artigo 9 do acôrdo do empréstimo de 1946 coloca no momento os norte-americanos diante de um dilema, no sentido de que é difícil conciliar seu desejo de auxiliar a Grã-Bretanha com seus princípios tradicionais que se opõem a qualquer medida descriminatória.

ENCERROU A PRIMEIRA SESSÃO

a Assembléia Consultiva do Conselho da Europa

Estrasburgo, França, 9 (Joseph Dynan, da A.P.) — Assembléia Consultiva do Conselho da Europa terminou a sua primeira sessão, pouco depois de aprovar um projeto de lei sôbre os direitos do homem.

Durante essa sessão de um mês a Assembléia Consultiva aprovou muitas recomendações, que podem ajudar a união política e econômica da Europa.

Tôda a sessão foi dominada pela afirmativa, muitas vezes repetida, de que a Europa, a despeito do Plano Marshall, está à beira do desastre econômico e político, de que pode ser salva apenas pela união.

Como a Assembléia só tem poderes consultivos, a medida referente aos direitos do homem tem de ser aprovada pelas 12 nações do Conselho da Europa, antes de poder entrar em vigor. A resolução, garantindo 10 liberdades fundamentais específicas, foi aprovada por 65 votos contra 1, com 17 abstenções. A maior parte do grupo trabalhista, que se opôs à medida, se absteve de votar.

A oposição trabalhista à proposta de criação de uma Côrte Internacional para assegurar o respeito aos direitos dos homens se baseava no receio de que êsse organismo pudesse tornar-se uma caixa de ressonância para a propaganda comunista.

Os direitos do homem a que se refere a resolução são (1) a segurança da pessoa, (2) isenção de escravidão e da servidão; (3) garantia contra a prisão, a detenção e o exílio arbitrários, (4) garantia contra a intervenção na vida particular, no lar e na correspondência, (5) liberdade de pensamento, de consciência e da religião, (6) liberdade de expressão e de opinião, (7) direito de reunião, (8) liberdade de associação, (9) liberdade sindical e (10) direito de casar e de fundar familia.

Além desta medida sôbre os direitos do homem, a Assembléia Consultiva aprovou duas recomendações importantes — uma sôbre a criação eventual de uma entidade européia com verdadeiros poderes para guiar as nações européias à federação ou à união. — outra sôbre a organização das nações — membros e dos seus territórios ultramarinos ou dominios associados numa área de tarifas preferenciais, com o intercâmbio livre de moedas.

As nações representadas são a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, a Noruega, a Suécia, a Dinamarca, a Itália, a Irlanda, a Turquia e a Grécia.

PALAVRAS DE SPAAK

Estrasburgo, 9 (F.P.) — "Vim a Estrasburgo convencido da necessidade de que é preciso organizar a Europa Unida" — declarou o sr. Paul Henri Spaak, durante uma entrevista à imprensa, concedida na Universidade de Estrasburgo.

— "Tecnicamente — acrescentou Spaak — a Assembléia marchou bem, melhor do que se poderia esperar. Foi encontrado um método de trabalho que se demonstrou eficaz. A Assembléia não foi uma academia ou um congresso, mas um Parlamento, ou, para ser mais modesto, um esbôço de Parlamento".

— "Politicamente — prosseguiu o ministro — o interêsse desta primeira sessão foi a explosão das nacionalidades, notadamente nas discussões e nos votos sôbre a salvaguarda dos direitos do homem. Eis o que desperta novas possibilidades e novas esperanças".

— "Alguns — acentuou ainda Spaak — puderam qualificar de moderadas as resoluções da comissão de assuntos gerais. E' muito cedo para decidir entre o federalismo e a União Européia, e cedo também para estudar a futura Constituição da Europa."

— "Sôbre o plano jurídico — constatou ainda Spaak — as soluções propostas não estavam ainda perfeitamente maduras. No plano cultural os debates revelaram a fisionomia comum dos povos europeus, e esta é infinitamente superior à proposta pelas outras ideologias.

A civilização européia marca a reconciliação entre o cristianismo e o humanismo. No plano social, um ponto importante foi tocado: dotar todos os países da Europa, aqui representados, de um mínimo de legislação social. No plano econômico — concluiu Spaak — o debate foi notável. Mas confessarei minha opinião de que se deva passar à ação. A Europa econômica não pode ser construída senão sôbre um certo número de sacrifícios, e eu recordaria esta frase ouvida durante a guerra:

— "Na próxima conferência de paz, não devemos vir dizer o que reclamam; deverão vir anunciar o que dão."

Após suas exposições, o sr. Spaak indicou que a comissão permanente reuniu-se esta manhã e devia encontrar-se novamente em Estrasburgo, mais ou menos a 10 de novembro, após a reunião do "comité" de ministros. Depois de agradecer a colaboração da imprensa, o sr. Spaak respondeu a várias perguntas. Indicou que, na sua opinião, as ordens do dia de tôdas as reuniões nacionais e internacionais estavam muito sobrecarregadas, acrescentando que na próxima sessão se trabalharia nos textos preparados.

Como lhe fosse perguntado se êle pensava que a Alemanha deveria fazer parte do Conselho da Europa, Spaak respondeu que sua posição era muito clara: — "E' preciso primeiro que a Europa o peça". Interrogado a seguir sôbre a possibilidade de integração da Iugoslávia no Conselho da Europa, no caso de que Tito o pedisse, o presidente respondeu pela negativa. Nem a Espanha nem a Iugoslávia — precisou — respondem atualmente aos princípios enunciados no preâmbulo de nosso estatuto.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Estrasburgo, 9 (F.P.) — E' a seguinte a lista das recomendações aprovadas pela Assembléia Consultiva durante sua primeira sessão ordinária e que serão transmitidas ao Conselho de Ministros

Papel do Conselho da Europa no domínio econômico.

Papel do Conselho da Europa no domínio da segurança social, inclusive propostas relativas à política européia de habitação e sôbre a possibilidade de conceder aos trabalhadores em países estrangeiros os mesmos direitos às vantagens sociais dadas aos nacionais desses países.

Estudo das modificações na estrutura política da Europa que possam ser necessárias para realizar uma união mais estreita entre os membros do Conselho da Europa e a cooperação efetiva em diferentes domínios especificados no artigo 1 do Estatuto.

Medidas a serem tomadas para ser atingido o objetivo declarado do Conselho da Europa, conforme o artigo 1 do Estatuto, para a salvaguarda e desenvolvimento dos direitos do homem e das liberdade fundamentais.

Projeto de instituição da Côrte de Justiça Internacional.

Métodos pelos quais o Conselho da Europa pode desenvolver a cooperação cultural entre seus membros e em particular a cooperação em matéria de pesquisas científicas e o desenvolvimento técnico entre os membros do Conselho da Europa bem como a colocação em comum dos recursos em matérias primas e energia.

Instituição de uma patente de invenção européia.

Instituição de um passaporte europeu.

Por outro lado, vão ser tomadas medidas preparatórias para que a questão das pessoas deslocadas seja inscrita na ordem do dia da próxima sessão da Assembléia.

O secretariado do Conselho da Europa foi encarregado pela Assembléia de recolher, a êsse respeito, uma documentação o mais completa possível e tomar os contatos necessários. Além disso foi convidado para estudar o estatuto jurídico dos diferentes grupos de pessoas deslocadas, suas necessidades materiais e morais e a eventual coordenação das atividades que são exercidas em seu benefício.

Obsoleta a bomba atômica

Saint Cerque, Suiça, 9 (R.) — A bomba atômica foi tornada obsoleta por produto biológico, do qual cêrca de 200 gramas apenas, serão suficientes para matar todos os habitantes do globo — declarou hoje, aqui, o dr. Brock Chisholm, do Canadá, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde.

O dr. Chisholm acrescentou: "A bomba atômica já é obsoleta. Relativamente falando, é um brinquedo de criança comparada com as armas biológicas. Um pequeno grupo de distribuidores fanáticos poderia destruir a humanidade pela guerra biológica. O potencial humano não importa e a indústria pesada nada tem a ver com esta espécie de guerra".

Ao formular essas declarações, o dr. Chisholm dirigia a palavra aos membros da União Mundial de Organizações de Paz, organismo não-oficial filiado à ONU. Realiza-se presentemente nesta pequena localidade situada no Monte Jura a convenção da referida Organização. "Bastará que a humanidade se conduza por mais alguns anos da maneira por que se conduz atualmente para que esteja destruída dentro de curto espaço de tempo", disse Chisholm em prosseguimento. "Uma guerra será o bastante para liquidar com 50% da população mundial. Podemos estar certos de que uma que venha após essa será totalmente suficiente.

"É de importância básica para a raça humana que a próxima geração não seja como a nossa e a de nossos antepassados. É também essencial que não tenha os mesmos valores. Do contrário, comportar-se-á da mesma maneira que nós e destruirá a raça humana".

LEALDADE AOS TRABALHISTAS

Encerrou seus trabalhos a Conferência Sindical britânica

Bridlington, 9 (De R. Brown, da R.) — O Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, representando 8 milhões de trabalhadores, encerrou hoje sua conferência anual, após de uma semana de lealdade ao govêrno trabalhista.

O Congresso cerrou fileiras e pôs de lado desentendimentos num grau sem precedentes. Isso foi obtido após apelos apaixonados do primeiro ministro Clement Attlee; pelo presidente do Congresso dos Sindicatos, Sir William Lawther; e pelo ministro do Seguro Nacional, Sr. James Griffith.

O Congresso, constituiu a primeira etapa para a campanha das eleições gerais.

Os delegados aprovaram por maiorias nunca antes conseguida a associação dos líderes do Congresso com o govêrno, no sentido de darem todo o apoio à política econômica de congelar salários, preços e lucros e a uma campanha em prol do afastamento dos comunistas no movimento.

Uma resolução apelando para o govêrno no sentido de abandonar o expurgo de comunistas e fascistas do serviço público foi esmagadoramente derrotada hoje. Outra resolução, porém, solicitando apoio para os sindicatos de funcionários públicos em prol de completa liberdade, foi aprovada contra a vontade do Conselho Geral.

A Conferência aprovou igualmente uma resolução no sentido de que os sindicatos resistam urgentemente à introdução de discriminação política nos empregos privados.

Um acontecimento inesperado ameaçou hoje romper a frente unica do Congresso: meio milhão de ferroviários souberam hoje de manhã que um tribunal de conciliação rejeitara sua antiga campanha em prol do aumento de salários no total de dez xelins por semana.

O Sindicato Nacional dos Ferroviários está convocando uma conferência especial para discutir a nova situação. Os ferroviários, durante os últimos meses, mostraram uma disposição para as greves não-oficiais e à ação de "trabalho lento", o que poderá provocar sérios embaraços ao movimento mais amplo da união dos sindicatos, caso não o ponha em cheque agora.

DEAKIN, VAIADO

Bridlington, Inglaterra, 9 (U.P.) — Arthur Deakin, secretário do poderoso Sindicato dos Trabalhadores em Transportes e Vários foi hoje estrondosamente vaiado quando propôs que o Congresso do Sindicato arquivasse a proposta de resolução, criticando o govêrno por ter privado funcionários públicos de suas liberdades cívicas.

Foi essa a primeira demonstração em larga escala da Conferência contra um membro do Conselho Geral, o órgão diretor do Congresso. Deakin foi vaiado quando propôs que a votação fôsse tomada por escrito, depois de a resolução ter sido aprovada por voto oral. Os delegados lhe gritaram:

"Sente-se" e "cale-se". Graças à manifestação, êle retirou sua proposta. Reza a resolução: "Este Congresso lamenta que nosso govêrno trabalhista tenha anunciado a aceitação do relatório que retira a liberdade cívica aos altos funcionários públicos, sem discussão com os sindicatos de funcionários".

O Congresso rejeitou por esmagadora maioria a resolução apresentada por H. Anderson, do Sindicato dos Funcionários Públicos, no sentido de que o govêrno abandone o expurgo de comunistas do funcionalismo. Nessa ocasião, Deakin disse: "Não estamos dispostos a apoiar aquêles que pedem que o govêrno não tome essas medidas efetivas e necessárias à segurança do estado".

O escudo

O escudo acaba de ser submetido a uma operação que, se Portugal fosse membro do Fundo Monetário Internacional, se denominaria "desvalorização". A taxa de câmbio não foi modificada, mas o estoque de ouro do Banco de Portugal foi revalorizado em escudos de 30%, com o fim expresso de reduzir o lastro ouro, possibilitando desta maneira o aumento do meio circulante.

Os regimes "fortes" são geralmente regimes fracos sob o ponto de vista financeiro. A ditadura em Portugal parecia desmentir essa regra. O sr. Salazar, antigo professor de finanças públicas na Universidade de Coimbra, autor de um tratado de renome sôbre o assunto, esforçou-se, desde o primórdio de sua carreira política, e não sem sucesso, para manter em boa ordem as finanças do seu país. A neutralidade e os lucros de guerra fizeram do escudo uma moeda "dura". A obra do sr. Salazar teve o seu coroamento quando, em janeiro de 1948, o escudo foi oficialmente admitido em Paris, ao lado do dólar e do franco suíço, como uma das três moedas favorecidas por um regime especial. Desde essa época espalhou-se no mundo inteiro o mito de que o escudo era moeda forte.

Na realidade, nessa época o escudo já ultrapassara seu apogeu. A divisa portuguêsa era e permanecia moeda livre, podendo ser transferida sem as restrições e medidas de contrôle que impediam a conversibilidade de quase tôdas as outras moedas européias. Todavia, essa liberdade custava bem caro a Portugal. A cotação oficial no mercado de Paris revelou-se uma honraria equívoca, pois não tardou que o escudo sofresse um deságio em relação ao dólar e ao franco suíço. Seu mercado foi muito restrito, e dentro em pouco muitas moedas sem cotação oficial podiam ser trocadas com maior facilidade e menor prejuízo do que a moeda portuguêsa.

De maior gravidade eram as perdas em ouro e divisas do Banco de Portugal. O deficit da balança comercial, cada ano mais elevado, obrigava o banco central a sacrificar boa parte das suas cambiais para pagar o excedente das importações. As reservas de ouro caíram de 245 milhões de dólares em 1946 a 184 milhões em março de 1948 para 146 milhões em março de 1949. As reservas de divisas sofreram no decurso do ano passado uma redução ainda mais acentuada, passando de 10,4 bilhões de escudos em março de 1948 a 7,9 bilhões em março do ano corrente.

É certo que o govêrno português não deixou de empregar esforços a fim de proteger sua moeda contra os perigos da depreciação, que se manifestavam cada dia mais nos mercados estrangeiros. O volume monetário, que havia mais que triplicado durante a guerra, mantendo-se estacionário de 1946 a 1948, foi rigorosamente comprimido. Desde o início dêste ano, o papel moeda em circulação passou de 8,8 a 8,1 bilhões de escudos; a moeda bancária — os depósitos à vista — acompanhou, embora em ritmo mais lento, o movimento decrescente do meio circulante.

A deflação aguda naturalmente constituiu forte embaraço para a marcha dos negócios, já entravados pela agravação da situação econômica internacional. As indústrias de exportação experimentaram no primeiro semestre dêste ano sensível recuo e a produção agrícola manteve-se num nível medíocre. É de lembrar que, segundo o último relatório anual da ONU, a produção agrícola de Portugal, em 1948/49, era 2% inferior ao nível de 1946/47 e 5% abaixo da média do quinqüênio anterior à guerra, apesar de ter a população aumentado nesse ínterim de 14%. Em outras palavras, a produção "per capita" do setor econômico mais importante do país diminuiu de 17% — recuo êsse que não pode ser compensado pelos progressos em alguns ramos da indústria.

Reconhecendo as dificuldades, o sr. Salazar decidiu-se por uma reviravolta. A revalorização do ouro do Banco de Portugal significa a transição brusca — como sói acontecer nos regimes fortes — da deflação para a inflação ou, se se prefere a expressão, a "reflação". Anuncia-se de Lisboa que o ajustamento para baixo do lastro ouro permitirá a emissão de um bilhão de escudos. Tal aumento não seria, aliás, exorbitante, após uma contração do meio circulante de 700 milhões. Acresce que a redução efetiva da cobertura metálica não é um fato grave em si. Um lastro de 40%, conforme prevê o novo decreto, será ainda uma respeitável armadura. Todavia, a reforma monetária é um sintoma das sérias dificuldades em que se encontra a economia portuguêsa.

INAUGURA-SE AMANHÃ A I REUNIÃO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

Far-se-ão representar 21 países americanos

Realiza-se amanhã nesta capital a inauguração da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia. A solenidade terá lugar, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Nessa reunião de geógrafos far-se-ão representar 21 países americanos.

A propósito desse conclave ouvimos o professor Preston James, catedrático da Siracuse University e chefe da delegação dos Estados Unidos.

O professor Preston James encareceu-nos, com expressões otimistas, a significação que virão a ter na vida dos povos dêste hemisfério as sugestões, indicações e resultados dêste primeiro certamen geográfico continental. A seguir, o chefe da delegação norte-americana — emitiu os seguintes conceitos sôbre a matéria de sua especialidade:

A Geografia moderna é um assunto de natureza bem prática, nada tendo de teórico. Os geógrafos analisam as causas e consequências das diferenças existentes de lugar a lugar na terra. Êles só podem realizar êste trabalho no terreno, fazendo levantamento para classificação dos sôlos como base para o planejamento do uso da terra, ou para o estabelecimento de nova colonização. Foram os geógrafos que realizaram na T.V.A. os estudos básicos que serviram para planejar a redistribuição da população. A contribuição dos geógrafos ao estudo dos problemas econômicos, sociais e políticos destaca em cada caso a significação do fator localização. Cabe-lhes correlacioná-los, mostrando a significação relativa dos estudos dos especialistas em sôlo, em botânica, dos economistas, etc. Os geógrafos são especialistas em área. Os geógrafos fazem três espécies de estudos. Quando os fatos físicos, biológicos e humanos sôbre determinada área são conhecidos de maneira inadequada, de sorte a tornar impossível qualquer planejamento real, os geógrafos levantam os lineamentos básicos da distribuição, verdadeiros estudos de exploração como o do professor Zarur sôbre o S. Francisco. Quando os fatôres básicos são conhecidos, os geógrafos estudam a atuação dos processos (físicos, biológicos, econômicos, sociais ou políticos) que dão origem àqueles lineamentos. São os estudos genéticos. Quando os fatos e processos são conhecidos e as condições existentes precisam ser alteradas em benefício do homem, êles investigam as transformações possíveis. São os estudos remediadores. Quando a transformação se faz, como por exemplo, o desbravamento da terra, têm lugar muitas outras que não são previstas. Os geógrafos que cuidam de todos os fatos significativos de uma área procuram prever os resultados de tal transformação.

O professor Preston James, após estas considerações salientou, finalizando, que nos grandes países da América a atuação dos especialistas em geografia será cada vez mais importante, visto que o futuro reserva ao nosso hemisfério um papel impar no desenvolvimento econômico e cultural do mundo.

VÃO SER RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os delegados à Primeira Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia serão recebidos pelo presidente da República na próxima quarta-feira, às 16 horas.

TELEFONEMA

De coisa apocalíptica

(De São Paulo) — Na sua modéstia disse muito bem o dr. Arthur Antunes Maciel, no almôço recorde que lhe foi oferecido aqui, que hoje celebra-se tanto Napoleão como o soldado desconhecido. Isso desde a outra guerra. Compreendam os que compreenderem. Mas desde a segunda década do século, numa ascensão vigorosa do homem quotidiano, todo mundo tem direito de partida e de chegada na competição dos bens terrenos e dos trabalhos diários que vêm derrogando os serviços do céu e as honras luxuosas do além. E quando sai uma Miss Brasil, é uma pequena funcionária de Goiás. Há os desencarnados que continuam a crer no mundo formal em que nasceram há meio século, mundo modelado sôbre o esquema otimista do armistício de 18. Pensava-se então que o grande flagelo da História era o Kaiser! E com o Kaiser vencido — pobre otário refugiado na côrte agropecuária da rainha Guilhermina — tinha sido eliminado o tropeço para a ascensão unilinear do burguês progressista oriundo da revolução industrial. Mal se sabia que a burguesia inventiva bichara e no seu âmago se ia criar o vírus roedor das tranqüilidades grangeadas pela classe dominante. O proletariado rebentou sem esfôrço o reinado de Rasputin. E agora, 30 anos depois, já põe as orelhas vermelhas de fora nos alpes bolivianos. Nem as burradas políticas de todos os Prestes da terra conseguem infirmar a ascenção histórica duma classe que tem direito ao arejamento que lhe negam. E se uma solução correta e digna não vier ao seu encontro, será pior. Muito pior para os que jogam pif-paf como se jogava peteca em Versalhes nos fins do século 18.

— Outra guerra é inevitável, disse eu ao jornalista Gian Gaspare Napolitano que aqui se acha, com seu brilho e sua bagagem cultural. E êle pondo a mão na cabeça me retrucava:

— Vai ser uma Idade Média de cinco séculos!

— Pois vai mesmo!

OSWALD DE ANDRADE

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Aprovação unânime do Senado ao nome do sr. Luiz Gallotti

Sr. Luiz Gallotti

O sr. Luiz Gallotti, que acaba de ser escolhido pelo govêrno para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Castro Nunes, teve ontem o seu nome aprovado, por unanimidade, em sessão secreta do Senado, ao pronunciar-se essa casa do Legislativo sôbre a mensagem que, a respeito, lhe enviou o presidente da República.

O novo membro da nossa mais alta côrte de Justiça, que será, entre os seus pares, o mais jovem, pois conta apenas 45 anos de idade, nasceu no Município de Tijucas, em Santa Catarina, a 15 de agôsto de 1904, diplomando-se em 1926 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, de cuja turma foi orador, e após um curso feito em tôdas as cadeiras com distinção.

No ano seguinte era nomeado inspetor de Bancos nesta capital, cargo que exerceu durante pouco tempo, pois logo depois, no mesmo ano de 1927, era eleito deputado estadual à Assembléia Constituinte do seu Estado natal, Assembléia essa que se converteu, concluídos os trabalhos constituintes, em legislativo ordinário.

Dois anos após, em 1929, era nomeado procurador da República no Distrito Federal, em cujas funções representou o govêrno federal, em fevereiro de 1930, no inquérito então procedido em Montes Claros, no Estado de Minas, para apurar o atentado ali sofrido pelo sr. Melo Viana, que era na época, vice-presidente da República.

Quando, pela Constituição de 1934, foi criada a Comissão Revisora dos Atos do govêrno provisório, foi, para a mesma, nomeado o sr. Luiz Gallotti, que participou, ainda, de outras comissões importantes, entre as quais a Demarcadora Mista. Durante muitos anos representou Santa Catarina no Conselho Federal da Ordem dos Advogados. É membro titular da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, do Instituto dos Advogados Brasileiro, do qual foi vice-presidente e secretário-geral; do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, filiado à U.N.E.S.C.O., sendo, ainda, vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Com o golpe de 29 de outubro, que pôs abaixo a ditadura, foi nomeado interventor federal de Santa Catarina, cabendo-lhe, então, presidir em 2 de dezembro daquêle ano, as eleições para presidente da República e Assembléia Nacional Constituinte.

Como procurador da República no Distrito Federal colaborou com vários procuradores gerais, emitindo, com a concordância dêstes, muitos pareceres. Por designação do presidente da República era o substituto eventual do procurador-geral, e quando, em 1947, constituído o Tribunal Federal de Recursos, foi nomeado subprocurador-geral da República, cargo que pouco depois deixou, ao ser investido nas funções de procurador-geral, pôsto em que, agora, foi buscá-lo o govêrno, para elevá-lo à mais alta judicatura do país.

Em menos de dois anos de exercício junto ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Superior Eleitoral emitiu mais de quatro mil pareceres, sendo que alguns em representações que ofereceu ao Supremo, visando a ajustar várias Constituições estaduais aos princípios cardiais da Constituição Federal. Tem diversos trabalhos jurídicos publicados, sendo em grande número os seus pareceres inseridos em revistas especializadas ou transcritos em obras de Direito.

AJUDA ECONÔMICA AOS PAISES ATRASADOS, SEM EXPLORAÇÃO

Segurança para as massas no combate ao comunismo

Na guerra fria contra o comunismo, as democracias necessitam de empreender, com a maior urgência, uma cruzada contra a pobreza material e espiritual, contra o analfabetismo e a passividade moral, contra os pardieiros e a ignorância, contra o egoismo e o materialismo. A crise é de liderança. Tôdas as classes devem cooperar, ainda, no sentido de formar sêres humanos melhores, que utilizem a liberdade para cumprir o dever e servir seus semelhantes. Foi o que declarou ontem o sr. Boris Stanfield, professor da Universidade de Columbia, que fêz, no Ministério do Trabalho, uma conferência sôbre a guerra fria. Estiveram presentes o ministro Honório Monteiro, o sr. Euvaldo Lodi, o reitor da Universidade de Pernambuco, representantes de sindicatos de operários e de empregadores, etc., tendo a saudação de praxe sido feita pelo sr. Astolfo Serra, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Disse mais o conferencista que as democracias incidiram em êrro grave quando, terminado o conflito mundial, pensaram poder fundar uma paz duradoura com base na camaradagem de guerra com a Rússia. Na guerra fria levávamos grande desvantagem, pois tôdas as democracias estavam separadas do povo russo pelo processo duplo de isolamento e condicionamento de espírito das populações que se encontravam por trás da "cortina de ferro". Ao mesmo tempo, a quinta-coluna comunista no exterior podia espalhar a confusão, minar o moral, combater os esforços de defesa, organizar "congressos de paz" subversivos sob a proteção das mesmas liberdades que afogariam em sangue caso conseguissem conquistar o poder. Mostrou a técnica da infiltração comunista e recordou passagens da revolução russa, que assistira. Sôbre a atração exercida pela propaganda comunista, assinalou que, em todo o mundo, as massas revoltadas sentiam como nunca a miséria e a insegurança. Os direitos formais pareciam-lhe imateriais, quando o desemprêgo e a fome lhes batiam às portas. As massas empobrecidas e ignorantes sentiam-se então dispostas a trocar a liberdade por uma promessa de segurança e seguiam a miragem, inconscientes da armadilha.

As democracias deviam estar de prontidão. Cooperação internacional e ajuda generosa econômica aos países atrasados sem exploração formavam uma parte essencial dessa luta. Era tarde. Mas não demasiadamente tarde para salvar e aperfeiçoar a civilização.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU A CADEMIA DE LETRAS

O presidente da República atendendo a um convite dos membros da Academia Brasileira de Letras, acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante Barreto de Assunção, fêz, ontem, à tarde, uma visita à Casa de Machado de Assis. Pouco depois das 16 horas, em companhia do academico Ataulfo de Paiva, chegou àquela instituição de cultura, onde já o aguardavam os demais membros da casa, entre êles, o seu presidente, academico Gustavo Barroso. Após a troca de cumprimentos, o general Dutra passou a percorrer as diversas dependências da Academia, dirigindo-se depois à Biblioteca, onde lhe foi oferecido um "lunch".

ESTABELECIDOS TIPOS INTERMEDIARIOS DE ALGODÃO

O decreto assinado regula o uso do padrão oficial

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Enquanto não forem concluídos os estudos de revisão das especificações para a classificação do algodão, de seus sub-produtos e resíduos, aprovadas pelo decreto número 6.186, de 28-8-40, fica autorizada a adoção dos seguintes tipos intermediários de algodão em pluma:

a) — 3/4 entre os tipos 3 e 4
b) — 4/5 entre os tipos 4 e 5
c) — 5/6 entre os tipos 5 e 6
d) — 6/7 entre os tipos 6 e 7.

Parágrafo único — Serão levadas em conta, para diferenciação dos tipos intermediários, ligeiras variações quanto à cor, brilho, resistência, quantidade de defeitos e demais característicos, e que, pela sua natureza e extensão, não atinjam os limites de tolerância estabelecidos para o tipo imediatamente inferior.

Art. 2º — A execução do disposto no art. 1º fica sujeita às condições gerais de produção de cada zona algodoeira do país, a critério do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 3º — O fornecimento de cópias de padrão oficial, organizadas na forma dêste Decreto e demais disposições constantes das especificações aprovadas pelo decreto número 6.186, de 28-8-40, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

I — Algodão em pluma:

a) coleção de nove tipos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) .... Cr$ 540,00
b) coleção com inclusão de tipos intermediários (1, 2, 3, 3/4, 4, 4/5, 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9) .... Cr$ 780,00

II — Algodão em caroço:

Coleção (tipos 1, 2, 3, 4 e 5) .... Cr$ 300,00

III — Sub-produtos e resíduos:

a) coleção de caroço de algodão (tipos 1 e 2) Cr$ 115,00
b) coleção de linter (tipos 1, 2, 3 e 4) .... Cr$ 230,00
c) coleção de resíduo de beneficiamento (tipos 1 e 2) .... Cr$ 115,00
d) coleção de resíduos de fiação (cinco tipos) .... Cr$ 280,00
e) coleção de resíduo de tecelagem (tipos 1 e 2) .... Cr$ 115,00

§ 1.º — Quando a coleção fôr acompanhada de fotografia, será acrescida para cada tipo a importância de Cr$ 70,00.

§ 2.º — O fornecimento de cópias será feito na base de Cr$ 60,00 por tipo e sem fotografia, e na base de Cr$ 130,00 por tipo e sem fotografia.

Art. 4.º — Os órgãos encarregados da execução do serviço de classificação, na forma dos artigos 27 e 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 5.739, de 29-5-40, ficam isentos das exigências do artigo anterior, desde que indenizem despesas ou concorram com material e pessoal, para a organização em preparo da cópia-padrão.

Parágrafo único — O fornecimento de cópias a repartições federais, estranhas ao Ministério da Agricultura, ficará dependendo de autorização do ministro da Agricultura.

Art. 5.º — A transferência de propriedade de padrões só poderá ser efetuada com audiência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o qual, mediante inspeção, verificará se o padrão preenche as condições estabelecidas para sua organização e uso.

§ 1.º — As transgressões serão punidas: a) com apreensão e inutilização dos padrões; b) com aplicação da multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) nos casos de infração e de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) nos de fraude, elevando-se ao dôbro nas reincidências.

§ 2.º — As penalidades da alínea b. recairão ao mesmo tempo sôbre os responsáveis pela transferência e recebimento dos padrões".

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA O DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, de crédito suplementar, em refôrço à dotação consignada ao Departamento Federal de Segurança Pública.

BILHETES norte-americanos

Por C.V. R. THOMPSON

Nova York, 5 de setembro de 1949

Êles falam, falam... sôbre o teu dinheiro

O New York Times dedicou 37 colunas de sua edição de hoje à crise do dolar na Inglaterra.

A história da primeira página relaciona-se tôda ela com a "falação" corrente em Washington, segundo a qual os quatro ou cinco dias reservados à discussão do problema da crise não serão suficientes para que se chegue a uma solução satisfatória.

Noutros jornais, havia informes sôbre a reação da "Wall-street" (estado de expectativa cautelosa), sôbre a atitude dos trabalhadores inglêses (pouca excitação), sôbre a opinião do líder da oposição, senador Taft (os EE. UU. já fizeram muito pela Inglaterra), e sôbre a opinião do general Eisenhower (a situação da Inglaterra é terrível, e os inglêses devem merecer simpatia).

Alguns órgãos da imprensa publicavam colunas inteiras em favor de Cripps e Bevin, e um retrospecto em quatro colunas, dando os antecedentes do momentoso assunto, até às atualíssimas "falações" de Washington.

Êste retrospecto inclui os pontos da Inglaterra do "pós-guerra" que são os principais alvos de crítica por parte dos EE. UU. — a extravagância e deficiência do socialismo, seus métodos pobres de produção, sua libra de valor fictício, e sua constante recusa de reconhecer que a Inglaterra já foi de há muito reduzida a um plano secundário.

Uma página inteira foi dedicada a um sumário do ponto de vista britânico (também é um problema dos EE. UU.); e, finalmente, um artigo em 12 colunas vindo da Inglaterra, de autoria do grande repórter James Reston, intitulado "Se a Inglaterra sucumbisse". Reston finaliza com as seguintes palavras: "Os inglêses ainda estarão na ordem do dia no fim do mês, mesmo que Cripps e Bevin nada hajam, até então, conseguido".

ALIMENTOS: Aquêles biscoitos conhecidos há séculos na Inglaterra como "ginger-nuts", terão que ter o nome mudado para apenas "gingers", se quiserem sejam exportados para os EE. UU. A "United States Pure Food Administration" insiste na mudança do nome, porque os biscoitos não contêm nem sequer o cheiro das "nuts" (nozes)!

DIPLOMACIA: O "Foreign Office" norte-americano recebeu hoje um requerimento no qual o congressista John McCormack solicita a elevação da representação diplomática irlandesa à categoria de embaixada. Razão: "As contribuições da Irlanda para o nosso bem-estar comum têm sido tremendas".

NOTAS À MARGEM: Os emigrantes irlandeses são considerados "100%" pelo Departamento de Imigração dos EE. UU. É tradição da polícia norte-americana ter em seu quadro grande número de irlandeses ou de seus descendentes. O atual prefeito de Nova York, Odwyer, é um emigrante irlandês!...

CENSO: Os recenseadores, no próximo ano, quererão saber alguma coisa mais, além do número de sobrinhos de Tio Sam. Outras perguntas: Quando deixou você a escola? Quantas horas você trabalhou no ano passado, e quanto recebeu como recompensa? Quantas vêzes já se casou? Quanto vale no momento sua casa? Possui um receptor de televisão (TV-set)?

Pergunta rejeitada pela comissão especializada: "Acredita em Deus?"

OS AVIADORES norte-americanos estão sendo transportados em viagens de ida e volta, dos EE. UU. às suas bases na Inglaterra, nos gigantescos aviões Globemaster. Carga média por avião: 94 homens. As autoridades declaram que isso constitui um "recorde sôbre o Atlântico".

OS PERITOS das emprêsas seguradoras haviam estimado em 380 o número de mortos em consequência de acidentes do tráfego e moléstias súbitas no último "week-end", porque quase todos os norte-americanos deixaram suas casas e saíram a passeio. Felizmente, no entanto, só foram registradas 111 mortes.

O "Livro" do Rio de Janeiro

Natural que sou desta cidade, e aqui tendo quase sempre vivido, foi com o maior interêsse que li os dois volumes da recente obra do sr. Gastão Cruls "Aparência do Rio de Janeiro". Interêsse é dizer pouco, na verdade, pois não raro senti-me, durante essa leitura, emocionado, revendo com os olhos de leitor o que todos os dias vejo e às vezes mesmo contemplo com os olhos do hábito. Gastão Cruls realizou com a maior simplicidade e em tom despretencioso uma tarefa difícil. Com o jeito de quem convida para um passeio ensinou a história da nossa capital, fez-lhe o inventário, indicou pelo menos o essencial de tudo o que existe aqui. Se há um merecimento maior a distinguir entre os muitos do livro de Cruls, é sem dúvida a graça com que êle disfarçou e mesmo escondeu o seu duro trabalho de pesquisa e a copiosa informação que reuniu nas páginas de *Aparência do Rio de Janeiro*. Desde o princípio, desde a fundação da cidade, iniciada a sua viagem pelo alto do Mirante do Padre Cardim até os dias de hoje, deixando-nos na moderna Esplanada do Castelo, onde castelo não há; em todo o percurso dessa visita no espaço e no tempo ao Rio de Janeiro, Gastão Cruls procurou sempre reduzir a *aparência* do valor do seu trabalho, modestamente ocultando o muito que lhe custou todo êsse imenso cabedal que apresenta agora em forma de livro, de livro que todos podem lêr, sem esfôrço maior.

O leitor que mais atentamente percorrer as páginas de *Aparência do Rio de Janeiro*, notará, porém, com respeitosa admiração, que não está diante de trabalho de simples impressão, baseado em informação fácil ou vadia, mas em edifício batido sòlidamente com fundamentos de resistência. Arquivos foram compulsados, os viajantes que aqui passaram desde as horas próximas do nascimento da cidade, foram lidos com leitura minuciosa; as fontes da tradição oral usadas com o critério mais rigoroso, publicações, jornais, livros, memórias, tudo o que foi pràticamente possível empregar e reunir, Gastão Cruls não desdenhou, não esqueceu. Em outras mãos todo êsse material farto e bem escolhido poderia no entanto tornar-se apenas pretexto para enfadonhas histórias, para uma história massuda do nosso Distrito Federal, de utilidade, sem dúvida, mas sem atrativos maiores. Cruls, porém, foi impelido pela graça do amor à terra natal, à cidade em que abriu os olhos. Há no seu livro qualquer coisa que não poderia ter sido escrita, nem por um homem da província, nem por visitante ou pesquisador estrangeiro. Só um carioca como Cruls encontraria a justa medida, a familiaridade composta e digna para falar desta cidade.

Não raro, nós aqui nascidos, e oriundos de gente também daqui, sentimos a nostalgia de termos como terra carnal alguma coisa que não nos pertence inteiramente, porque pertence a todo o mundo. Os que nasceram na província e vivem no Rio nos causam, a nós cariocas, certa inveja ao falarem constantemente dos hábitos, dos costumes, das peculiaridades e mesmo da cozinha das suas regiões e cidades. A noção de que o Distrito Federal é uma espécie de incaracterística terra comum, bela, mas não marcada pelo sabor e o colorido brasileiros, contraria vivamente certos sentimentos sinceros dos que viram a luz do dia primeiro entre o mar e as montanhas do Rio.

O livro de Cruls está bem vincado por êsse sentimental desejo de dar ao Rio de Janeiro alguma coisa de próprio e de particular. Informando, inventariando, fazendo história, pondo em relêvo o que existe de importante e de apresentável aqui, valorizando as riquezas naturais e o trabalho do homem realizado na Capital da República, Cruls fala também da nossa terra e de alguma coisa que essa terra possui de muito íntimo. Ao que qualquer autor poderia ter escrito, nas condições de cultura, acrescentou o escritor ilustre no seu livro o sêlo, o particular de que só podem dispôr os que se encontram nas suas condições, os que dispõem do sentimento nativo e intransferível da cidade, dêsse amor da terra, que a terra inspira quando é berço também.

Augusto Frederico Schmidt

MELHOR REMUNERAÇÃO PARA OS DIPLOMATAS

A remuneração de funcionários da carreira de diplomata estaria em vias de ser alterada, pois, segundo se informa, o presidente da República enviará brevemente ao Congresso mensagem acompanhada de anteprojeto de lei dispondo sôbre a matéria.

Segundo a tabela a ser apresentada, os padrões de vencimentos variarão da letra K à letra O, com o acréscimo de uma gratificação, a título de representação, quando estiverem na Secretaria de Estado. Essa gratificação, de acôrdo com critério progressivo, será de 40 a 60% dos vencimentos, tendo em vista o grau de responsabilidade e a representação das funções diplomáticas e consulares.

Será, também, feita a revisão da tabela de funções gratificadas da Alta Administração do Ministério das Relações Exteriores. Adianta-se que será o seguinte o quadro de vencimentos: Embaixador em comissão e ministro plenipotenciário de 1ª classe, padrão O, com 60% de gratificação; ministro plenipotenciário de 2ª classe e cônsul geral, padrão N, com 55% de gratificação; conselheiro, primeiro secretário e cônsul de 1ª classe, padrão M, com 50% de gratificação; segundo secretário e cônsul de 2ª classe, padrão L, e gratificação de 45%; terceiro secretário e cônsul de 3ª classe, padrão K, com gratificação de 40%.

Quando estiverem no exterior, os diplomatas continuarão a receber, além dos vencimentos, uma gratificação variável, fixada em tabela especial, de conformidade com os índices de custo de vida de cada pôsto, categoria funcional e encargos de família. O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores terá a função gratificada padrão FG-1; os chefes de Departamento, FG-2, e os chefes de Divisão e Serviço, padrão FG-4.

SEGUE HOJE PARA O ESPÍRITO SANTO O CHEFE DO GOVÊRNO

Inaugurará obras no vale do Rio Doce

O presidente da República seguirá hoje para o Estado do Espírito Santo, juntamente com o ministro Clemente Mariani. Serão inauguradas pelo chefe do govêrno obras realizadas nas cidades de Colatina e Fundão, no vale do Rio Doce, pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Especial de Saúde Pública. O SESP, que é um serviço cooperativo mantido pelos govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos, surgiu em consequência dos acôrdos estabelecidos na conferência dos ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, realizada no Rio de Janeiro, em janeiro de 1942. Naquela ocasião o então secretário de Estado, sr. Sumner Welles, anunciou o desejo do seu país de auxiliar todos os países americanos que desejassem colaborar na luta que as fôrças do Bem iam encetar contra as fôrças do mal. O Brasil foi o primeiro país a alistar-se na mobilização americana para o esfôrço comum pela vitória democrática.

Em Colatina, o SESP fará inaugurar um sistema completo de tratamento e distribuição dágua. A cidade, que conta com quase sete mil habitantes, ficará de posse de um serviço perfeito. Nada menos de 5.440 metros de tubos de ferro foram utilizados. Os três reservatórios têm capacidade para 703.750 litros. 8 torneiras públicas e duas lavanderias com 12 tanques cada, para lavagem de roupa. O custo do projeto foi de Cr$ 2.500.000,00. Um cálculo mostra que se os habitantes de Colatina tivessem de custear a construção do serviço de água, cada um teria de dispender Cr$ ... 394,60 ou sejam Cr$ 19,75, por ano, durante vinte anos. Há um fornecimento de 154 litros de água por habitante, diariamente. Em Fundão, cuja população é de 800 habitantes, será inaugurado um sistema de fornecimento de água que tem reservatórios com capacidade para ..... 178.759 litros, uma rêde de distribuição com 1.572 metros de canos de ferro, 7 torneiras públicas e 5 lavanderias com 4 tanques cada. O custo do projeto foi de Cr$ .... 260.000,00. Cada habitante teria que dispender Cr$ 62,50 por ano durante vinte anos. O SESP construiu, ainda, em Colatina, uma rêde de esgotos, tendo instalado 3.258 metros de manilhas e 41 poços. O custo do projeto foi de Cr$ .... 320.000,00.

Em entendimento com o Departamento Nacional da Criança, o SESP encarregar-se-á da manutenção de hospital com 56 leitos, construído pelo Ministério da Educação, reservando cincoenta por cento dos leitos para maternidade.

Está o embarque marcado para às 7 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

A participação de Minas

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Na tarde de ontem reuniram-se no gabinete do secretário da Agricultura os presidentes das entidades de classe, representantes dos centros açucareiros do Estado, do comércio especializado e representantes de usinas de outros pontos do país, a fim de discutirem com o sr. Américo René Giannetti, os pontos de vista a serem defendidos pela delegação mineira no Primeiro Congresso Açucareiro Nacional a realizar-se em Quitandinha, dentro de poucos dias. Durante essa reunião foram debatidos os aspectos do problema açucareiro em Minas que, apesar de ser um dos Estados mais populosos do Brasil, um mercado de primeira grandeza para açúcar, não conta com abastecimento e a indústria açucareira com que devia contar para seu consumo. Várias questões de alto interêsse, inclusive uma posição para Minas na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, foram examinadas dessa reunião das classes produtoras mineiras.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA, CIENTÍFICA E CULTURAL

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na IV Sessão da Conferência Geral da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) a realizar-se em Paris, neste mês e outubro: delegados, professor Paulo Estevão de Berredo Carneiro, professor Miguel Osório de Almeida, srs. Heloisa Alberto Tôrres e João Guimarães Rosa, e assessor, sr. Antônio Dias Tavares Bastos.

OS TRABALHOS DA III CONFERÊNCIA ECONÔMICA DA BORRACHA

Banco de Crédito da Amazônia

Belém, 9 (A. N.) — Prosseguem animados os trabalhos da Conferência da Borracha, agora em seu 3º dia de instalação. A 1ª Comissão continua com o maior volume de teses tendo a reunião de ontem sido movimentada, com grandes debates.

A sessão teve início com a preliminar que visa ampliar a Comissão Executiva da Borracha e a obtenção indispensável dos recursos financeiros para sua perfeita estabilidade, manutenção e funcionamento. O sr. Cássio Fonseca apresentou 5 indicações, reformando os dispositivos da lei 86, aprovados com o aditivo apresentado pelo sr. Francisco Maffei, referente a plástica e termoplásticos, sendo, ainda, aprovada a emenda estabelecendo que os serviços da Comissão Executiva da Defesa da Borracha sejam custeados com as seguintes contribuições: Banco da Borracha — Cr$ 200.000,00 anuais; produtores — Cr$ 0,01 por quilo de borracha entregue ao Banco e por êste arrecadados aos industriais Cr$ 0,01 por quilo de borracha comprada ao B. C. B., deliberação que começará a vigorar a partir de 1º de outubro do corrente ano. Sôbre o financiamento, ficou estabelecido cessar os debates para, em reunião, o Banco da Borracha deliberar em mesa redonda. No entanto, logo a seguir, travou-se longo debate que revela certa incompreensão. A Delegação Amazonense insistiu em que a Conferência deveria recomendar a "reintegração das firmas aviadoras à sua função tradicional de financiadores e primeiros vendedores da produção da borracha" e "restabelecimento e ampliação de financiamento do Banco às casas aviadoras, para que estas possam cooperar de maneira mais eficiente no abastecimento dos seringais". Houve debates calorosos, tendo o sr. Silvio Meira declarado inoperante a proposição, pois possibilitaria a escravização dos seringalistas às casas aviadoras, ocorrendo o que já ocorreu no passado, com a escravização dos seringais aos seringalistas. O sr. José Lindoso, delegado do Amazonas, pronunciou longo discurso, rebatendo os argumentos apresentados e considerando haver muito de romance em tais histórias e que tudo não passava de uma pecha tão injusta quanto infamante. Ainda a 1ª Comissão discutiu a reestruturação do Banco da Borracha. A representação do Amazonas apresentou as seguintes teses: manutenção da denominação "Banco de Crédito da Borracha", atribuindo-lhe sempre prioridade no financiamento dessa matéria prima, sem prejuízo da assistência econômico-financeira aos demais produtos da região ou culturais a ela adaptáveis; inclusão de elementos representativos da produção e indústria da borracha na Diretoria do Banco, os quais seriam indicados pelos produtôres e industriais numa lista tríplice, enquanto o govêrno, como maior acionista, determinaria a sua eleição; êsses diretores teriam residência fixa em São Paulo e Manáus, supervisionando as respectivas zonas especialistas em manufatura e produção da borracha; O sr. Otávio Meira, presidente do B. C. B., apresentou os pontos de vista assegurando ao govêrno federal exclusividade nas operações finais de compra e venda da borracha, produção nacional ou estrangeira, quer se trate de produto destinado à indústria nacional, quer se trate de exportação. Seria criada uma carteira especializada para essas transações. O Banco da Borracha passaria a denominar-se Banco de Crédito da Amazônia S. A., administrado por uma diretoria com um presidente e quatro diretores, todos brasileiros, com um mandato de 4 anos, sendo o presidente nomeado pelo presidente da República.

Haveria um Conselho Deliberativo, com representantes de tôdas as Associações Comerciais e Industriais e dos govêrnos do Amazonas e do Pará. O Banco operaria em vários setores da produção instituindo a Carteira da Borracha, Agrícola e Pecuária, Industrial e Comercial. A proposta sôbre o nome, do sr. Otávio Meira, foi vitoriosa, passando o Banco da Borracha a denominar-se Banco de Crédito da Amazônia S. A.

Pontos de vista da delegação amazonense — Manáus, 9 (Asp.) — A Comissão Técnica da Conferência da Borracha aprovou a sugestão da delegação do Amazonas, defendida por Jaime Araujo, pela qual será reservada a taxa de 20% de dotação para o Plano de Valorização da Amazônia, para o fomento da produção, preferencialmente, da borracha. Esta proposição derrubou uma outra apresentada pelo diretor do Banco da Borracha, criando a taxa de 1 cruzeiro, a ser paga pela indústria e outro tanto pelos produtores. O sr. Jaime Araujo combateu essa proposição, mostrando a sua inconveniente repercussão no seio de produtores e consumidores. Foi esta a segunda vitória da delegação do Amazonas, pois a primeira foi quando viu aprovada para roteiro dos trabalhos da comissão o que fôra organizado pela Associação Comercial.

Apelam para o ministro da Fazenda — Belém, 9 (Asp.) — Por proposta do sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante do Sindicato da Indústria da Borracha de S. Paulo, a Conferência da Borracha, instalada ontem à noite, enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "No momento em que está sendo instalada a III Conferência Econômica da Borracha, em que tôdas as classes interessadas estão representadas, para colaborar com o govêrno na solução do grave problema nacional da borracha, o plenário resolveu apelar para Vossa Excelência, no sentido de serem dadas prontas e enérgicas providências para afastar a ameaça de paralização das fábricas nacionais de artefatos de borracha pela falta da concessão de licenças de importação de matérias primas, peças e partes pertinentes às máquinas necessárias à produção. Tomamos a liberdade de apelar para Vossa Excelência para que determine à Carteira de Exportação e Importação seja cumprido o despacho de Vossa Excelência, exarado no cabograma que dirigiram às fábricas de pneumáticos, em data de 29 de agôsto último. O representante da indústria na Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior já forneceu os dados solicitados, porém, até hoje não foram entregues as licenças de importação às fábricas. Torna-se desnecessário a esta Conferência demonstrar a Vossa Excelência a importância desta providência, cuja falta trará consequências desastrosas para tôda a produção da borracha, pois que a paralização das fábricas representa a paralização das compras de borracha, agravando ainda mais a posição do Banco da Borracha e a situação geral da economia da Amazônia. Cordiais saudações. Antônio Ramos Júnior, presidente da Confederação".

Banco de Crédito da Amazônia — Belém, 9 (Asp.) — O plenário da Comissão Técnica da Conferência da Borracha aprovou uma indicação, no sentido de ser mudado o nome do atual Banco de Crédito da Borracha para Banco de Crédito da Amazônia. A delegação que mais se tem destacado na Conferência é a do Amazonas, que se compõe de uma equipe de técnicos na produção, comércio e indústria da borracha.

Homenagem ao sr. Hannibal Porto — O dr. Hannibal Porto, delegado geral das Associações Comerciais do Amazonas e do Pará nesta capital, recebeu de Belém a seguinte comunicação telegráfica:

"Tenho o prazer de comunicar que no momento da instalação da Terceira Conferência Econômica da Borracha, o doutor Manoel Garcia Filho, representante da Confederação das Indústrias, em expressivas palavras, recordou a permanente e brilhante atuação do venerando amigo da Amazônia, havendo a assembléia, de pé, aplaudido e ratificado as calorosas expressões do orador. Transmitindo essa significativa homenagem a V. Exa. que tem dedicado tôda sua operosa existência à obra da evolução da Amazônia e da economia brasileira. Atenciosas saudações. Afonso Ramos Junior, presidente da Conferência, Paulo Eleutério, secretário geral".

HOMENAGEM DA DELEGAÇÃO URUGUAIA ÀS FESTAS DA INDEPENDENCIA

O sr. Francisco Forteza, ministro da Defesa Nacional do Uruguai e delegado de seu país às festas comemorativas da Independência do Brasil esteve, ontem, pela manhã, acompanhado do embaixador do Uruguai e de todo o pessoal da Embaixada nesta capital, nos monumentos ao Barão do Rio Branco, Duque de Caxias e Almirante Tamandaré, onde depositou corôas de flôres. Estiveram presentes os ministros da Guerra, Marinha e o representante do ministro Raul Fernandes, o chefe do Cerimonial do Itamaraty.

Previna-se contra
GRIPES
e
RESFRIADOS
usando
PASTILHAS
VALDA
vendidas sòmente em latas

DR. TIBRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4318. — Das 2 às 4.

INSPEÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA AMÉRICA LATINA

Instalou-se, em Havana, o Congresso operário promovido pela Confederação Interamericana de Trabalhadores. O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da delegação brasileira, pronunciou um discurso, no qual reafirmou os propósitos das classes trabalhistas do continente de combater os extremismos. A delegação do Brasil apresentou várias teses, tendo-se pronunciado contra a entrega de poderes às federações de trabalhadores norte-americanas para realizar inspeção e colher informes sôbre as condições de trabalho na América Latina. Manteve o ponto de vista de igual tratamento na distribuição de postos da Conferência entre as representações dos pequenos países.

TRANSMISSÃO DE ALTOS CARGOS NO ITAMARATY

Realizou-se ontem, na sala Rio Branco do Itamaraty, em presença do ministro Raul Fernandes, a transmissão da secretaria-geral ao embaixador Rubens Ferreira de Mello pelo embaixador Freitas-Valle, que embarca amanhã para Nova York, a fim de chefiar a Delegação do Brasil à IV Assembléia das Nações Unidas.

No mesmo momento, o ministro A. Teixeira Soares, chefe da Divisão de Fronteiras, assumiu interinamente a chefia da Divisão Política e o sr. Pedro Nabuco de Abreu a chefia da Divisão de Orçamento.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

CONHECIDO QUÍMICO ISRAELITA FARÁ CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

Esperado amanhã, pela manhã, nesta Capital, o professor Ernest David Bergmann, amanhã mesmo pronunciará, às 21 horas, uma conferência em francês, dedicada aos estudantes judeus, na Sociedade "B'nei Herzl", sôbre o papel da Química na defesa de Israel. No dia seguinte, isto é, segunda-feira, às 17 horas, o dr. Bergmann, antigo professor da Universidade Hebraica de Berlim, hoje membro do corpo dirigente da Universidade Hebraica de Jerusalém e do Instituto Científico Weizmann, de Rehovot, pronunciará outra conferência, desta vez dedicada aos técnicos e estudiosos brasileiros, no Auditório do Ministério da Educação. O conferencista, que visita o Brasil e outros países da América do Sul, em missão de intercâmbio cultural, é uma das maiores autoridades em Química Orgânica, autor de várias obras e diversos trabalhos sôbre a matéria. Durante a última Grande Guerra, trabalhou junto aos govêrnos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos na produção de borracha sintética, gasolina de aviação e hidrocarbonatos aromáticos. Exerce o cargo de diretor dos Abastecimentos Industriais no Ministério da Defesa de Israel.

A EUROPA RENASCE PARA A PAZ

diz o dr. Edmundo da Luz Pinto

Viajando pelo transatlântico britânico *Alcantara*, regressou ontem o dr. Edmundo da Luz Pinto, que vem de representar o nosso país em dois conclaves, o 2º Congresso das Nações Americanas e o 11º Congresso da União Internacional dos Advogados, recentemente realizados em Paris. Falando à reportagem, desfilou o dr. Luz Pinto impressões sôbre a Europa, acentuando haver encontrado todo um continente tratando de recuperar o tempo perdido pela guerra e, ao mesmo tempo, curando as feridas que o conflito lhe deixou. Visitando várias indústrias da França, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha, pôde verificar que hoje se está produzindo, inclusive nas alemães, mais do que no último ano que antecedeu à guerra.

Trouxe o dr. Edmundo da Luz Pinto na sua bagagem uma das mais famosas esculturas de Rodin, adquirida em Paris para o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Trata-se de *La Meditation*, bronze feito em 1885, sendo êste o último dos nove originais cinzelados pelo grande mestre.

JOSÉ BICUDO JUNIOR
CIRURGIÃO DENTISTA
S. José, 50 — 11.º.
(20010)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. GALLUZZI

O juiz da 8a. Vara Cível atendendo a confissão de insolvência decretou a falência de A. Galluzzi, estabelecido à rua Tomaz Lopes, 119, com a fábrica de bebidas, "940". Foi nomeado síndico o Banco Crédito Real de Minas Gerais, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Passivo declarado, Cr$ 2.236.054,60.

FELIPE RESTSTEIN

O juiz da 10a. Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Souza Franco, 297. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

JOSÉ KALLAS

Nos autos de concordata preventiva o juiz da 11a. Vara Cível decretou a falência do negociante supra estabelecido à avenida 13 de maio, 47, loja. Foi nomeado síndico o atual comissário.
Passivo declarado .... Cr$ 1.988.944,60

TECNICA DE ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.

O juiz da 13a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 616. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a firma M.S. Andrade & Cia. Ltda.
Passivo declarado .... Cr$ 3.215.399,40

RADIO ELETRO METALURGICA S. A.

No juízo da 6a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Ana Nery 1792 e 1802, confessou a sua insolvência requerendo a decretação de falência.
Passivo declarado .... Cr$ 5.348.608,80.

FABRICA DE MOVEIS JACAREZINHO LTDA.

O juiz da 1a. Vara Cível no requerimento da falência da firma supra, representada pelo sócio gerente José Zilberman, a requerimento do credor Edgard F. Pereira de Melo, mandou expedir o edital de citação visto não ser encontrado José Zilberman, sócio gerente.

TERÁ INÍCIO A 22 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 22 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 45-9051.
(19412)

V CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

Os trabalhos do V Congresso Brasileiro de Urologia, continuam despertando o interêsse no meio médico desta capital. O presidente professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, ocupando lugar à mêsa na sessão de ontem, convidou para a mesma o dr. N. O. Montero, da Bolívia; os professores Gustavo de Gouvêa e Amadeu Fialho, além do dr. Luis Samis, secretário. Lido o expediente deu-se início à ordem do dia.

As 13 horas de ontem teve lugar o almôço que o ministro da Educação ofereceu aos membros do Congresso no Ministério.

As 21 horas, realizou-se a 2ª sessão do dia, com a seguinte ordem do dia: 2º têma oficial — "Cirurgia conservadora da uro-litíase"; a) — Leitura do relatório do dr. Volta Franco, relator oficial; b) — Leitura dos trabalhos dos comentadores oficiais: drs. Jorge Valente, da Bahia, e Luiz Dante Junior do Paraná. Em seguida, o professor J. Silva de Assis, de Belo Horizonte, apresentou o trabalho: "Adenocarcinoma muciparo do uraco", ilustrado com projeções. A sessão prolongou-se até depois de meia noite.

Sessões operatórias — Para hoje estão marcadas várias sessões operatórias, entre as quais uma realizada pelo dr. Volta Franco, no Hospital do Servidor da Prefeitura, às 8,30 horas.

Visita a Petrópolis — As treze horas, seguirão os congressistas acompanhados das suas respectivas famílias, para uma visita a Petrópolis.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas — Tel. 22-8861

EM TÔRNO DA ENCAMPAÇÃO DA "PORT OF PARÁ"

A União vai pagar o restante da dívida

A Empire Trust Company propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação contra a União Federal, alegando que, como únicos acionistas e debenturista da Amazon River Steam Navigation, cujo acervo foi encampado pelo govêrno Federal, devia a União ser condenada a pagar-lhe uma indenização correspondente ao valor dos respectivos bens, com juros da móra, honorários e custas.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu início à sua sentença historiando o caso. Em setembro de 1936, a Companhia Port of Pará vendeu à Companhia Serras de Navegação e Comércio, a totalidade das ações e debentures do capital da Amazon River, pelo preço de quinze milhões de cruzeiros a ser liquidado, parte à vista e parte a prazo. Mais tarde, a Port Of Pará outorgou poderes à autora para receber da Companhia Serras, tôdas as quantias devidas. Até 4 de setembro de 1939 a Companhia Serras, atrasada, só havia pago três milhões duzentos e dezenove mil oitocentos e setenta e um cruzeiros e dez centavos, do total ajustado. Em 1940, o govêrno encampou o acervo da ex-Amazon River e abriu um credito, e em 1941 o mesmo govêrno autorizou a aplicação do referido crédito de doze milhões de cruzeiros, no pagamento das dívidas da ex-Amazon River, e na restituição à Companhia Serras. A autora, desanimada de cobrar o restante da dívida, resolveu iniciar negociações com o govêrno federal, as quais, entretanto, não chegaram a termo, motivando a presente ação.

O juiz acima deu, em parte, procedência à ação para condenar a União federal a pagar à Empire Trust Company o restante da dívida, de que se tornara credora da Companhia Serras de Navegação e Comércio, pela venda das ações e debentures da Amazon River, como se apurar na execução, com juros da mora, de acôrdo com a lei especial. O magistrado assim julgou, por entender que a autora, antes da encampação, tinha direito à devolução total. Depois desta, o caso mudou de figura, tanto que o seu pedido é de indenização correspondente ao valor dos bens encampados. Êste pedido, porém, não poderia ser tão facilmente deferido, uma vez que não tendo providenciado, ao tempo oportuno, a rescisão do contrato, êste perdurara. No pretendido pela autora, cessionária dos direitos da Port of Pará, se encontrava o direito a cobrar o restante, que lhe era devido, mas nunca o valor total dos bens encampados.

DR. RECAMIER SÁ
Doenças internas. Cons.: 7 Setembro, 73, 1.º S/5. — 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 15,00 às 18,30. Tels.: 22-9024 e 46-8257.
(21007)

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Manoel Guilherme da Silveira e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovidio de Abreu.

Recebeu em audiência os srs. João Daudt de Oliveira e prof. San Tiago Dantas.

Esteve em palácio o ministro da Finlândia, sr. Nillo Orastmaa, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República por motivo da passagem da data de 7 de setembro.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA ESPANHA

A propósito do restabelecimento pleno das relações diplomáticas entre o Brasil e a Espanha, o embaixador dêsse país no Brasil, Conde de Casas Rojas, fêz a seguinte declaração à imprensa:

"É para mim especialmente grato, que o govêrno brasileiro, por duas vêzes, tenha tomado a iniciativa de defender e fazer uso de sua liberdade de ação, para restabelecer a plenitude de suas relações diplomáticas com o govêrno espanhol.

O govêrno brasileiro num alto exemplo de respeito à vontade coletiva, acatou as suas manifestações, considerando que aquela vontade significa o parecer da maioria. Ao evoluir a atitude dos diferentes membros da ONU, em relação ao govêrno espanhol, o govêrno brasileiro ligou sua conduta a estas novas mudanças e concedeu seu justo valor às retificações que se registraram.

Como espanhol, sinto-me verdadeiramente satisfeito de ver que, graças à iniciativa brasileira, a Espanha e o Brasil tornam a estabelecer entre si a plenitude de suas relações. Como diplomata aqui acreditado, que seguiu passo a passo o processo desta consciente determinação do govêrno brasileiro, felicito-me ao comprovar que coube a êste país irmão a honra de ver claro, de julgar com elevado critério e de resolver fazendo uso dos seus sagrados direitos de soberania.

Por isso, como amigo muito sincero do Brasil, quero aproveitar a oportunidade para felicitar, com tôda a efusão e grande afeto, o Brasil e o seu govêrno que, se deram com a determinação tomada uma prova eloquente do seu amôr à Espanha, também ofereceram ao mundo um exemplo de apêgo à razão, à justiça e à moral, sem prejuízos, temôres nem receios".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, às 9,00 horas.

DO RIO A NEW YORK
em 25 horas 35', no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, via Lima e Havana — rota cheia de encantos.
NEW YORK
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277
Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS ENTREGARAM O SEU MEMORIAL AO PREFEITO

Revisão das disponibilidades remuneradas

O prefeito recebeu ontem em audiência especial, os oficiais administrativos que lhe fizeram entrega de um memorial. Falou em nome dos componentes da carreira o sr. Petrônio de Castro e Souza que expôs a situação de inferioridade em que se encontra a carreira, em face das melhorias que no decorrer dos últimos anos tem atingido outros grupos do funcionalismo municipal.

O prefeito, levando em consideração as razões dos oficiais administrativos, recordou inicialmente o critério de justiça que tem presidido os atos de sua administração, fazendo referência às promoções, que sòmente agora, depois de mais de um decênio, vem sendo feitas com regularidade e com absoluta clareza, sem sofrer influências estranhas. Disse que era seu intuito fazer com que tôdas as carreiras intelectuais, compreendidas nessas a de Oficial Administrativo, tivessem o seu término no padrão "O" a fim de que os funcionários tivessem um horizonte amplo. Entretanto, quanto à classe inicial, entendia que não deveriam ficar igualadas carreiras técnicas, como a de engenheiro, para cujo exercício exige-se um curso, com as demais que decorrem tão sòmente da prestação de concursos. Assim, ficava um ponto a estudar qual a letra em que deveria iniciar a carreira de Oficial Administrativo, atendendo-se ainda a circunstância de que o Executivo deveria ater-se às disponibilidades do Tesouro. A situação da Prefeitura, entretanto, disse, era boa, apesar de afirmarem o contrário, não havendo, por essa parte, motivo para apreensões. Afirmou que os Oficiais Administrativos tinham ido à porta certa, dirigindo-se a êle que era o funcionário número um, concluindo por mandá-los de volta aos seus labores porque a causa já estava ganha.

O MEMORIAL

O memorial entregue ao general Mendes de Moraes, está redigido da seguinte forma:

"Os Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, confiados no espírito de honestidade e justiça que Vossa Excelência vem imprimindo no trato dos problemas do seu govêrno, trazem à sua apreciação o presente MEMORIAL, o qual, redigido depois de várias reuniões de representantes de tôdas as Secretarias Gerais e aprovado por todos os membros da classe, que nêle apuseram suas assinaturas, retrata, com precisão, as reivindicações de seus componentes.

A carreira de Oficial Administrativo tem sido injustificadamente postergada no decorrer das mutações sofridas pelos quadros da P.D.F. de 1940 a 1948, época das primeiras promoções levadas a efeito por V. Excia.

Após o decreto-lei n. 1944, de 30 de dezembro de 1939 (primeiro reajustamento geral), que teve por escopo harmonizar funções equivalentes, dando-lhes nova estrutura, seguiu-se uma série de diplomas legais que, visando, principalmente, conceder vantagens a cargos e carreiras, quebrou essa harmonia.

Assim, foram inúmeras as carreiras beneficiadas pela elevação de seus índices de vencimentos com o deslocamento geral de todos os seus ocupantes, de um, dois, três, quatro ou mais padrões ou classes.

A carreira de Oficial Administrativo, pelo acúmulo de atribuições que regulam suas atividades, tornando-a a mais prestigiada e importante administrativamente, tanto assim que tôda a classe dirigente, dela se originava (v. g. os Chefes de Seção e Subdiretores, postos finais de carreira), ficou inteiramente em abandono, tendo sido mesmo relegada a plano inferior.

Carreiras outras, para cujo ingresso se exige nível intelectual infinitamente menor, e obrigando o seu desempenho a muito menor esfôrço mental, se igualaram até suplantaram de muito à de Oficial Administrativo.

O desempenho da função de Oficial Administrativo, pela diversidade de seu campo de ação, exige que o seu ocupante seja um indivíduo de cultura geral; que tenha pelo menos, conhecimentos do nível de curso secundário e também de Estatística, Contabilidade, Ciência das Finanças, de Direito Administrativo, Fiscal, Civil, Comercial, Penal, Constitucional, enfim, de organização e legislação em geral, inclusive de como interpretá-la e aplicá-la; que esteja apto a emitir pareceres os mais difíceis e que versem sôbre qualquer matéria administrativa, e a de todo o emaranhado de atividades que constituem os problemas afetos à Prefeitura, dos quais seria supérflua a pormenorização — não pode, sem desdouro para a sua projeção, continuar na situação em que se encontra. O Oficial Administrativo tem que estar presente em qualquer Secretaria ou Departamento da Prefeitura, uma vez que êle é a mola central da repartição pública. É quem articula e põe em movimento os elementos materiais impulsionadores da vida administrativa, nas suas múltiplas formas.

Com o reajustamento geral (decreto-lei número 1944/39), as carreiras de Oficial de Fiscalização, Professor de Ensino Secundário, Dentista, Cartógrafo, Técnico de Laboratório, Veterinário e muitas outras, encontravam-se escalonadas dentro dos mesmos limites dados aos Oficiais Administrativos. Outras, ainda, como Artífice, Zelador, Professor de Curso Primário, estavam escalonadas em padrões muito inferiores à nossa carreira.

Veio a série de decretos-leis e leis (7849|45, 9909|46, 8121|45, 8813|47, 63|48, 133|48, 260|48, 304|48 e 319|49) reestruturando inúmeras carreiras, sem contudo modificar a de Oficial Administrativo.

Além disso, deve-se acrescentar, ainda, dado o congestionamento em que se encontram tôdas as suas classes, muitas com excedentes, que vários anos decorrerão sem que surja a mínima possibilidade de acesso, principalmente para as classes iniciais.

Por outro lado, o que, aliás, só nos traz satisfação, releva notar a confiança que Vossa Excelência tem dispensado aos Oficiais Administrativos, quanto ao desempenho de cargos de direção (Departamentos, Serviços e Comissões), colocando-os como seus auxiliares diretos. Dêsse modo, atualmente, 107 Serviços, afora as Comissões, são dirigidos por servidores pertencentes à nossa carreira. Ainda, recentemente, referindo-se à organização do Departamento da Renda Mercantil, entre os funcionários elogiados por Vossa Excelência a maioria pertence à carreira de Oficial Administrativo. São fatos da atualidade, ocorridos sob a rigorosa fiscalização de Vossa Excelência. Se nos reportarmos à instituição da Secretaria Geral de Administração, veremos que a mesma foi organizada e funciona com servidores pertencentes à carreira de Oficial Administrativo, tendo sido inclusive, seu titular, funcionário dessa classe; outrossim, Vossa Excelência tem como seu digno Secretário Particular um nosso ex-colega de carreira.

À vista de todos os atos aqui enumerados e a fim de que voltemos a ocupar, no seio da Administração, a posição que efetivamente nos cabe, submetemos à aprovação de Vossa Excelência, de quem esperamos o reconhecimento completo de nossas reivindicações, o escalonamento seguinte:

"L" — "M" — "N" — "O" — "P" — "Q".

plenamente justificado, se atentarmos também para o fato de que o término da carreira era, anteriormente ao decreto-lei n. 1944/39, em Chefe de Seção, hoje classificado no padrão "R".

E ao entregarmos o presente memorial a Vossa Excelência, temos a certeza de que a nossa causa está em boas mãos."

REVISÃO DAS DISPONIBILIDADES

O prefeito, em ato de ontem, baixou instruções para o aproveitamento dos servidores em disponibilidade remunerada. São as seguintes as instruções do prefeito:

I — Os servidores da Prefeitura, atualmente em disponibilidade remunerada, qualquer que seja o fundamento legal dessa situação, deverão, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação da presente Resolução, comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Departamento de Assistência ao Servidor da Secretaria Geral de Administração, para o fim de serem submetidos à inspeção de saúde, na forma prevista no artigo 83, § 4º, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

II — Os servidores que, por motivo de saúde não puderem comparecer àquele Serviço, dentro do prazo estabelecido, deverão fazer imediata comunicação ao Secretário Geral de Administração, que resolverá de acôrdo com cada caso.

III — À proporção que forem sendo realizadas as inspeções de que trata o item I, o Serviço de Biometria Médica remeterá, imediatamente, os respectivos laudos médicos ao Secretário Geral de Administração para que êste, ouvidos os órgãos competentes, possa emitir parecer sôbre a conveniência ou possibilidade de aproveitamento daqueles servidores, em face dos preceitos legais vigentes, submetendo, cada caso, ao prefeito, que decidirá em última instância.

IV — Fica atribuído à Comissão Revisora de Disponibilidade instituída em cumprimento à Lei n. 74, de 6 de dezembro de 1948, a incumbência, de examinar as condições de aproveitamento daqueles servidores, a qual promoverá tôdas as diligências necessárias àquele fim.

V — Os servidores em disponibilidade remunerada que não atenderem ao dispôsto no item I terão suspenso o pagamento de seus vencimentos até o cumprimento daquela determinação.

ATO DO PREFEITO

Admissão — De Lourdes Aragão de Miranda, para a função de professor de curso elementar supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Orlando Silveira Alves — Arquive-se; Maria Felício dos Santos — Jakob Mattenberger — Augusto Santos e Gomes Ltda. — Maria Aparecida de Carvalho Sá — Indeferido; Armando de Oliveira — Gilberto Lira da Silva — De acôrdo; Gumercindo Dantas Brunet — Mantenho a negativa; Casa de Ferragens Gomes Irmão Limitada — Autorizo o relacionamento; Elias Portela — Rodopiano de Azevedo Barbalho — José Marinho de Andrade — José Antônio de Amorim — José Antônio Batista — Manoel Gomes da Silva — Modesto Antônio Dall'Agnol — Radival da Silva Alves Pereira — Adelino Pereira de Menezes — Eduardo Santos — Virgínia Maria de Niemayer Portocarrero — Emydio Pereira de Mello — José Francisco de Albuquerque Lins — Firmino Ayres de Araujo — Djair Nogueira — Pedro Amâncio da Silva — Venâncio Theopompio da Silva — Adhyr Velloso de Albuquerque — Marialita Gouvêa de Souza — Gerardo Renault de Mello Mattos — Maria Helena Andrade Pinto — Mário da Costa Aragão — João Paulo Barbosa Lima Filho — Michaela Silva Alvarenga — Domingos Ramos de Araujo — Alvaro Werneck e Olga Fernandes Corrêa Lima e outro — Concedo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Walter Brockmann — A Secretaria de Administração; Maria Eugenia Lessa — Ao secretário de Administração.

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Saúde e Assistência — Ciente; Walter Sampaio — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Agro Colonizadora Industrial S. A. — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Admissões — Para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras, de: Américo Bastos de Matos — Antônio Guilherme Lobo — Aristides José Francisco — Armando Cagido — Floriano Furtado Lopes — Geraldo Pires — José Furtado Lopes — Jerônimo do Nascimento — Jorge Bavier — José Domingues — Manoel José Figueira — Manoel Rocha — Newton Magdalena — Paulo Oliveira — Rozendo de Oliveira — Rubens Ponciano Raimundo — Wilson Mourão e Wilton da Câmara Dantas. — Para a função de estafeta, da Secretaria Geral de Administração, de: Gilberto Saulo dos Santos Menezes — Leandro Machado Junior — Lourival de Souza Botelho e Osvaldo Martins. — Para a função de auxiliar de mecanógrafo da Secretaria de Finanças, de Diva Santos.

Designação — Para o Departamento de Assistência ao Servidor, do trabalhador Henrique Ferreira de Jesus.

Dispensas — Do auxiliar de campo, Adilio Luiz Monteiro de Barros, dos trabalhadores, Chrispim Antônio de Oliveira e Cosme Bernardo Rodrigues, do escriturário, Carlos Angelus Dias, da Secretaria de Viação e Obras; do escriturário, Vicente Silveira da Secretaria de Agricultura; e, do vigilante, Aldo Alves Sampaio, da Secretaria do Interior.

Sem efeito — A dispensa por abandono da função, do vigilante, Francisco Moreira da Silva; a transferência, do Serviço de Comunicações para o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, do oficial administrativo, Francisco Ourofino.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Alfredo Pereira da Silva — Indeferido; Manoel Cabreto — Adolpho Guilherme Koplin — Sim, na repartição; José Pinto Morado — Faça-se a inspeção, tendo em vista o decidido pelo prefeito sôbre o assunto; Oscar José Ferreira — Não pode ser atendido, face ao informado; Ernani Francisco Borges — Ratificados em Cr$ 144.200,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Remoção — Do departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares para o Serviço de Expediente o datilógrafo Adelma da Silva Gomes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Edith Cotta França, para responsável pelo núcleo n. 9.349 — Cléa Martins, para auxiliar do responsável pelo núcleo 9.349 — Astrogilda Barbosa Pellegrin, para a escola "Maria Braz" — Célia de Magalhães Carvalho, para a escola "Prudente de Moraes" — Léda Marques Henriques Brito, para a escola "São Paulo" — Lygia Gonçalves de Miranda, para a escola "Afonso Pena" — Nilza Alheira Tartuce, para a escola Canadá".

Remoções — Roberto Magrassi Nicolini, da escola "Pará" para a escola "Rosa da Fonseca" — Antônio Nonato de Oliveira, da escola "Paraguai", para a escola "Santos Dumont" aquela, por permuta, Dorvina de Oliveira — Raymundo Nonato de Souza, da escola "Martins Junior" para a escola "Evangelina Duarte Batista" e desta para aquela, por permuta, Domingas Mariano — Ademar Alves Ferreira, da escola "República Ferreira da escola "República do Perú", para a escola rural "Professor Leocádia Torres" — Enilette Nascimento, da escola rural "Professor Torres", para a escola rural "Fernando Costa".

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o departamento de Assistência Hospitalar o médico Moacyr Renault Leite e o trabalhador Delinda Monteiro.

Despachos — Getúlio Chrysostomo — certifique-se o que constar; Silvio Cândido Sobrinho — João Maximiniano Ferreira — Arquive-se; Antônia do Marco Miranda — Cancele-se a multa em causa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o H. G. Pedro II, do médico Moacyr Renault Leite. — Para o H. G. P. Socorro do enf. Rosa Cardoso do Rego Santos.

Remoções — Do H. G. P. Socorro para o H. G. M. Couto, serviço de radiologia, do auxiliar médico, Felicio Jahara.

Apresentações — A 3 do corrente, ao 10 AH (núcleo 1661) do escriturário, Cecilia Loureiro, devendo obedecer o horário de 8 às 14 horas. A 5 do corrente, ao 10 AH, núcleo 1661, do enf.. Flora Parch da Silva.

Despachos — Jeser Amarante Faria — Queira comparecer; Armando Marques Mendes — Compareça para esclarecimentos. — Marilia Ferreira Khaled — Inscreva-se a requerente no C. T. R., de acôrdo com o dispôsto no art. 5.o item d. da Ordem de Serviço n. 8, do Secretário Geral, publicado no B. S. n. 3.097, de 18-3-49.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO

Exercício de servidor — Na Polícia de Vigilância o músico Octacilio Teixeira de Castro.

Despachos — Natalino Agostinho P. Souza — Arquive-se; Bhering Cia. S. A. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETÁRIO GERAL

Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda de Licenças — Armando Paranhos.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 723-48 do Departamento de Higiene (Química Fercor Ltda.) — Deferido, nos têrmos dos pareceres.

Of. T-3527-47 da Cia. Telefônica Brasileira — Ofs. 1477-A e 1477-B-PRESI do Banco da PDF S. A. — Miguel Teixeira de Oliveira — Of. 319-49 do Departamento de Turismo e Certames — Of. 263-49 do DPQ — E. G. Fontes — Of. 2233-49 da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Of. 263-49 da FSU — Mem. 293873-49 do Banco do Brasil S. A. — Ao DCB.

Of. BL. 3.106-49 do Juízo de Direito da 11.a Vara Cível — Ao DRL. Eugenio Augusto Emilio Disteria — Ao DRI.

Ondina Vilela — Ao DPM.

João Nunes Grandão — Espólio de Antônio Dias Pavão e outros — À FSU.

Of. 861-48 da SGF (Sociedade Construtora e Imobiliária Prolab Ltda. e outros — Ao FSA.

Imobiliária Santa Catarina S. A. — À SGV.

Carmen Martins de Albuquerque — Deolinda da Costa Lopes — José Soares de Pina — Restitua-se, em têrmos.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 3 e 6 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 1.487.696,50 e Cr$ 5.056.430,20.

Dispendeu em pagamento de pessoas, material e diversos — Cr$ ... 3.500,00 e Cr$ 161.233,00.

-del....sbcs-

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas:

4088 —	11653 —	13176 —	16094
26513 —	28136 —	29930 —	34241
34249 —	34576 —	37751 —	37882
38832 —	39328 —	44053 —	44909
46245 —	46970 —	49408 —	49604
50407			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 456, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1 621 EM 1923

Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia

RUA 7 DE SETEMBRO, 193

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo

Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.

Telefone: 42-4363 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Informações da Central do Brasil sôbre as acusações do deputado Jurandir Pires Ferreira

Pede-nos a Diretoria daquela ferrovia a publicação da seguinte nota:

Por elementar sentimento da dignidade funcional, não tem o Diretor da Central descido a responder às infâmias e calúnias que o Deputado Jurandir Pires Ferreira vem articulando contra a administração da Estrada, desde que foi repelida sua ousadia de pretender do mesmo o não prosseguimento de um processo administrativo de que resultaram, afinal, a apuração do desfalque de Cr$ 495.071,00 e a demissão, a bem do serviço público, do funcionário que êle quiz exculpar assim sumária e criminosamente.

Ante as novas acusações de igual jaez proferidas na Câmara dos Deputados, sessão de 8 do corrente mês, o Diretor da Estrada torna pública a seguinte informação prestada ao Ministério da Viação, em ofício de 6 de junho último, para conhecimento daquela Casa do Congresso, a qual foi omitida, de má fé, como de ordinário, por êsse Deputado.

"Remeto o processo da concorrência a que se procedeu na E.F. Central do Brasil, em 30 de março findo, para a compra de carvão mineral no estrangeiro.

Ao cumprir o despacho de V. Exª constante do processo nº 10.578/49, encaminhado com a papeleta nº 39, de 1º do corrente mês, devo prestar esclarecimentos que estimaria pudessem ser transmitidos à Câmara dos Deputados, onde se fez, a respeito da referida concorrência, afirmação que não corresponde à verdade dos fatos.

Em discurso proferido na Câmara dos Deputados, sessão de 18 de maio último, o Deputado que apresentou o requerimento nº 91/49, solicitando o processo ora remetido, disse:

"Sr. Presidente, queria que o nobre Deputado que acaba de deixar a Tribuna e julga o Diretor da Central do Brasil um homem de honestidade ilibada, como os outros ilustres colegas da mesma opinião, assinassem comigo um requerimento no sentido de que V. Exª, Sr. Presidente, nomeie, hoje, neste instante, uma Comissão para ir à Central verificar se a proposta vencedora da concorrência para fornecimento de carvão não está rasurada no preço. Trata-se de 100.000 toneladas de carvão americano e 10,000 toneladas de carvão europeu. Se de fato, julgam que o Sr. Durival Britto está acima de qualquer suspeita, assinem comigo êste requerimento que passo às mãos de V. Exª."

Do exame do citado processo de concorrência, verificar-se-á:

a) — Que o despacho do Diretor da Central, decidindo sôbre a concorrência, foi proferido no dia 19 — um dia depois da afirmação feita no transcrito discurso.

b) — Que entre as quatorze propostas apresentadas na concorrência, figurou a da firma E.G. Fontes & Co. realmente rasurada no preço da tonelada de carvão.

c) — Que a proposta rasurada foi assim recebida pelo Departamento do Material, com o assentimento dos demais concorrentes, que a rubricaram, em número de oito, dos dez que compareceram ao ato da abertura das propostas, e tomaram nota do preço, conforme declarações constantes do processo.

d) — Que, em tais circunstâncias, não se pode admitir que a rasura resultára de intenção que não se coadunava com o princípio da concorrência.

e) — Que, finalmente, a decisão do Diretor da Central preferiu a proposta da firma R.G. Lane Inc., de New York, representada pela Sociedade Inter-Americana de Comércio Geral, desta praça, de condições mais vantajosas para a Estrada.

Desejaria ainda que V. Exª encarecesse à Câmara dos Deputados a necessidade de ser restituído o processo da concorrência à Central, tão logo terminasse o exame a que vai ser submetido, pois dele dependem providências outras de natureza executiva". (30093)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

Cada vez mais afastado dos trabalhadores

o partido comunista francês – afirma Queuille, presidente do Conselho

Paris, 9 (F. P.) — "Hoje tenho certeza de que as palavras de ordem do Partido Comunista são cada vez menos seguidas pelos trabalhadores franceses", declarou Henri Queuille, presidente do Conselho, em entrevista concedida ao semanário "France Illustration", por ocasião do 1º aniversário de seu govêrno.

Abordando o problema dos preços e salários, Queuille acentuou: "Se mantemos o bloqueio dos salários não é certamente por repugnância à liberdade, mas porque tenho a convicção de que a volta à liberdade de salários seria acompanhada pela alta dos preços. Quanto à especulação que seria provocada como conseqüência da sêca excepcional dêste ano foi prevenida pelas importações de produtos alimentares".

Referindo-se à política exterior o presidente do Conselho assinalou: "Vemos no Pacto do Atlântico uma barreira contra a guerra e de maneira alguma um instrumento ofensivo. Acompanharemos com apaixonado interêsse os trabalhos de Estrasburgo, que tem como objetivo transformar em realidade a idéia de Briand porque, indubitàvelmente, é na federação dos povos que reside a salvação do nosso Velho Continente. Finalmente, é necessário que a Alemanha escolha resolutamente o caminho da democracia e da cooperação pacífica".

Declarou ainda: "Lançam contra nós o "slogan" de "govêrno do imobilismo". Em setembro de 1948 o franco se agitava, o país se agitava e marchava muito depressa pelo declive da inflação e da catástrofe. Antes de empreender a reascensão seria necessário parar, em primeiro lugar. Seria necessário permitir que o país recuperasse a calma e a estabilidade. Eis o que constituiu o nosso imobilismo. Êsses resultados foram obtidos e poderão ser desenvolvidos sòmente pelos esforços contínuos e perseverantes dos franceses. A França é um país em que a opinião pública apresenta diversas tendências. Nenhum partido poderá assegurar, sòzinho, pelo caminho democrático, o govêrno do país. Os acôrdos necessários e os franceses, com o seu espírito de compreensão e tolerância, devem contribuir para a criação do clima de paz e concórdia, sem o qual é possível a vida coletiva".

CONGREGAÇÃO CIVICA DOS CARTEIROS DO BRASIL

Realiza-se hoje, às 16,00 horas, no Auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa, uma reunião solene para a posse da primeira diretoria da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil.

Para esta solenidade foram especialmente convidados o cardeal d. Jaime Câmara, presidente da República, ministros da Viação e Justiça, senadores e deputados, o prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia, diretores geral e Regional do D.C.T., demais diretores, chefes de serviço e funcionários postais — telegráficos.

Durante a solenidade tocará a banda de música do Corpo de Bombeiros.

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Foi encaminhado ao presidente da República, pelo ministro do Trabalho, o processo de reestruturação do quadro do pessoal do Instituto dos Bancários. Os estudos a êsse respeito foram feitos no Departamento Nacional da Previdência Social.

PARA O ABASTECIMENTO DE LEITE DA CAPITAL FEDERAL

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense o sr. Oswaldo Fonseca apresentou requerimento para que seja solicitada ao diretor da Rede Mineira de Viação, a instalação de uma parada no quilômetro 224 da linha de Barra do Piraí, com a finalidade precípua de receber leite para o abastecimento da Capital Federal.

MAIS UMA REUNIÃO, MAIS UM AUMENTO

São Paulo, 9 (Asp.) — Reuniu-se ontem mais uma vez a comissão Estadual de Preços. Conseqüência: foi aumentado o preço do café torrado e moído, que passou a custar Cr$ 13,00 no atacado e Cr$ 15,20 no varejo.

BENEFICIOS PARA O FUNCIONALISMO MINEIRO

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — A administração mineira acaba de firmar convênio com a Previdência dos Servidores do Estado para o estabelecimento das bases para a construção da Colônia de Férias de Lagoa Santa e o aproveitamento do Grande Hotel de Poços de Caldas, ampliando-se desta forma a rêde de estabelecimentos oferecidos aos servidores públicos mineiros e suas famílias, no setor da assistência social.

Bulganin ataca a atitude da Iugoslávia

Sofia, 9 (R.) — O marechal Bulganin, vice-primeiro-ministro da Rússia, em discurso pronunciado hoje nesta capital, atacou "o judas Tito e seus comparsas, que transformaram a Iugoslávia em uma prisão da Gestapo".

Frisou que o povo da Iugoslávia terá "algo a dizer "sôbre isso. Bulganin está visitando Sofia, onde se comemora a passagem do 5.º aniversário da libertação da Bulgária dos alemães.

O discurso foi pronunciado no Teatro Nacional. Não só criticou o regime de Tito como fêz uma advertência aos outros países partidários da Rússia, no sentido de não seguirem o exemplo da Iugoslávia, tendo prometido o apôio russo à Bulgária" em qualquer emergência".

"Qualquer coisa que enfraqueça os laços de amizade existentes entre os países democráticos e a Rússia os desvie dos princípios de Lenine e Stalin, constitui uma traição que levará à perda da independência nacional e à transformação desse país em uma colônia de fanáticos imperialistas. O trágico destino do povo iugoslavo é um exemplo. O judas Tito e seus comparsas, desertando do campo da democracia, transformaram a Iugoslávia numa prisão da Gestapo, em que a liberdade de pensamento e os direitos humanos estão sendo postergados e onde os melhores representantes dos trabalhadores, camponêses e intelectuais estão sendo ferozmente perseguidos em razão de sua luta em prol da democracia e do socialismo. Isolada da Rússia, a Iugoslávia dia a dia se transforma numa colônia do imperialismo internacional, especialmente do norte-americano.

Mais o povo da Iugoslávia tem algo a dizer. Os traidores terão de responder pelos seus crimes sangrentos e suas traições para com o povo iugoslavo e para com tôdas as democracias".

POSSÍVEL DIVERGÊNCIA ENTRE OS DEMOCRATAS

Líderes alemães deliberam em reuniões secretas

Bonn, 9 (U.P.) — Reuniram-se em sessão secreta os dirigentes dos Sociais Democratas e dos Democratas Livres, respectivamente segundo e terceiro partidos em importância da Alemanha Ocidental.

A reunião de Kurt Schumacher e Carlo Schmid, dos Sociais Democratas, com Thomas Dehler, dos Democratas Livres, fêz com que se conjecturasse imediatamente que a coalizão dos democratas livres e dos democratas cristãos, partido oficial, seria dissolvida antes de ser oficialmente realizada. Dehler foi favorável à coalizão, que incluiria os 3 maiores partidos, porém, Schumacher e Konrad Adenauer, dirigente do Partido Democrata Cristão, não se conseguiram pôr de acôrdo sôbre o assunto.

Nenhum dos dirigentes que se reuniram na conferência de hoje quis formular qualquer declaração sôbre as decisões conseguidas. Entretanto, fontes bem informadas disseram que os Sociais Democratas e os Democratas Livres talvez se ponham de acôrdo sôbre o candidato presidencial "neutro" que possa ser aceito pelos democratas cristãos. Acrescentaram que Hans Schlange Schoenungen, diretor de alimentação, da Bizonia, poderia ser o possível candidato. Apesar de Schlange Schoenungen ser democrata cristão, goza da simpatia dos membros sociais democratas do govêrno da Bizonia.

ESTADO ORIENTAL

Berlim, 9 (R.) — Observadores aliados ocidentais acham possível que, quando for anunciado a formação do esperado estado germânico oriental, o govêrno soviético entregue aos alemães a rêde de indústrias de propriedade soviética em sua zona apreendidas como reparações desde 1946.

Se bem que nenhuma data tenha sido ainda fixada, a maioria dos observadores acredita que um govêrno de inspiração comunista alegando falar em nome de tôda a Alemanha, será instalado na Alemanha Oriental dentro de alguns meses.

Os membros do Partido de Unidade Socialista dominado pelos comunistas que controla a vida política da zona soviética teriam declarado particularmente que acreditam que os russos lhes entregarão as companhias limitadas que compreendem um têrço da capacidade industrial da zona.

Os círculos geralmente bem informados acrescentam que as companhias limitadas soviéticas totalizam hoje cento e trinta firmas e fábricas na zona soviética num total de 350.000 empregados. Compreendem os ramos principais das indústrias básicas da Alemanha Oriental e particularmente as usinas que ficaram menos danificadas durante a guerra e que tinham sido equipadas com a mais moderna aparelhagem.

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Rápida e destituída de maior importância foi a sessão de hoje da Assembléia Legislativa, cujo plenário apresentava-se com grandes claros, conseqüência da convenção pessedista de Uberlândia, que atraiu numerosos deputados. O sr. Joubert Guerra foi o primeiro orador e propôs, em comovida alocução, a inserção de um voto de pesar pelo falecimento do vereador à Câmara Municipal de Diamantina sr. José Romualdo da Fonseca, figura muito querida em todo o Município. O voto foi aprovado, a êle se associando a mesa. O sr. Badaró Júnior encaminhou, a seguir, uma representação de antigos fiscais do Centro de Saúde da capital, hoje guardas sanitários, relativa a reivindicações da classe. Procedeu-se, depois, à eleição da comissão que apreciará os vetos parciais do governador do Estado a duas proposições de lei: uma, relativa a delegacias de Polícia distritais na capital e outra dispondo sôbre conservação de obras públicas, regime de concessões de serviço público e matéria correlata. Votaram 43 deputados, sendo que oito em branco e trinta e cinco na seguinte chapa que foi proclamada eleita: Aloísio Costa, do P. R.; Antônio Canedo, liberal; José Maria Lobato, da U.D.N.; Joubert Guerra, artodos: Moreira Júnior, do P.T.B.

PROJETOS VOTADOS

Além do projeto 1.091, do sr. Uriel Alvim, que cria o Escritório de Defesa dos Interêsses de Minas Gerais no Rio de Janeiro, aprovado em discussão inicial, o plenário aprovou os seguintes projetos em segunda discussão: n.º 917, que transforma em Grupo Escolar as Escolas Reunidas "Benjamin Guimarães", de Dôres do Indaiá; n.º 938, que autoriza admissão de pessoal assalariado em quadro administrativo de curso normal regional; n.º 945, que estabelece contagem de tempo dos vereadores municipais para efeito de aposentadoria; n.º 951, que eleva a Grupo Escolar as Escolas Reunidas de Carvalhos, e n.º 956, que tem o mesmo objetivo quanto às Escolas Reunidas de Inhaúma. Em terceira discussão foram aprovados os projetos: n.º 1.031, que abre crédito à Secretaria de Viação e Obras Públicas, e n.º 1.060, em regime de urgência, que autoriza a aquisição e desapropriação de benfeitorias e terras no Município de Ponte Nova. Ao final da sessão o sr. Uriel Alvim encaminhou uma representação de habitantes de Cana Verde, Município de Machado, relativa à elevação das escolas isoladas locais em Escolas Reunidas. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelo sr. Cândido Ulhôa, a quem coube presidir os trabalhos de hoje na ausência do presidente Martins da Costa.

INCENDIO NO ESTÚDIO CINEMATOGRÁFICO

Destruido o filme "A Jangada" da Pan Filmes

Ontem à tarde, durante os trabalhos de filmagem da Pan Filmes, que se realizavam na rua das Laranjeiras, 291, irrompeu um incêndio na sala de cortes, propagando-se ràpidamente ao material de celulóide. A despeito da intervenção dos presentes, entre os quais se achavam Nelson Schult, técnico, e os diretores Raul Roulien e Adam Hryvhoro, ficou totalmente destruído o filme "A Jangada", que estava em preparo. Nelson Schult sofreu queimaduras nas mãos e teve de ser medicado no Hospital do Pronto Socorro, não apresentando gravidade o seu estado.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto Central e do Pôsto de Humaitá, que lograram circunscrever as chamas, impedindo maiores danos para o edifício, que pertence à firma "A Propriedade S. A."

Os prejuízos da Pan Filmes, todavia, são bastante elevados e orçam pela casa dos dois milhões de cruzeiros, segundo informações colhidas no local. Nem o filme nem o prédio se achavam segurados.

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Boston, (U. P.) — Basil Brewer, editor do "Standard Times", de New Bedford, foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul por "sua destacada atuação no terreno dos assuntos latino-americanos".

A condecoração foi colocada em Brewer pelo sr. Jayme Azevedo Rodrigues, cônsul do Brasil em Boston. Foi outorgada em maio passado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra.

Brewer é o quinto norte-americano que recebe a condecoração, a mais alta que o Brasil pode conferir a um estrangeiro.

POÇOS ARTESIANOS EM CONTAGEM

Contagem (Do correspondente) — Acham-se concluídos os trabalhos de perfuração do segundo poço artesiano desta cidade. Êsses serviços, que se acham a cargo de uma equipe da Escola de Sondadores, deverão estar terminados em breve, procedendo-se a seguir à respectiva prova de vazão. Espera-se que êsse segundo poço apresente uma produção superior à do primeiro, o qual vem mantendo uma média de 11 mil litros por hora, ou sejam cêrca de 300 mil litros em cada 24 horas.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRIADORES DE GADO

Caxambé (Do correspondente) — Foi fundada nesta cidade a Associação Mineira de Criadores de Gado, com a presença e participação de fazendeiros de vários Municípios do sul de Minas. A reunião inicial foi presidida pelo secretário da Agricultura, sr. Américo René Giannetti e nela se estabeleceram as diretrizes que orientarão a nova entidade de classe.

RIO MAGAZINE

nº de Agôsto — Em todas as bancas (14865)

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

INTERDITADO O CAMPO DO BOCA JUNIORS

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O Tribunal de Penas da A.F.A. resolveu interditar por quatro "rodadas" o campo do Boca Juniors como castigo pelo sucedido no campo do "Independiente", quando os torcedores do Boca causaram um tumulto em que interveio a polícia e no qual várias pessoas ficaram feridas, tendo morrido uma delas.

O Tribunal de Penas também decidiu que a partida, que fôra suspensa aos 12 minutos do 2.o tempo, deverá ser jogada até o fim. O mesmo Tribunal recebeu uma acusação oficial do "River Plate" contra os jogadores Rossi e Di Stefano, atualmente na Colômbia. O Tribunal concedeu aos referidos jogadores 8 dias para que façam a sua defesa.

VERBA PARFA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

Araxá, 9 (Do correspondente) — No Primeiro Congresso Médico do Brasil Central aqui realizado, foi aprovado indicação do prof. J. Basta Viana, secretário de Saúde do Estado, na qual se prevê a destinação de 10% do impôsto de renda entregue ao Município aos serviços locais de saúde pública e mais a inclusão de uma verba no Plano Salte para a realização de convênios entre a União e os Estados ou Municípios para criação e manutenção de obras destinadas à proteção da saúde coletiva. A indicação é dirigida aos poderes legislativos da República.

OS LAVRADORES RETIRAM-SE DO CEARÁ

Fortaleza, 9 (Argus) — É espantoso o êxodo dos trabalhadores rurais cearenses para os campos paulistas. As autoridades governamentais procuram a todo custo deter esta derrocada da lavoura do Ceará, que, certamente virá com a falta sempre crescente de braços experimentados. Enquanto isso, os lavradores emigram para São Paulo, em caminhões de municipalidade paulista e com todo o confôrto necessário para que todos cheguem em perfeitas condições físicas.

GUARIBÚ PASSARÁ A CHAMAR-SE MORRO AZUL DO TINGUÁ

Considerando o pedido da Câmara Municipal de Vassouras no sentido de ser restabelecido o nome de "Morro Azul" para a estação presentemente denominada de "Guaribú"; que já existe o designativo "Morro Azul" na nomenclatura das cidades e vilas, e, finalmente, o pronunciamento do Conselho Nacional de Geografia, o diretor da Central do Brasil baixou portaria, mudando, para "Morro Azul do Tinguá", o nome "Guaribú" da estação situada no km. 124,273, da Linha Auxiliar.

MESA REDONDA DO TRIGO EM MINAS

Belo Horizonte (Da sucursal) — As classes produtoras do Estado estão realizando os preparativos para a mesa redonda do trigo em Minas e que deverá ser levada a cabo nesta capital com a presença de representantes de tôdas as classes, técnicos da Secretaria e do Ministério da Agricultura. Nessa mesa redonda serão localizados todos os aspectos da cultura do trigo em nosso Estado, com o depoimento pessoal dos técnicos que se dedicam aos trabalhos realizados nêsse setor.

HOMENAGEM AO GENERAL JOSÉ PESSOA

Quando vai deixar o serviço ativo do Exército

Os oficiais que servem nesta capital prestaram ontem significativa homenagem ao general José Pessoa, em razão de ter atingido o tempo limite de serviço ativo no Exército brasileiro. Aquele militar dedicou quase cinqüenta anos de sua vida às fôrças armadas, percorrendo todo o país e lutando fora dele, pela liberdade, nos campos da Europa. Chega o general José Pessoa ao concidadãos, respeitado por seus cacondidadãos, respeitado por seus comaradas de arma, estimado e admirado por todos.

Daí a homenagem de ontem ganhar maior expressão, com a adesão de todos os que, civis e militares, desejaram testemunhar-lhe o aplauso por sua conduta.

O salão nobre do Clube Militar esteve repleto de figuras representativas de todas as classes na festa de despedidas. Foram numerosos os oradores e, ao fim, o general José Pessoa agradeceu, com as seguintes palavras:

"A homenagem que os sócios do Clube Militar e meus amigos me prestam hoje é o julgamento tácito da minha conduta, do meu passado, uma prova irrefutável da união que existe entre chefes e chefiados, quando uns e outros se identificam ou defendem a mesma idéia. Sei que ela partiu espontâneamente de um grupo de diretores e sócios, ganhou vulto, cresceu e se transformou na magnífica reunião a que assistimos e que tanto me honra, desvanece e sensibiliza.

É certo que dentro de poucos dias não estarei mais nas fileiras do Exército, mas crêde que continuarei com os meus olhos voltados para a nossa classe e vós continuareis unidos entre si e eu unido a vós, porque o nosso ideal é um só e o ideal não se fragmenta, não se desagrega, não se despedaça; é indivisível, é uno, é imorredouro.

Vós todos estais lembrados de que, há 4 anos, pela deliberação dos consócios, fui eleito presidente da nossa associação de classe e penso ter correspondido à confiança que me foi depositada por vós, pois aí estão as realizações que eu e meus dedicados companheiros de diretoria fizemos, em pouco mais de um ano: terminamos as obras desta sede sem novos empréstimos; criamos um Boletim, onde prestavamos contas aos sócios de todo o movimento financeiro e associativo; restauramos o patrimônio histórico do Clube; pusemos ordem no seu estado de finanças; aumentamos extraordinàriamente o número de sócios; criamos, enfim, quase tudo quanto os nossos olhos desvendam nas suas dependências.

Meus camaradas: O Clube Militar é ainda relativamente jovem, mas encerra glórias imperecíveis. Êle foi fundado nos albores da campanha abolicionista, no salão nobre do Clube Naval. Presidia a reunião o lendário Marechal Corrêa da Câmara, secretariava-a Custódio José de Melo e estavam presentes, além do Visconde de Maracajú e os Barões de Teffé e Jaceguay, numerosos oficiais de mar e terra. Uma instituição, que, ao nascer, é cercada de tão grande cerimonial e é assistida por figuras de tanto relêvo em nossa História Pátria, deveria, certamente, estar fadada a desempenhar um grande papel nos destinos do Brasil.

Na sua existência gloriosa, de mais de meio século, o nosso Clube teve papel decisivo em todos os movimentos liberais do país. Assim o foi na campanha da libertação da Raça Africana no Brasil iniciada por Jerônimo Sodré, da tribuna do Parlamento e, depois, desencadeada corajosamente pela legião de abolicionistas, em cuja frente pontificavam o grande Joaquim Nabuco, o notável André Rebouças, o fulgurante José do Patrocínio. Comungando dos mesmos sentimentos, no frágor da luta, chegam, à linha de frente, os combatentes do Clube Militar, agita-se o Exército e, em 13 de maio de 1888, após dez anos de corajosa propaganda, sôa a liberdade aos últimos dois milhões de escravos e, com ela, desaparece o derradeiro vestígio da mancha do cativeiro, que tanto enegrecia a civilização brasileira.

Mal o Brasil completava aquele triunfo, uma nova claridade surgia no horizonte, e, sob a impulsão da eloqüência de Silva Jardim, Lopes Trovão e os demais republicanos históricos, inflama-se mais uma vez a ala moça dos nossos associados, agora, orientada por Benjamin Constant, que, da sua memorável cátedra, na famosa Escola Militar da Praia Vermelha, doutrinava a juventude, mostrando-lhe o crepúsculo da Monarquia. A agitação da campanha republicana fêz surgir a "questão militar", com as iníquas perseguições a Sena Madureira e Cunha Matos, o que afetou a honra da classe militar. A Deodoro, que comandava no Rio Grande, coube defendê-la, obrigando-o a dizer, em ofício ao Visconde Da Gávea, Ajudante General do Exército: "a ferida foi forte, cruel e mortal e, com justa razão, sangrará, enquanto Cunha Matos e Madureira estiverem sob a impressão da injustiça de que foram vítimas".

Agitou-se novamente o Clube Militar e um corajoso pacto de sangue foi firmado após o discurso proferido por Benjamin Constant, na memorável sessão de assembléia desta Casa, de 9 de novembro de 1889, quando se deu forma definitiva ao objetivo da queda do Império. Foi desta sede, portanto, que partiu, mercê do idealismo intrépido dos nossos consócios, o ultimatum que fêz flamejar a espada gloriosa de Deodoro da Fonseca, no famoso 15 de novembro de 89. Triunfante o novo movimento reivindicador, foi organizado o Govêrno Provisório, do qual fizeram parte três sócios desta Casa — Deodoro — Wandenkolk e Benjamin.

Realmente, uma sociedade de classe armada, depositária de tão memoráveis loiros, de um longo passado de imarcessíveis glórias, não poderá se limitar a ser unicamente uma sociedade beneficente e recreativa. Algo de mais elevado e grandioso deve preocupar o espírito dos seus dirigentes. O passado do Clube é um tesouro precioso de lutas e vitórias. Os momentos decisivos da Nação têm sido vividos aqui, as campanhas cívicas têm tido nesta casa os seus mais ardorosos pioneiros, as aspirações do povo têm encontrado, nesta associação de homens de farda os seus mais ferrenhos defensores, os problemas da Pátria têm, nas gerações de sócios deste Clube, devotados e poderosos líderes.

Portanto, meus caros consócios, façamos ressurgir a centelha reivindicadora, a chama sagrada da nossa crença e da nossa ação, o costumeiro brilho das memoráveis assembléias, a imponência de suas campanhas e o respeito às decisões da nossa classe.

A espada do militar não foi fundida para ser instrumento de compressão ou de obediência passiva nem de exploração política de quem quer que seja. É um símbolo criado para garantir a soberania, os interêsses superiores da coletividade e a vontade da Nação.

O papel das fôrças armadas é, em síntese, o do respeito à Constituição, às leis e ao poder emanado da soberania popular. E nós, brasileiros, precisamos aprender a respeitar a nossa maior Lei, como o povo inglês venera a sua. Lá ela não é mais que "um mandato de que nunca se viu o instrumento, nenhum grande legista a redigiu, nenhum homem de Estado a ideou"; formou-se da sua tradição. Daí, a ampla liberdade, de que goza o homem, como o seu maior atributo; o respeito à autoridade, à ordem e ao direito alheio; a incorruptibilidade e a firmeza do juiz, que aterroriza os delinquentes de todos os matizes.

Somos os guardiães das armas que a Nação nos confiou para garantir a sua paz e segurança e foi para essa expressa finalidade que, perante o pavilhão sagrado da Pátria, lhe juramos fidelidade. Por isso, meu espírito de soldado estranha o exdrúxulo e moderno conceito de que os militares não se desinteressam da política.

Se os militares da ativa se desviarem dos seus deveres profissionais e se arregimentarem nos diversos partidos políticos, que autoridade ou unidade de ação terão êles quando, na hora do perigo, forem chamados para dirimir os dissídios violentos entre os partidos e restabelecer a ordem entre os seus concidadãos?

Ministros, chefes supremos da vida administrativa do país, juízes não podem transigir com os seus deveres funcionais, que recebem em nome da grande coletividade, e se entregar à tarefa da política dos partidos de suas preferências. Êste é o conceito doutrinário reinante entre as nações mais civilizadas.

É preciso, portanto, que a classe armada permaneça no seu nobre papel, na posição jurídica e moral que lhe impõe a sua grande finalidade — um Exército de homens livres e conscientes, ao serviço da Nação, culta, civilizada e, hoje, sobrecarregada de imensos compromissos internacionais, irmanada às demais nações ocidentais e envolta também nos mesmos perigos que ameaçam o Mundo atual.

Meus camaradas:

Não devemos esquecer o passado, com os bens que recebemos, nem jogar às águas do esquecimento as injustiças e os sofrimentos infligidos pela maldade humana. Aos que sofri, sob várias formas, opús, pelo bem do Exército, a minha inabalável resignação e posso mesmo afirmar que êles me deram ânimo para prosseguir na minha rota.

O Exército, porém, sabe que sempre cumpri com devoção e lealdade os meus deveres profissionais e nunca me viu como áulico. Penso ter honrado o meu juramento e elevado, por tôda a parte, o nome aureolado da minha classe.

Assim, quero agradecer de coração, a tôdas as digníssimas famílias, aos meus amigos, aos meus concidadãos, a carinhosa homenagem que me prestam no fim da minha laboriosa vida de militar da ativa. Esta reunião, onde vemos figuras das mais representativas da sociedade, das fôrças armadas, das associações de classe, patrícios de todos os quadrantes, constitui mais uma prova de que não há diferença entre brasileiros fardados e sem farda, pois todos vivem irmanados, quando têm um ideal e amam a Pátria.

E, com a confiança que tenho na fidelidade da nossa classe, em sua plêiade de oficiais, que em grande parte ajudei a guiar os primeiros passos na Escola Militar, estou certo de que, cheios de fé nos destinos do Brasil, farão do nosso Exército um instrumento perfeito da Defesa Nacional, da preservação da paz sul-americana, da garantia da tranquilidade da família brasileira, respeitado e querido do nosso povo".

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

O Tribunal em sessão de ontem, proferiu as seguintes decisões:

Concessão — Foram registradas as concessões de montepio a Maria Bonzan Taschetto, Rosalia Maria de Paula e outras, Maria das Dores de Medeiros, Marieta Costa de Oliveira, Zilda Tereza Rhein, Maria Carmelita Castelo Branco, Maria Marques Luiz de Albuquerque, Lucia do Nascimento, Raimunda de Araujo Martins, Josquina de Queiroz Carvalho, Alcina Jorge de Almeida, Gabruza da Costa Faria, Odila Viana da Costa, Leonor Teixeira Ribeiro, Aureolina Garcez de Mendonça, Maria de Abreu Machado e Olga da Silva Coria.

Concessão — Foram registradas as concessões de aposentadoria: Demostenes Assis Costa, Fortunata Orta, Maria Rita da Silva Castro, Euridice Diniz de Oliveira e Adelaida Rodrigues Salles.

Distribuição de Créditos — Foram distribuídos os créditos: Cr$ .... 5.300.000,00 ao Tesouro Nacional para instalação do Serviço de Água Potável em Pôrto Velho, e início de instalação do mesmo serviço em Guajaramirim; e Cr$ 664.520,00 à Delegacia Fiscal na Paraíba para pagamento de abono familiar.

Pagamentos — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 3.127.300,00 à Companhia Nitro Química Brasileira, de fornecimentos feitos ao Ministério da Guerra; Cr$ 550.000,00 ao govêrno do Território do Amapá de subvenção relativa ao corrente ano; e Cr$ 6.000.000,00 ao diretor do Serviço de Assistência a Menores para despesas do segundo semestre dêste ano.

Diligência — Foram convertidos em diligência os julgamentos dos adiantamentos de Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 2.000.000,00 — Cr$ 1.155.000,00 e Cr$ 690.000,00 para despesas na Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, Piauí, Maranhão e de Dourados, a fim de ser feita a discriminação da despesa.

CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA EM CURVELO

Curvelo, 9 (Do correspondente) — O Serviço Nacional de Malária, estendendo seu âmbito de ação, iniciou suas atividades nesta cidade. No dia 1.º do corrente, realizou-se a solenidade de início da campanha contra a malária nesta região. Depois de uma solenidade em que falaram o prefeito dr. Paulo Salvo, o chefe da Circunscrição, dr. Olimpio da Silva Pinto e o vigário, conego João Tavares, as equipes de DDT tomaram posição, iniciando a dedetização da igreja, prosseguindo depois o trabalho pela cidade.

VISITOU A CASA DA MOEDA o sr. Raul Fernandes

O ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, visitou ontem à tarde a Casa da Moeda. Recebido pelo diretor, sr. Felinto Epitacio Maia, percorreu o chanceler todas as principais secções, inteirando-se detalhadamente das diversas fases de trabalho. Cerca de uma hora demorou-se naquela repartição o sr. Raul Fernandes, que, ao retirar-se, expressou a sua bôa impressão sôbre o que lhe fôra dado observar.

SÉRIO CONFLITO EM BAURU

São Paulo, 9 (Asp.) — Como já se sabe o superintendente da Ordem Política e Social havia proibido em todo o Estado a realização dos chamados "congresso pró-paz". No entanto, os comunistas programaram para o dia 7 um desses "congressos" para Baurú, como também para outras cidades do interior paulista e para esta capital. A polícia distribuiu vários comunicados, informando que os manifestantes, caso persistissem em suas idéias, poderiam sofrer os rigores da lei. Os "vereadores de Prestes" na cidade de Baurú, no entanto, desrespeitaram as ordens da polícia e tentaram realizar um "congresso" da paz. Diante disso a polícia entrou em ação, visando impedir a reunião do que resultou sério atrito com populares. No fim do conflito, o comandante do destacamento local, um soldado e vários populares estavam feridos. Foram presos os seguintes "vereadores de Prestes": Adamastor Fernandes, de Jundiaí; Arnaldo Ferreira dos Santos, de Campinas, e Manoel Inacio dos Santos, de Santana de Paranaíba. Foram presos ainda os ferroviários Benedito Elpidio Marcondes e Joaquim Rodrigues e Lucio Furtado Dias e mais três outros cujos nomes não foram revelados. Contra todos os presos foi instaurado processo pelos crimes de desobediência e resistência.

Partidos e eleições

Nestas mesmas colunas referi-me ao vácuo que se fêz na vida político-partidária depois das eleições que se seguiram ao 29 de outubro, não sòmente em decorrência à parada dos grandes partidos (girando simplesmente em tôrno ao eixo simplista govêrno-oposição) que se plantaram em atitude puramente defensiva, fixados ao terreno, como ao fenômeno oposto, a que isso deu origem, que é a ilusória posição de vanguarda e o desmedido avanço dos partidos ditos populistas. Dessas posições opostas, que vivem e se alimentam uma da outra, por verdadeira simbiose, nasceu uma extensa terra-de-ninguém, dentro da qual vivem os *deslocados*, que não podem encontrar satisfação nem expressão política em nenhuma delas.

Verificando o fato, acha-se agora muita gente sob o temor de fantasmas e aparições, percebendo, um pouco tardiamente, que é nessa terra-de-ninguém que foram abandonadas ao deus-dará as justas aspirações democráticas do povo, acima de tôdas êsse desejo de *participação* efetiva e constante, uma das características fundamentais do regime democrático.

Dessa diferença de ritmo e de cadência resultou que o cortejo desfila desmembrado, os da frente com pressa de atingir o alvo, os de trás cada vez mais retardados, enquanto no centro se encontram desguarnecidos os valores reais da democracia e dêles se vão apoderando, indevidamente, totalitários e demagogos. Imaginando êsse cortejo sem espinha dorsal, quase podemos ver as pessoas deslocadas, indecisas e surprêsas entre os que se retardam e os que correm, hesitando em abandonar o acervo democrático esquecido por uns e por outros, no afã da conquista do poder.

O que parece paradoxal em nossa democracia é que as eleições tenham perturbado e confundido nossa vida política. Analisando bem, verificamos que as eleições têm sido, entre nós, um reflexo da política a *curto prazo*, voltada exclusivamente para a conquista do poder. Isto faz das eleições um *fim*, e não um meio. Tudo quanto se pensa, se faz ou se diz, a certa altura, converge para êste objetivo: ganhar as eleições, cujo término marca o fim da participação popular e partidária na vida desta nossa democracia intermitente. Ora, invertidos assim os têrmos da questão, o eleitorado e o povo convertem-se em simples matéria-prima, com a qual operam os partidos, quando, muito ao contrário, numa autêntica democracia, os partidos é que deveriam ser meio e instrumento do povo para chegar às eleições e, através delas, ao poder e ao bem comum.

Dêsse pecado original, quais as conseqüências?

Inicialmente, percebemos êsse sentimento de frustração, de lôgro, que invade tudo e todos; pois, construindo exclusivamente para ganhar eleições transformadas em ponto final e objetivo único, nada têm os partidos, como conteúdo, que justifique uma ativa vida partidária depois dos pleitos. "Festa acabada, músicos a pé" — é a impressão que se tem. Sucede então que tôda a vida partidária passa a residir estritamente na rotina da administração, nos atos de nomear, demitir, transferir, conceder ou negar, dar ou retirar a coisa pública. E em tôrno dêsse eixo fazem-se os acordos ou ferem-se as lutas, depois das eleições, no intuito de favorecer ou prejudicar interêsses de grupos ou pessoas nos Distritos, Municípios, Estados e até na órbita federal. A transferência de um mero subdelegado da vila de Rio-Abaixo é capaz de abalar a política nacional de congraçamento e determinar discursos de légua e meia no Congresso.

Aquêle pecado original acaba levando sempre os governos a grosseiros erros administrativos — e o país se desgoverna também a curto prazo. Não pode haver programa, nem doutrina, nem coerência, nem continuidade em nenhum setor da administração pública quando qualquer ato do govêrno esbarra na indagação preliminar sôbre se satisfaz ou descontenta o coronel Anastácio, correligionário de fulano, da corrente de beltrano. A incapacidade absoluta de resolvermos nossos problemas eternos, permanentemente insolúveis, advém dêsses compromissos eleitorais. Mas há no bôjo disso tudo algo mais grave e profundo, porque o desgovêrno da política baseada no êxito eleitoral gera o descontentamento do povo. Tendo um tal quadro diante da vista, muitos e muitos passam desde logo à conclusão de que é impossível governar, tendo em mira o bem comum, quando antes de mais nada é necessário atender aos interêsses partidários dos grupos e pessoas que parasitam a administração. Por mais espantoso que pareça, concluem que é necessário suprimir as eleições para que haja um bom govêrno, idéia que os totalitários e os caudilhos alimentam muito bem, explorando largamente a vitória psicológica. Uma nova corrida se realiza, ao lado da corrida eleitoral, para "salvar a pátria em perigo". Entretanto, mais uma vez é preciso dizermos que o mal não é do regime democrático, mas da presunção errônea de que êste se limita às eleições, de que é preciso vencê-las a qualquer custo, e que todos os meios estão justificados de antemão por êsse fim. Que é preciso criar, arrebanhar, manter e engordar um vasto eleitorado à custa de cargos, comissões, favores, transações, numa espécie de corrida contra a nação, suas riquezas e seus esforços.

Uma tal disparada em busca da vitória nos pleitos, sendo uma constante em nosso desenvolvimento político, tem grande soma de responsabilidade na crise a que chegamos, com o quase total aniquilamento de tudo.

Todos êsses erros, tão repetidos e renovados, já conseguiram despertar na consciência de inúmeros cidadãos a idéia de que estamos diante de um grande, fundamental problema: provar por atos cotidianos e repetidos que a política é antes de mais nada uma atividade moral e não um simples jôgo de interêsses de grupos, com apenas duas saídas, vitória ou derrota. Provar que, além e acima da vitória e da derrota nas urnas, há algo mais profundo e válido, um ideal, uma doutrina, uma ética, um programa, um trabalho de equipe em que cada um saiba exatamente o porquê e o para quê.

Estamos, muitos, chegando à conclusão de que, por mais ilógico e estranho que pareça, precisamos pelo menos de um partido que se disponha a *perder eleições* — quando para ganhá-las fôr necessário mandar às urtigas todos os compromissos que os homens limpos têm com a própria consciência.

Precisamos de um partido que recolha a preciosa lição do Brigadeiro, talvez única em tôda a história político-partidária do Brasil, que consistiu em perder uma eleição, de preferência a subir ao poder enrodilhado em compromissos e maroscas.

M. J. Pimenta Velloso

DESVIO

Formulou-se sempre entre nós a queixa de que o Estado ou o govêrno não dava a menor assistência às atividades literárias e artísticas, mantendo-se numa atitude de gélida indiferença ante essas manifestações culturais e estéticas.

No entanto, estamos agora possìvelmente ameaçados de uma situação oposta e talvez pior: a presença do Estado na vida literária de modo inconveniente e por caminho errado.

Com freqüência, que já vai causando estranheza, aparecem agora notícias de pedidos de crédito e créditos concedidos, em processos no Congresso, para custear a impressão e a publicação de obras dos gêneros mais diversos. Gemem os prelos da Imprensa Oficial e não dão conta do que para lá vai a ser impresso por disposições governamentais. Projetam-se publicações de obras em duzentos ou trezentos volumes, nêles incluídos até pequenas e anônimas notas de jornal redigidas pelos autores!

E não é apenas de autores eminentes que se trata no caso. Se alguém se dá ao trabalho de reunir calhamaços e obras imprestáveis de algum autor secundário, tendo boas relações no Congresso, lá obtém um crédito para imprimir e publicar dezenas de volumes por conta dos cofres públicos. Há, assim, verdadeiro furor em propôr-se a publicação de obras pelo Estado.

Ora, o resultado é que iríamos ter um Estado-editor tão absurdo e tão deslocado da sua missão quanto um Estado-comerciante ou um Estado-industrial. E, além do mais, destinado ao insucesso editorial e financeiro. Pois nem os congressistas nem os homens do govêrno conhecem o *metier*. Em primeiro lugar, não estão aptos a distinguir os livros que merecem ser editados. Depois, não dispõem de organização comercial para distribuí-los e vendê-los no mercado das livrarias. O resultado é que essas edições oficiais são em geral ofertadas, indiscriminadamente, a pessoas que acabam por encaminhá-las aos sebos ou aos compradores de papel por quilo.

Para algumas obras especiais, que mereçam realmente edições feitas pelo Estado, o órgão competente é o Instituto Nacional do Livro, que deve estar aparelhado para êsse fim. O que não se compreende é que o govêrno esteja tumultuàriamente, sem critério, apenas mediante solicitações ou projetos dos interessados, se lançando na aventura de gastar e perder dinheiro como editor.

* * *

Se o Estado quer manifestar interêsse pela literatura e pelas artes — só há um meio de fazê-lo acertadamente: não perturbe com intervenções aquêles que as realizam no mundo do espírito. Dê-lhes a liberdade, que é a fonte de criação e movimento, e êles não precisarão de mais nada.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 24,3, mínima 13,5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Omissões e erros

A legislação trabalhista ainda não deixou de ser fragmentária, a despeito da existência da consolidação das leis do trabalho. Essa iniciativa tem já alguns anos e entretanto ainda no *Boletim do Trabalho*, de março do ano passado, aparecem 24 ou 25 decretos-leis que regulam a existência e o funcionamento de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, sendo que uma terça parte dêsses decretos foi elaborada pelo novo govêrno, em sua transitória fase legiferante. E tais decretos ainda foram incluídos naquela publicação, no fim do primeiro trimestre de 1948, é por que vigoravam e provàvelmente ainda vigoram. O aparecimento da previdência social no Brasil data de 1923, ou seja há 26 anos. Tempo mais que suficiente para que se corrijam muitas falhas, mediante uma revisão de largo descortino, no sentido de unificar e consolidar a legislação referente ao assunto.

A Comissão de Legislação Social da Câmara, a que menos tem o que fazer, ainda não quis tomar a iniciativa que lhe compete. E por isso, provàvelmente, é que há quase uma balbúrdia na execução das leis de previdência social, situação aliás confessada mesmo pelos que procuram justificar as falhas existentes.

Fala-se de uma Exposição da Previdência Social, cujo objetivo é demonstrar documentalmente e sem barulho o que já se tem conseguido nesse setor. Informa-se, por exemplo, que a previdência social já pagou, até onde alcançam os dados de que nos servimos um total de Cr$ 3.800.000.000,00 de benefícios: Cr$ 2.100.000.000,00 de aposentadorias; Cr$ 800.000.000,00 de pensões; Cr$ 450.000.000,00 de benefícios diversos; .... Cr$ 450.000.000,00 de assistência hospitalar. Cifras realmente apreciáveis, mas não de assombrar, considerando-se o vulto e o âmbito dos serviços de previdência e suas diversas fontes de renda.

Menciona-se ainda que já em 1930, antes da reforma da lei que regulamentava até então as Caixas de Aposentadoria e Pensões, acendiam a Cr$ 35.000.000,00 as despesas totais com benefícios. Já desde dois anos a previdência social ampara cêrca de 2.800.000 segurados ativos ou mais de...... 8.000.000 de pessoas, computados os respectivos beneficiários, além de 110.000 segurados aposentados e 300.000 pensionistas. Tôdas essas cifras, naturalmente agora acrescidas, podem impressionar bem, mas não quando se faz um balanço entre elas e as somas que entram nos cofres dos Institutos e Caixas e escoam em empréstimos de vulto, sem nenhuma relação com a finalidade da previdência e assistência social.

Em regra, quando se estuda a situação, nababesca para alguns, dessas instituições que não foram criadas para fins bancários, o que logo se ouve dos interessados é que lhes faltam recursos, porque só o Estado lhes deve uma sôma astronômica de contribuições atrasadas. Parece-nos que não há quem justifique essa atitude. A lei que obriga os associados a contribuir é a mesma que atribui igual compromisso ao Estado e aos empregadores. O govêrno sáia de onde sair o dinheiro, deve liquidar as importâncias de que é devedor, também compulsòriamente. Mas ocorre aqui uma pergunta e registramo-la antes que nos fuja: como se explica estar fazendo tanta falta ao patrimônio dos Institutos o total das contribuições do Estado em atraso, quando essas entidades continuam folgadas para freqüentar sem constrangimento o mercado imobiliário, realizando inversões geralmente de vulto? Não se trata de esquecer os benefícios já realizados, nem de levantar injustas recriminações pelos desconsertos incontestáveis. Atente-se bem nas cifras que registramos acima: não consta até onde subiram as somas aplicadas em construção de casas, em fundação de escolas e asilos e outros benefícios que devem decorrer da finalidade precípua ou social de Institutos e Caixas.

Se nos alegarem que há omissões e que essas autarquias só devem realizar o que a lei manda, mais nos ajudarão no argumento de que a previdência social, com mais de um quarto de século de existência, é um organismo que está reclamando novas válvulas de segurança, em cuja eficiência possam confiar aquêles que compulsòriamente devem ser associados dessas instituições. Conseguintemente, se há omissões, na legislação, que permitam os desvios tantas vêzes registrados, é já tempo de uma remodelação bem orientada da legislação de previdência social.

Concordamos serem já assinaladas as realizações do Departamento Nacional da Previdência Social. Mas o que é preciso é uma legislação nova, destinada a aproveitar a lição dos erros e omissões da que vigora.

A campanha da probidade

Um presidente do Tribunal de Contas definiu, não faz muito tempo, como "campanha da probidade" o movimento no sentido de obrigar as autarquias a prestarem contas dos seus negócios, como sucede com todos os órgãos administrativos. Por sua vez, o presidente da Associação Comercial, segundo revelou, ontem, o deputado Café Filho, considerou aquela campanha, através do Congresso, como necessária ao próprio prestígio das autarquias perante a opinião pública.

Há, entretanto, acima de tôdas as considerações e pontos de vista, a obrigatoriedade do cumprimento da Constituição, que, no artigo 77, inciso II, incluiu na competência do Tribunal de Contas "julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, *e as dos administradores das entidades autárquicas*".

O Senado, emendando o projeto que reorganiza o Tribunal de Contas, e atendendo ao que prescreve a Constituição, disciplinou, nesse estatuto, a prestação de contas das autarquias. Vê-se que a medida não era do agrado dos administradores dessas entidades e, ao que tudo indica, desagradava igualmente ao govêrno, responsável pela sua nomeação.

O govêrno, por isto mesmo, por ser partidário da não aplicação do inciso segundo do artigo 77 do texto constitucional, sofreu, ontem, na Câmara dos Deputados, significativa derrota. Dada a composição política dêsse ramo legislativo, uma derrota do líder da maioria é das coisas mais difíceis de ocorrer. E o líder Acúrcio Torres bateu-se ontem vigorosamente, senão desesperadamente, pela rejeição da emenda do Senado. Bateu-se com tamanho vigor que, procedida a primeira votação simbólica, o presidente da Câmara não teve dúvidas em anunciar a emenda como rejeitada. E' da tradição parlamentar que quando o líder vota contra, a maioria que êle representa acompanha o seu pronunciamento, o que ontem, excepcionalmente, não se verificou...

A Câmara dos Deputados emprestou, assim, contribuição decisiva à vitória da "campanha da probidade", retirando às entidades autárquicas um privilégio descabido, perigoso e expressamente inconstitucional. Não vemos por onde devesse interessar ao govêrno manter as autarquias isentas do contrôle do Tribunal de Contas e, sobretudo, seria impossível conciliar esta isenção com a honorabilidade da administração pública, entre nós. A vida de muitas entidades autárquicas está longe de constituir um exemplo de correção, ou sequer de moderação, no trato dos interêsses coletivos, bastando lembrar-se, a propósito, os escândalos sucessivos, e ruinosos para a economia brasileira, registrados na existência do extinto Departamento Nacional do Café.

Só uma coisa explica a oposição sofrida por essa "campanha da probidade": é o clima de favor, de licença, de exceção fiscal com que ainda se pensa premiar, em vários sentidos, os chamados "amigos do govêrno", como se o exercício de um cargo ou função importasse mais na concessão de uma graça do que na atribuição de uma responsabilidade.

Justiça lenta

Todos estão lembrados da recente e trágica façanha do indivíduo José Domingos, o guarda florestal que, na noite do dia 2, não vacilou em matar a tiros e à traição um superior hierárquico, tentando assassinar o diretor do horto do Jardim Botânico, ferindo ainda gravemente um filho dêste.

Da sua periculosidade, certamente, ninguém duvida. Incompreensìvelmente, porém, continua em liberdade.

Perpetrados os três crimes, evadiu-se, apresentando-se mais tarde, livre do flagrante, acompanhado de três advogados, num reflexo irretorquível de culpa. Na polícia, confessou os crimes. Ali, no entanto, não podia ficar prêso. E' que não havia autorização judicial, e daí mandarem-no embora.

O general Lima Câmara, entretanto, reconhecendo o perigo que tal indivíduo representa para a sociedade, determinou fôsse imediatamente solicitada à Justiça a prisão preventiva.

A fim de que o documento não se retardasse pela rotina burocrática, designou especialmente um funcionário do seu gabinete para que efetuasse o encaminhamento da petição do 1.º Distrito Policial para o Juízo competente. Isso foi feito anteontem, e, hoje, — passadas quarenta e oito horas! — não foi decretada a prisão preventiva do criminoso, que continua rondando o Jardim Botânico.

E' lamentável, sem dúvida, que a Justiça não tenha tido o mesmo empenho do chefe de Polícia, em segregar imediatamente o sinistro José Domingos, a bem da segurança coletiva.

Onze perguntas

Depois que o sr. Plínio de Castro Prado relatou, perante a Sociedade Rural Brasileira, de cuja diretoria faz parte, o que na realidade apurou, ao desobrigar-se da tarefa que lhe foi confiada, de acompanhar a classificação do café que devia estar ainda, em depósito nos armazéns do D.N.C., aquela entidade resolveu formular uma interpelação ao ministro da Fazenda. Essa interpelação abrange onze perguntas, a saber:

— Qual o número de volumes de café, respectivo pêso e datas, entrados no armazéns do Rio de Janeiro, na fase da liquidação, ou seja de 28 de junho de 1946 até esta data?

— Qual o destino dado a êsses volumes?

— Qual a interpretação que a diretoria do D.N.C. dá às cartas de compromisso?

— Recebeu a Junta o acervo do D.N.C. por balanço?

— Qual o destino dado ao dinheiro apurado com as vendas do café?

— Qual o passivo do D.N.C.?

— Há alguma questão pendendo de julgamento?

— Qual a razão dos cancelamentos de compradores de Santos?

— Foram cancelamentos espontâneos ou por determinação da Junta?

— Qual a despesa mensal do D.N.C. com diretores, funcionários, aluguéis, etc.?

— Qual o estoque de café nos reguladores do interior e qual a razão de lá permanecerem?

Essas onze perguntas foram enviadas ao ministro da Fazenda, a quem aliás a Rural agradece o interêsse que o mesmo tomou pela questão do café, com a advertência de que o órgão da classe não visa a esta ou àquela pessoa, a esta ou àquela administração, certa de que não se deve temer a verdade, em matéria de aplicação de dinheiros públicos.

De nossa parte, nenhum comentário a essa interpelação cordial.

Importação de leite

Todos se recordam da grita levantada pela importação de leite em pó dos Estados Unidos. Quando terminou a segunda conflagração e o Brasil procurou dar aplicação aos congelados existentes na América do Norte, entre as mercadorias encomendadas havia o leite em pó.

No momento em que isso se verificou, os industriais indígenas, pelos seus prepostos, sustentaram que se devia dificultar e até impedir a importação dêsse artigo, sob o fundamento de que no Brasil o tínhamos de ótima qualidade e em quantidade necessária ao consumo. Era, pois, melhor importar outras coisas e consumir a produção nacional de leite em pó.

Na verdade, venceram. A importação dessa mercadoria está pràticamente suprimida. Mas o consumidor, quando a procura, não a encontra, dizendo os vendedores que há falta no mercado e que os industriais só o distribuem com grande atraso, até seis meses depois das encomendas.

Estranhamos o fato. Se realmente estavam em condições de suprir o mercado, não se explica a atual falta. E se não estavam, agiram com leviandade, combatendo a importação.

O paludismo

Durante o Congresso Médico realizado em Araxá teve o dr. Mário Pinotti palavras otimistas, quando relatou a profilaxia do paludismo, assunto de sua especialidade. Segundo disse, o bom êxito obtido nesse terreno é espetacular. De tal maneira que já se pode sonhar com a extinção da enfermidade no Brasil.

Preciso será considerar o alcance dessa afirmação otimista. No Brasil, como em tantos outros países do mundo, o paludismo constitui talvez o maior problema sanitário. Existe pràticamente em todos os Estados e em alguns dêles de tal forma se desenvolveu, e entre tantas dificuldades se apresenta, como na Amazônia, que qualquer esperança no sentido de erradicá-lo seria evidentemente uma leviandade. Portanto, se na verdade os recursos agora postos em prática permitem antever um futuro em que não mais exista a malária no Brasil, esta obra pode-se considerar, sem exagêro, a maior obra sanitária do século e, mais do que isso, a sua maior conquista econômica.

O homem ainda é o maior valor econômico. De longa data se vem enfrentando o problema da sua valorização, em nosso país, pela restituição da respectiva saúde. No capítulo da malária alcançamos, sem dúvida, grandes realizações, que muito alto elevaram o crédito de Oswaldo Cruz e seus discípulos, quando foi, por exemplo, da construção da Madeira-Mamoré, da canalização das águas do Xerém, da reprêsa da Light em São Paulo e outros notáveis empreendimentos, que seriam impossíveis sem a colaboração do higienista. A Madeira-Mamoré só se construiu quando foi confiada a Oswaldo Cruz a defesa da saúde de seus operários e engenheiros. Até então, entregue ao dr. Lovelace, não prosseguiam ali os trabalhos de engenharia, porque as devastações causadas pelas anofelinas eram indomáveis. Conta-se que cada dormente daquela via férrea custou a vida de um homem... Outras campanhas de profilaxia antimalárica conta a história sanitária do Brasil, para glória dos seus higienistas. Tudo isso porém, eram pequenas escaramuças, diante do vulto do mal a combater, representado por extensas zonas onde grassava, muitas delas inacessíveis.

A Amazônia mereceu vários estudos de nossos epidemiologistas e conhecedores de higiene pública. Afrânio Peixoto foi o autor de um dêles. Carlos Chagas percorreu grandes extensões fluviais daquele Estado, escrevendo belo relatório, subscrito por seus companheiros de comissão, João Pedroso de Albuquerque e Belisário Pena, hoje todos mortos. Modernamente, pois se trata de fatos ocorridos faz poucos anos, tivemos o infortúnio de ver juntar-se às nossas anofelinas mais uma espécie, procedente da África, que invadiu o Nordeste. A campanha contra essa incursão da malária africana pode ser considerada uma das mais belas páginas da epidemiologia e da profilaxia brasileira e mundial.

Todos os fatos acima referidos, em breve análise demonstram o que tantas vêzes temos sustentado a saber que o Brasil possui uma coorte de experimentados malariologistas, que, no terreno da profilaxia do paludismo não precisamos pedir lições a ninguém. Apesar, porém, dessas vitórias e dessas glórias, a extensão do mal é tão grande no país que dificilmente se poderia ter a velcidade de vê-lo combatido eficazmente, e muito menos extinto. É êsse justificativa do pessimismo que as novas aquisições feitas, no terreno dessa profilaxia, e ainda agora levadas ao conhecimento do Congresso de Araxá, vieram alterar totalmente. Já se articulou ali, pela voz autorizada de um grande malariologista, que está dirigindo a campanha nacional, a afirmativa de que poderemos alimentar uma esperança sadia, confiando na extinção do paludismo em todo o território nacional.

Essa afirmação não pode passar sem um comentário. Desejamos, portanto, registrar o que a respeito do assunto foi levado ao conhecimento do Congresso de Araxá. E chamamos a atenção dos poderes públicos para o que lhes cumpre fazer. Desde que realmente os higienistas nacionais reputam realizável a extinção — veja-se bem que êles falam em extinção... — da malária, cumpre-lhes reunir esforços e recursos, no sentido de permitir consumem sua promessa. Trata-se de restituir à saúde, e pois ao vigor, milhares de brasileiros e de permitir que as gerações de amanhã, libertas dêsse flagelo, possam arcar com o pesado ônus da reconstrução econômica do Brasil. É certamente o maior serviço que se pode prestar ao país, dando-lhe homens válidos, para salvá-lo da ruína econômica que todos receiam diante da escassez de braços e da presença nos campos de homens invalidados por diversas enfermidades, entre elas o paludismo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Alfabetizar e educar

O funcionamento do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, há pouco encerrado em Petrópolis, deve ter deixado alguma esperança no êxito feliz de tão importante iniciativa. Pelo menos, ficou de pé o primeiro marco de uma jornada de maiores proporções que a até agora empreendida com aquela diretriz no Brasil. Todos os países da América Latina sofrem dêsse nefasto mal que é o analfabetismo. Uns mais, outros menos. Nosso país, por exemplo, é dos que mais precisam eliminar a ignorância.

O que se procura fazer agora — e parece que isto está pràticamente resolvido — é que na América Latina, não só um, dois ou três países do hemisfério, mas todos, entrem com a disposição de vencer num combate de tanta relevância social como é a alfabetização e educação do adultos. Alfabetizar era já alguma coisa, mas sem dúvida muito pouco; alfabetizar e educar é que é a obra completa. E o professor primário moderno terá de ser, simultâneamente, mestre e educador, para que sua tarefa social seja completa.

Vimos em nota de poucos dias passados como já em sua especialização, nos novos cursos criados no Brasil, o professor rural é também um educador. O aprendizado da leitura, da escrita e das contas vai ganhando terreno até atingir a outra parte do programa: a educação, por onde o homem realiza a sua integração social.

Outros seminários virão, certamente, para firmar as diretrizes definitivas de tão belo e patriótico programa. Não se regateiem aplausos e estímulos aos que se empenham na cruzada e sejam os poderes públicos os mais interessados na solução que todos desejam.

Ordem dos médicos

A idéia da Ordem dos médicos, semelhante à dos advogados, foi lançada há muitos anos no Brasil. Os profissionais da arte hipocrática, porém, a repudiaram, sob fundamentos vários. E a iniciativa morreu. Há, entretanto, sinais de que está renascendo, com muito mais vigor. Possivelmente desta vez vingará. Parte dos médicos paulistas a campanha atualmente empreendida.

Ainda neste momento, por ocasião do Congresso que se realizou em Araxá, o professor Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, ocupou-se do assunto. No Estado de S. Paulo a idéia caminha a passos largos, e, a julgar pelo entusiasmo que vem despertando, pode-se augurar sua próxima realização.

E' realmente necessario existir no Brasil um órgão que represente os interêsses superiores da classe médica, regule as funções dos profissionais perante a sociedade e defina suas responsabilidades. Será um benefício para a classe e para a sociedade. Sem dúvida a primeira resistência oposta à criação da Ordem dos médicos não encontrará hoje o acolhimento que lhe foi dispensado, quando não se mediu de forma conveniente seu sentido social e profissional.

Conservação do solo

Está em demonstração que o problema da recuperação do solo é mundial. O diretor do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, falando na Conferência de Conservação e Utilização dos Recursos Naturais das Nações Unidas, perante 350 cientistas, disse que a civilização sofreria as conseqüências de um declínio trágico, a menos que o mundo aprendesse a proteger e conservar suas atuais reservas agrícolas.

Deixavam-se levar as nações pela presunção de que ainda estão por explorar grandes reservas nas áreas tropicais ou mesmo nas regiões polares. Apresentando um quadro geral da presente situação, o referido cientista assinalou que em todo o mundo apenas resta um bilhão e meio de hectares de terra imediatamente arável, e nem tôda essa terra é de boa qualidade.

A maior esperança que a ciência oferece, em face da calamitosa expectativa, está na mudança dos processos de defender e conservar o solo, isto é, nos sistemas modernos de conservação e recuperação.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

— Suplente de senador tem imunidades?

E' a pergunta feita ao T.S.E. por um eleitor da U.D.N.

Podemos adiantar a resposta: Tem direito a algumas. Por exemplo: está imune das dentadas dos seus conterrâneos residentes no Rio.

• • •

O Grande-Hotel, de Poços de Caldas, vai ser transformado em Hotel de Cura e Repouso para o funcionalismo público.

Pobres funcionários! Aquilo sem um cassino com as respectivas "diversões" será de fazer morrer de tédio e levar o hóspede ao repouso eterno.

• • •

O sr. Antônio Mendes teve de recorrer à Assistência por ter sido atacado por um galo, ao entrar no galinheiro, no quintal de sua casa, à rua Aquidabã.

O autor-ator dr. Silveira Sampaio já tinha verificado que os bichos não estão de boa vontade.

• • •

Anunciam de Belém (Pará) a mudança do nome do Banco da Borracha para Banco da Amazônia.

São sinônimos: estão ambos na "estica".

• • •

Informa um telegrama de Bruxelas:

"Foi readmitida ao magistério, em Louvel, uma professôra que colaborara com os nazistas durante a ocupação. Indignados com o fato, o prefeito e o Conselho Municipal iniciaram a greve dos braços caídos."

Em casos tais o que devia acontecer era "cair a alma os pés". Os braços deviam erguer-se, em protesto

Cyrano & Cia.

Um prussiano que era carioca

Na *Aparência do Rio de Janeiro*, Gastão Cruls, em nota sôbre o Teatro Real de São João, no largo do Rocio (hoje Teatro João Caetano), refere-se à gravura de Carlos Guilherme Theremin, que, à maneira também de Debret, representa o edifício "sem os arremates de pagode chinês com que o efeita Arago".

Por coincidência, o diretor da Biblioteca Nacional, Josué Montello, acaba de editar uma notícia da presença de Theremin no Rio de Janeiro, reproduzindo ao mesmo tempo, em boas estampas, seis gravuras dêsse artista, bastante expressivas e onde quase podemos admitir a exatidão fotográfica.

A primeira é do antigo paço da cidade, tomado da rampa do cais, que lhe ficava então bem próxima (1818). Vemos como a fachada principal ainda conserva as primitivas linhas de sua arquitetura, respeitada no curso de muito mais de um século. Ao fundo, observa-se a Capela Imperial, hoje Catedral Metropolitana, que o progresso da cidade modificou bastante, e cujo estilo, todavia, não sofreu alterações.

O aqueduto da rua de Mata-Cavalos (1832) — ou sejam os Arcos — palpita de impressionante atualidade. É o mesmo, apenas sem as duas aberturas nêles operadas (uma recentíssima) para dar vazão ao trânsito. A única nota antiga é a chácara de bananeiras sôbre a qual o aqueduto se lançava desde o morro de Santa Teresa, no lugar onde existe hoje a ladeira de acesso, com a mesma igreja do convento ao alto.

A terceira gravura, referente ao Chafariz do Campo, tomado em 1835 da igreja de Santana, é um aspecto de que não resta mais nenhum vestígio. A construção, por ali, da chamada Cidade Nova eliminou tudo quanto pudesse ter ficado dessa época, aliás pouco remota.

Já da entrada do Passeio Público, também de 1835, ainda podemos, os maiores de sessenta anos, guardar reminiscências. Lá está o velho portão de Mestre Valentim, devassando o terraço, rematado em parapeito sôbre as águas da baía, ao longe das quais os veleiros se deslocam; e na calçada as pretas cozinheiras preparam doces que para alguns de nós constituíam a prenda dos domingos, em nossa infância.

Do outeiro da Glória resta a igreja. A enseada, com o mercado famoso, que o prefeito Passos demoliria no comêço do século atual, foi entupida pelo atêrro de que se originaram as alamedas fronteiras à praia do Russell, no caminho do Flamengo.

Igualmente de 1835 é a gravura do Teatro Real de São João, já Teatro Imperial, com suas arcadas e seu terraço deitando para o Rocio. Algumas daquelas casas de sobrado, no ângulo da rua hoje dita Sete de Setembro, foram nossas conhecidas.

Saudades do Rio de Janeiro eis o nome dado por Theremin ao seu album, do qual a Biblioteca Nacional recolheu as seis gravuras agora novamente editadas e outrora publicadas em Berlim. O artista era cônsul da Prússia e possuía na rua do Catete uma chácara, "construída — conta Josué Montello, apoiado em Ernest Ebel — segundo gôsto gótico". Substituído em 1838 pelo filho, Theremin certamente não volveu à cidade, em relação à qual suas ternuras, de resto, não se limitaram a fixar-lhe os quadros, pois muito nela trabalhou em obras de assistência.

As influências alemãs no Brasil — acredita o diretor da Biblioteca Nacional — tiveram em Theremin uma figura de grande expressão. Êle não era um emigrado, que, tendo refeito a vida na pátria adotiva, desta guardasse, agradecido, a lembrança. Era um alto funcionário de seu país de origem, aqui em serviço representativo. Podia ter visto as coisas com simples curiosidade, para depois misturá-las às de outras nações também de seu conhecimento. Mas procedeu bem de modo contrário: viu-as com olhos de amoroso e delas foi ter saudades, mais tarde. Aquêle prussiano era, em última análise, carioca — carioca da gema, como Gastão Cruls.

Costa REGO

APROVADO O PROGRAMA DE ARMAMENTOS

Washington, 9 (A. P.) — O Comitê Especial do Senado aprovou o programa de armamentos, no valor total de 1.314.000.000 de dólares, com 75 milhões de dólares reservados para o auxílio aos países anticomunistas do Extremo Oriente.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR JAMES BRUCE

Washington, 9 (A. P.) — A Casa Branca anunciou que James Bruce renunciou como embaixador dos Estados Unidos na Argentina. Falando ontem aos jornalista, o presidente Truman disse que nomeará Stanton Griffis, financista de Nova York e ex-embaixador dos Estados Unidos na Polônia e Egito, para o pôsto deixado vago por James Bruce. Truman deu a entender, ontem, que a renúncia de James Bruce não tinha sido ainda efetivada, mas a Casa Branca declarou hoje que a renúncia do embaixador na Argentina se concretizou no dia 1º de setembro. A declaração da renúncia dependia de inquérito diplomático normal sôbre se o govêrno argentino aceitava Staton Griffis como sucessor de James Bruce.

PACTO ARGENTINO-FINLANDES

Buenos Aires, 9 (R.) — A Finlândia comprometeu-se a entregar 50 mil toneladas de papel de imprensa à Argentina durante o ano próximo, em conseqüência da assinatura, ontem à noite nesta capital, de um protocolo adicional anexo ao Pacto de Comércio válido por 5 anos e assinado entre os dois países em julho do ano passado.

A Finlândia fornecerá igualmente 30 mil toneladas de celulose ou pastas químicas, 34 mil toneladas de vários produtos de papel e 300 mil libras de papéis especiais.

A Argentina receberá também máquinas de costura, material rodante, equipamentos de rádio no valor de 1.850.000 dólares e porcelanas no valor de 2.500.000 dólares.

A Argentina enviará para a Finlândia vinte mil toneladas de milho, 50 mil toneladas de sementes oleaginosas, lãs no valor de 4.000.000 dólares e outros produtos agrícolas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

NOVAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Lisboa, 9 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Augusto Cancela de Abreu, anunciou novas eleições para novembro, em discurso há pouco pronunciado em Lisbôa. O pleito é destinado à escolha de nova Assembléia Nacional, cujos membros terão seus poderes finalizados após quatro anos de operação, de acôrdo com a Constituição.

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA, SÔBRE A NOSSA TESE

Gyl Seára

Assentamos, na redução progressiva e por etapas, do custo de produção da borracha amazônica a necessidade mais premente do momento, que transcorre, em relação às atividades gomíferas nacionais. Na solução dêsse caso se congregam e conciliam os interêsses dos produtores e dos manufatureiros dessa matéria-prima. Não há diante dessa realidade, como dissociá-los, uns dos outros. Apesar dessa incontestável verdade, não será fácil convencer o produtor, nem os outros interessados na produção de goma elástica, da circunstância realística dessa redução interessar, bem mais, ao seringueiro, seringalista, lavador, aviador, comissionista, como, também, de um modo geral, ao conjunto do aparelho comercial, bancário e de transporte da Amazônia, do que a sustentação, pretendida por êles, do preço de dita goma elástica, *muito menos, ainda, o aumento, por muitos produtores pleiteado, da cotação da borracha nacional.*

Entretanto, é isso um fato irrecusável, a cujo atendimento não há como fugirmos, sob pena do perecimento econômico do vale amazônico e conseqüente imperativo de importarmos as *"crepes"* orientais e a *"buna"* norte-americana, como correspondendo ao exclusivo meio de se não extinguir, entre nós, a indústria dos artefatos de borracha, pneumáticos e câmaras de ar, inclusive. E basta esta perspectiva, para dar uma idéia exata da pavorosa catástrofe, que, tal extinção da indústria, representaria, sob os mais variados aspectos, para o Brasil, se tal viesse a suceder.

Outra não seria a significação da contingência de virmos a ser obrigados à importação da matéria-prima estrangeira, ao invés de socorrer-nos da produzida no vale amazônico e que lhe alimenta as atividades, econômicas, povoa dita metade do território nacional, conserva essa vasta região à União Federal Brasileira *e lhe preserva a integridade e coesão*, através de laços indissolúveis e que devem permanecer.

Reduzamos, pois, o custo nosso de produção da borracha, ainda, que em proporção, à princípio, modesta, *mas que se faça pronta, como é possível que seja feito* e afirmamos pertencer ao domínio das realizações imediatas ou quase.

A seguir, daremos início a outras providências, estas de efeitos menos prontos, mas, ainda assim, *realizaveis em prazo não excedente a oito ou dez anos*, para que comecem a produzir resultados.

Como e por que meios, perguntarão os leitores do *Correio da Manhã*? E' ao que pretendemos chegar neste escrito, *isso, com inteiro apoio em realidades que não mentem*, porque correspondem a fatos concretos, experiências concludentes e práticas bem sucedidas, *aliás já em escala industrial vitoriosa, porque de ótimos resultados na indústria paulista.*

Faz-se conveniente esclarecer que existem, ao presente e desde muito, cêrca de trinta tipos diferentes de borracha nativa, desde a *"fina"*-Acre e altos rios, ao *"sernambyrama"*. Essa falta de padronização do produto, além dos seus naturais inconvenientes, resulta em fraudes generalizadas, a se estenderem, desde o preparo do *latex*, à classificação, eivada, que é, sabidamente, de uma desonestidade, que faz, do comércio da borracha nativa, *porque não dizê-lo*, uma das mercancias *mais aladroadas do mundo*. E isso afirmamos, sem receio de contestação, *bona-fide* e dôa a quem doer.

Muitos são, em assim sendo, os beneficiários comerciais a quem o fato aproveita.

Daí a má vontade manifesta, em tôda a Amazônia, de um modo geral, à *qualquer modificação nos usos e processos em vigor nesse comércio e na lavagem do produto*, esta última, que é outra operação em que se ensejam fraudes de tôda ordem.

Daí, ainda, o *não fazer o temário da Conferência a menor referência à padronização da borracha amazônica* e muito menos ao sistema de coagulação, *a frio*, do *latex* da hevea, embora o sistema exista, há algum tempo e haver sido experimentado na presença de centenas de interessados e de muitas autoridades públicas, entre as quais figuravam técnicos de nomeada.

Até na primeira Conferência Nacional da Borracha e assistida por grande parte dos seus participantes, foram feitas provas conclusivas, amplamente, divulgadas pela imprensa carioca e de todo o país.

A despeito dessas circunstâncias e dos magníficos resultados alcançados, nenhuma entidade oficial, nem o próprio Banco de Crédito da Borracha, êle próprio interessado na classificação, no comércio e na lavagem da borracha, — em última análise, portanto, também, *na vigência do statu-quo, dêsse ambiente mal-são a que nos referimos, não ligaram a menor atenção ao caso.*

Entretanto e como foi demonstrado nesta fôlha, pelo engenheiro José Cozzi Galvão, técnico de grande autoridade na matéria, a redução do custo de produção dêsse tipo de goma elástica, conhecido, já amplamente, *experimentado e usado em São Paulo*, sob a designação de *"laminado Arantes"*, de nome do seu inventor, o finado técnico paraense, Francisco José Arantes, facultaria a venda do artigo, já nesse estado, *a preço muito inferior ao básico atual*, de Cr$ 18,50, ora em vigor, mesmo assim, com razoável ganho assegurado ao seringueiro. Isso, além de proporcionar, a êste, bem maior rendimento quantitativo e qualitativo ao seu labor, notadamente, reduzindo-lhe, mui sensìvelmente, o tempo de trabalho, cujas horas, dessarte, poupadas, poderiam ter emprêgo em faina agrícola, para o sustento do seringueiro, isso, a reduzir, complementarmente, o custo da produção gomífera.

Por efeito da generalização do sistema em aprêço, tôda a borracha dos atuais tipos finos passaria à categoria de laminado Arantes, produzido, *in-loco*, nos próprios seringais. E essa seria a parte maior da produção.

Restariam, a ser beneficiados de outro modo, exclusivamente, os tipos inferiores, ou sejam, os *sernambys*, rama, de Cametá, virgem, bem como a *"entrefina"*, assimilável ao *"coxo"* mato-grossense. Constituiria o conjunto aproveitável pelos *"lavadores"*, em *"crepes"* de várias qualidades. E, assim, tôda a borracha amazônica passaria a repartir-se em, apenas, *dois tipos, rigorosamente, padronizados*, — o *"laminado Arantes"* e o *"crepe"*, procedente da lavagem dos *"sernambys"*, um e outro *"defumados"* e, por conseguinte, de maior preservação e durabilidade.

Em derradeira análise, ganhariam todos os interessados, desde o seringueiro, ao manufatureiro, além de oferecer-se a atividade econômica respectiva *sob aspecto mais honesto e estável, portanto.*

Antes de terminarmos esta nossa ordem de considerações, atinentes ao meio de reduzir, *de pronto*, embora em proporção, ainda, incompleta, o custo de produção da borracha amazônica, cumpre esclarecermos, para conhecimento da opinião, que nada, absolutamente, coisa alguma do que precede tem base em simples afirmações destituídas de provas.

Efetivamente, tudo quanto vimos de referir *assenta, sòlidamente, nos ensaios de laboratório*, procedidos no Instituto Nacional de Tecnologia, no Instituto Agronômico do Norte, e outros, bem assim por grandes manufaturas nacionais e estrangeiras, de artefatos de borracha. Isto no concernente à elasticidade, resistência e durabilidade do produto.

De outro lado, é fato notório que, em virtude de iniciativa do honrado e esclarecido administrador público, que é, sem favor, o moço governador do Território Federal do Acre, vem sendo, ali praticada, *em proporção industrial*, a coagulação, a frio, do *latex* da *hevea*, pelo sistema Arantes. Os laminados procedentes da usina do govêrno local e de vários seringais particulares abastecidos por dita usina, do líquido coagulante, vêm sendo exportados para São Paulo, em cuja indústria *são disputados*, por merecerem irrestrita aceitação, *dadas as vantagens técnicas, que oferecem* e as maiores facilidades proporcionadas às misturas, comparativamente, aos demais tipos do produto, inclusive as próprias crepes fornecidas pela "lavagem", feita em Belém e Manaus.

Como estão vendo os leitores do *Correio da Manhã*, não está por fazer a comprovação do quanto vimos de afirmar e sim, tão sòmente, o verificar-se qual a atitude da 3ª Conferência Nacional da Borracha, ante as ofuscantes realidades e *que correspondem as nossas conclusões*, por esta forma submetidas à consideração de dito conclave.

AS MÁQUINAS DESTINADAS ÀS INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Respondendo à consulta que lhe foi dirigida por firma de São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria Federal naquela cidade que as máquinas destinadas às indústrias gráficas, sendo máquinas operatrizes, estão isentas do impôsto de consumo, nos têrmos da letra h, da alínea I, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Outrossim, que o consêrto e a reforma dessas máquinas (desde que se trate de máquinas usadas), está igualmente isentos do impôsto, na forma da letra *f*, à mesma alínea citada. O impôsto incidirá, entretanto, sôbre as peças novas, que porventura a requerente produzir para empregar em tais consêrtos (4% *ad-valorem*).

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida foi proferida de acôrdo com os têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE CONTRIBUINTE QUE SE AUSENTA DO PAÍS

Sem especificar em que data se ausentou do país, consulta um interessado como proceder em relação a essa ausência, indagando: a) se deve fazer declaração de seus rendimentos mensalmente ou só depois de um ano da ausência; e b) se, tendo vendido seu negócio comercial em 30 de maio de 1947, deve 1948, que vigorava à ocasião da con meses ou no prazo comum.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que competia ao consulente, antes de se ausentar do país, fazer a respectiva comunicação à repartição, dizendo qual a pessoa habilitada para cumprir em seu nome as disposições regulamentares consoante estabelece o parágrafo único do art. 159 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, que vigorava à ocasião da consulta, e ao seu procurador competiria o cumprimento da exigência do art. 138 do mencionado diploma legal.

Quanto aos itens em que se desdobra a consulta, assim respondeu a Divisão:

a) que tendo o consulente saído do país no ano de 1947 em dia não especificado, estava sujeito à apresentação da declaração no prazo estipulado pela lei, como pessoa física aqui residente, até completar doze meses de ausência. Decorrido êsse prazo, teria que apresentar então as guias de recolhimento como residente no estrangeiro, conforme o art. 97 do citado decreto-lei; b) que, tendo o interessado vendido o seu negócio comercial em 30 de maio de 1947, a declaração da pessoa jurídica para o mesmo exercício financeiro obedeceria às normas do parágrafo único do art. 53 do aludido regulamento fiscal: "Extinguindo-se depois dessa data (30 de abril) prevalecerá a declaração apresentada com base nos resultados do ano anterior, sem ficar obrigada à nova declaração de rendimentos pelo fato da extinção."

PAGAMENTO PARCELADO DE DÉBITO FISCAL

No processo em que a firma Miguel Francisco solicita autorização para efetuar o pagamento parcelado do seu débito fiscal, declara a Diretoria das Rendas Internas que o capítulo III do decreto n. 24.036, de 1934, que cuida das atribuições da Diretoria Geral da Fazenda, estabelece no art. 18, letra h:

"permitir que os devedores da Fazenda Nacional paguem, parceladamente, os seus débitos, salvo se constituírem alcance, devidamente apurado".

Para o fim de instruir os pedidos de pagamento de débitos fiscais em prestações, expediu a Diretoria Geral da Fazenda a Circular n. 13, de 1939, que expressamente deter-

(Continua na 5ª pág.)

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SÔBRE CONCESSÕES DE ADIANTAMENTOS

Em aviso dirigido ao brig. José Granja, diretor geral de Intendência recomendou o ministro da Aeronáutica para só serem concedidos adiantamentos de importâncias nos casos previstos no art. 33 do Decreto-Lei nº 426, de 12 de maio de 1938, mediante as seguintes condições: "a) o dinheiro será obrigatòriamente depositado no Banco do Brasil ou, n asua falta, em estabelecimento bancário de comprovada idoneidade; b) no caso de rendimento de juros, serão êstes recolhidos como renda extraordinária do Estado (art. 59 do Código Civil); c) o depósito será feito em nome do responsável, mas em conta vinculada ao nome da Unidade a que pertencer o mesmo, a fim de evitar o pagamento do impôsto de renda, quando ocorrer o abono de juros (art. 4º, letra c, combinado com o art. 110, de Decreto-número 24.239, de 22 de dezembro de 1947); d) o responsável pelo adiantamento apresentará, quinzenalmente, ao agente diretor da sua Unidade uma relação discriminativa do saldo existente, dos juros creditados e dos cheques emitidos, constando os nomes dos beneficiários e as datas das emissões."

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA COM PROMOÇÃO

O presidente da República, em decretos na pasta da Aeronáutica, transferiu para a reserva renumerada, no pôsto de segundo tenentes, os sub-oficiais José Macri, João Corrêa da Silva Sobrinho, Afro Tavares de Faria e Alfredo Siqueira Filho, o primeiro e o último por haverem cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul e os demais por incapacidade física; promoveu, na situação de reformado, o sargento ajudante João da Silveira Ramos ao pôsto de 2º tenente, visto possuir o curso de sargento aviador e ter servido na Fortaleza de S. João durante a guerra de 1914-1918 e reformou no pôsto de 2ºs. tenentes os 1ºs. sargentos Silvio Lopes da Costa, Guilherme Guimarães e Jaime de Siqueira Rodrigues, por haverem cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul, na última guerra.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS MECANICOS

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram promovidos ao pôsto de segundos tenentes os aspirantes a oficiais mecanicos de rádio José Alvarenga, Emilio Gouvêa Jansen Ferreira e o aspirante a oficial mecânico de armamento Walfredo Alves dos Santos.

ADMITIDOS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, realizado em julho último, são os seguintes, por ordem de merecimento intelectual: — 2º sargento Abel da Silva Pereira; civis Acácio Fabiano Alves, Amaury Pereira Duarte, Américo do Carmo Franco, Antonio Pinto, Ary Borba, Aurelino José Mendes e Bento Serra; soldado Circeu Tavares Peixoto; civis Darcy Caldeira da Motta, Darly Maia de Figueiredo, Diogenes Castilho Rabello, Domingos Bastos Barros e Domingos Gredilha de Araujo; soldado Durvanes do Nascimento; civis Edson Galvão Cabral, Enoeck de Sá Cherem, Erick Marques Montebello, Everaldo Ferreira Ribas, Ewston Nicácio e Fernando Vaz; cabo Flaviano Pedro da Silva; civil Francisco Chapetta; cabo Getulio Walter Lehmann, civis Gilson Bravo de Araujo Lopes, Heicio Ferreira Vaz e Hello Lino da Costa; taifeiro Helio da Silva; civis Humberto Araujo Figueiredo, Ilson Pereira Rodrigues e Ivan Carneiro da Cunha; soldado Ivan Geraldino Lucas; cabo Ivo Miguel da Rocha; civil Jair de Brito; cabo José Cassemiro de Oliveira; civis Lulio Mandarino Mindello, Laertis Ribeiro de Almeida, Luiz Carlos Machado e Luiz Garcia Vianna; soldado Luiz Gonzaga Gonçalves da Silva; civis Manoel Luiz de Barros e Marcio Jorge Calderato da Silva Travassos; o cabo Mario Silveira Neto; civis Mauro Pereira Tavares, Milton Lucas de Souza, Nelson dos Santos Itú e Odair Aristoteles Alves dos Santos; soldado Odias Nunes de Castro; civis Oswaldo Farias da Liberdade, Paulo Leal Messias e Pedro Mathias de Oliveira; cabo Reginaldo Barbosa da Silva; civil Roosevelt Alves da Silva; soldado Sebastião Antunes da Costa; civis Severino Elias Mestre, Silvio Mäffei, Télio Ribeiro, Valois Corrêa da Silva e Vanier Lopes Traverso; taifeiro Vitalino Dias; cabo Walmir Alves Nogueira Rêgo; soldado Walter dos Santos (Todos do Rio); civis Alcy Paiva e Laerte de Marco (de Belo Horizonte); civis Alaôr de Paula Frazão e Ernesto Carlos Teplik; cabo Joaquim Pereira dos Santos; civil Luiz Fonseca Freyenschlag; cabo Orlando Vicente Ferreira Filho e civil Osris Riedel de Campos (de S. Paulo); civis Laetcio Peixoto do Amaral e Wairton de Castro Farias; soldado Pedro Lopes de Lima; civil Walter Gress (de Fortaleza); soldado Aderbal Pacheco; cabo Pedro Rodrigues de França (de Recife); civil Alfredo Fernandes de Carvalho, soldado Cylas Paquette (de Mato Grosso); soldado José Maria de Castro Miranda (de Belem) e soldado Ruy Vieira (de Porto Alegre).

Aos comandantes de Unidades sediadas fóra do Distrito Federal, onde existam candidatos ao Curso de Especialistas, cujos nomes figuram acima, o comandante da Escola de Especialistas solicitou providências no sentido de que os mesmos sejam submetidos a inspeção de Saúde Inicial.

Os candidatos julgados aptos na I. S. I., devem ser apresentados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, acompanhados das respectivas átas de Inspeção de Saúde, de 1º ao dia 5 de dezembro do corrente ano.

Devem comparecer a Escola de Especialistas de Aeronáutica, às 8 horas do dia 7 de novembro de 1949, os candidatos civis e militares do Distrito Federal. O curso será iniciado em janeiro de 1950. Os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de sargentos escreventes-almoxarife, realizado em julho último foram os seguintes cabos: Aôr de Seixas Ribeiro, Homéro Macedo, João Corrêa da Motta e Odival Zettel (do Distrito Federal); Damião Bezerra dos Santos, José Mateus Sobrinho e Luiz Gonzaga Ferreira (de Recife) e Severino Paes da Silva (de Belem).

PROMOÇÃO "POST MORTEN"

Foi promovido, "post morten", ao pôsto de capitão, o 1º ten. av. Carlos Lourenço de Souza, falecido no acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 22 de setembro do ano próximo passado, em Jurumirim, Município de Angra dos Reis.

TRANSFERENCIAS DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

O diretor Geral do Pessoal assinalou numerosas transferências e classificacões de sub-oficiais e sargentos. Êsses átos foram publicados em boletim, para a devida execução.

ELEIÇÕES NO AERO CLUBE DO BRASIL

Realizam-se, segunda-feira, dia 12, eleições no AeroClube do Brasil para renovação de um terço dos Conselheiros.

Estamos informados de que no dia 16 haverá reunião do conselho, no qual existe uma corrente que apelará para o sr. Augusto de Lima Neto, atual presidente do clube, a fim de que retire seu pedido de demissão e continue à frente da entidade, pelo menos até que a mesma transponha as dificuldades que ora defronta.

Clube de Aeronáutica

Haverá hoje às 21 horas no Clube de Aeronáutica — "Bingo-show-dançante" para os oficiais da FAB, suas famílias e convidados.

Novo presidente

Tomou posse, ontem, às 17 horas, de presidente da "Aerovias" o dr. Cauby da Costa Araujo.

Aeronáutica Continental

Recebemos da Argentina mais um número da revista especializada "Aeronáutica Continental" com interessantes artigos sôbre os novos tipos de aviões.

Nova diretoria

Pôrto Alegre, 9 — (Asp.) — O Aero Clube do Rio Grande do Sul elegeu a sua nova diretoria, cabendo a presidencia de honra ao sr. José Batista Pereira e a presidência ao sr. Walter Perachi Barcelos.

Sentença condenatória de pilôto civil

A D.A.C. acaba de receber da Promotoria de Justiça de Ipameri, Estado de Goiás, a certidão da sentença condenatória do aviador civil José Alves Cardoso.

O fato prende-se ao pedido que fêz a DAC, em abril último, ao sr. Delegado Especial de Policia de Ipameri (Goiás), de instauração do competente inquérito para apurar a responsabilidade criminal do pilôto José Alves Cardoso, que no dia 16 de outubro p. p., utilizando a aeronave PP-HPZ, de propriedade do Aeroclube daquela cidade, praticara acrobacias em lugar não permitido e vôos à baixa altura, o que constitue infração do disposto nos artigos 261 e 35, respectivamente, do Código Penal e da Lei de Contravenções Penais.

Desastre de avião no Canadá

Saint, Joachim, 9 — (U. P.) — Um avião de passageiros da companhia "Canadian Pacific Airlines" precipitou-se ao solo, à margem do Rio São Lourenço, perecendo no desastre as 21 pessoas. Testemunhas de vista declararam que o aparêlho explodiu em pleno ar; chamas e destroços de sua estrutura metalica, cairam sôbre uma ampla zona coberta de vegetação na áspera margem norte do rio. Um porta voz da emprêsa declarou que o avião, que se dirigia de Montreal para Baie Cameau, na Provincia de Quebec, levava 17 passageiros, dos quais um era uma criança e quatro tripulantes.

Entre os mortos no desastre figura o presidente da Kennecott Cooper Company, sr. E. T. Stanard, e R. J. Parker, um dos vice-presidentes da emprêsa e presidente da Quebec Iron e Titanium Company, e um homem até agora identificado como sr. Storke. O restante dos passageiros era constituído de canadenses de descendência francesa.

A polícia informou que foram encontrados sòmente quatro corpos no local do acidente. O avião sinistrado era um "D. C.-3" pilotado pelo capitão Pierre Lorrain, de Montreal e um grupo de socorro abriu passagem através de três Kms. na mata e disse que não havia achado sobreviventes.

O avião levantara vôo esta manhã em Montreal, sendo acidentado cêrca das 10,30 horas, numa desolada zona a 27 kilometros da estrada mais próxima. Até agora foram encontrados 4 cadaveres, presumindo-se que os demais estejam ocultos pela mata.

LINHAS AÉREAS DE PENETRAÇÃO

A Conferência de ontem promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Realizou-se, mais uma conferência promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica. A palestra estava a cargo do dr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da "Cruzeiro do Sul" que abordou o tema — "Linhas Aéreas de Penetração".

Numerosa era a assistência, destacando-se entre os presentes o eng. Cézar Grilo, diretor da DAC, brig. Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1ª Zona Aérea, cels. avs. Jussaro Fausto de Souza, Benjamim Manoel Amarante e Oswaldo Leal, srs. Erick de Carvalho, Newton Campos e Luiz Cantanhede Filho, da DAC.

Apresentou o conferencista o cel. av. eng. aer. Guilherme A. Telles Ribeiro, presidente do Instituto que disse não ser necessária a apresentação formalística, pois todos que vivem na Aeronáutica, conhecem-no através de seus trabalhos como pioneiro da aviação civil no Brasil.

Dr. José Bento Ribeiro Dantas

Durante cêrca de 2 horas na qual o autor com grande facilidade discorreu sôbre tôdas as linhas chamadas de "penetração". Com graficos e mapas mostrou a densidade da população em nosso país para justificar de que essas linhas eram "além do mais de caracter eminentemente nacionalista". Disse que "infelizmente o Brasil é um país descapitalizado" e muitos patricios preferiam colocar as economias uma hipoteca a juros de 12% do que empregar em industria de transportes em que eventualmente podem conseguir 10%; chegou mesmo a declarar de que "sem auxilio do Estado não é possivel se fazer linha de penetração". Historiou tôdas as linhas começando pela primeira — Corumbá-Cuiabá com o auxilio do Estado em 1930; relatou as questões que obrigaram o govêrno a interromper e reiniciar a linha para o Acre em 1936. Contou tôdas as tentativas que se fizeram, e as atuais. Falou sôbre as subvenções, mostrando quando essa de fato ajuda e quando provoca crise pela má aplicação. Com oportunidade disse da necessidade de que têm os homens de govêrno de viajarem para poderem melhor compreender às necessidades das regiões. Elogiou a recente viagem de Cruzeiro dos oficiais da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Abordou a questão da segurança e do custo operacional das linhas. Citou uma frase de Jay M. Rice sôbre a vida de nosso povo nos pontos longinquos do Brasil e finalizou dizendo de que "devemos todos render especial homenagem aos nossos patricios que nas matas amazônicas trabalham para ajudarem a construir os campos de pouso"; e mais adiante: "recordemos com especial carinho dos companheiros, civis ou militares, pioneiros dessa linhas, que se sacrificaram na conquista do Brasil pelos brasileiros."

SERVIÇO MILITAR

Convocadas as classes de 1931 e 1932 -- Jovens do Paraná e Santa Catarina para a Polícia do Exército

O Exército, em observância da lei do Serviço Militar obrigatório, continua a renovar anualmente as suas fileiras.

Assim, o seu chefe acaba de aprovar o Plano Geral de Convocação para 1950, segundo o qual milhares de jovens serão chamados para a prestação do serviço militar, no referido ano, em todo o território nacional, nas seguintes classes: 1931 e 1932, os jurisdicionados das 1.ª (menos o Estado do Espírito Santo), 2.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª Regiões Militares, de acôrdo com o art. 156 da citada lei. Nas 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares e no Estado do Espírito Santo, será chamada a classe de 1932, na forma do art. 155 da L.S.M., bem como os convocados dos anos anteriores, inclusive os desligados dos tiros de Guerra, que por qualquer motivo estejam em débito para com o serviço militar.

Os jovens que serão convocados prestarão o serviço militar nos corpos de tropa, formações de serviços, contingentes especiais e escolas técnicas profissionais do Exército, e nos tiros de guerra.

INCORPORAÇÃO

A incorporação dos jovens em 1950 deverá estar terminada nas seguintes épocas: 1.ª zona de recrutamento, 30 de janeiro; 2.ª zona, 28 de fevereiro; 3.ª zona, 30 de março, sendo que o último dia de apresentação, para incorporação, coincidirá com o último dia fixado para inspeção de saúde em segunda época.

A Região Militar que superintende os Estados do Paraná e Santa Catarina realizará, a título de experiência, a incorporação em duas turmas: a 1.ª será incorporada até 30 de janeiro, tendo em vista atender às necessidades de formação de graduados, especialistas de formação demorada, artífices, auxiliares da administração e serviços de manutenção; a 2.ª turma será incorporada na 1.ª quinzena de julho, tendo em vista atender às demais necessidades.

O CRITÉRIO PARA SELEÇÃO DOS CONVOCADOS

De acôrdo com o plano aprovado pelo ministro da Guerra, para a escolha dos convocados a incorporar, serão adotados os seguintes critérios além dos previstos na lei respectiva: a) Procurar-se-á obter certas percentagens por categorias profissionais, de modo que o contingente, em cada unidade, tenha uma composição que facilite a formação de especialistas, a formação dos graduados e o preenchimento dos efetivos burocratas, como sejam datilógrafos, arquivistas, etc.; b) dar-se-á preferência para incorporação aos refratários, isto é, àqueles que tenham comparecido à 2.ª inspeção.

Para efeito de aplicação dos critérios supra é aconselhável que seja estudado, para cada corpo, o contingente-tipo a incorporar (percentagens mínimas de alfabetizados e de homens pertencentes às diversas categorias profissionais). O contingente incorporado, em cada corpo, deverá aproximar-se o mais possível dêsse contingente-tipo. A obtenção dos dados de natureza profissional e cultural deverá ser feita mediante a utilização das declarações contidas nos certificados de alistamento e outros processos de investigação que os comandantes de Regiões Militares julguem aconselháveis.

OS QUE PODEM SER INCLUIDOS NO EXCESSO

Dos convocados para 1950, poderão ser incluídos no excesso de contingente anual os residentes no exterior do país, os não incorporados ou não matriculados nos tiros de guerra dos Municípios tributários, os possuidores de bolsas de estudo no exterior, os que se dediquem à indústria extrativa de carvão e as seguintes categorias de funcionários em vias férreas, correios e telégrafos: telegrafistas, rádio-telegrafistas, carteiros e condutores de malas.

Ficou estabelecido que as Regiões Militares, com bastante antecedência da primeira época de inspeção de saúde, farão divulgar pelos Municípios tributários as épocas de inspeção, bem como as penalidades a que estarão sujeitos os faltosos ao chamamento ao serviço das armas.

HOMENS PARA A 1.ª CIA. DE POLICIA DO EXERCITO

O chefe do Exército determinou que a 5.ª Região Militar encaminhe à 1.ª Região Militar, nesta capital, 1.500 homens destinados à Polícia Militar do Exército.

BRASILEIROS NATURALIZADOS

Aos brasileiros naturalizados ou por opção, ficou estabelecido no plano de convocação, que é facultado o voluntariado para matricula em Tiro de Guerra, desde que tenham menos de 30 anos e satisfaçam as seguintes condições: a) Ter boa conduta, atada por autoridade policial; b) ser classificado no grupo "A", em inspeção de saúde; c) ser alfabetizado.

Os convocados mandados matricular nos tiros de guerra que sem justo motivo faltarem à matrícula, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos. Os matriculados nessas condições serão incorporados no ano imediato em unidade designada pelo comando da Região Militar.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Bernardino Lourenço, matr. n. 4.630, encarregado, padrão LB-I, da "Carreira de Guindasteiros", do Quadro da sede, lotado na C-DM (Depósito de Carvão), equiparação de seus salários aos dos demais encarregados da Divisão de Diques e Oficinas, padrão LB-K: "Não é possivel atender".

— Francisco Lucas Bezerra, matr. 19.694, marinheiro, do rebocador "Comandante Dorat", concessão de passagens de 3.a classe, Areia Branca-Rio, em favor de sua espôsa Ozelina Nogueira Bezerra e filhos menores Raimunda Nogueira Bezerra, Francisca Nogueira Bezerra, Francisco Lucas Filho e Maria Nogueira Bezerra, com 11,9,5 e 3 anos de idade, respectivamente: "Concedo 30% de abatimento, para pagamento em três prestações mensais".

— José Honorato de Oliveira, tutor dos menores Ridette Bezerra dos Santos e Carlos dos Santos, filhos do ex-cabo-foguista Josias Francisco dos Santos, matricula 11.735, pagamento de soldadas, férias e auxilio para funeral, bem como fornecimento de um atestado do tempo de serviço do "de cujus": "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido, a título de vencimentos e auxílio para funeral. Quanto ao tempo de serviço, declare-se o que constar".

— Romeu Manoel Moreira, procurador de Adorina Maria Moreira, genitora do ex-carvoeiro João Pedro Moreira, matricula 14.423, pagamento de soldadas, férias e auxilio para funeral do "de cujus", bem como devolução dos documentos com que instruiu o pedido: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos. Quanto ao mais, não há que deferir".

— Oswaldo Machado do Nascimento, matricula 7.757, operário, da T-DDO. (of. máquinas), abatimento no custo das passagens de 2.a classe, Rio-Belém, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Amélia Garcia do Nascimento e filhos menores Orâncio e Maria Lucia, mediante pagamento à bôca do cofre: "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço das passagens".

— Afonso Alves dos Santos, matr. 11.187, contínuo, aposentado, pagamento da diferença de aposentadoria que tiver direito, por intermédio da Agência de Salvador: "Em face dos pareceres da Divisão de Serviços Médicos e do Contencioso Jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida".

— Antônio Ribeiro da Silva, matr. 7.188, carvoeiro, do n/t "Loide Colômbia", alegando ter sido debitado na importância de Cr$ 11.194,60, referente a despesas médicas efetuadas em Nova York, em consequência do acidente no trabalho que sofreu, quando embarcado do n/t "Loide Panamá", pede seja o mesmo transferido para o I. A. P. M.: "Em face das informações, deferido".

— Herculano Castro Gonçalves, matricula 16.780, autorizado para que o seu débito de Cr$ 7.000,00, seja descontado parceladamente, nos seus vencimentos: "Autorizo, na base de 20% dos vencimentos".

— João dos Santos, matricula n. 19.256, ex-2º cozinheiro do vapor "Rodrigues Alves", fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Hélio Teixeira Passagem e dr. Gustavo Gonçalves Freire, médico de 1.a classe, do vapor "Poconé", por seu procurador Elíruth Salles Rodrigues fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

— Izaltina Carlos Pereira, espôsa do praticante de 2.a classe Domingos Martins Pereira Junior, matr. 18.290, entrega das certidões de nascimento dos menores Marlene, Marilena, Mauri, e Marli, com que seu espôso instruiu o processo de salário-familia, a fim de instruir processo para pagamento de pensão aos referidos menores: "Em face do parecer do contencioso jurídico, indeferido".

— Bertholdo Beltrand Desmoulins, matricula 11.763, 3.o maquinista, do vapor "Urú", pagamento de soldadas que alega não ter recebido no período de 1 a 17-7-49: "Em face das informações, indeferido".

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Participar que, terminadas as férias em cujo gôzo se encontrava conforme Boletim n. 168, item 29, de 26-7-49, reassume, hoje, suas funções de Chefe de Divisão do Pessoal, o sr. Arthur Pinheiro Guimarães, ficando adido à referida Divisão o Chefe do Departamento sr. Anibal de Figueiredo.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Tendo em vista a comunicação feita pela Divisão de Navegação, em memorandum n. 1.134, de 5 do corrente, relativamente ao procedimento do 3.o maquinista Valdolino Pinho de Argolo, matricula 14.834, agravando assim a situação por êle criada e em virtude da qual fôra suspenso por trinta (30) dias pelo item 49, do Boletim n. 179, de 1-9-49, designar os servidores:

— Comandante Amaury de Bustamante Fontoura Ferraz;
— Franco de Souza Almeida e
— Urutahú Madeiros do Carmo.

para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem a um inquérito administrativo, a fim de apurar o ocorrido, devendo ser observadas as recomendações constantes do item 38, do Boletim n. 25, de 1-2-49.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Por proposta feita pelo contador geral, em memo. n. 1.377, de 5 do corrente, designar o servidor Alcindo da Costa Moura para substituir o encarregado do Grupo de Custeio da 2.a Secção daquela Divisão, servidor Arnaldo José de Albuquerque, durante o seu impedimento, visto estar no exercicio de uma comissão junto à Agência de Itajaí.

RETIFICAÇÃO DE NOME

Publicar, para os devidos efeitos, que, de acôrdo com a comunicação feita pela Agência de Recife, em carta SG-735, de 24-8-49, o verdadeiro nome do Auxiliar de Escritório, padrão LB-F, daquela Agência é Laurita Pinto Pacheco e não Maria Laurita Pinto Pacheco.

PENALIDADES

Em face da comunicação feita pelo Superintendente Comercial, em memo. 2.699, de 31-8-49, suspender o Conferente de Carga, padrão LB-I, José Antônio de Souza, matricula 8.959, por 30 (trinta) dias e o Conferente de Carga, padrão LB-10, Hélio Soares Vinagre, matricula 8.921, por 15 (quinze) dias, por faltarem ao serviço para o qual foram escalados, no que são reincidentes.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Jangadeiro, amanhã, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Ipiranga, hoje, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Comandante Capela, a 12, às 16 horas, para Ilhéus e Salvador; Duque de Caxias, a 12, às 16 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Raul Soares, a 15, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rodrigues Alves, a 16, às 18 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Goiásloide, a 21, às 16 horas, para Salvador; Cabedelo, a 22, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; — Rio Parnaíba, a 23, às 8 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Tutoia Fortaleza e Natal; Rio Amazonas, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Barroso, a 2-10, às 16 horas, direto a Recife.

PARA O SUL: — Loide América, hoje, às 17 horas, para Rio Grande; Cubatão, a 12, às 16 horas, para Florianópolis e Laguna; Pará, a 13, às 12 horas, para Santos; Loide-Paraguai, a 13, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Perú, a 13, às 17 horas, para Santos; Barbacena, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Pirineus, a 15, às 8 horas, para Santos (prossegue para Laguna); Rio Gurupi, a 17, às 12 horas, para Santos; Loide Argentina, a 18, às 17 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 22, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Comandante Riper, a 22, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 21, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Uçá, a 18, às 8 horas, para Santos; Rio Guaíba, a 24, às 12 horas, para Santos; Loide Equador, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Equador a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Domingos, a 9-10, às 17 horas, para Santos; Rio Santos, a 2-10, às 12 horas, para Itajaí; Poconé, a 15-10, às 12 horas, para Santos.

DESTINO — EUROPA: — Loide Chile, a 13, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide America, a 28, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Avon — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Loide Paraguai, a 13-10, às 15 horas, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Próximas saídas: Loide Paraguai, 13-10; Loide Nicaragua, 28-10; Loide Nicaragua, 28-10; Loide Haiti, 13-11; Loide Panamá, a 28-11.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Napoles; Mauá, a 31-10, às 10 horas, para Salvador — Recif e— Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA — Loide Bolivia, a 12, às 15 horas, para B. Ilhéus — Salvador — Baltimore e Nova York; Loide Colômbia, a 15, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

Proximas saidas: para Nova Orleans — Loide México, 21-9; Loide Honduras, 5-10; Loide Brasil, 21-10; Loide Cuba, 5-11; Loide Colômbia, 21-10; Loide Cuba, a 5-11; Loide-Colômbia, 21-11; Loide México, 5-12.

Saidas de Santos (para B. Ilheus Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore — Loide Bolivia, a 10-9; Loide Peru, a 30-9; Loide Uruguai a 30-9; Loide Argentina a 10-10; Loide Equador a 20-10; Loide São Domingos, 30-10; Loide Venezuela, 10-11; Loide Canadá, 20-11; Loide Bolivia, 30-11.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Barbacena, amanhã, de Natal e escalas; Pará, amanhã, de Natal e escalas; Uçá, a 13, de Salvador; Pirineus, a 14, de Penedo e escalas; Rio Gurupi, a 15, de Manáus e escalas; Comandante Riper, a 20, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 22 de Manáus e escalas.

DO SUL: L. Bolivia, amanhã, de Santos; Raul Soares, amanhã, de Santos; Loide Chile, a 13, de Santos; Loide Colômbia, a 14, de Santos; Cabedelo, a 19, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Goiásloide, a 17, de Bahia Bianca; Rio Doce, a 22, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Doce, a 2, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Parnaíba, a 22, de Itajaí e escalas.

Proc. EUROPA: Loide Paraguai hoje, de Hamburgo e escalas; Loide Nicaragua, a 19-9, de Hamburgo e escalas; Mauá, a 20-9, de Gênova e escalas; Santarém, a 6-10, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 5-10 de Hamburgo e escalas.

Proc. - América: L. Honduras, a 13, de N. Orleans e escalas; Loide Brasil, a 24-9, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 15-9, de Nova York; Loide Equador, a 17, de Nova York e escalas; Loide São Domingos, a 6-10, de Nova York e escalas.

EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO

Porto Alegre, 9 (Asp) — Agentes de companhias de navegação em vários portos do país organizaram a Companhia Atlântica de Navegação, que tem como diretor presidente o comandante Américo Reis. A nova emprêsa iniciará as suas atividades com três vapores, com uma tonelagem util de 10 mil toneladas. Foi nomeado inspetor da nova emprêsa nesta cidade o sr. Alvaro Ferreira.

O DIA POLICIAL

IRRESPONSÁVEIS AO VOLANTE

Temos aludido muitas vêzes ao excesso de velocidade desenvolvida pela grande maioria de motoristas de ônibus e de auto-lotação. E sempre que tocamos nesse assunto o fazemos para verberar essa criminosa atitude, pois a ela tão sòmente se deve o aumento constante da estatística de acidentes, atropelamentos e mortes nesta cidade.

Não obstante a recriminação de tôda a imprensa da metrópole, tais motoristas, absolutamente conscientes da ineficácia da fiscalização do trânsito, continuam a praticar desatinos e a fazer vitimas.

Anteontem, às 17,20 horas, por exemplo, registrou-se cêna verdadeiramente chocante, graças à maneira desastrada e condenável como um motorista de lotação conduzia seu veículo.

Pela rua São Clemente, o carro fúnebre 6-09-80, transportando o cadaver de Ana Rodrigues da Silva, seguia em direção ao Cemitério de São João Batista, quando, procedente da rua da Matriz, em velocidade imprópria para o local, entrou na primeira artéria citada o auto-lotação 4-58-60, que foi colidir violentamente com o carro fúnebre, fazendo-o tombar. Em consequência, o caixão foi projetado à distância, e, com o choque contra o solo, abriu-se e o cadáver rolou por terra.

Aproveitando-se da confusão o motorista da lotação manobrou rapidamente o veículo e pôs-se em fuga.

No local, porém, a cêna era chocante. Pessoas que acompanhavam o féretro tentaram recolocar o cadaver no caixão e seguir a pé para o Cemitério, pois eram 17,30 horas, e o sepultamento só pode ser efetuado até às 18 horas. Uma guarnição da Rádio Patrulha, que já havia chegado ao local, porém, impediu que tomassem tal providência, pois se tornava necessário o exame pericial. Dessa forma, enquanto não chegavam os técnicos policiais, o corpo permaneceu na via pública, num espetáculo chocante e confrangedor.

Naturalmente que isso poderia ter sido evitado, desde que o motorista daquêle auto-lotação compreendesse que as leis do trânsito foram criadas para serem observadas e não desrespeitadas e que numa rua de trânsito preferencial, como ocorre com a de São Clemente em relação à da Matriz, nenhum veículo pode entrar diretamente, isto é, com velocidade imprópria.

Infelizmente, porém, essa história de Código Nacional de Trânsito não interessa àquele máu profissional do volante que, como muitos outros, criaram o seu código, isto é, o código do desrespeito às leis e à vida do próximo, na certeza da impunidade, graças à ineficácia da policia de trânsito.

O automóvel chapa 3-95-35 atropelou uma menina, ontem, na Avenida Brasil, produzindo-lhe fratura exposta da perna — O motorista culpado recusou-se a transportá-la, porque não queria sujar o carro de sangue — Prêso o assassino da Estrada da Gávea — Uma nota singular do 28.º Distrito — Outras ocorrências

Ontem à tarde, segundo narram numerosas testemunhas, o automóvel chapa 3-95-35, depois de brusca manobra na avenida Brasil, atropelou a menina Maria Tereza do Nascimento, de 11 anos, filha de José Claudino do Nascimento, residente num barracão sem número das imediações, e que se achava distraída à beira do meio-fio. A garota foi atirada violentamente ao solo e, além de forte contusão na cabeça, que a deixou inconsciente, sofreu fratura exposta da perna esquerda, por onde o sangue começou a jorrar. Os populares acorreram depressa e procuraram prestar auxílio à criança, removendo-a para a calçada. O automóvel deteve-se pouco adiante e dêle desceu o motorista, que também se dirigiu para o grupo.

Há coisas que são repugnantes, mas poucas se poderão igualar ao gesto infeliz dêsse motorista, que ainda não foi oficialmente identificado. Instado pelos populares a transportar a sua pequenina vitima para um hospital mais próximo, o homem recusou e dignou-se a dar uma explicação:

— Não, chamem uma ambulância. Ela vai sujar o meu automóvel de sangue.

É claro que teve de fugir apressadamente no seu carro, pois os populares revoltados queriam aplicar-lhe ali mesmo a punição. A menina, esvaindo-se em sangue, foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas e ali internada em estado grave. Cumpre às autoridades do 21.º Distrito, porém, descobrir o desalmado e processá-lo com rigor, fazendo constar tôdas as agravantes que lhe resultarão do seu gesto.

UMA NOTA SINGULAR DO 28.º DISTRITO

Ontem à tarde, o comissário Hildeval Benzi, de serviço no 28.º Distrito, fez constar do registro oficial da Policia uma nota verdadeiramente singular.

Há um mês, aproximadamente, fôra procurado por um tenente-dentista da Reserva, que deu o nome de Ari Fernandes e não declinou residência. O homem declarou que tinha sido assaltado, momentos antes, entre as estações de Deodoro e Campo Grande, tendo ficado sem seus documentos de identidade e mais a importância de Cr$ 5.000,00 levada pelos larápios. Contudo, fazia a entrega de uma pistola "Colt", calibre 45, n.º 5.951, pertencente ao Material Bélico do Exército e, se não voltasse para buscá-la, pedia ao comissário que a encaminhasse àquela dependência militar.

Até agora, ninguém atinou com a utilidade da nota fornecida pelo comissário, nem póde compreender como um homem assaltado deixava no 28.º Distrito a sua arma de defesa, que, aliás, não lhe pertencia e sim à sua corporação. E ninguém poderá compreender o que inspirou a falta de curiosidade do comissário, que nem siquer perguntou ao queixoso qual a sua residência.

AINDA LAVRAVA O INCENDIO

Conforme noticiamos, ocorreu violento incêndio num trapiche da orla de São Cristovão, de propriedade da Companhia de Armazens Gerais Novo Mundo, causando a destruição de numerosos fardos de algodão ali armazenados, com prejuizo para diversas firmas do ramo. Entretanto, o fato se passou no dia 2 do corrente, à tarde e por isso, foi grande a surprêsa do comissário de serviço no 16.º Distrito Policial, quando ali compareceu, ontem, Adão dos Santos Rosa, fiel dos armazens, para comunicar que o fogo continuava a lavrar nos escombros do trapiche. O comissário imediatamente entrou em comunicação com os bombeiros, que compareceram ao local e prontamente extinguiram o foco de irradiação, cuja permanência sob as cinzas agüentou até mesmo esta última semana chuvosa.

QUEDAS

O menor Jorge, de 2 anos, filho de Gastão Rosa Costa, quando brincava, ontem, na sua residência, à rua Zamenhoff 64, sofreu violenta quêda da escada. O pobre menino sofreu comoção cerebral e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na manhã de ontem, tentou suicidar-se na sua residência, por motivos ignorados, a doméstica Maria de Souza, de 28 anos, solteira, moradora à ladeira do Tabatinguetira 18, ingerindo uma substância tóxica.. Transportada para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internada em estado grave.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA DE METRALHADORAS MOTORIZADA

A 13 do corrente passará o sexto aniversário de fundação da Companhia de Metralhadoras Motorizada, da Polícia do Distrito Federal. No quartel da rua Evaristo da Veiga será executado o seguinte programa de festividades comemorativas:

1.ª parte — Às 8 horas — Alvorada pela banda marcial.

2.ª parte — Das 8 às 10,00 horas I — Hasteamento da Bandeira. II — Formatura da Cia. para leitura do boletim alusivo à data. III — Carroussel motorizado, em homenagem à Organização das Nações Unidas. Direção: Ten. Orlindo e Asp. Jourdan. IV — Motocicletas num labirinto (passagem entre balizas). Competição. Direção: Ten. Sá Earp. V — Ordem unida — Complexa — Direção: 2.º Ten. Silva Filho. VI — Esgrima de sabre — Assalto — Entre os aspirantes Erasto e Neil (homenagem do 7.º B. I. & C. M. M.). Orientação do asp. Ceciliano. VII — Sessão do combate (praças recem incluidas na Cia.). Direção: Ten. Maia. VIII — Função policial — Diferença entre policia impírica e policia moderna na prisão e condução de fugitivo ("O siga-me"). b) O que pode acontecer a uma sentinela distraída? (ardil). Direção: Asp. Veiga. IX — Descarregamento, desmontagem, remontagem e carregamento da mtr. pesada por preços do Pel. Mtrs. Pesada. Competição. Direção Ten. Sá Earp. X — Educação Física: a) Evoluções — Quedas — Saltos diversos; b) Box — Jiu-jitsu; c) Motocicleta humana; d) Luta livre coletiva. Direção: Ten. Jucá. XI — Competição entre plantões de rancho. Direção: Ten. Seródio. XII — Retirada e colocação da roda motriz de motocicleta (competição entre mecânicos da Cia.) Direção: Ten. Seródio. XIII — Conjunto de gaitas "Hering" da Rádio Guanabara dirigido pelo professor Manoel Xisto e gentilmente cedido pela fábrica de gaitas "Hering".

3.ª parte — Ds 19 às 20 horas — Show e sessão cinematográfica.

RECUARAM OS PANIFICADORES

Sôbre a nossa reportagem de ontem com o título acima, procurou-nos o sr. Milciades Cesar Dias Morgado, que nos trouxe ontem mesmo esta carta:

"Senhor redator: Lendo hoje uma ampla reportagem nesse brilhante e prestigioso matutino sôbre o caso do tabelamento último do preço do pão, deparei com uma referência a meu nome que não representa a expressão exata da verdade e que desejo esclarecer para evitar confusões. Diz-se na referida reportagem que eu havia concordado com o referido tabelamento e que me penitenciara depois, etc. Para que não seja acusado de forçar interpretações vou relatar o fato tal e qual se passou, deixando a interpretação a cargo dessa redação e dos leitores do Correio da Manhã. Eis o fato: — Chamado à C. C. P. pelo presidente do Sindicato, para acompanhá-lo, lá chegamos, se a memoria me não trai, às 17,30 horas do dia 18 do mês passado; às 18 horas fomos introduzidos no gabinete do senhor vice-presidente, onde nos foi apresentado um tabelamento geral inclusive para as especialidades com exclusão apenas dos pães de fôrma; imediatamente fiz sentir aos presentes a impossibilidade da classe cumprir tal tabelamento; depois de exaustiva argumentação que aduzi para demonstrar a necessidade de reabilitar a indústria de panificação pela boa qualidade, pois o consumo de pão vem diminuindo dia a dia por causa da mistura e as despesas vem aumentando com a majoração de impostos, aumento de salários, etc., chegou-se até ao atual tabelamento cuja aceitação eu condicionei à continuidade da fabricação do pão de farinha pura a preço livre e à reforma do sistema de fiscalização, cujas normas minutei pelo meu punho e entreguei ao senhor Zeferino Contruci, esperando que as defendesse no plenario. A sugestão minutada era do seguinte teôr: "Para as unidades de 50 gramas podia-se manter o sistema vigente; mas para as unidades de 250 gramas e de pêso superior a tolerância legal deveria ser de 3%, em vez de 5%, sendo que sempre que a diferença para menos excedesse êsse limite, ficariam as panificações obrigadas a completar o pêso integral no ato da venda". Agora cabe-me perguntar: Foram essas condições minimas atendidas? Não, não o foram. Pode então, alguém lògicamente afirmar que eu concordei com êsse tabelamento que aí está?

Eis aí, senhor redator, o resumo dos fatos. Antecipando os meus agradecimentos pelo acolhimento que se dignar dispensar a estas linhas que tem como objetivo colocar as coisas nos seus devidos têrmos, firmo-me com o mais elevado aprêço. Milciades Cesar Dias Morgado".

TRÁGICO SUICIDIO DE UMA JOVEM

Às 23 horas de ontem, a jovem Léa da Fonseca Machado, de 19 anos, casada com o investigador n.º 1391, Valter Machado, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, depois de breve discussão com o marido, na sua residência à rua Haddock Lobo 68-A, desferiu um tiro no pescoço e veio a falecer poucos minutos depois, quando recebia os primeiros socorros da ambulância. Não houve nenhuma testemunha da ocorrência, a não ser o investigador, que explicou o caso como acima narramos.

As autoridades do 14.º Distrito, considerando que o local se achava desfeito, deixaram de pedir o comparecimento da perícia e ordenaram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal. Foi apreendido um revolver marca "Smith & Wesson", calibre 38, carga dupla, de propriedade do D.F.S.P. e que era utilizada pelo investigador.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi atropelado, ontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente à estação do Méier, o operário João Pereira de Carvalho, de 24 anos, morador no barracão n. 24 da Favela do Esqueleto. A vítima sofreu escoriações generalizadas e foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos. O motorista Geraldo Lopes Cancela, que dirigia o ônibus 8-15-11 causador do acidente, foi detido e autuado em flagrante no 22º Distrito.

— Quando atravessava, imprudentemente, a avenida Atlântica, na altura do Pôsto 4, a menina Nell, de 10 anos, filha de Benedito Campos Rodrigues, foi atropelada, na manhã de ontem, pelo automóvel chapa 5-12-49, cujo motorista fugiu. A menor sofreu fratura dos ossos do nariz e contusões generalizadas, sendo conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

— Em frente ao armazem 15, na avenida Rodrigues Alves, o automóvel chapa 1-88-88 atropelou, ontem, o pintor Edgar Barros da Silva, de 38 anos, solteiro, residente em local ignorado, pondo-se em fuga o motorista culpado. A vítima sofreu fratura da perna direita e forte contusão craneana, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Ontem à tarde, foi colhido por auto não identificado, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Carmo Neto, o taifeiro Teodoro Miguel Anirrade, de 48 anos, casado, residente à rua Maria da Graça 8, em Vieira Fazenda. Com fratura da perna esquerda, o marítimo foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e removido, mais tarde, para o Hospital da Marinha.

— O comerciário Francisco Santos Luciano, português, de 60 anos, residente à rua Vidal de Negreiros 53, foi atropelado, ontem, em frente ao n. 3930 da avenida Presidente Vargas, por auto não identificado. Com fratura da bacia e contusões generalizadas, o comerciário foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

PRÊSO O ASSASSINO DA ESTRADA

Na madrugada de domingo último, o pedreiro Manoel Luiz Santana, de 41 anos, residente no Caminho da Canoa, matou a faca o seu desafeto Gilbal Pinto de Almeida, de 38 anos, residente no mesmo Caminho, quando com êle se defrontou na estrada da Gávea. O criminoso fugiu, mas, ontem, foi prêso por investigadores e conduzido ao 1.º Distrito. Ali, confessou o crime e declarou entre outras coisas, que fôra agredido primeiro pela vitima, a rasteiras, tendo agido, portanto em defesa própria. As autoridades policiais estão em diligências para determinar o grau de culpabilidade do pedreiro, que permanece detido.

O CAMINHÃO CAIU DA PONTE

Quando efetuava o transporte de mobiliário, ontem, o caminhão chapa 8-51-13, a serviço do Horto Florestal, caiu de uma ponte no local conhecido como "Ponte do Cantagalo", na estrada do Tinguá, no Estado do Rio. Em consequência, ficaram feridos o vigia Dorvalino Alves de Souza, de 26 anos, empregado do Jardim Botânico e morador à rua Pacheco Leão 1011, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas; e o motorista Hugo Rizzon, de 27 anos, casado, residente no número 1020 da mesma rua Pacheco Leão, com escoriações generalizadas. As vitimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se posteriormente.

NOS ESTADOS

Um homicidio em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 9 (Asp) — Francisco Alves Filho, a golpes de navalha, assassinou friamente o pedreiro José Anterio Costa, à rua Conselheiro Rocha, no Horto Florestal, no interior do bar "Canta Galo". O movel do crime foi uma divida de cinco cruzeiros. Francisco, após perpetrar o crime, fugiu, estando a policia em seu encalço.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

mina sejam os mesmos pedidos informados pelos agentes das respectivas seções, que deverão esclarecer sôbre a situação financeira dos requerentes, a fim de que o mencionado favor legal só seja concedido aos que dêle realmente necessitarem.

Como se vê, — diz a Diretoria das Rendas Internas — o texto legal, como a circular que disciplina a espécie, não cuida da natureza do débito contraído com os cofres públicos.

Verifica-se, antes, que o intuito real e evidente do legislador é proporcionar facilidade aos devedores da Fazenda Nacional que, encontrando-se em precárias condições financeiras, desejam, contudo, saldar o seu débito com o Erário Público.

E' bem verdade que a Diretoria Geral da Fazenda tem adotado o critério de só permitir o parcelamento de débitos resultantes de multas fiscais, subordinando-o, porém, ao recolhimento prévio e de uma só vez do impôsto correspondente.

Acrescenta a Diretoria das Rendas Internas que êsse critério, entretanto, não tem sido uniforme, pois, em vários casos, também tem autorizado o parcelamento do impôsto (processos 202.253, de 1948, e 113.797, de 1948).

Conclui a D.I.R. que, no caso, parece à mesma Diretoria que a requerente é merecedora do favor legal que pleiteia, pois, não é boa a sua situação financeira, como se depreende da informação fiscal.

De acôrdo com êsse parecer, vem a Diretoria Geral da Fazenda de autorizar o pagamento parcelado do débito em questão, em sete prestações mensais consecutivas de Cr$ 1.155,84, mediante a assinatura de têrmo de confissão de divida, com fiador idôneo, observada a circular da mesma Diretoria Geral n. 8, de 1947.

FOI ALCANÇADA PELA PRESCRIÇÃO QUINQUENAL

No processo de interêsse de Heinrich Landau Reny, declarou a Delegacia Regional do Impôsto de Renda que a cobrança do débito atinente ao exercício financeiro de 1942 foi alcançada pela perscrição qüinqüenal, tendo em vista a devolução da notificação de lançamento em questão, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

Nestas condições, determinou a mesma Delegacia o cancelamento da referida cobrança.

Hoje NOS CLASSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

MARINHA

HOMENAGEADOS O CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GERAL-NAVAL ARGENTINO E O INSPETOR-GERAL DA MARINHA DO URUGUAI

Visitaram o C.I.A.W. — Homenageado o patrono da Marinha de Guerra — Almôço no Arsenal de Marinha — Designações — Seguiu o almirante Penido

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ofereceu ontem, no salão nobre do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um almoço em homenagem ao contra almirante Alejandro M. Izaguirre, chefe do Estado Maior Geral Naval da República Argentina e ao contra almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da Marinha do Uruguai, bem como aos respectivos ajudantes de ordens, capitães de corveta Pedro Flores Arhancet e Hector Borche. O ministro Sylvio de Noronha aproveitou aquela oportunidade para fazer entrega das condecorações da Ordem do Mérito Naval com que s. excia. o sr. presidente da República agraciára aqueles oficiais generais, no grau de comendador e os seus ajudantes de ordens, no grau de oficial. Ao almoço compareceram, além do chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros e do diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, contra almirante Renato de Almeida Guillobel, outros oficiais generais e superiores de nossa armada bem como os adidos navais da Argentina e do Uruguai, os capitão de mar e guerra Alejandro Bras Harriott e capitão de corveta Gabriel Retamoso.

VISITARAM O C.I.A.W.

Estiveram ontem em visita ao Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, sendo recebidos pelo seu comandante, capitão de mar e guerra Oswaldo de Alvarenga Gaudio, os contra almirantes Alfredo Aguiar e Alejandro M. Izaguirre, respectivamente, inspetor geral da Marinha do Uruguai e chefe do Estado Maior Geral Naval da Armada Argentina. Suas excias. fizeram-se acompanhar dos seus ajudantes de ordens, capitão de corveta Hector Borche e Pedro Flores Arhancet, bem como dos respectivos adidos navais, capitão de corveta Gabriel Retamoso e capitão de mar e guerra Alejandro Bras Harriott.

ECOS DA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O ministro da Marinha recebeu, do almirante Enrique B. Garcia, ministro da Marinha da República Argentina, o seguinte telegrama: "Ministro da Marinha do Brasil, almirante Sylvio de Noronha, Rio — Ao comemorar a nação irmã um novo aniversário de sua independência é-me grato fazer chegar a v. excia., em nome da Marinha de Guerra Argentina e em meu próprio, os mais fervorosos votos pela felicidade do povo brasileiro e de suas fôrças armadas." Em resposta, o titular da pasta agradeceu nos seguintes têrmos: "Almirante Enrique B. Garcia, m.d. ministro da Marinha da República Argentina, Buenos Aires — Tenho grande satisfação em acusar o recebimento do atencioso telegrama em que v. excia., em nome da valorosa Marinha de Guerra Argentina e no seu próprio, envia cumprimentos e votos por motivo de mais um aniversário da independência do Brasil. As comemorações contaram êste ano com a muito amável presença dos ilustres contra almirante Alejandro Izaguirre e capitão de corveta Flores Arhancet, dignos representantes da mesma marinha, o que constituiu motivo de grande satisfação para nós. Sensibilizado pela delicada atenção, apresento a v. excia. em nome da Marinha Brasileira e no meu próprio vivos e cordiais agradecimentos, e melhores votos de felicidade ao povo argentino e suas fôrças armadas. Sylvio de Noronha, almirante de esquadra, ministro da Marinha."

O ministro da Marinha recebeu, ainda, telegramas de cumprimentos pela passagem da data da independência, das seguintes autoridades, representantes diplomáticos, etc.: dr. Faustino de Albuquerque, governador do Estado do Ceará; contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante do 3.º Distrito Naval; comandante do grupo Horacio Barrientos Cotre, adido de aeronáutica à Embaixada do Chile, em seu nome e no da fôrça aérea daquele país; general de divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lot, comandante da 2.ª Região Militar; Alberto Stange Junior, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo; prefeito do municipio de Marapanim, Estado do Pará; Alberto Gabrielli, rua Candido Benicio, Jacarepaguá; capitão de mar e guerra Claudio Vio Valdiviero, adido naval do Chile, em nome da marinha chilena e em seu próprio; dr. Liberato Rodrigues, embaixador do Paraguai; capitão de mar e guerra R. P. Bowman, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; major general George C. Mc. Donald, da Seção de Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante do 6.º Distrito Naval; general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

HOMENAGEM A OFICIAL

Por motivo do transcurso do aniversário do comandante Gastão Brasil o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, reuniu, ontem, a oficialidade do gabinete prestando a êsse seu auxiliar significativa homenagem.

Nessa ocasião, foi servida uma taça de champagne em regosijo, falando o ministro e em resposta o aniversariante.

SEGUIU O COMANDANTE DO 3.º D.N.

Em avião da Panair partiu na manhã de ontem, com destino a Recife, o contra almirante Paulo Nogueira Penido que vai assumir o comando do Terceiro Distrito Naval.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em ato de ontem, designou o 1.º tenente Ivan Marcio Cajati e o 2.º dito Alvaro Leonardo Pereira, para uma comissão interna.

HOMENAGEADO O PATRONO DA MARINHA DE GUERRRA

Teve lugar ontem às 16.30 horas, no monumento ao almirante marquês de Tamandaré a cerimonia de colocação de uma palma de flores naturais, homenagem, da Delegação Militar Uruguaia que ora nos visita, ao patrono da Marinha de Guerra.

Durante a cerimonia ouviram-se, executados pela banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, os hinos das duas Repúblicas irmãs. Em seguida, o ministro Ojeda, chefe da Delegação uruguaia, pronunciou breves e incisivas palavras alusivas ao ato ao que agradeceu o almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1830

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve em nossa redação o sr. José Cavalcanti de Albuquerque, residente à rua Gal. Castrioto n.º 233, Niterói, para agradecer ao presidente da República a doação, por intermédio do Ministério da Educação, de uma perna mecânica.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

DIMINUI O NÚMERO DE DESOCUPADOS

Washington (U.P.) — O Departamento do Comércio informou que em agôsto passado havia nos Estados Unidos 59.947.000 pessoas empregadas e que o número de desempregados diminuiu para 3.680.000. Acrescentou que o número de pessoas empregadas nesse mês era o maior registrado êste ano. O secretário do Comércio, Charles Sawyer, disse que um sinal dos mais alentadores era que o número de pessoas empregadas em trabalhos não agrícolas aumentou de 50.073.000 para 51.441.000 em agôsto. Sawyer manifestou que a continuação do alto nivel de produção e o elevado número de pessoas empregadas demonstra que "estamos em boa situação para continuar o nosso progresso econômico".

RIO MAGAZINE
nº de Agôsto — Em todas as bancas
(14866)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

HOJE MATINÉE às 17 horas
COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
CARNAVAL NO GELO
HOJE, ÀS 17 e ÀS 21 HORAS
AMANHÃ, às 16 e às 20 HORAS
GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS ... Cr$ 40,00
LOCALIDADES NUMERADAS .... Cr$ 60,00
Nas matinées os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS.
APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPRÊSA ANTARCTICA

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes · Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7526	0,7526
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7315
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,3252
Peso uruguaio	6,8071
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa tcheco-eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 8-9-949)

Londres	—	75.4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7551
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9365
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7006

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75.4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200,00	2.200,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8.75	9,12
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna, à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruxelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44.13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,50	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,81
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	3,90
Berna livre, por Esc.	23,17
França, por F.	0,30,27
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,48
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,50
Montreal, cabo por P.	95,31
Amsterdam, por P.	37,83
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 8,93
Taxa de venda (P.) 9,03
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) 2,67,00
Taxa de venda (P.) 2,68,00

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 19,29
Taxa de venda (P.) 19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) 480,00
Taxa de venda (P.) 480,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.
Titulos estrangeiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1913, 5%	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 4%	43,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0

Observação: — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5.17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,9,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0.13,9
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	233,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,2,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,7
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	95,15,0
Consols, 2 1/2 %	72,15,0
Shel Transport Trading	3,10,0
Canadian Eagle Oil	1,9,1
Royal Dutch Petroleum	23,12,6

BOLSA

Os trabalhos da Bolsa decorreram, ontem, regularmente animados, fazendo-se negocios de relativo interesse em alguns papeis.

Foram negociadas 2.345 ações da Aliança Imobiliaria e Locativa Palame a Cr$ 1.000,00 e 5.000 debentures do Banco Hipotecário Gramacho a Cr$ 200,00. Os demais negocios realizados foram também de realce, revelando-se o mercado de titulos em boa situação.

As apolices da União, estaduais e municipais, estiveram estaveis; as Obrigações de Guerra frouxas; as ações de bancos tambem estaveis e as da Belgo Mineira firmes e prometendo melhorar. Tudo o mais regulou como se verifica adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
5 Obras do Porto, 5% a	630,00
232 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	706,00
15 Idem, port., a	675,00
Obrigações da União:	
2 Tesouro de 1930, 7%, a	890,00
8 Guerra, Cr$ 200,00, — 6%, a	141,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
347 Idem, Cr$ 1.000,00, a	810,00
70 Idem, a	811,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.580,0
130 Idem, a	3.590,0
67 Idem, a	3.590,00
Apolices municipais:	
2 Emprestimo de 1931, 6%, a	153,00
14 Decreto 1.835, 7%, a	175,00
Apólices estaduais:	
130 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 1.ª série, 7%, a	600,00
61 Minas Gerais, Decreto 1.177, port. 7%, a	615,00
11 Idem, 1.ª série, 5%, a	166,00
321 Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
35 Idem, a	154,00
30 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, 2ª série, a	535,00
74 São Paulo, 8%, a	205,00
307 Idem, uniformizadas, 8%, a	825,00
36 Idem, a	830,00
Ações de bancos:	
20 Econômico Nacional a	105,00
20 Industrial Brasileiro, ord., a	135,00
500 Idem, pref., a	135,00
Ações de Companhias:	
1450 Minas de Butiá, a	35,00
1000 E. F. de Minas São Jerônimo, ord., a	36,00
100 Siderurgica Nacional	150,00
153 Docas de Santos, nom.	178,00
100 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	475,00
150 Cervejaria Brahma, — pref., a	477,00
160 Idem, ord., a	480,00
2345 Aliança Imobiliaria Locativa Palame, a	1.000,00
Debentures:	
5000 Banco Hipotecário Gramacho, 8%, a	200,00
VENDA JUDICIAL	
87 Ações da Companhia Cervejaria Brahma, — ord., a	432,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	865,00
Tesouro, 1930, 7%	890,00	865,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	880,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.600,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	711,00	708,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 20000	—	14100
Idem Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	608,00
Diversas Emissões, nom., 5%	702,00	700,00
Idem, cautela, 5%	678,00	—
Diversas Emissões, port.	668,00	665,00
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	—	725,00
Obras do Porto, 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	615,00
Idem, decreto n. 1.177, port.	617,00	614,00
Idem, 1.ª série, 5%	168,00	166,00
Idem, 2.ª série, 5%	155,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	150,00	148,00
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	207,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	830,00	825,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	565,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	536,00	535,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	980,00	—
E. do Rio eletrificação, 8%	—	870,00
Prefeitura de Campos, 8%	540,00	516,00
Porto Alegre, 3½ %	—	18,00
Pref.ª de Niteroi	162,00	159,50
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 — 8%	450,00	443,00
Pernambuco, 5%	51,50	50,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	550,00	—
Pref.ª de Juiz de Fóra, 8%	700,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	155,00	153,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	166,00
Emp. 1914, 6%	—	166,00
Decreto 1.999, 7%	—	178,00
Emp. 1917, 6% port.	—	166,00
Decreto 1.635, 7%	178,00	175,00
Emp. 1904 5% port.	540,00	—
Decreto 1 948, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Brasil	850,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom.	325,00	310,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	330,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	135,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	36,00	35,00
Idem, pref.	48,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, port.	300,00	235,00
Nova America, ord.	850,00	820,00
Cias. Diversas:		
Siderurgica Nacional	158,00	150,00
Belgo Mineira, port.	—	475,00
Força e Luz de Minas Gerais	170,00	165,00
Cerv. Brahma — pref.	480,00	477,00
Idem, ord.	—	480,00
Minas de Butiá	35,00	34,50
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	180,00	175,00
Parafusos S.ta Rosa	290,00	280,00
Panair	100,00	90,00
Mesbla, pref.	—	205,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	185,00
Ferro Brasileiro	—	195,00
Brasileira de E. Elétrica	195,00	190,00
Laboratório Raul Leite, ord.	600,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	185,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Idem, ord.	—	1.100,00
Marvin	330,00	—
Fabrica de Vidros S. Domingos	1.800,00	—
Gaz Esso, c/direitos	210,00	—
Expansão Territorial, nom.	—	400,00
Debentures:		
Docas de Santos	158,00	—
Lar Brasileiro	200,00	106,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Nacional de Estamparia	180,00	—
Força e Luz do Nordeste	—	600,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	780,00
Brasil, 6%	830,00	—

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 61 fardos de Cabedelo; sairam 575 ditos e ficaram em trapiches 4.148.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 195,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949: 3.730.
Exportação: nada.
Existencia: 758.
Consumo local: 706.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 9

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	202,20
Em dezembro	204,80	205,00
Em janeiro, 1950	209,50	210,00
Em outubro	209,50	210,20
Em março, 1950	213,50	213,50
Em maio, 1950	196,00	196,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 300 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	N/c.
Em outubro	198,00	198,50
Em dezembro	199,50	200,00
Em janeiro, 1950	201,00	201,20
Em março, 1950	205,00	206,50
Em maio, 1950	207,00	190,00
Em julho, 1950	N/c.	188,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	223,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	182,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

NOVA YORK, 9.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,81	29,79	29,80
Novembro 1949	29,81	29,78	29,77
Março, 1950	29,79	29,78	29,73
Maio, 1949	29,71	N/c.	29,66
Julho, 1950	29,16	29,15	29,10
Outubro, 1950	27,36	N/c.	27,33
A. M. Uplands	—	—	31,07

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas, acessivel, com alta parcial de 1 a 3 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL — Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas	42-3020
POLICIA	
Radio Patrulha	33-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	445
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1020
Posto da rua Goiás n. 401	49-4681
Posto do Largo da Penha	30-2014
BOMBEIROS	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE IATES	
Com. Cantareira	22-0650
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	22-4300
Cruzeiro do Sul	42-5066
Vasp	23-5563
Nab	23-3502
Transcontinental	42-5414
Nacional	23-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-336
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0478
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0910
CAIXA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá, 43	22-2305
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 61	22-3379
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	22-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	22-2060
Domingos e feriados	26-9500
FALTA DE GÁS	
De dia	
Agência P. Bandeira	37-0714
Agência Catete	23-7527
Agência Centro	22-6664
Agência Meier	29-5667
De noite	26-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, [illegible] — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1037 das 13 as 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:

Montepio da Agricultura, ns. 7601 a 7604; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7707; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, ns. 7150 a 7152.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 12 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Osvaldo Moraes, Luiz de Zevedo Guimarães, Teofredo Lopes de Siqueira, Farando Luiz Teixeira, Carlos Santiago, Darci Nobrega, Lauro Coutinho Salazar, Homero Costa, Daniel Cruzeiro Ferreira Filho, Jorge Pedroso de Albuquerque Cardoso, Ivan Graziani Freire, Ermezindo Reis Pires, Ivone Gonçalves Valim, Abdala Esper Oneis, Manoel Ferreira Neto, Antonio Gomes da Costa, Ernest Carl Martin Meier, Leonardo Corrêa da Silva, Flavio Prado Uchoa, Cristian Niemeier, Abelardo Nolasco, Buauke Fukuchi, Dirceu Teixeira Franco, Paulo Representa, Valter dos Santos, Trajano Bento da Silva, Djalma Ribeiro de Andrade, João Cipriano da Silva, Henrique Gabbi Filho, João Braga Campinho, Adelino Tertuliano de Freitas, Bernardino Martins da Silva, Satiro da Rocha Silva, Eladio Martins de Araujo, Bento Gonçalves de Oliveira, Jairo Duque, Manoel Vieira Soares, José Correia da Silva, Janard Casimiro da Silva Sobral, Paulo Cesar Monteiro, Luiz Reis, Orlando Gabriel de Paulo, Anibal Gonçalves Guerra, Carlos de Campos, Armenio José Madeira, José Donato Cirilo, Reinaldo Francisco Vacani, Maselo Antonio Luigi, Milton Pires da Costa.

MULTAS

Em 24 de agosto de 1949.

Excesso de velocidade: — 74009.

Fazer lotação fora de hora regulamentar: — 44038 — 46883.

Conduzir passageiros sem fazer uso do taximetro: — 46242 — 48626 — 48298 — 50480.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 11673 — 30287 — 31241 — 38141 — 46546 — 81541.

Estacionar em local não permitido: — P. 238 — 265 — 369 — 438 — 594 — 2138 — 2946 — 4061 — 4884 — 5167 — 5190 — 5909 — 6110 — 6286 — 6328 — 7203 — 8043 — 8977 — 9057 — 9415 — 10444 — 10528 — 11409 — 12392 — 13538 — 13569 — 14172 — 14234 — 16395 — 16647 — 16693 — 16692 — 17090 — 18674 — 19316 — 19427 — 19552 — 21117 — 21617 — 21617 — 22602 — 23654 — 22708 — 24334 — 24792 — 25009 — 25876 — 26089 — 26109 — 26352 — 27121 — 27237 — 27574 — 28031 — 28921 — 29209 — 29307 — 30479 — 30855 — 31032 — 31219 — 31268 — 31720 — 31728 — 31850 — 31946 — 31967 — 32615 — 33588 — 32078 — 33286 — 33444 — 33444 — 34066 — 34098 — 34465 — 34532 — 35407 — 35350 — 35571 — 35583 — 36045 — 36328 — 37189 — 37291 — 38039 — 38030 — 38398 — 38458 — 39046 — 39404 — 39565 — 39945 — 42314 — 44649 — 44665 — 44943 — 47247 — 47450 — 47734 — 50858 — 50717 — 48521 — 100620 — 100229 — 100471 — 101089 — 101170 — 101905 — 101932 — 102269 — 102504 — 102338 — 102338 — 103064 — 103513 — 103513 — 103343 — 101492 — 104607 — 104780 — 104851 — 65111 — 72065 — 73191 — 75074 — 75589 — 78358 — 79896 — Triciclo 159 — 158 — R. J. 7583 — 73191 — 75074 — 36013 — 3020 — P. E. 16274 — S. P. 138046 — 16200 — 123735 — 17146 — Of. C. D. 103 — 188 — 80549 — 85636 — 85318 — 90498 — 86183 — C. D. 165.

Desobediencia ao sinal: — 604 — 803 — 1178 — 1319 — 2306 — 3022 — 3237 — 3798 — 4046 — 4338 — 5540 — 6231 — 9848 — 10637 — 13364 — 14173 — 15174 — 15830 — 20913 — 20914 — 21178 — 21996 — 22547 — 23014 — 24795 — 24818 — 24941 — 25203 — 25077 — 27467 — 28044 — 28068 — 28845 — 28876 — 30417 — 30629 — 31447 — 33541 — 33641 — 34092 — 34834 — 35050 — 35206 — 36105 — 36122 — 36126 — 39600 — 39703 — 40062 — 40376 — 40500 — 41941 — 42378 — 43518 — 44043 — 44161 — 45794 — 46435 — 46485 — 47207 — 47905 — 48239 — 48416 — 48523 — 49013 — 49517 — 49517 — 49874 — 49936 — 100001 — 100256 — 100642 — 102086 — 104187 — 61281 — 61880 — 64235 — 69038 — 71221 — 71722 — 71789 — 74264 — 75633 — 80855 — Exp. 231 — Bonde 362 — 2018 — 2537 — 2538 — 2544 — 1756 — Moto 1035 — S. P. 3401 — 213092 — N. I. 7797 — Of. C. D. 305 — 86743 — 89034.

Fazer curva à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: 18463 — 21096 — M. G. 65781.

Fumar em serviço com passageiros no veiculo: — 43063 — 81242.

Fazer rebocamento de veiculo: — 74500.

Forçar passagem: — 101344 — 103134 — 62273.

Interromper o transito: — 2630 — 8085 — 11869 — 12129 — 19600 — 21874 — 29781 — 33247 — 33278 — 34313 — 34629 — 34036 — 40282 — 45818 — 45369 — 47879 — 48903 — 49185 — 50614 — 50338 — 101015 — 101017 — 101338 — 102045 — 102312 — 103234 — 10688 — 69273 — 71489 — 72932 — 73636 — 76175 — 80835 — 81365 — 601254 — 601848 — 601393 — T. T. 260 — R. J. 1693 — M. G. — 28663.

Estacionar em cima do passeio: — 6405 — 6405 — 11688 — 74433.

Trafegar por local proibido: — 103143 — 60616 — 69182 — 73733 — S. P. 280621 — Of. 90725.

Angariar passageiros: — 48153.

Não acionar o limpador de parabrizas — 8703 — 15121 — 22019 — 80793.

Fazer lotação em linha não registrada: — 47825 — 48157.

Trafegar entre o meio fio e bonde: 4727 — 10865 — 34710 — 101814 — 76501 — 601460 — R. J. 10751.

Trafegar pela esquerda do bonde: 81263.

Trafegar contra mão: — 203 — 2776 — 4133 — 6000 — 9074 — 9783 — 10329 — 14858 — 16130 — 16130 — 18355 — 19355 — 20357 — 21827 — 30073 — 35004 — 39632 — 42003 — 44223 — 48229 — 49407 — 50621 — 101113 — 101300 — 101761 — 102778 — 64286 — 69880 — Triciclo 429 — Bicicleta 2029 — 12064 — P. M. G. — 11786.

Trafegar contra mão de direção: — 7142 — 11792 — 14563 — 22345 — 24248 — 36319 — 34844 — 36351 — 36883 — 40228 — 41754 — 43817 — 44605 — 47994 — 48523 — 48941 — 45062 — 49232 — 49783 — 50632 — 51344 — 51381 — 103228 — 103303 — 63902 — 65442 — 68237 — 71994 — 73217 — 73725 — 77429 — 600290 — 601040 — 601474.

Parar afastado do meio fio: — P. 804 — 2318 — 6830 — 36256 — 39703 — 50083 — 101453.

Estacionar em frente ao poste de parada de bondes: — 33176.

Não acatar as ordens: — 1033 — 22635 — 31971 — 35235 — 40273 — 40402 — 41329 — 41394 — 41866 — 41918 — 43891 — 44013 — 44725 — 45673 — 46066 — 46300 — 46660 — 46729 — 46743 — 47187 — 47303 — 47437 — 47863 — 47926 — 48117 — 48321 — 48377 — 48441 — 48675 — 48774 — 48995 — 49066 — 49190 — 49229 — 49404 — 49618 — 49630 — 49633 — 49826 — 50266 — 50506 — 50285 — 101806 — 62618 — 66480 — 68413 — 70016 — 70430 — 71519 — 72475 — 73508 — 75132 — 75751 — 78946 — 79814 — 79914 — 80094 — 80603 — 81125 — 81479.

Falta de equipamento obrigatorio: 22853 — 60885 — 67802 — 68542 — 69539 — 601166 — 80805 — 80863 — 80907.

Buzinar fora da hora: — 10626.

Desuniformizado: — 44665 — 45721 — 46822 — 47948 — 48284 — 49297 — 40637 — 81424 — 63206 — 67913 — 74162 — 79759.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 25229 — 49600 — 50011.

Falta de luz: — 38057 — 44145 — 43137 — 44145 — 46076 — 48155 — 81169 — 81216 — 81289.

Trafegar pela esquerda em frente ao H. P. S. — 937 — 21432 — 26155 — 20802 — 43230 — 48840 — 73624 — 79931 — P. R. J. 11854 — S. P. — 232791.

Excesso de fumaça: — 63247 — 80012 — 80012 — 80012 — 80049 — 80049 — 80090 — 80353 — 80480 — 80507 — 80627 — 80627 — 80638 — 80709 — 80787 — 80708 — 70853 — 80453 — 80883 — 80916 — 81036 — 80049 — 81061 — 81062 — 81063 — 81078 — 81245 — 81331 — 81418 — 81433 — 81461 — 81481.

Permanecer no ponto de taxis com a bandeira do taximetro arriada: — 81190.

Vazar oleo na via pública: — P. 42858.

Falta de transferencia de local: — 19279 — 20701 — 39224 — 62710 — 80023 — 80032 — 80116 — 80119 — 80841 — 80832 — 81145 — 81161 — 81162 — 81210 — 81211 — 81369 — 81623 — 81624.

Usar buzina indevidamente: — P. 23464.

Deixar de cumprir ordens: — P. 103208.

Fazer manobra em local não permitido: — P. 103167.

Formar fila dupla: — 613 — 661 — 6044 — 9520 — 10209 — 13150 — 14606 — 20699 — 20020 — 20033 — 22708 — 24869 — 26213 — 26573 — 26961 — 27051 — 28054 — 28872 — 30238 — 31190 — 32283 — 34586 — 34920 — 37653 — 38141 — 44273 — 49649 — 50195 — 101506 — 101863 — 102361 — 102366 — 103153 — 75416 — 80239 — 81192 — 600136 — 600512 — 601816 — 601893 — S. P. 63 — Of. 85601 — 88077 — 89768 — 90346.

Falta de matricula: — 64203 — 66037 — 76781.

Estacionar dentro da faixa: — P. 29473.

Falta de tabela horaria: — 40633 — 42635 — 43648 — 46243 — 48383 — 40361 — 80478 — 80513 — 80545 — 80566 — 81049.

Conduzir carga: — 46644 — 103366.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 694 — 4684 — 16826 — 45783 — 49975 — 75872 — 81075 — 88942 — 6411.

Fazer uso de farois: — 40693 — 42273 — 46524 — 47889 — 48461.

Fazer limpeza (lavagem) no veiculo exposto na via pública: — 6321 — 5040 — 9060 — 26149 — 36543 — 18066 — 28301 — 31853 — 37588 — 35600 — 48127 — 101314 — S. P. — 26204 — Of. C. D. 58.

Falta de licença do corrente ano: — S. P. Carga 221589.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca 10/12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 — Benedito Hipolito, 192 — Itapirú, 175 — Haddock Lobo, 108 e 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 93-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Visconde Pirajá, 533 e 623 — Barata Ribeiro 216 e 603-C — Fernando Mendes, 45-A — R. São Januario, 705 — S. Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — São Cristovão, 518 — Piratini, 683 — Uruguai, 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 439 — Teodoro da Silva, 319 — Visconde Abaeté, 34 — Barão de Mesquita, 786 — José do Patrocinio, 81 — Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1000 — Dona Romana 651-A — José Bonifácio, 656 — Padre Januário, 43 — Piaui, 249 — Av. 29 de Outubro 8255 — 8701 e 10490 — R. 24 de Maio, 511-A e 1029 — Av. Automovel Club, 2884 e 2297 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Estrada do Barro Vermelho, 834 — Cap. Couto Menezes, 28 Estrada Marechal Rangel, 918 — Estrada Monsenhor Felix, 465 — R. Conselheiro Galvão, 634 — Av. 1º de Maio, 17 — R. Carolina Machado, 974 — Pacheco da Rocha, 10 B — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Carolina Machado, 1480 — Nerval de Gouvêa, 5 — Estrada da Portela, 106-B — Av. Democráticos, 816 — R. Tenente Abel Cunha, 148-B — Uranos, 963 — R. 23 [illegible] 38 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Praça Progresso, 20 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Dionizio, 36 — Quito, 385 — Lobo Junior, 960 — Guaianazes, 29-C — Av. Antenor Navarro 45 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Estrada Rio do Pau, 30 — Av. Sta Cruz, 499 — Maraguá, 4-B — Albino de Paiva, 613 — Cajaiba, 4. — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Senador Camará 29 — Av. Paraná [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Alcantara, inglês; Armazem 2 — Brasil, panamenho; Armazem 3 — Dal Mar, americano; Armazem 4 — Pardo, inglês; Armazem 5 — Salland, holandês; Armazem 6 — Chile, sueco; Armazem 7 — Luxemburgo; Armazem 8 — Bosna, iugoslavo; Pateo 8/9 — Marco Foscarini, italiano; Frigorifico; — San Giorgio, italiano; Pateo 9/10 — Comte. Pessoa, nacional; Armazem 10 — Igor, grego; Armazem 11 — Rana; Armazem 12 — Rio Ipiranga, nacional; Armazem 13 — Itaité, nacional; Armazem 14 — Itapuí, nacional; Armazem 15 — Tambaú, nacional; Armazem 16 — Cahi, nacional; Armazem 17 — Cacique, Oscar Pinho, Triunfo, Serigi e Perinas, nacionais; Armazem 18 — Brascubas, Estela, Ana, Edson, São João e Sumaré, nacionais; Armazem 18-A — Loide America, nacional; Armazem 20 — Aratanha, nacional; Prolongamento — Siderurgica 3.º, nacional; Arendsdyck, holandês; Cajú — Marilia, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos	
"Alpherat", Filadelfia e escs.	amanhã
"Loide Colombia", Nova Orleans e escs.	amanhã
"Del Viento", Nova Orleans e escs.	14
"Loide México", Nova Orleans e escs.	21
"Argentina" Nova Iorque e escs.	21
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	21
"Horda", Filadelfia e escs.	21
"Gerd", Norfolk e escs.	22
"Fletero", Baltimore e escs.	23
"Hornero", Houston e escs.	25
"Bowplate", Montreal e escs.	25
"Mormacpenn", Filadelfia e escs.	25
"Del Aires", Nova Orleans e escs.	26
"Falkanger", Vancouver e escs.	28
Dos Estados Unidos para o Rio da Prata	
"Mormacsaga", Vancouver e escs.	hoje
"Helvig", Norfolk e escs.	12
"P. & T. Trader", Vancouver e escs.	13
"Bowhill", Montreal e escs.	15
"Alphacca, Nova Iorque e escs.	19
"Mormachawk", Vancouver e escs.	19
"Brasil", Nova Iorque e escs.	20
"Mormacowe", Vancouver e escs.	22
"Eidanger", Nova Iorque e escs.	28
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	[illegible]
Do Rio da Prata para a Europa	
"Philippa", Genova e escs.	hoje
"Boryslaw", Gdynia e escs.	hoje
"Aldabi", Hamburgo e escs.	hoje
"Bra-Kar", Helsingfors e escs.	amanhã
"Argentina Star", Londres e escs.	23
"Potaro", Liverpool e escs.	13
"Loide Chile", Hamburgo e escs.	13
"Santa Cruz", Genova e escs.	13
"Serpa Pinto", Lisboa e escs.	13
"Covalio", Trieste e escs.	15
"Colombia", Stockholmo e escs.	15
"Florentia", Genova e escs.	15
"Comandante Lira", Napoles e escs.	15
"Coralo", Trieste e escs.	15
"N. T. Duque de Caxias", Hamburgo e escs.	15
"Ryniani", Hamburgo e escs.	19
"Paraguai Star", Londres e escs.	19
"Conte Grande", Genova e escs.	21
"Brasil", Genova e escs.	22
"Alphard", Hamburgo e escs.	23
"Formose", Havre e escs.	24
"Warynski", Gdynia e escs.	25
"Alcantara", Southampton e escs.	26
"Pardo", Londres e escs.	26
"Louis Sheid", Hamburgo e escs.	27
"Highland Monarch", Londres e escs.	27
"Ana C", Genova e escs.	27
"Loide America", Hamburgo e escs.	28
Da Europa para o Rio da Prata	
"Brasil Star", Londres e escs.	hoje
"Ana C", Genova e escs.	12
"Pietro Orseolo", Napoles e escs.	13
"Florida", Marselha e escs.	14
"Pampas", Londres e escs.	15
"Zeland", Hamburgo e escs.	15
"Amazonas", Gotemburgo e escs.	17
"Mar del Plata", Antuerpia e escs.	17
"Highland Brigade", Londres e escs.	19
"Groix", Havre e escs.	21
"Bandeirante", Helsingfors e escs.	25
"Sestrire", Genova e escs.	29
"Aludra", Hamburgo e escs.	30
Para Cabotagem	
"Itaité", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Jangadeiro", Cabedelo e escs.	hoje
"Aratanha", Tutoia e escs.	hoje
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Comandante Capela", Salvador e escs.	amanhã
"Silvia", Florianopolis e escs.	amanhã
"Duque de Caxias", Natal e escs.	12
"Barbacena", Manaus e escs.	13
"São Bento", Pôrto Alegre e escs.	14
"Raul Soares", Manáus e escs.	18
"Itaimbé", Belém e escs.	21
"Meriti", Macau e escs.	21
"Potengi", Areia Branca e escs.	27

GUERRA

HOMENAGENS ÀS DELEGAÇÕES ARGENTINA, PARAGUAIA E URUGUAIA NA VILA MILITAR

Curso de Tecnologia da carne e do leite na E.V.E. — Inspeciona o general Sayão Cardoso — O coronel Coêlho dos Reis deixará hoje o 1.º R.I. — Deixou o E.M.G. da 1.ª D.I. — Inaugurações no 2.º R. I. — Movimentação de oficiais

Com a visita, ontem, pela manhã, dos ministros de Estado, srs. brigadeiro Cesar Raul Ojeda, da República Argentina e drs José Zacarias Arza, da República do Paraguai e Francisco Fortesa, da República do Uruguai, acompanhados de suas brilhantes comitivas, ora em nosso país onde vieram assistir as comemorações do "Dia da Pátria" a convite do govêrno brasileiro, a guarnição da Vila Militar viveu horas de grande entusiásmo, não só da parte dos elementos armados que ali residem, como pela população local interessada em ver e aplaudir os representantes daquelas nações amigas. Nos mastros dos quarteis viam-se o Pavilhão do Brasil ladeado pelas Bandeiras da Argentina, Paraguai e Uruguai, numa demonstração da cordialidade existente entre os paises do continente sul-americano.

Cêrca de 9 horas, com a presença dos generais Zenobio da Costa, Aristóteles de Souza Dantas e Jaime de Almeida, respectivamente, comandantes da 1.ª RM, 1.ª DI e A. D. 1, em companhia de oficiais de seus Estados-Maiores as Delegações daqueles paises foram recebidas solenemente no Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria, tendo prestado a Guarda de Honra uma Cia. do 2.º R.I. com a Bandeira Nacional e Banda de Música. Uma Cia. de Obuses do mesmo Regimento deu as salvas de estilo. Após os cumprimentos e apresentações, da tribuna daquele Q.G. os presentes assistiram a uma belissima demonstração de ginástica ritmica, pelo Regimento Sampaio, que se realizou no respectivo Estádio, que apresentava um aspeto festivo. A seguir, encerrada a demonstração, a tropa desfilou sendo muito aplaudida pelas autoridades. Pouco depois, os ilustres visitantes dirigiram-se ao Quartel do 2.º Regimento de Infantaria onde, o seu comandante, coronel Fernando Pires Besouchet recebeu-os fidalgamente com todos os seus oficiais à entrada em continência e conduzindo-os ao salão nobre, onde lhes foi servido um "cock-tail". Passaram, após, a percorrer tôdas as instalações do quartel cujo estado de conservação e higiene é perfeito. No Estádio do Regimento, foi assistida uma demonstração de Ordem Unida, que causou a mais viva impressão pela segurança dos trabalhos apresentados pelos soldados, sem comando e acompanhados apenas pela banda de música. Constituiu surpresa a apresentação da Policia do Exército em demonstração de saltos e de levantamento de pesos, sobressaindo-se o sargento Nadino, que levantou 245 quilos sendo, por isso demoradamente aplaudido, bem como os seus companheiros de esportes. A Policia Regional recebeu muitos aplausos, tendo os visitantes expressões das mais significativas para com a mesma.

NO QUARTEL DO REGIMENTO SAMPAIO

Terminada a visita à sede do 2.º R. I., as Delegações tendo sempre à frente os batedores da Policia Civil, dirigiram-se em companhia das autoridades militares presentes ao Quartel do Regimento Sampaio, onde foram aguardadas pelo seu comandante, coronel José Antônio Coelho dos Reis, em companhia de seus oficiais. No salão nobre do Regimento, o novo aluno da Escola Superior de Guerra saudou os visitantes e os seus paises dizendo por fim da grande satisfação da presença dos mesmos que constitue um privilégio para a Unidade a que tem a honra de comandar. A seguir, procedeu a apresentação da oficialidade. Pouco depois, ouviu-se a palavra do titular da Aeronáutica da Argentina em seu nome e nos dos colegas presentes, para agradecer as referências lisongeiras feitas aos seus paises dando a seguir impressões sôbre o que vinha de assistir e observar. Por último, felicitou o nosso Exército, na pessoa dos chefes presentes. Em nome do respectivo chefe das fôrças armadas de terra, falou o general Zenobio da Costa saudando os Exércitos daqueles paises e agradecendo os elogios feitos pelos seus dignos representantes.

Passaram depois os presentes à sala do edificio do vencedor de Monte Castelo, de onde assistiram mais uma demonstração pela respectiva tropa, que foi muito aplaudida, seguindo-se uma visita as dependências do quartel, momento em que várias homenagens foram prestadas. Cêrca das 13 horas, as missões estrangeiras retiraram-se, sendo-lhes prestadas as honras regulamentares da chegada.

EM VISITA AS UNIDADES DO ANDARAI

As Delegações após deixarem a guarnição da Vila Militar, rumaram para o Andaraí em companhia do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Léste, onde visitaram também a 1.ª Cia. de Policia do Exército e a 1.ª Cia. Leve de Manutenção. Nestas unidades, como nas anteriores foram elas recebidas festivamente tendo ocasião de assistir a demonstrações e de visitar suas instalações modernas.

HOMENAGEM AO PATRONO DO EXÉRCITO

A Delegação do Uruguai, chefiada pelo ministro dr. Francisco Fortesa, prestou ontem à tarde significativa homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército, fazendo colocar em seu monumento uma linda palma de flôres como homenagem das fôrças armadas de seu país. Uma Cia. de guerra prestou as honras regulamentares. A Delegação compareceu acompanhada de todos os seus ilustres membros: almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da Marinha; general Carlos Iribar, inspetor geral do Exército; tenente-coronel Alfredo Ruiz e capitão de corveta Hector Borche, ajudantes de ordens; bem como dos oficiais brasileiros postos à sua disposição: coronel Orlando Eduardo Silva, capitão de fragata Eurico Peniche e ten.-cel. Paulo Enéas Ferreira da Silva.

RECEPÇÃO OFERECIDA PELO CASAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O ministro da Guerra e senhora Canrobert Pereira da Costa ofereceram aos ministros Cesar Raul Ojeda, José Zacarias Arza e Francisco Fortesa e suas espôsas, bem como a todos os membros das Delegações que ora nos visitam e senhoras uma recepção que se realizou, ontem, à noite, na residência oficial do chefe do Exército. Além dos homenageados, estiveram presentes membros do Corpo Diplomático e do Itamarati, todos os generais em serviço nesta capital, jornalistas e pessoas gradas.

O DIA DE HOJE DAS MISSÕES

As Delegações dedicarão o dia de hoje, ao Estado do Rio, achando-se previsto um passeio a Petropolis, seguido de um almôço oferecido pelo governador fluminense, no Palácio Itaboraí. Após, farão uma visita ao Museu Imperial, regressando em seguida a esta capital.

REGRESSOU DO SUL

O coronel José Rodrigues da Silva, chefe do Depósito Central de Material de Construção da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército acaba de se apresentar por haver regressado do sul do país, onde fôra no desempenho de importante missão. A propósito está elaborando um relatório que apresentará dando conta da delicada missão de que foi incumbido.

CURSO DE TECNOLOGIA DA CARNE E DE LEITE

Vai funcionar na Escola de Veterinária do Exército um curso de Tecnologia da carne e do leite, sob a regência dos drs. José Bifone e João Sampaio Abrantes Filho, técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura. Esse curso será dado em 20 horas, sendo as conferências proferidas das 11 às 12 horas, às quartas-feiras, e das 8 às 9 horas, aos sábados, naquela Escola. A conferência inaugural será proferida no auditório do Ministério da Agricultura, com projeção de filmes, pelo dr. José Bifone no dia 31 do corrente, às 11 horas.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar avisa aos interessados, por nosso intermédio, que a condução para o chá dansante a ser realizado no próximo sábado, na "boite" Corsário, partirá do Hotel Leblon, às 15 horas.

UNIFORME DO DIA

Pela SGMG foi designado o 3.º uniforme, para o dia 11; e para o dia 12 do corrente, o 5.º uniforme.

INSPECIONA O GENERAL SAYÃO CARDOSO

O general João Vicente Sayão Cardoso, comandante da 8.ª R.M. e guarnição do Estado do Pará, seguiu com destino a Manáus e Japurá em viagem de inspeção, segundo comunicação recebida pelo ministro.

O CORONEL MAGESSI PEREIRA DEIXOU O E. M. G. DA 1.ª D. I.

Por ter sido nomeado comandante do Regimento Sampaio, deixou, ontem, à tarde, as funções de chefe do Estado Maior Geral da 1.ª Divisão de Infantaria o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira.

Antes de desligá-lo o general Aristóteles de Souza Dantas, comandante daquela Grande Unidade, reuniu em seu gabinete de trabalho a respectiva oficialidade e mandou lêr o seu boletim, no qual está consignado o seguinte: "Oficial de destacada personalidade imprimiu ao E. M., sob sua chefia, diretrizes seguras, próprias de oficial de escola do Q.E.M.A. que é. Inteligente, culto, estudioso e metódico, solucionou com critério e acêrto as questões que se lhe depararam no exercício da árdua e delicada função, dando sobejas provas de sua invulgar capacidade profissional. Aliando às qualidades de soldado enérgico, disciplinado e disciplinador às de cavalheiro educado e de fino trato, facilitou o exercício do comando e honrou sobremaneira o cargo que desempenhou com mestria. Destarte, prestou o coronel Magessi ao comando da D.I., um concurso valioso e da mais alta eficiência, fazendo jús ao mais caloroso louvor. E é com maior satisfação que torno público êsse louvor, muito justamente merecido pelos motivos mencionados.

O E. M. da 1.ª D. I. vê com imenso pezar o distinto camarada, ilustre chefe afastar-se da sua direção e êsse sentimento só se atenua em face da certeza de que é ùnicamente o cumprimento do dever militar que o leva para o desempenho de outra comissão honrosa e importante. Nesta convicção, pois, apresento ao coronel Magessi, de par com os sinceros agradecimentos pela sua colaboração profícua, em meu nome e no dos oficiais do Q.G. da 1.ª D.I. os melhores votos de completo êxito na função de comandante do Regimento Sampaio".

Terminada a leitura do documento acima, o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira foi abraçado por todos os presentes.

INAUGURAÇÕES NO 2.º R. I.

O coronel Fernando Pires Besouchet, que vem imprimindo uma série de melhoramentos no 2.º Regimento de Infantaria, de seu comando, fará inaugurar no próximo dia 14 do corrente, pela manhã, a Cantina do Soldado, que está aparelhada de tudo quanto possa interessar aos seus comandados, bem como, as suas famílias. A seguir, fará realizar a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores do Campeonato Interno de Jogos e Atletismo. Para essas cerimônias foram convidadas as altas autoridades militar.

O NOVO CHEFE DO E. M. G. DA 1.ª D. I.

Corre nos meios da guarnição da Vila Militar que o coronel Armando de Moraes Ancora, foi convidado e aceitou o cargo de chefe do Estado Maior Geral da 1.ª Divisão de Infantaria, da qual é comandante o general Aristóteles de Souza Dantas.

O coronel Ancora é oficial diplomado pela Escola de Estado Maior e desfruta de prestigio nos meios armados e sociais da cidade.

O COMANDO DO REGIMENTO SAMPAIO

O coronel José Antonio Coelho dos Reis, por haver se matriculado na Escola Superior de Guerra, deixará hoje, pela manhã, o comando do Regimento Sampaio, transmitindo-o ao coronel Magessi Pereira, que foi nomeado para substituí-lo. O ato será solene.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DA E. A. O.

Os oficiais, alunos e instrutores da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais reuniram-se ontem, em torno de seu comandante, coronel Joaquim Justino Alves Bastos, por motivo de seu aniversário natalício, para prestar-lhe uma homenagem que constou de um grande almôço na sala de refeições daquele Estabelecimento. Em nome dos instrutores saudou o aniversariante o major Ivo Macedo, com expressões das mais significativas; e no dos alunos, o capitão Chagas, dizendo da alegria pela passagem da data e ao mesmo tempo pondo em relevo o tratamento carinhoso e amigo que lhes são dispensados pelo homenageado, que respondeu agradecendo.

Ao ensêjo da homenagem acima, o comandante da E. A. O. inaugurou o retrato do patrôno da Infantaria — General Sampaio — na sala do Curso daquela arma, momento em que vários oradores fizeram-se ouvir. A seguir, também foi inaugurado o refeitório de sargentos da Escola, que prestaram ao seu comandante carinhosa homenagem. A essas solenidades se associaram vários membros da Missão Militar Americana, comandante da Escola de Paraquedistas, comandante do Regimento Escola de Infantaria, além de outros comandantes, chefes de estabelecimentos e diretores de repartições que se fizeram representar.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS

As eliminatórias do C.A.E.R., a cargo do Grupamento de Unidades Escolas, terão os jogos de basquetebol, para oficiais, realizados na Escola de Aeronáutica, por nimia gentileza de seu comandante e, segundo a escala abaixo: 19-IX — às 14 horas, Escola de Paraquedistas x Cia. Esc. Trns. 19-IX — às 15 horas, R. Esc. Art. x B. Esc. Eng. 20-IX — às 14 horas, B. Esc. In. x Venc. do 1.º jôgo. 21-IX — às 14 horas, venc. do 2.º jôgo x venc. do 1.º jôgo. 21-IX — às 15 horas, venc. do 2.º jôgo x venc. do 3.º jôgo.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Adamastor E. Haydt, Edmundo G da Cunha, Abelardo Calmon de Oliveira, João B de Paiva Neiva, Dinarte Canabarro C. Filho, José Pio da Rocha, José F. Furtado, Alvaro dos Santos Pereira, Benedito S. de Souza, Orestes Sobrosa, Antônio S. da Costa, Jarbas C. Parada, Romeu Magliano, Oscar Faria, José M. O. Leite e Julio C. da Silva; indeferidos o de Aloizio R. Souza; arquivados os de Hélio Martell, Arnaldo da S. E. Silva, Esmeralda G. Ferreira e Mário A. Costa e ainda, deferidos os de Celso Arante D. Silva, Jovino Lazaro Schievon, Itamar F. dos Santos e Miguel Francisco de Oliveira.

O S. A. R. E A EXPLOSÃO DE GERICINÓ

Escrevem-nos:

Por ocasião da explosão de Gericinó, onde houve numerosos oficiais feridos e vários mortos, o Serviço de Assistência Religiosa por intermédio dos seus capelães militares manteve um contato contínuo com os acidentados que se encontravam nos nossos hospitais militares e civis.

Para com os mortos os funerais estiveram a cargo dos mesmos capelães. Além disto, mantiveram um contato com as famílias enlutadas.

Foram escritas cartas e colocadas nas mesmas pétalas de flôres que figuraram nas corôas dos mortos e remetidas para várias famílias de luto, que se encontravam fóra da capital da República.

E as respostas não faltaram, dentre as quais destacamos a que mandou a mãe do infortunado maior Heitor Bohrer Dreon, de Santa Maria, Rio G. do Sul, sra. d. Nelsinda Bohrer Rolland, que, entre coisas, disse o seguinte: "Revmo. sr. capitão capelão pe José Busato — capelão do Realengo. Muito agradecemos sua carta e a pétala de flor, que parti e dei metade para a viuva, minha nóra: êste pedacinho de flor me acompanhará o resto de minha vida. Faz hoje três mêses e cada vez mais se aprofunda minha dor. Ele foi sempre bom filho, perdeu o pai quando tinha três anos, foi espôso exemplar, já falava na educação do filho, e morre deixando o filhinho com apenas dois anos. Todos os dias 18 mandamos rezar missa em sufrágio da alma dele, o que peço também ao bom padre capelão rezar por êle. Em meu nome e de tôda a família, subscrevo-me, pedindo que nos abençôe".

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:

Festa mensal — A diretoria avisa que no próximo sábado, dia 17, será realizada a 1.ª reunião dançante no salão da A.S.E.S., na Avenida Rio Branco, 277, das 20 às 24 horas. Os sócios comparecerão com a carteira social e os membros de sua família do mesmo modo. A carteira social é pessoal e intransferivel.

Carteiras sociais — O tenente Valdemar Carvalho, diretor do Departamento Administrativo (secretaria) aguarda o comparecimento dos sócios a fim de adquirirem suas carteiras e as dos membros de sua família.

Homenagem ao major Paredes — No próximo dia 26 de setembro será rezada na matriz de São Jorge uma missa de ação de graças às 9.30 horas, data natalicia do homenageado.

Sócios proprietários — O capitão Luiz Veiga, inscrito número um da lista dos sócios proprietários avisa que o número de matricula dos sócios proprietários não obedecerá ao número de inscrições no respectivo livro. Os sócios proprietários receberão o número de matricula, de acôrdo com a integralização de suas cotas.

Os que pagarem de uma só vez o titulo de sócios proprietário terão o desconto de 10%, relativo à taxa de cobrança e demais emolumentos.

Visita a séde própria — O ten. Cavalcanti Lacerda convida os sócios proprietários para uma visita aos Edificios Municipal na próxima 5.ª-feira, dia 15 de setembro.

Departamento social de educação fisica feminina — A prof. Elza de Oliveira da Escola Nacional de Educação Fisica presidirá a Comissão do referido Departamento para as espôsas e irmãs dos oficiais das reservas, classes armadas e demais associados.

Reunião — A diretoria do Clube Militar da Reserva recepcionará os seus associados e os cadetes do C. P.O.R. e N.P.O.R. no próximo dia 17 de setembro oferecendo uma "noite dançante".

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e os alunos do C.P.O.R. e N. P.O.R. com a carteira de identidade militar.

Cooperação — O aspirante Antonio Gimeno Ferreira ofereceu seus serviços à secretaria.

Séde própria — Os sócios proprietários poderão procurar o sr. Ocimar Coutinho na tesouraria ficando sem efeito a última publicação.

Joias — A partir do dia 15 será reiniciada a cobrança da *joia*.

Reunião — Na 6.ª-feira, dia 9, haverá uma reunião extraordinária da diretoria.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (10.º R. I.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o capitão Caio Marcos Ovalle Lemos.

— Por necessidade do serviço e por ordem do sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e designo, a titulo precário, para servir no Q.G. do subcomandante da 5.ª D. I., o 2.º tenente do Q.A.O. Theodorico Potier.

— Por necessidade do serviço e por ordem do sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e designo, a titulo precário, para servir no Quartel General da 5.ª R. M., o 1.º tenente do Q. A. O. João da Fonseca Dorias.

— Em virtude do estabelecido no § 5.º do art. 19.º da L.M.Q., permanecerão na E. S. A. até o fim do corrente ano, como instrutores, os capitães Antonio Tavares da Mota e Gabriel Soares Marroig e 1.º tenente Odelmo Teixeira Costa, que, de acôrdo com os artigos 87 e 88, do R. P. C. E. E. E., serão exonerados ou reconduzidos àquelas funções.

Arma de Cavalaria

Transfiro:

Por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizada para o 6.º Regimento de Cavalaria o capitão José dos Santos Lisboa.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (excedente na Diretoria de Transmissões) para o Quadro Ordinário e classifico no 1|20.º R. C., o capitão Bolon Rodrigues d'Avila.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C.P.O.R.|S. Paulo, o 2.º tenente Hilton da Silva, Laranjeira.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na E. P. onde já se acha adido, o 2.º tenente Geraldo de Oliveira Fonseca.

Retifico:

Por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Q. A. O. Francisco Prates de Faria, do 1.º B. C. C. para o 2.º B. C. C., publicada no B. I. número 196, de 30-VIII-949, desta D. P.

Arma de Engenharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Privativo e classifico na Diretoria de Engenharia o capitão Ismael Leite Xavier.

— Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 1. Batalhão de Engenharia, o capitão Heitor Onofre da Silveira, recentemente desligado da Escola Técnica do Exército.

Retifico:

Por necessidade do serviço, como sendo para a 4.ª Companhia de Transmissões e não 11.º Batalhão de Engenharia, a transferência do 2.º tenente Alisio Sebastião Mendes Vaz, publicada no B. I. de 23-V-49.

Ainda Arma de Cavalaria

Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais — José Adelino Simões de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário e classificação no 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, publicada no B. I. número 204, de 6-IX-1949, desta Diretoria.

ESPORTES

Castilho e Orlando os problemas tricolores

Duas zagas em perspectivas no Vasco: Augusto-Jorge e Jim-Wilson

Amanhã à tarde será satisfeita a curiosidade do nosso público sôbre um dos principais jogos do nosso futebol e o preferido em todo o Brasil: o Fla x Flu. Se bem que nas condições presentes êste "clássico" que reune tanto sensacionalismo não se antecipe capaz de emparear-se com os muitos que fizeram notável o Fla x Flu, tem grande importância na colocação de dois sérios candidatos ao Campeonato Carioca desta temporada. Mesmo no caso de fracassar a parte técnica da pugna sendo que as possibilidades nêste sentido não devem ser desprezadas, o êxito do jôgo será firmado no entusiasmo e na vibração dos jogadores. Haverá luta renhida pela vitória, que significará o afastamento de um rival perigoso e a consolidação de um pôsto mantido com as maiores dificuldades.

Comentamos ontem o quadro do Flamengo, fazendo ver que o treino não chegou a impressionar, pois não só foi realizado num campo impraticável como ainda não póde obedecer aos ensinamentos do novo técnico, Gentil Cardoso. Hoje, é a vez do Fluminense.

EM FORMA OS TRICOLORES

O "apronto" dos tricolores agradou plenamente. Desfalcado de dois titulares, imprescindiveis, a equipe de Alvaro Chaves demonstrou as qualidades que evidencia há algum tempo, ou seja, desde que iniciou a campanha reabilitadora. Os efetivos suplantaram os reservas com tôda facilidade, valendo-se para tanto da classe dos jogadores e do excelente estado do conjunto.

A defesa praticou dentro do mesmo sistema adotado últimamente. O seu trabalho faz-se notar principalmente no que diz respeito ao apoio e ofensiva. Já está portando-se de modo indiscutível, abandonando os jogadas confusas e visando o arco adversário com freqüência.

ORLANDO E CASTILHO

Os dois players ausentes foram Orlando e Castilho. Ambos encontram-se contundidos, daí a medida preventiva da direção técnica das Laranjeiras, poupando qualquer esfôrço prejudicial. Considerando o pronto restabelecimento do arqueiro e meia esquerda titulares, tudo indica participarem do principal cotejo de amanhã.

DUVIDAS NO VASCO

O Vasco viu-se nos últimos dias em polvorosa com a incapacidade física dos quatro zagueiros, efetivos e suplentes. Pelo jôgo desta semana em Juiz de Fora e pelo "apronto" de anteontem, pudemos constatar que existe dúvidas quanto à zaga a ser lançada contra o Olaria. O aspirante Jim, experimentado na posição, correspondeu, o mesmo acontecendo a Wilson, há muito tempo inativo pela operação cirúrgica a que foi submetido. Assim, poderia o Vasco recorrer facilmente a esta nova dupla de zagueiros.

Entretanto, ficou provado o contrário. Preferiu o técnico vascaino recuar Jorge para a zaga esquerda, aproveitando Augusto, algo restabelecido, no outro setor. Embora não se saiba ao certo qual a dupla a ser posta em campo, esta última implicaria no desfalquer da intermediária. Para o pôsto vago, "half-back" esquerdo, seria destacado Alfredo.

REMO

A MANIA DA DECADÊNCIA

Não compreendemos ainda a razão pela qual um confrade nosso insiste em dizer que o remo está decadente. De inicio, as afirmativas vinham com ênfase, mas os argumentos eram dêsses que não resistem a um piparote e desmoronam-se como se fôssem castelos de cartas. Ùltimamente, porém, o nosso confrade já perdeu as estribeiras e está solfismando, na doce ilusão de que consegue adeptos para o seu ponto de vista.

Imaginem que uma das provas da decadência foi o último páreo internacional disputado em São Paulo, na raia de Jurubatuba e não Jurujuba, como escreveu o nosso confrade. Mas afirma o cronista que a guarnição argentina do Clube San Nicolas era das piores do país vizinho, pois o referido clube é "classificado como de segunda categoria no cenário náutico portenho". Nada mais falso do que afirmou o nosso amigo. Em primeiro lugar, o San Nicolas não é clube de segunda categoria, mas sim um clube que adota a seleção e tem muito cuidado na escolha de seus associados. Depois, o conjunto que assistimos correr em Jurubatuba foi um dos melhores até hoje surgidos na América do Sul. Não surpreendeu ninguém, conforme inexistentemente quer nos fazer crêr o cronista aludido, mas, sim, entretou o que havia de melhor no momento aqui no Brasil. Na Argentina, podemos garantir e aceitamos um repto para provar, não existe no momento uma guarnição de "dois com", melhor do que a vencedora de Jurubatuba.

Daí, portanto, se deduz que, nesse particular também não existe decadência. Se o progresso estava em Percio e Paulo, já existem melhores conjuntos que os dêles e, se a Argentina nos derrota, afinal... o argentino também tem o seu dia... Depois, quanto ao relaxamento e ao descaso dos paredros, não podemos usar o têrmo decadência. Decadência existe no atletismo, onde dia a dia diminuem os praticantes e não se encontra um "sprinter" de classe, nem saltadores que prometam bastante. Mas quanto ao remo, basta citar mais uma vez que, numa regata de doze páreos, trezentos e oitenta e oito remadores solicitaram inscrição, quando a dois anos atrás, com dezesseis provas, o número de inscritos mal chegava a trezentos.

ATLETISMO

PRIMEIROS JOGOS ESPORTIVOS FRIBURGUENSES

A prazo do salutar regime de ajuda mútua apresenta, agora, em Nova Friburgo, no setor esportivo, originalíssima iniciativa. Foram lançados naquela cidade para os 1.os Jogos Desportivos Friburguenses a serem realizados durante o mês de Maio de 1950, os bonus denominados "Cooperativismo Esportivo", criados em virtude da falta de recursos próprios da Liga dirigente dos esportes citadinos, que impossibilita-a apresentar os melhores atletas nacionais e cujas exibições periódicas influem, positivamente, no desenvolvimento técnico do atleta daquela hospitaleira cidade serrana. O objetivo principal dos organizadores dos 1.os J. D. F. com o lançamento dêsses "bonus" é baseada na necessidade de organizar recreações que visem alegrar a vida dos habitantes de Nova Friburgo, trazendo também benefícios para o seu comércio, pela propaganda que influirá ricamente no incremento do turismo interno, divulgando, outrossim, o princípio básico da cooperação, que consiste em movimentar, para fins bem definidos, fatores vários que, operando em conjunto, conseguem resultados mais positivos do que se tivessem de agir isoladamente. Portanto, pelo concurso inteligente de tôdas as famílias friburguenses, resultará no sucesso surpreendente e de eficiente repercussão nacional os 1.os J. D. F., provando as maravilhas fundamentais do novo "Cooperativismo Esportivo". Segundo os planos os "bonus" darão direito a assistir 36 partidas desportivas diversas, 6 jogos de futebol nos quais exibirse-ão os quadros dos Veteranos Cariocas e do Botafogo F. R., e ainda mais um autêntico Fla-Flu carioca e 8 recitais de arte, perfazendo o total de 50 utilidades, que custarão no "cooperativista" simplesmente a importância de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), saindo, assim, a 50 centavos cada utilidade. Os "bonus" ainda darão direito ao sorteio de três valiosos brindes. Na Câmara Municipal de Nova Friburgo, pelos seus vereadores que representam tôdas as correntes políticas do Município, foi aprovado em ata um voto unânime de aplausos e apoio ao grupo de friburguenses que idealizou essa festa de caráter cívico-esportivo-social, que serão os 1.os J. D. F., demonstrando destarte o congraçamento dessas fôrças políticas, que apesar de antagônicas entre si, movimentam-se para apoiar essa realização de tão alto propósito, que virá em benefício da coletividade friburguense e elevação moral do povo fluminense. A campanha educacional que corre paralelamente às provas esportivas, atingirá benèficamente às gerações de amanhã, fortalecendo as suas reservas físicas e mentais, para enfrentar o atual século, no qual o homem terá que juntar a agilidade da inteligência e do pensamento à resistência dos músculos rijos e adestrados.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONOMICA
● RENDE MUITO MAIS

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1870

AUXILIO GOVERNAMENTAL À ISOTTA FRASCHINI

Roma, 9 (U. P.) — O govêrno italiano está estudando a possibilidade de conceder um empréstimo no valor de 400 milhões de liras à fábrica de automóveis e motores Isotta Fraschini, a fim de que esta emprêsa possa satisfazer às encomendas feitas pelo Brasil. A Isotta Fraschini comunicou ao govêrno que o auxilio estatal deverá ser acelerado, a fim de atender aos brasileiros. Funcionários daquela emprêsa declararam que devem ser fornecidos fundos imediatamente para pagar os trabalhadores, que não recebem salários há 3 mêses. O primeiro ministro Alcides de Gasperi deu sua garantia pessoal de que o caso da Isotta Fraschini seria estudado imediatamente pelo govêrno. Também afirmou que seriam adotadas medidas para ver se o financiamento do govêrno poderia auxiliar a Fábrica Mecânica Breda, onde grande número de trabalhadores foram dispensados em virtude da quase insolvência da companhia. Os 400 milhões de liras pedidos pela Isotta Fraschini se destinam ao pagamento das contas de salários, sendo necessário um novo auxilio para manter a produção daquela fábrica, que anunciou recentemente um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, do Brasil.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

ABDULLAH ACLAMADO EM MADRI

Madrid, 9 (U. P.) — O rei Abdullah, da Jordânia, entrou hoje em triunfo, em Madri. 50.000 pessoas se alinhavam na embandeirada Calle Alcalá, quando o rei, seu filho, o principe Naif e as autoridades espanholas, inclusive o ministro do Exterior Martin Artajo penetraram nessa artéria, em carros abertos, vindos do aeropôrto. Na Plaza de la Independencia, o prefeito da capital saudou o rei em nome da cidade. Depois o cortêjo se pôs novamente em movimento, na direção do Hotel de Abdullah. Durante todo o percurso soldados guardavam a caravana. De uma tribuna de estilo mourisco, vizinha ao seu hotel, Abdullah passou em revista uma parada militar.

AS CHUVAS ESTÃO PREJUDICANDO AS SAFRAS

Fortaleza (Asp.) — Um jornal local publica despachos vindos de várias zonas do interior, anunciando que as chuvas, últimamente caídas no "hinterland" do Estado, vem prejudicando em muito a safra do algodão. Em Iguatú, além das chuvas, as culturas de algodão estão sendo atacadas pela chamada "formiga da roça" e pelo êxodo em massa de trabalhadores rurais para São Paulo.

ATOS RELIGIOSOS

BODAS DE PRATA

João Ernesto de Souza Coelho
Isaura Barrocas de Souza Coelho

Seus filhos, genro e neta têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para a celebração de uma missa no Altar-Mór da Igreja da Cande'aria, domingo, 11 às 9,30 horas. (13752)

Dilermando Augusto Guerra

(Mandinho)

Irmãos Guerra, agradecem sensibilizados, o confôrto recebido dos parentes e amigos por ocasião do fa'ecimento de seu sócio e irmão, DILERMANDO AUGUSTO GUERRA (Mandinho). Convidam, ainda, os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que pelo descanso de sua alma, farão celebrar no próximo dia 13, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (Rosário esquina de Av. Rio Branco) às 9,30 horas. (14759)

Arthur Martins Barbosa Braga

(2.º ANIVERSÁRIO)

Maria Victoria dos Reis Braga, Arthur Mario dos Reis Braga e Manoel Vicente Braga convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 2.º aniversário que mandam celebrar amanhã, domingo, 11 do corrente, ás 9 horas, em intenção da alma do seu espôso e pai, ARTHUR MARTINS BARBOSA BRAGA no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invàlidos. (31468)

LUIZ DE ALMEIDA RABELLO FILHO

(FALECIMENTO)

A familia de LUIZ DE ALMEIDA RABELLO FILHO, comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus amigos para assistirem ao seu sepultamento hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (30100)

VIUVA ALFREDO NOVIS

(NARÁ)

Clovis Corrêa da Costa, senhora, filhos, nora e netos, Mario Novis, senhora e filho, Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filho, Heitor Novis, Nair Novis Braconnot, filho, nora e netos, Ruy Smith de Vasconcellos e senhora, Carlos Novis e senhora, Maria da Gloria Nobre da Veiga e Maria Alves Pinto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada sogra, mãe, avó, bisavó e irmã e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, sábado, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (31449)

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

4º aniversário

A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS convida todos os amigos e Voluntarias para missa que será celebrada por sua Eminência Revma. Dom Jorge Marcos de Oliveira no domingo, dia 11 ás 9 horas na Capela Santa Terezinha, Palácio Guanabara. (19475)

Nathalia, agradece a São Gerardo Mazella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada. (7275)

Justiça Militar

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar foram ontem, autuados e distribuidos os processos do "Habeas-Corpus" de Jaci Dias de Oliveira, preso na cadeia pública de Juiz de Fóra; Alvaro de Padua Andrade, preso no presidio do Corpo de Fuzileiros Navais; José Luiz Mourão, ex-sargento, preso no III-1º R.O. 105; e Antonio Cespedes, preso no contingente da E.A.O.; bem como os em grau de apelação referentes a Antonio Alexandrino de Siqueira Filho, da E.E. Aeronautica; Levy Felix da Silva, do Btl. Vilagran Cabrita; Marino Senti, do 6º Esq. Rec. Mec. Hipo, do R.G. do Sul; e Cicero Ferreira Martins, marinheiro nacional.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou o pedido de "habeas-corpus" de Arnaldo Heleno Bezerra Cavalcanti, de S. Paulo; e julgou prejudicado o pedido do tenente João de Oliveira, desta capital; confirmou a condenação de José Augusto dos Reis, Sepé Tiarahy Cunha Porto, ambos do R.G. do Sul; João Batista Chromeck do Paraná; Raimundo Leite da Silva, do Ceará; reduziu a nove meses a condenação imposta a Carlos Ribeiro dos Santos, do R.G. do Sul; João Batista Chromeck, do Paraná; Raimundo Leite da Silva, do Ceará; reduziu a nove meses a condenação imposta a Carlos Ribeiro dos Santos, do R.G. do Sul; absolveu Jorge Vogado, de Mato Grosso; reformou a sentença inferior para condenar José Luiz de Albuquerque a quatro meses de prisão; e Hélio Vieira de Castro a nove meses de reclusão, ambos desta Capital Federal.

DESIGNAÇÃO DE AUDITOR SUBSTITUTO

O presidente do Tribunal Militar designou o 1º substituto de auditor dr. Ulisses Campos, para ter exercicio na Auditoria da 5a. R.M., com sede em Curitiba, Paraná; bem como os 1º e 2º substitutos de advogado, bachareis Telmo Candiota Rosa e Paulo Tavares da Costa para servirem na 2a. Auditoria da 3a. Região Militar, Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar deferiu, ontem, os requerimentos de Alfredo Ribeiro Sacramento, Abraham Obadia, Amarilio Lopes Salgado; e mandou Oscar Ribeiro Cardoso dirigir-se a autoridade competente, visto haver requerido reinclusão nas fileiras do Exército.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O auditor da 1a. Região Militar distribuiu ás auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1ª. Auditoria: — Processos dos insubmissos Armando Nascimento, Luiz de Souza Moura, Onofre Galeno Teodoro, Osmael Emidio de Sousa, José Maria de Oliveira, todos do 3º Regimento de Infantaria.

A 2a. Auditoria: Processos dos insubmissos Geraldo da Costa, Jehús José Ribeiro, Aureo dos Santos, Ildefonso Cândido de Souza, Walter dos Santos, todos do 3º Regimento de Infantaria.

A 3a. Auditoria: — Processos dos insubmissos Ciely Silva, Geremias Custódio de Almeida, Oswaldo Cirino de Oliveira, Felicio Gomes, Benedito Nazarino de Siqueira, José Costa de Melo, todos do 3º Regimento de Infantaria.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de citação, com o prazo de 60 (sessenta) dias ao inventariante do espólio de Josefina Rosa da Silva Porto, Senhor João Alves da Silva Porto e ciência aos herdeiros do mesmo espólio, na forma abaixo:

O Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, Doutor Aloysio Maria Teixeira:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 60 (sessenta) dias ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente, ao Senhor João Alves da Silva Pôrto, inventariante do espólio de sua mulher Josefina Rosa da Silva Pôrto e aos herdeiros do mesmo espólio, que por parte de Ernesto Garside Fontes foi requerida citação do aludido Senhor João Alves da Silva Pôrto, por edital, como cientificados os herdeiros do mesmo espólio, cujos paradeiros são desconhecidos, para falarem sôbre o pedido de fôlhas, e caso não compareçam, ser nomeado inventariante judicial, a fim de que possa o mencionado requerente (Ernesto Garside Fontes), na qualidade de arrematante do único bem do espólio, depositar o preço da arrematação e obter a respectiva carta de arrematação, conforme a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões — Ernesto Garside Fontes, nos autos de inventário de Josefina Rosa da Silva Pôrto que corre por êsse Juizo e cartório do Primeiro Ofício, vem a bem de seus direitos e para a boa ordem do processado requerer a Vossa Excelência se digne de mandar expedir edital de citação do inventariante e ciência dos herdeiros do sobredito espólio, cujos paradeiros são desconhecidos, para falar sôbre o pedido de fôlhas, e caso não compareçam seja nomeado inventariante judicial a fim de que possa o requerente, na qualidade de arrematante do único bem do espólio, depositar o preço da arrematação e obter a respectiva carta de sentença. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, trinta de Julho de mil novecentos e quarenta e nove (assinado) Ernesto Garside Fontes". DESPACHO: "J. Sim, em têrmos. — Rio, um — oito — novecentos e quarenta e nove (assinado) Aloysio".

E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos herdeiros mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário de Justiça", fazendo saber, outrossim, que as audiências dêste Juizo são diárias e têm lugar no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel números vinte e nove/trinta e três. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos três dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo (assinado) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Trasladado fielmente nesta data. — Eu, (Assinatura ilegivel). (31305)

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente, usando das atribuições que lhe são outorgadas nos ESTATUTOS e cumprindo decisão da mesa que dirigiu os trabalhos em sessão extraordinária realizada no dia 31 de agôsto de 1949, convoca a Assembléia Geral para, em sessão extraordinária que se instalará na séde social (Rua Conselheiro Olaviano n. 68) em 10 de setembro de 1949 às 21 horas, prosseguir na discussão e votação do projeto de modificação dos Estatutos, conforme requerimento formulado por mais de cinquenta socios e deferido pela diretoria por maioria de votos. Convidam-se, portanto, todos os socios quites.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1949 — (a) Maria da Gloria George Botelho — Presidente (10729)

BANCOS & SOCIEDADES

EDIFICIO "RIO AZUL"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edificio "Rio Azul" sito à Praia do Flamengo, 356, para a reunião que se realizará em 1a. convocação no próximo dia — 15 (quinta-feira), ás 17,30 horas e em 2a. e última convocação, com qualquer número de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 3º and., reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de contas até 30-6-1949; b) — Aprovação do orçamento para 1949; e c) Assuntos de interesse geral.

IMOBILIARIA CIVIA S/A (31445)

EMBAIXADA DO SOCEGO

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Snr. Presidente convidos os sócios quites, para a Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se no dia 14 do corrente mês, em 1a. convocação, ás 20 horas, em nossa séde social, à Avenida Rio Branco, 277, 3º pav., de conformidade com o art. 56 dos Estatutos em vigor, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição dos membros eletivos do Conselho Deliberativo.

De conformidade com o art. 57, se às 20 horas não houver número legal, será a Assembléia realizada em 2a. e ultima convocação às 20,30 horas.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1949 — Dario Nunes — Secretário Geral (8939)

CENTRO ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO

RUA CISPLATINA Nº 27 — IRAJA

O Presidente vitalicio do Centro Espirita Joaquim Murtinho, Sr. Manuel Alves da Silva, tendo de afastar-se desta Capital e da direção das sessões, por motivo de saúde, e usando das atribuições que lhe conferem os estatutos e o regulamento da instituição (artº 6º dos estatutos e alinea "a" do artº 4º do regulamento), torna público que designou para substituí-lo na direção de todas as sessões doutrinárias, que se realizam ás 3as., 5a.s e sábados, das 20 ás 21,30 hs., a Sra. Da. EROTIDES DE CASTRO GRANDES, por tempo indeterminado, a quem confere todos os poderes para o desempenho de suas funções, podendo, por sua vez, encarregar pessoas de sua confiança para dirigir alguma dessas sessões.

A responsabilidade juridica assim como a financeira, continuam a cargo do Presidente vitalicio acima mencionado.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1949 — (a) Manuel Alves da Silva — Presidente vitalicio (19336)

TUBERCULOSE PULMONAR

A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas, e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes freqüentes, tosse seca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarma que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o periodo inicial da doença, o enfermo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de Raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

É importante e aconselhável, nos locais onde se concentra um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios, bailes, etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreugrafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo os sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início.

A tuberculose é curável se fôr atacada em seu periodo inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarme e submeta-se ao exame radiológico periòdicamente.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE

1.º Distrito Sanitário — Rua do Rezende n.º 128; 2.º Distrito Sanitário — Rua Epidio Boa Morte n.º 232; 3.º Distrito Sanitário — Rua Bento Lisboa n.º 48; 4º Distrito Sanitário — Rua General Severiano n.º 91; 5.º Distrito Sanitário — Avenida Rainha Elizabeth n.º 248; 6.º Distrito Sanitário — Rua Camerino n.º 27; 7.º Distrito Sanitário — Rua Desembargador Isidro n.º 52; 8.º Distrito Sanitário — Avenida 28 de Setembro n.º 188; 9.º Distrito Sanitário — Rua Amaro Cavalcanti número 125; 10.º Distrito Sanitário — Estrada Marechal Rangel n.º 234, Madureira; 11.º Distrito Sanitário — Rua Leopoldina Rego n.º 754; 12.º Distrito Sanitário — Rua Cândido Benicio n.º 291, Jacarepaguá; 13.º Distrito Sanitário — Rua Silva Cardoso n.º 143, Bangú; 14.º Distrito Sanitário — Rua Augusto de Vasconcelos n.º 254, Campo Grande; 15.º Distrito Sanitário — Rua Senador Camará n.º 56, e 16.º Distrito Sanitário — Avenida Paranapuã n.º 435, Governador.

ANUNCIOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL

Telefone: 23-4906 (30062)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cáuculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (19198)

"Radiovitrola - Fainsworth"

Ultimo tipo, olho mágico, 11 válvulas, automático para 10 a 12 discos, com garantia fábrica. Aceito oferta — 48-6134. (14804)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (14840)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4 sala 43 - Tel.: 22-0411.

"RADIOVITROLA G E."

Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, casa 2. - Fone: 47-3390. (14803)

"Divida externa do Brasil"

Compro Titulos e cupons em Dólares e também Titulos em Libras do Estado de São Paulo pagando por Libra 100 - Cr$ 5 000,00. ARY ou PAULINO - Rua 1.º de Março 101-A 5º andar, sala 1 - Telefone 43-3720. Das 13 ás 17 horas

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423. (21063)

PINTURAS

GELADEIRAS - ELEVADORES - MÓVEIS - ARQUIVOS - COFRES - PREDIOS - PEÇAS DOMESTICAS, etc. — Perfeição e garantia. CASA DAS PINTURAS

Fone 37-7997

Av. N. S. de Copacabana 869 - Sala 6.

OURO — PLATINA

e joias compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. sala 303. (21058)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (10696)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (20.046)

CARTÕES DE VISITA EM 48 Hs.

Em alto relêvo americano a 18 cruzeiros o cento, para Papelarias e vendedores que forneçam cartões. A particulares cobramos a caixa com 100 cartões, marfim ou linho, impressos em alto relêvo ao preço de Cr$ 40,00. Preços especiais para participações de casamento, luto, etc. Tratar no escritório de Gráfica à Rua do Rosário, 151 1º andar - sala 4. Telefone 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flores). (19065)

ANTIGUIDADE

Vende-se pinturas a óleo Européia vários objetos em porcelanas, de Saxe Sevres, vieux Paris: martins, etc... sendo jarras, estatuetas, caixas, pratos, dansarinas e outras tantas miudezas. — Tratar no Hotel Castro Alves (do 4 ás 9) diàriamente Av. Copacabana 552 - apartamento 604. (19317)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0803 S Mello.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. - SR. MOISÉS.

Tel.: 43-7180.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Aprenda em poucas aulas particulares cortar tudo o que desejar para si e suas amigas. Preços módicos. Telefone 37-4003. (19068)

CIMENTO SUECO

Vende-se, novo, extra, em sacos de 50 quilos, qualquer quantidade a partir de 25 sacos. Telefone, 23-5193, com Silva ou Farias. (30060)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção. — Perfumarias M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e farmácias. S. Paulo — Sala & Pelo — B. Horizonte — Drog. Raul Cunha. (10797)

FAQUEIRO DE PRATA

Cr$ 13.000,00 vendo D. João V 144 peças, e algumas bandejas também trabalhadas, separadas, tel. 48-1901. (19487)

SEU RADIO E PHILIPS?

Tem defeito? chame o Pinto ex-técnico da Philips — Tel. 42-7710. (19341)

SELLIM INGLES

Vende-se usado em ótimo estado com todos os arrios para montaria, por preço razoável na Fábrica Ipiranga à rua da Conceição 178. (8030)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, (compram-se a domicilio Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232

SEU RÁDIO parou?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. (14857)

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Joias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 3.139, 1.º andar. Tel.: 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (21022)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 48-2834 e 43-7820. (19194)

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade Paga-se bom preço. Rua Leandro Martins, 73 - sob. (19021)

CARVAO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada - Tels. — 28-2591 e 48-4807 R. Benedito Otoni 62 e 64 A. Costa Mendes Cia. Ltda. (14420)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. à Rua do Rosário n. 145, sob.

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (19183)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos: ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (19179)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (19196)

SINGER DE COSER

Vende-se com pouco uso de coser e bordar ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (19182)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (19202)

LEICA

Vende-se maquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço unico Cr$ 3.500,00 ocasião. Rua do Rosário n 145 sob. (19201)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, e pingantes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (13891)

HOTEL RIO DOCE

Excelentes quartos para casais e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro 216 — Tel. 37-6160. (14793)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Venda e execução de joias finas. Pedras preciosas e relógios de marcas garantidas a preços módicos R. Gonçalves Dias 84 - terç. and — Tel. 43-3865. (21069)

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio

SANAGRYPPE Para influenza e gripe

SANATONICO Antisifilitico e tonico

SANATOSSE Para tosse e bronquite

de Almeida Cardoso & C. AV. MARECHAL FLORIANO 11-RIO Procure nas farmacias e drogarias

GINASTICA

para senhoras e moças no Botafogo Futebol Club. Não é preciso ser sócio. Informações também sôbre dança clássica para meninas. Tel. — 37-7931 — EVA (21108)

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTER UM TECNICO

ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES

Registros em geral

Rua da Quitanda, 3 - 12. Fone: 32-6548 - Rio

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos. Caixa Postal 4.499. (21504)

Dentes Belos e Sãos Não Podem Existir Com PIORRÉIA

4 de cada 5 Mesmo os Jovens... Podem ser Vitimas!

É verdade! Você não pode ter dentes atraentes sem gengivas firmes e sãs, livres da ameaça da terrivel Piorréia. Como 4 de cada 5 pessoas podem ter esta moléstia devastadora, observe se as gengivas estão moles ou sangrentas, que são o primeiro sinal!

Para defender-se da Piorréia, que muitas vêzes resulta em gengivas encolhidas e dentes frouxos, vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o único dentifricio que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia mostraram notável melhora depois de 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Para ter dentes resplandecentes e gengivas sãs, comece a usar Forhan's hoje mesmo!

Escove os dentes com Forhan's

R. J. Forhan D.D.S.

Use Pasta Dentifricia FORHAN'S

MALAS

Vende-se três tamanho comum por Cr$ 800,00 e uma tipo armário grande por Cr$ 1.200,00, tôdas de fabricação francesa. Informações com o sr. AVELINO pelo tel. 27-0060 depois das 15 horas. (13852)

SERVIÇO PORCELANA (Boêmia antigo)

Familia estrangeira que se retira do país, vende pela metade do valor, 82 peças pede-se 6.000 cruzeiros. Tel. 46-0021. (19492)

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação de seu pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar, onde reside.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

FILMES 16m/m — 29-2521

Vendo um lote de 80 filmes sonoros, usados, pela metade do preço. Informações: — 29-2521. (19458)

RELOGIO DE CONSOLO (Antigo 700)

Obra de valor, familia italiana que regressa a Itália vende pela metade do valor. — Tel. 48-0021. (19493)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vendo Norga, ótimo estado. R. Domicio da Gama, 22 — Hadock Lobo. (19464)

GELADEIRA WESTINGHOUSE

Vendo 5 pés estado de nova Cr$ 5.500,00. R. Pereira Nunes 247 — (19463)

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SIFILIS

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

PASSA-SE Apt.º mobilado. Avenida Mem de Sá, 73, Apt.º 204. Vêr tratar das 8 ás 13. (13791) 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Civitas, à rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc — Ver no local, chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. à Travessa do Ouvidor, 12, das 13 ás 16 horas

CENTRO — Aluga-se salas para escritório, em primeira locação, no melhor ponto da Av. Presidente Vargas. Trata-se rua Miguel Couto, 5, 4.º andar (21188) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edificio com o sr. Oswaldo Santana (31585) 1

SALA p/ escritorio — Alugam-se à rua Debret 23, fundos do Ministério da Fazenda, as salas 1211/12 com sala de espera e sanitario privativo. Ver com o porteiro e tratar com A. Vasconcelos Junior à rua Senador Dantas 15 — 5.º andar. (19337) 1

ESCRITORIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt n 194, 8.º, tendo sala de espera, 3 salas e sanitários. Tratar no local com o porteiro Sr. LUIZ. (19461) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, à Av. Pasteur, em apartamento de um casal, ótimo quarto de frente, mobilado e com café pela manhã, a um senhor ou moça que trabalhe fora. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tel. 46-0831. (13795) 4

SALA — Aluga-se em casa de familia para 3 ou 4 pessoas distintas com refeições muito variadas, domingos galinha, empadas, menú variado. Rua D. Mariana 183 Botafogo. (19362) 4

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos, sala, terraço, banheiro, cozinha, quarto empregada, etc. — Mobilado, com telefone, radio e geladeira. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00, sem luvas. Prazo de 1 ano ou mais. Fiador ou deposito. Tratar pelos tels. 26-6803 ou 42-4007. (8977) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se ótimo quarto mobiliado a único inquilino. Telefone 25-8236. (14793) 5

ALUGA-SE, no Catete, próximo ao Palácio, magnifico quarto mobilado a senhor ou a casal que trabalhe fora, gosando de todas as regalias. Não é pensão. Telefonar para 45-1500. (8978) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 5 — Otima condução para qualquer ponto da cidade. Aluga-se em casa de pequena familia estrangeira, 2 quartos mobilados, juntos ou separados, à casal ou mais pessoas de tratamento. Rua Bolivar n. 80, perto do Cine Roxy, à 100 ms. da praia. (14801) 8

ALUGA-SE boa casa à rua Dias da Rocha 64, Copacabana, telefone — 37-7760, esquina de Barata Ribeiro. (14842) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlantico, 1000 — apto. 804. (13769) 8

APARTAMENTO em Copacabana, próximo da praia, aluga-se, mobilado, com sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Tratar pelo telefone 37-3597 das 8 ás 11. (13810) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado ocupando todo andar, aluga-se por 1 ano com geladeira e telefone, preço Cr$ 7.000,00 — Rua República do Peru 486 — Tel. 37-6435. (14870) 8

COPACABANA — Aluga-se um lindo quarto bem mobilado com café pela manhã. Favor telefonar: 37-1591. (14832) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto para uma senhora distinta em confortável apartamento de pequena familia de tratamento. Troca-se referências. Preço a combinar pessoalmente. Rua Gomes Carneiro, 161, apto 403. (13314) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente na Avenida Copacabana n. 791, apto. 701, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda. (13754) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada, completamente mobilado, geladeira, enceradeira e tudo mais necessário ao conforto. Ver e tratar no local. Siqueira Campos 33 apto. 403. (20051) 8

ALUGA-SE em palacete confortavel, uma grande sala de frente, mobilada e com otimas refeições a casal de tratamento, alugam-se referencias. Rua Paula Freitas, 28 — Posto 3. (19019) 8

LIDO — Em casa de familia distinta, aluga-se quarto de frente à sra. ou srta. Pede-se referencias, condições a combinar. Tel.: 45-1303. (20015) 8

POSTO 3 — Hotel Dely — Alugam-se ótimos quartos mobilados com colchões de mola — Refeições avulsas de 1.ª qualidade. Preços de reclame do Hotel. Exclusivamente familiar. Tratar à rua Carvalho de Mendonça, 34 - 11.º andar - 37-0939. (21061) 8

COPACABANA — Alugam-se quartos independentes em apartamento alto, ou prédio novo, perto da praia, no melhor local do bairro. Informações, fone 47-3222. (19940) 8

ALUGA-SE apto. com 4 quartos, grande living e demais dependencias por 4.500,00. Ver e tratar á R. Barata Ribeiro 887 apto. 303. Posto 4. Tel. 37-6249. (19410) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento no Hotel Paraúna à Av. N.S. Copacabana, 687 (19350) 8

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se um quarto mobilado para casal com refeições. Exige-se referências. Tratar tel: 47-6366. (19383) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto bem mobiliado com refeições em apartamento de estrangeiros para casal ou duas pessoas que trabalhem fora. Preço: Cr$ 3.500. Av. N.S. Copacabana, 1009, apt. 101. (19451) 8

COPACABANA — Santa Clara 43 Em residência de familia de tratamento cede-se uma sala de frente a duas moças ou dois rapazes com refeições, ou sem. Tel: 37-2231. (14783) 8

COPACABANA — Aluga-se com ótimo passadio, em casa de familia, um ótimo quarto para casal e uma vaga para rapaz. Trocam-se referências. Dias da Rocha 36. (8970) 8

ALUGAM-SE 2 quartos juntos ou separados de frente para Av. Copacabana com mobiliario novo para casal ou cavalheiro de responsabilidade, em apartamento familiar com todo conforto, ambiente limpo e selecionado. Fone 47-0672, Av. Copacabana 967 apto. 801 — 8.º andar — Posto 5. (8983) 8

QUARTO COM OU SEM GARAGE — Aluga-se, de frente, com linda vista p/ o mar, mobilado, 1.ª locação, ultimo pavto., no posto 6, a senhor do comercio. Tel. 48-0263. (19433) 8

LIDO — Aluga-se em residencia confortavel na rua Barata Ribeiro, um ou dois quartos de frente a casal de tratamento, com ou sem refeições. Informações pelo telefone 45-0676. (19452) 8

APARTAMENTO GRANDE POSTO 6 — Alugo, ainda não habitado, ultimo pavto., com amplo terraço — Contrato 2 anos, fiador do comercio. Aluguel 8 500 cruzs. — 48-0263. (19432) 8

PASSA-SE contrato aparto. para casal, composto de hall, grande sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Tratar à Av. Copacabana 791, aparto. 309. (19416) 8

ALUGA-SE posto seis, em cima de garage, independente, frente para a rua, quarto e sala a casal ou pessoas que trabalhem fora. Av. Copacabana 1363 fone 27-6256. (19314) 8

A senhor educado, de responsabilidade, que trabalhe fora ou viaje, cede-se lindo quarto mobilado, banheiro anexo, andar alto, em apartamento de pessoa estrangeira; ambiente tranquilo e muito asseiado em Copacabana (pôsto 4). Tel. 37-5625. (31451) 8

Flamengo

ALUGA-SE à Praia do Flamengo 398, apartamento com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e demais dependencias. Chaves com o porteiro do Edifício. (13761) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma otima sala de frente, bem mobilada, no 4.º andar da praia do Russell, com linda vista para o mar, a um senhor distinto. Fone 25-4021. (19309) 10

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se mobilados com agua corrente e café pela manhã, a casais e cavalheiros de tratamento. Moradia inteiramente familiar, à Rua Laranjeiras 328. (14794) 16

PENSÃO Cosme Velho — Alugam-se quartos, para casais, duas ou três senhoras, ou familia de tratamento. Bom passadio, ambiente absolutamente familiar. Otimo clima, rua asfaltada, boa condução. Rua Cosme Velho, 196, preços módicos. (19303) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE quarto, com ou sem refeições casa familia todo respeito, a rapaz solteiro. Rio Comprido. Tratar tel. 28-3231. (14828) 22

Santa Teresa

TRANSPASSA-SE o contrato de um apartamento mobilado, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e 3 areas. Pode ser visto sabado depois das 13 horas e domingo o dia todo. Rua Francisco Muratori 47 apto. 101. (8993) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se casa à rua São Francisco Xavier 532, com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage e demais dependências — Cr$ 5.000,00 mensais. (19369) 26

Tijuca

ALUGA-SE o apartamento n. 401, rua Conde de Bonfim n. 491. Tratar no local com o sr. Benedito. (31178) 27

TIJUCA — Transpassa-se um apartamento próximo a praça Saenz Pena com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiros completos a quem ficar com os moveis que guarnecem todos os comodos. Aluguel 650,00 cruzeiros, dou contrato para dois anos. Cartas para portaria deste jornal n. 19482. (19482) 27

ALUGA-SE a casal distinto, em casa de familia de tratamento, quarto com otima pensão, ambiente agradável, asseio esmerado, varanda, jardim, etc. à rua Aguiar 83 — Tijuca. (19313) 27

Niterói

NITEROI — Precisa-se casa 2 quartos modestamente mobilada proximações Praia das Flexas veraneio meados dezembro a 1.º de março, telefonar 28-2000 depois das 16 horas. (13823) 33

ALUGA-SE otima residencia de 2 pavimentos, com telefone n. 6398, em centro de terreno a av. 7 de Setembro, 88 — Icaraí — Niterói. (33337) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande perto da Estação e Colégio de Sion. Informações 27-1310. (21061) 35

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para fazer todo serviço de um casal americano que saiba servir à francesa e que já tenha trabalhado em casa de americanos. E' indispensável que traga carteira. Ordenado Cr$ 800,00. Alberto Campos n. 168, apartamento 2 — Ipanema. (13796) 53

Cozinheira do forno e fogão precisa-se na Avenida Copacabana 400 Apt. 1001. Tel. .... 37-0631 com referências, paga-se bem. (14774) 53

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira de fôrno e fogão que durma no aluguel que saiba lêr escrever não se aceita sem referências paga-se bem. Rua Raul Pompéia 228 - 7.º apt.º 701 - Copacabana - Tel. 27-6328. (13775) 53

FAMILIA francesa procura cozinheira e arrumadeira copeira. — Av. Copacabana, 178, 8.º andar. (19328) 53

Precisa-se de ótima cozinheira para familia pequena. Pede-se referência. Tratar na Rua Almeida Godinho, 4, Apto. 301, esquina da rua Fonte da Saudade. (19471) 53

Instrumentos de música

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00 APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck: — Vendas á vista e à prazo não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, - Tel.: 22-4062, (esq. de Assembléia). (19043) 73

Compro 1 Piano

Cr$ 16.000,00 ou 20.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor mesmo precisando reparos. Telef. para 48-0341. Urgente, para particular. (13088) 73

PIANOS

Consertos, reformas gerais e substituição de caixa em jacarandá ou imbuia compressada, colocação do terceiro pedal, não troquem os vossos pianos antigos pelos modernos. Serviço garantido, à Rua Marquês de Olinda, 71 - Telefone 26-4873. Facilita-se o pagamento. (13709) 73

ACORDEON italiano, novo último tipo, luxo, com 96 baixos marca Dallapé, vende-se ocasião. Fone 27-3253. Posto 5. (19432) 73

PIANO ALEMÃO vendo lindissimo e bom, sem uso, garantido, superiores vozes, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas. Otima oportunidade. Cons. Zenha, 51, próximo praça Saens Pena. (8987) 73

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 303. (19484) 73

ACORDEON — Vende-se um acordeon novo Paolo Soprani de 80 baixos, ver e tratar à Rua Cesario Alvin n. 73 — Humaitá. (8935) 73

PIANO Steinway de meia cauda, vende-se ao preço muito barato. Estado de novo. Um exemplar de maravilha. Rua Pompeu Loureiro, 126, apto. 301. (13797) 73

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente (14839) 73

MARAVILHOSO PIANO ALEMÃO — Vende-se

Vende-se, armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, instrumento para pessoa de fino e apurado gosto, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. (esq. de Assembléia). (13484) 73

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8 000 Não compre seu piano sem ver nosso stock. - Rua Candido Mendes, 63 - Glória.

PIANO CRAPAND SEILER

Particular vende lindo piano com vozes magnificas. Tamanho adequado tanto para residência como para apartamento. Tel. 23-3120. (13746) 73

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 402 Tel 38-5949 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços médicos, máxima garantia, orçamento gratis sem compromisso. (20581) 73

Móveis novos e usados

VENDE-SE 1 guarda vestidos de peruba com 3 portas, espelho interno perfeitamente conservado podendo ser visto depois das 12 horas — 31 Rua Paulo Barreto, apto 101 - Botafogo. (14778) 83

VENDE-SE, baratissimo uma mobilia para quarto de mocinha. Telefone 37-8407, das 9 às 11 hs. (13174) 83

VENDE-SE motivo viagem rico mobiliário moderno. Informações 26-2314. (14797) 83

FAMILIA Estrangeira vende todos os móveis em Petrópolis com urgência por motivo de viagem — Tel. Petropolis 3661. (13768) 83

MOVEIS, ETC.

Familia americana que se retira do país, vende com a máxima urgência, alguns móveis, máquina de costura, ventiladores, máquina de ar quente, aspirador elétrico, tapetes, vasos de cristal e porcelana, lâmpadas de mesa, e muitos outros objetos, para vêr e tratar, só hoje e sábado, das 13 às 18 horas. Avenida Rui Barbosa, 624 apt.º 1001. Morro da Viuva. (13854) 83

MOBILIA PARA CRIANÇA

Vende-se uma cama de grade com mosquiteiro, um armário com gavetas e uma cadeira-carrinho, tudo laqueado em azul, de criança sadia. Também um colchão de molas importado dos EE.UU., para casal, medidas 1.90 x 1.37. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 262, Apto. 301. Telefone: 22-1697. (8951) 83

SALA DE JANTAR

De Cr$ 18.000,00 por Cr$ 11.000,00 particular vende urgente uma luxuosa e artistica, estilo "Chipendale", de imbuia maciça, completa, inteiramente nova, com apenas 2 meses de uso. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 165. Apto. 102. (8938) 83

MOVEIS de sala de jantar e quarto tudo igual, de imbuia entalhada, preço de ocasião. Vende-se com urgencia. Rua Patagonia — 23 c/ 5 — Penha. (13783) 83

VENDE-SE finissima sala de jantar em jacarandá ricamente entalhada pelo preço de Cr$ 40.000,00 sendo que atualmente vale 60.000,00 Rua Gomes Carneiro, 161 — Apt.º 403. (13813) 83

DORMITÓRIO COMPLETO — Vende-se preço de ocasião bem conservado tratar das 12 às 17 horas Rua Dipsis n.º 26 A 201. (Esquina da Rua do Bispo). (13742) 83

VENDE-SE mobilia americana consistindo de cama de casal, colchão de mola, mesa de cabeceira e cômoda com espelho. Praça Belfort Vieira, 5 - Apt.º 3 - Leblon. (13759) 83

MOVEIS ANTIGOS

COMPRO DE ESTILO

BRAGA — 43-6816 (14775) 83

ALUGAM-SE móveis modernos Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (14505) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, 1 mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas, 2 buffet. Av. Atlântica, 224 — Ap. 301. Tel. — 37-6715. (8927) 83

VENDE-SE um grupo de sala visitas — Artistico — 8 peças — Cr$ 4.000,00 — R. Duque de Caxias, 149 — V. Isabel — T. 28-9372. (19344) 83

MOVEIS vendo em sucupira mesa tipo console tampo giratorio 8 cadeiras com palhinha e uma cômoda — Tel. 47-0019. (13703) 83

PARTICULAR vende uma mesa estilo D. João V, uma cadeira de jacarandá estilo D. João V, um guarda vestidos de imbuia com espelho interno, um armário de imbuia para livros com escrivaninha. Rua Domingos Ferreira n. 226, apt. n. 502. (19351) 83

ESTANTES — Vendem-se duas estantes abertas, perfeitamente iguais, dando, quando juntas, a impressão de uma só; com 1,40m. de largura, 2,20m. de altura e 0,25m. de fundo. São de cedro envernizado. Telefonar para 27-3346. (8938) 83

Vendas Diversas

VENDE-SE 1 Candelabro de cristal Bacarat com 7 velas, 3 lustres também em cristal, sendo 1 com 8 braços e os outros 2 com 12 braços e 1 Rádio vitrola R.C.A. Victor com artistica caixa cômodo em jacarandá, esculpida em estilo à rua Ipiranga, 109. (14817) 89

ENCERADEIRA Electrolux completamente nova. Vende-se Rua Gal. Severiano, 219 — Fone 26-9345. (13784) 89

COLCHÃO de crina para casal quase novo, medida 1,82x1,32. Vende-se barato, motivo ter comprado de molas. Posto 5. 27-1313. (19421) 89

QUADROS! Obras dos melhores pintores húngaros vendem-se. Peças de valor artístico. Rua Pompeu Loureiro 126, apto. 301. (13700) 89

TAPETES persas de qualidade otima vendem-se muito barato. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (13708) 89

VENDE-SE pela melhor oferta acima de Cr$ 4.000,00, uma geladeira Westinghouse de 5 pés, em virtude de se ter adquirido outra maior. Telefonar 37-3039 (8917) 89

ASPIRADOR "Eletrolux", moderno, inteiramente novo, completo e com garantia. Preço Cr$ 1.500,00. R. Santo Amaro 144 apto. 303 — Tel.: 45-2015. (19479) 89

ENCERADEIRA e 1 aspirador Electro-Lux, novos e modernos, particular vende — Posto 5, Fone 27-1313. (19420) 89

APARELHO de louça "Rosenthal" vende-se muito barato. 60 peças para 6 pessoas. Qualidade de antes da guerra. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (13806) 89

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta Capital. Faz saber, outrossim, aos interessados que o produto satisfaz a especificação brasileira EB, 1, da A. B. N. T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º andar, sala 814. Tel 42-2800. (33798)

LUSTRES DE CRISTAL

DIA 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.

Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —

Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPORTAÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 TUNEL NOVO 37-3428

(33023)

LAVANDERIA DO LAR S. A.

Lavagem a vapor. Preços módicos. Atende-se a domicilio

RUA BRUNO SEABRA, 61.

TELEFONES: 29-5256 e 49-4788

Apartamentos, Casas e Cômodos

OTIMA LOJA

Aluga-se ou vende-se próximo do Largo do Machado com 103m2 área util e mais um sub-solo. Não se aceita intermediários Informações: Tel. 23-2593. Rua Buenos Aires, 48 - s. 508. (13765) 38

Em Nova Iguassú -- Aluga-se

Ótimo prédio para qualquer ramo de negócio ou mesmo Banco. Fica localizado na rua principal bem defronte à estação. Informações com o sr. Avelino à travessa 13 de Março, 82, sob. N. Iguaçú. (19447) 38

APARTAMENTO MOBILADO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se completamente mobiliado, com linda vista para o mar. Grande varanda, 3 grandes quartos, sendo um duplo, dois banheiros sociais. Ótimas dependências de serviço e dois quartos paar empregados. Cortinas, tapetes, geladeira, enceradeira, aspirador e telefone. Informações pelo telefone: 25-1854. (19442) 38

LOJA NO CENTRO -- ALUGA-SE

Com cêrca de 200 mts. quadr. inclusive sobreloja; à Rua do Lavradio 180, próximo da Lapa: aluguel taxado pela Prefeitura; não há luvas. (19352) 38

MORRO DA VIUVA
AVENIDA RUI BARBOSA

Aluga-se a diplomata ou família de alto tratamento apartamento ricamente mobiliado com mobília francesa antiga, constando de sala de entrada, visitas e jantar, 3 quartos enormes, terraço com vista deslumbrante, banheiro e demais dependências. Vêr e tratar Av. Rui Barbosa, 30 - apto. 1101. (08999) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edifício Banila, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 580 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o Senhor ARMINDO, à Candelária n. 9, sala 302. (19456) 38

CENTRO -- ALUGA-SE

Edifício Regina — Rua Alcindo Guanabara 17/21: Um pavimento com 500m2 para grandes organizações.

Ed. Rio Branco — Av. Rio Branco n. 257, esq. de Sta. Luzia: Diversas salas e grupos com instalações sanitárias.

Edifício Pallas — Rua do Rosário ns. 99 e 99-A: Diversos pavimentos e salas para escritórios.

Aceitam-se propostas para as locações acima.

Ver nos locais e tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa, Av. Rio Branco, 257 - 12.º andar — Fone 22-6096. (08918) 38

ALUGA-SE

Fábrica (no Bairro Maria da Graça) com completa instalação de maquinismo para Industria de Madeira (ou Mecanica), Prédio solidamente construido com 500m2 de extensão, fôrça, luz e telefone com extensão. Situado em terreno amplo com 1.400m2. Também existe casa para residência. Informações: Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Tel.: 29-3378. (14777) 38

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se mobiliada, à Estrada da Gávea Pequena, a 900 metros do ponto final do bonde Alto da Boa Vista, e a 370 metros de altitude, excelente casa moderna, com ótimas varandas, grande sala de jantar, quartos, quarto para criados e quarto para chauffeur.

Luz elétrica, gás da Light e telefone

A casa está em meio de grande terreno, com jardim, horta, árvores frutíferas, galinheiro, garage, casa de bonecas, etc. Tem uma maravilhosa e moderna piscina com água cristalina de nascentes próprias, chuveiros adequados, etc. Um moderno bar tipo americano, etc.

Fica a 25 minutos do centro da cidade e toda estrada é pavimentada, iluminada e servida por ônibus.

Tratar à rua 1.º de Março, 119, com o Sr. Fraga. (19379) 38

PROCURA-SE
PEQUENA CASA COM JARDIM

Família pequena estrangeira procura pequena CASA ou apartamento sem mobília, com sala grande, sala de jantar, dois quartos e jardim, garagem, telefone. Zona Sul, Laranjeiras, Sta Teresa, etc. Não pagará luvas. Agência Anglo-Americana ...dencial Avenida Rio Branco n. 143 - 4.º andar, sala 10. telefone 43-1855. (08915) 38

CASA

Aluga-se á rua Montenegro 39, esquina da rua Prudente de Morais, prédio com 5 quartos, duas salas, dois banheiros internos e um para empregada, com caixa dágua subterranea e bomba, a quem ficar com alguns móveis inclusive geladeira e rádio-vitrola. (19356) 38

ALUGA-SE ÓTIMO APARTAMENTO

Para família de alto tratamento: grande entrada, salão, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos e corredor entapetados. 10 armários embutidos, 2 salas de banho completas, copa, cozinha, 2 quartos e sala de banho de empregados e garage. Em Copacabana Contrato 2 anos. Aluguel Cr$ 8.000,00 Trata-se 27-2244, das 8 ás 12. (13748) 38

APARTAMENTO

Aluga-se em rua paralela à N. S. de Copacabana (Lido) em primeira locação: entrada, 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, armários embutidos, depósito para malas, copa, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. 2º pavimento frente para a rua. Contrato 2 anos, aluguel Cr$ 4.000,00. Trata-se por favor, Rua Barão de Ipanema, 68, apto. 102, das 8 às 12. *Não se atende pelo telefone.* (13749) 38

CASA MOBILIADA

Aluga-se para família de alto tratamento, entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, despensa, rouparia, copa e cozinha, 4 quartos, 3 salas de banho 3 terraços, escritório, 2 quartos para empregados e sala de banho, garage e jardim. Em frente à Sociedade Hípica, em lugar calmo e sossegado (Jardim Botânico). Contrato de 1 ano. aluguel Cr$ 8 000,00. Trata-se Barão de Ipanema 68, ap. 102, das 8 às 12. *Não se atende pelo telefone.* (13750) 38

LOJA — PRECISA-SE

Grande emprêsa norte-americana, precisa de loja na Avenida Rio Branco, Castello ou imediações. Negócio direto. Caixa Postal n.º 1746 — Rio. (19221) 38

ALUGA-SE UMA LOJA

Com contrato, para comércio ou indústria. R. Livramento, 135. Tel.: 43-5775. (31975) 38

1 QUARTO mobilado perto praia S. Francisco, Niterói, aluga uma distinta senhora. Cartas para este jornal a 19336. (19336) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO
Cosme Velho

Aluga-se apartamento mobilado, com saleta, sala, dois quartos, e demais dependências. — Rua Ibitúra, 162, Apart.º 302, junto à Estação Corcovado. — Pode ser visto diàriamente das 13 às 17 horas. (8921) 38

APARTAMENTO

Em zona exclusivamente residencial, com living, 3 amplos quartos, banheiro com box, dependências de empregados, modernas acomodações inclusive telefone, construção nova, fino acabamento, aluguel módico. Família estrangeira que se retira do país cede sem luvas. Tel.: 46-0021. (19494) 38

PRECISA-SE de casa ou apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências na zona Sul. Aluguel antigo, faz-se negócio. É favor telefonar para 25-3518. (19388) 38

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação magnífico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (31431) 38

8.º ANDAR

Aluga-se, à Avenida Beira Mar 200, em prédio novo, com excelente serviço. Grande Área de estacionamento com numerosas vagas a qualquer hora. Explendida vista sôbre a baía. Agua gelada. Informações com chefe portaria, Sr. Antonio. (20049) 38

LOJA

Faço contrato com uma 5 anos, aluguel Cr$ 3.000,00 inclusive instalações novas. Base Cr$ 800.000,00. — Dr. Carlos, de 9 ao ½ dia - segunda-feira - Rua Miguel Couto, 13. (19383) 38

GARAGE

Aluga-se vaga. Av. Copacabana, 1219, Ap. 601. (19439) 38

Aluga-se uma loja no centro para um ou dois meses que pode servir para exposição de pintura.

Ofertas com preço etc., para 13.819. (13819) 38

Professôres

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. 10 a 11 e 3 às 6. Tel. 23-7526. 7 de Setembro, 65 — Casa Mozart

PROFESSORA dá aulas particulares a alunos do curso primário e prepara para exame de admissão no Curso Ginasial. Favor telefonar 26-8214 para D.ª Agar. (13787) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio, no curso ou colégio. Método fácil e rápido Inf. 27-3360 — Clinica. (19324) 87

INGLÊS-Francês e Taquigrafia inglesa, ensinam professoras estrang. dipl. e regist. OLIVEIRA-BAER — Rua Constante Ramos, 34, ap. 502 e Alvaro Alvim, 24, 5º and apart. 1. Tel. 22-0495. (11341) 87

INGLÊS

Aulas particulares por professora diplomada com bolsa de estudos e aperfeiçoamento em Rutgers University U.S.A. Preços módicos. Endereço: R. Bolivar 147. Tel.: 27-4117.

Professor italiano recem-chegado, dá aula a domicilio. Informação pelo tel. 45-0782 — Prof. Giovanni. (19324) 87

PROFESSORA

Diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano. Residência: Mariana Portela 75 - Riachuelo. — Tel.: 49-2391. (8929) 87

INGLÊS PRÁTICO

Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. Prof. George — 37-2909. (19346) 87

APRENDAM A FALAR

INGLÊS AMERICANO POR CONVERSAÇÃO

TAMBEM (COMERCIAL E GRAMMAR) NO Washington English-Course DO PROF. H. WALTER

RAPIDO — EFICIENTE INTERESSANTE

Para principiantes e adiantados. Individual ou Grupo com limite de 4 Aulas o dia todo

AV. RIO BRANCO, 277, 11.º GRUPO 1109

das 8 às 10, 11 às 17, 18 às 19 hs A pedido vai a domicilio. (8957) 87

SOB a direção da competente professora Ingrid Hahner diplomada pelo New York School of. Interior, acham-se abertas as inscrições para o curso de arte decorativa de interiores a ser iniciado em outubro. Matriculas diariamente das 9 às 18 horas na Escola Cultural de Arte, Av. N. S. de Copacabana 583, sobre-loja. (13787) 87

SENHORA estrangeira deseja ensinar inglês em troca de português de manhã ou a tarde cedo. Telefonar 35-9787. (8948) 87

FRANÇAIS — Professora Parisienne ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — só senhoras. Tel. 25-0374. (19473) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da língua francesa, aceita alunos. Informações pelo tel 28-5847. (14792) 87

JEUNE FEMME FRANÇAISE de bonne famille, recemment arrivée de Paris, donne leçons de conversation a domicile a personnes distinguées, de préference dames ou jeunes filles. Prix raisonnable. Vous qui devez partir pour la France, perfectionnez-vous. — En peu de temps vous ferez de gros progrès et votre sejour a Paris en sera plus agréable. Tel. 46-3018. (13809) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Rua Paul Redfern, 56, Ipanema. Tel. 27-37-67. (19339) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771. (18321) 87

PROFESSORA de Piano, teoria, solfejo e ditados ritmicos, diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona em casa e vai a domicilio. Tel. 47-2842. (13744) 87

Diversos

ILUSTRADOR — Armações, empalhações, concertos de móveis Estufador LAMARTINE encarrega-se — Tels.: 32-5752, 38-5153 e 38-5323. (14815) 74

ALIMENTAÇÃO só a forte fornecemos a domicilio, menú fino, variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-6228. (19036) 76

Empregos diversos

INDUSTRIAL CHEMIST
RESPONSIBLE

wanted by leading American pharmaceutical manufacturer to manage production in plant long established in Rio. Write full details to 21044 c/o this paper. Letters treated with strict confidence. (21044) 55

SOLDADORES — SOLDA ELÉTRICA

Precisam-se, habilitados na profissão. Apresentarem-se diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (31000) 55

BÔA OPORTUNIDADE

PROCURA-SE CANDIDATO A TREINO PARA CARGO ADMINISTRATIVO

Até 35 anos, de bôa aparência, dotado de energia e iniciativa, com prática ou habilidade para tratar com o Público. Cartas com informações, pormenores, retrato, etc., para este jornal, Caixa n. 19205. (19205) 55

OPERADOR MÁQUINA CONTABILIDADE REMINGTON

Precisa-se de um OPERADOR com bastante prática e conhecimentos de contabilidade, para máquina Remington 123. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 463-A, 9.º and. CITY-LUX LTDA. das 8 às 9 e das 14 às 15 hs. (14837) 55

SECRETÁRIA -- CORRESPONDENTE

Precisa-se competente, com prática mínima de 3 anos em Companhia de grande movimento. Exige-se conhecimento perfeito da língua portuguesa e, se possível, boas noções de francês ou alemão. Cartas especificando experiência e indicando referências e pretenções para a Caixa Postal n.º 8936, dêste jornal. (08936) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para trabalhar em Companhia americana, com experiência em mimiógrafo. Ofertas do próprio punho com indicação do ordenado desejado, para o N.º 14791 neste Jornal. (14791) 55

Estenógrafo - Correspondente

Precisa-se para lugar de futuro. Requer-se com redação própria. Cartas com referências e pretenções para a Caixa n. 14821 neste jornal. (14821) 55

CORRESPONDENTE

Importante Cia. precisa para secção de cobrança de pessoa com bastante prática de correspondência e demais serviços de escritório. informacões, etc. Procurar Lucio à rua do Resende n. 21-A, depois de 14 horas. (14816) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se com bastante desembaraço e prática na confecção de quadros e relatórios. Cartas com referências e pretenções para a Caixa n. 14822 neste jornal. (14822) 55

VIAJANTE PARA O RIO GRANDE DO SUL

Rapaz de 23 anos, atualmente empregado e residindo nesta capital, conhecedor e relacionado em diversas praças daquele Estado, desejando radicar-se no Sul procura colocação de vendedor-viajante. Dá referências. Cartas para portaria deste jornal n. 19476. (19476) 55

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisam-se de representantes e comerciantes para a venda exclusiva de novidades em fantasias e bijuterias (Tipo Francês), para todo o interior e a Capital do Rio de Janeiro. Fornecemos mostruários contra reembolso postal. Pedidos à BARTRINA IRMÃOS, Rua Marquês de Paranaguá, 190 — São Paulo. (31432) 55

"English Stenographer,

male or female, wanted for office in Barra Mansa. Knowledge of Portuguese preferred, but not essential. Living accomodation available. In Rio call Monday 12th, 22-2010 — Ramal 402 — Miss Brookes for interview appointment or write direct to "Duperial" — Caixa Postal 33, Barra Mansa, Estado do Rio. (19329) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocinio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens, despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias, que devem ser boas. Corretor de Imoveis, sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (13866) 55

ENCARREGADO DE EDIFICIO — Vigia - Limpeza, oferece-se, senhor português para os mistéres acima, favor escrever para portaria dêste jornal N.º 13.747. (13747) 55

TIPOGRAFIA

Precisa-se de cortadores, encadernadores e compositores à Rua Castro Barbosa n.º 45. Tratar com Machado.

DATILOGRAFA

Firma inglêsa precisa de moça brasileira com bons conhecimentos de inglês. Cartas indicando idade, pretensões etc. para caixa 14782 dêste jornal. (14782) 55

ADVOGADO hábil e ativo oferece-se para o departamento jurídico de firma ou companhia idônea. Dá amplas referências. Respostas para o n. 14795, neste jornal. (14795) 55

INSPETOR DE ALUNOS

Precisa-se para colégio no horário da tarde (12 às 17,30 hrs.). Rua Alm. Cockrane 32. (14834) 55

GOVERNANTA

Para família de tratamento, precisa-se de uma, para tratar de 3 crianças, que possa dar referências, tratar à Praia de Botafogo 382. Ap. 801. (19488) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se um que tenha conhecimento de serviços de escritório, boa caligrafia e saiba escrever à máquina. — Cia. Importadora Gráfica Arthur Sievers — Rua Tenente Possólo 34, 1.º andar. (13788) 55

CORRESPONDENTE — em português, inglês, francês, polonês, com redação própria, tradutor, oferece-se para serviços avulsos, fora do horário. Favor responder. Portaria dêste jornal n. 13808. (13808) 55

SENHORA italiana de responsabilidade se oferece como dama de companhia e para alguns serviços da casa — pode viajar — dá boas referencias tel. 32-3664. (19310) 53

Modas e Bordados

EXECUTA-SE — Bordados à máquina com perfeição. Aceita-se costura. General Glicério, 335 - Aptº 603, Laranjeiras, 25-1001.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Aprenda em poucas aulas particulares cortar tudo o que desejar para si e suas amigas. Preços módicos. Telefone: 37-4003. (19067) 81

CONSERTOS MEIAS EM 48 HORAS

RUA MEXICO, 41 — 1106. (8946) 81

CASACO DE PELE

Vende-se. — Preço de ocasião. — Fone: 27-8005. (8936) 81

Automóveis de ocasião

VENDE-SE SIMCA 8, 1948
ESTADO PERFEITO.
Tel.: 37-2475

(19318) 64

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoaveis. — Av. Copacabana, 1.065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (08932) 64

CAMINHÃO - FORD 1949

Vende-se um, tipo F.5, no estado de novo, emplacado e licenciado para 1949. Ver e tratar á Garagem Leblon — Rua Prudente de Morais, 1.033 — Ipanema. (08968) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL

Vende-se por motivo viagem em 56 contos. Estado novo com capota automática. Pneus Super-Coushion banda branca. Farolletes de neblina, lateral e de marcha-ré. Rádio. Ar condicionado, etc. Ver de 14 ás 19 horas, á rua Miguel Lemos n. 7 - apt. 201. Copacabana. Pôsto 5. (03970) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr Caruso Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

BUICK - ROAD MASTER - 1947

Vende-se, quatro portas, côr "grenat", com rádio e perfeitamente equipado. Em estado de novo, com 33.000 quilômetros rodados. Aceita-se ofertas. Tratar à Rua Visconde de Niterói n.º 1.364, telefone 28-1814. (14838) 64

FORD — LUXO — 4 portas — Vende-se. Está em ótimo estado; pneus novos capas novas "Nylon" de 1ª classe pintura nova, de côr preta, filtros de óleo e gasolina, bateria nova. E' o melhor da série; autêntica preciosidade. Preço: Cr$ 55.000,00 aceitando-se oferta. Proprietário Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (13867) 64

CHEVROLET - 48

Completamente novo (1.600 Km.) Equipado. Vêr e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 381 - apt.º 1004. Tel. 26-0121. (14803) 64

MERCURY 49 — Vende-se nova, verde clara, preço 115. Capas Nylon, Over drive, seta, tapetes borracha, 6 rodas, facha branca — 26-7884. (14844) 64

FORD 34-5, motor retificado, cilindros, carburador e filtro novos, necessitando ligeiros serviços de lanterneiro. Melhor oferta acima de Cr$ 20 000,00. Ver hoje, das 7 às 15 hs. no Largo da Carioca, com o encarregado da bomba de gasolina e tratar na rua Almirante Barroso, 2-16.º andar, sala 1605, com o Sr. LACERDA (Taboleiro da Baiana). (19149) 64

COMPRO — Ford 929 à 934 de bom estado de máquina. Telefonar para o sr. Samuel. Tel: 26-2722.

SINCA - 8 — 1947

Vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar das 7 às 10, Avenida Copacabana 318 com RAYMUNDO.

VENDE-SE um automóvel M.G. último modêlo cinco lugares, conversivel estufamento de couro beige em estado de novo. Venda motivo de viagem Telefone: 26-0331 Endereço Rua Fonte da Saudade n. 122 — LAGOA — Aonde pode ser visto. (19367) 64

VENDE-SE um automovel Studbaker 1936, em bom estado Ver e tratar na rua Visconde de Silva 152 — Botafogo. Preço — base Cr$ 30.000,00 (19104) 64

— AUTOMOVEL —

Aluga-se vaga para carro particular. Trata-se Fone: 26-1373. Rua Maria Angélica, 372 - Apartamento 302 - Jardim Botânico. (19320) 64

OLDSMOBILE 42

Vende-se, Sedan, 4 portas, em perfeito estado de conservação (esteve encostado durante a guerra), forrado de novo, máquina perfeita. — Avenida Copacabana 162, Lido, com o porteiro José. (19394) 64

STANDARD VANGUARD, E CITROEN 1949/47

Vendo particular, 4 portas, novos. Ver à Rua São Francisco Xavier n.º 761. (8947) 64

RILEY 1 ½

Vende-se, pouco rodado, praticamente novo, côr preta, 4 portas. — Rua Sacadura Cabral 290, dias úteis. (19417) 64

CHEVROLET - 49

Vende-se sem uso (0 km.). Equipado. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 381, Apto. 1004. Tel.: 26-0121. (19446) 64

RENAULT 49

8.000 ks., estado de novo, vendo barato, à vista. Tel.: 23-1234, Sr. Corrêa. (19408) 64

CADILLAC - 1947

Em ótimo estado, com rádio, quatro portas. Ver à Avenida Princesa Isabel 134, com o Sr. Milton.

FORD — 1949

Zero quilômetro, equipado, quatro porta. Ver à Avenida Princesa Isabel, 134, com o Sr. Milton.

CHEVROLET — 1949

Sem roda, equipado, quatro portas, côr grenat, forrado. Ver à Avenida Princesa Isabel, 134, com o Sr. Milton. (19348) 64

OLDSMOBILE — 1942

Vende-se, quatro portas e 6 cilindros. Ver à Rua Lino Teixeira 288, com o Sr. Adão. Preço Cr$ 30.000,00. (8930) 64

CHEVROLET 1949

Novo, 0 kms., equipado, Stylina de 4 portas, cinzento escuro, vendo à vista. Telefonar 22-4750, até às 15 horas. (8969) 64

DODGE 1949

Vende-se um automóvel novo, marca Dodge - 1949, forrado a couro, rádio original. Ver na Garage Ita, Rua Marquês de Abrantes 102, todos os dias até às 9 horas da manhã. Tratar pelo Telefone: 45-1663. (19343) 64

CARRO AMERICANO DE 1941-46-47

Compro carro Americano dos anos 1941 - 46 - 47 de preferência Ford ou Chevrolet, em muito bom estado. Dou 30.000 cruzeiros de entrada e prestações mensais de 2.000 cruzeiros. De particular para particular. Telefonar para 38-2694. (19371) 64

LINCOLN 1946

Vende-se em ótimo estado 4 portas, forrado a couro, com todo o equipamento. O motor nunca foi aberto. Tel.: 27-4341. (19478) 64

MORRIS-OXFORD NOVO

VENDO ATÉ 5 HORAS

Lindo Morris-Oxford, modêlo 1949, de 4 portas, forrado a couro, pouco uso. Vendo hoje até às 17 horas. — Preço Cr$ 55.000,00. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Woymes. (8905) 64

COMPRO A DINHEIRO até às 17 horas

Compro, um automóvel particular americano, de 1946 a 1949. Pago à vista, rapidamente. Urgente. - Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551 - Sr. Hercules. (8906) 64

FIAT 500 - DE 1947
Vendo até 5 horas

Conversivel, 4 lugares, azul-marinho, nova e perfeita. — Preço Cr$ 23.000,00. Vendo até às 5 horas. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. - Tel.: 32-6551, Sr. Woyames. (8907) 64

AUTOMOVEL - D K W DE AÇO

Conversivel, militar que se transfere vende urgente. — Ver e tratar Av. N. S. Copacabana n.º 722, Apt. 204. (19459) 64

MERCURY 1949

Vendo novo, última série, grená, quatro portas, banda branca, semi-equipado. Cento e vinte mil cruzeiros. Ver com garagista Rodrigues, Rua Almirante Gonçalves quinze — (Copacabana). (19491) 64

Animais

O MAIS BELO CÃO DO RIO

pode ser o seu se chamar o tratador DE CÃES: LEÃO SUCINO Tel. 37-3329, — que corta, diminui e cuida os cabelos. Todo o serviço de enfermeiro ordenado pelo veterinário para cães doentes. (13835) 63

GADO VACUM E EQUINO — A FAZENDA LAIS, situada no kilómetro 62 da Estrada Rio - S. Paulo, mostrará a qualquer dia os seguintes animais para venda: touros ¾ sangue Inglês, de 2 a 4 anos, a partir de Cr$ 2.000,00; Vacas mestiças leiteiras, com capacidade de 5 a 8 litros diários, no regime de campo, havendo algumas com crias novissimas e outras para darem crias dentro de 60 a 90 dias, enxertadas por touro Holandez, ao preço de Cr$ 3 000,00 por cabeça; garrotes GYR próprios para reprodutores, ao preço de Cr$ 3 000,00; aceitando-se troca por gado de côrte Informações, fone 43-0159. (19154) 63

VACAS DE LEITE

Vende-se um ótimo lote de dez vacas mestiças com capacidade para mais de dez litros diários, enxertadas por touro puro sangue holandês, por Cr$ 50.000,00. — Um touro holandês puro por cruza de três anos e ótima estampa por Cr$ 15.000,00. Um tourinho holandês de ano e meio puro por cruza, por Cr$ 5.000,00. — Um lote de seis novilhas holandesas puras por cruza com ano e meio, por Cr$ 36.000,00. Um lote de seis novilhas mestiças de dois anos, sendo que três enxertadas por touro puro, por Cr$ 18.000,00. — Para ver na Granja da Paciência (especializada em leite tipo A) - São Gonçalo - Estado do Rio. — Tratar no Rio com L. Sodré - Rodrigo Silva 14, 3.º andar. (19470) 63

PASTOR ALEMÃO

legítimo, pura raça. — Vende-se — 27-3897. (8932) 63

Máquinas em geral

BETONEIRA

Vende-se uma tipo Ransome, de 300 litros, com motor elétrico e carga automática, perfeita. — Fone: 47-1898. (8991) 78

MAQUINA - OURO

Vende-se ótima batéia mecânica Ainlay - Americana, para extrair ouro de aluvião, por preço barato: Fone: 47-1898. (8992) 78

TRATORES

TERRAPLANAGEM E AGRICULTURA
INTERNATIONAL E CATERPILLAR
NOVOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA
EM NOSSO DEPÓSITO

Todos com equipamento Standard e laminas angle-doser. Mais informações na SIMTRAL, Rua do Passeio 56, grupo 41 telefone 42-8370 — End. telegráfico LARTMIS — Rio

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick, e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20026) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel. 37-5432. (14802) 60

ELETROLA CHIPANDALE AUTOMATICA — 4.200,00

Possantíssimo aparelho de ondas curtas e longas em lindo móvel Chipandale de alto luxo com automático para 12 discos. Rua São Carlos 59 apt.º 204. Estácio de Sá. (13782) 60

"GELADEIRA"

Vende-se uma General Electric 8,4 pés cúbicos, nova, sem uso por Cr$ 15.000,00. Tratar Fone: 38-6312. (19425) 60

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em folha. — Pinta-se a pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4006 - Copacabana, 569, Sala 17. (19333) 60

RADIOLA IMPORTADA
Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 13.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (19311) 60

GELADEIRAS — COMPRO

Elétricas usadas mesmo não funcionando. Tel.: 49-0009 - Coelho. (19123) 60

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3363 Em frente Ministério da Fazenda. (13015) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. - Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (19206) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 22-6339.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

Tumores e Cancer Raios X e Radium
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1586 e 37-2413. Ed. Kanitz, Hora marcada. (21255) 80

ECZEMA

Cura radical. Dr. Valente - Rua 13 de Maio, 23, 17.º A. Sala 1719. — Todos os dias de 9 às 12 hs. Perto do Taboleiro da Baiana. T. 42-9056. (10397) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 3 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob Tel.: 22-4855 (80)

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º a., diàriamente às 15 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (13633) 80

DR. ALFREDO EGYDIO

Molestias do coração, pulmão e das crianças. Vias urinárias. Cons.: das 9 às 12, — Rua Conde Bonfim, 879-A, sobr., residência: Rua Oliveira da Silva 9. T. 38-6286 e 38-5441 — Tijuca. (20021) 80

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, à Praça Aguirre Serda, apto. de frente, 5.º and., pronta entrega, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 qtos., c/ vestiários, varandas, cozinha, banh. completo, depend. de empr. e GARAGE. — Preço: Cr$ 300.000,00 Tem financiamento de Cr$ 65.000,00 p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, gr. 1301, tel: 42-3574. (20002) 100

VENDE-SE à Avenida Calogeras 15, 2 salas, saleta e W.C. tem financiamento. Tratar pelo telefone 37-5113 (19445) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luis, n. 3, antiga Rua Paulo Frontin, esq. da Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso Edifício, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata Entrada Cr$... 80.000,00 e o restante financiado a longo prazo Autorização para vêr e outras informações com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801/2 — Edifício Rex — Tels: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se um terreno, em situação especial, à rua do Rezende perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edifício de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada ou qualquer outro mistér. Preço: 650 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial, SR ANTONIO JOSÉ CEPEDA rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala 801 e 802, esq. da rua do Ouvidor.

Andaraí

ANDARAI' — Grande: Vende-se predio com 5 quartos, 2 salas, etc. — Rua Ferreira Pontes — terreno, 16 x 44 — Informes av. Rio Branco 117 — 3.º andar sala 307 com Azevedo. (8925) 300

Botafogo

APTO. vago, c/ 3 ou 4 qts., etc. Entrego logo, mediante pagto. da parte em dinheiro. Inf. ...emos de Azevedo na esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, às 9 hs., ou tel. 22-7321. (11097) 400

VENDE-SE casa vazia para ocupação imediata, luz e gaz ligados, chaves no local, vêr a R. Capitão Salomão 35 entrega imediata. (18389) 400

Copacabana

CASA em Copacabana — Vende-se em rua transversal à praia, magnífica residência em estilo California, em terreno de 11x35, com sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos no andar superior, um quarto no andar térreo, banheiro completo, "toilette", duas grandes varandas, dando para um jardim interno, cozinha, quarto de empregado com banheiro anexo, e garage Preço Cr$ 1.500.000,00, com Cr$.... 600.000,00 financiados. Mais informações pelo telefone 37-5118. Entrega imediata. (09919) 700

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependencias completas, para creados, etc. Rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 Preços de Cr$ 240. a Cr$ 320.000,00; sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (20007) 700

LIDO — VENDEM-SE em conjunto 3 casas situadas em terreno de 28 m. 30 de frente por igual dimensão nos fundos e 17 metros de largura, à rua Ronald de Carvalho nos. 74, 78 e 82, com esquina na rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar com Abel Guedes Pereira, Rua da Quitanda, 59 — 4º andar, sala 25 (21096) 700

VENDE-SE apartamento de sala e quarto e cozinha e banheiro e varanda. Preço único 165.000 sendo 45 financiados à rua Domingos Ferreira n.º 236. Tratar no 301

VENDO no Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234, apartamentos no 9º andar, de frente, com: 2 salas amplas, 3 ótimos quartos, sala de almoço, copa-cozinha, 2 banheiros, 3 varandas, sendo uma c/ 9,00 x 3,50, depend. de empreg. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price, e 50% a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. [illegible] 700

VENDO loja para entrega em 90 dias, com 40 m2., à rua Siqueira Campos nº 243. Parte financiada a longo prazo p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

COPACABANA — Apto. pronto — Novo — Vende-se à rua Domingos Ferreira, ótimo apto. ocupando todo o andar (um por andar), 4 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. facilita-se Cr$ 400 mil Preço Cr$ 850 mil, aceitando-se oferta. Está vazio. Entrega-se imediatamente. Ainda não foi habitado. E' confortável e elegante. Tratar à Rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (13872) 700

COPACABANA — Vende-se apart. pequeno de frente, 1 q., 1 sala, banh. de mármore, hall de mármore, garage, no melhor edifício do Rio. Rua Domingos Ferreira, 28, ap. 101, vazio, novo, chaves portaria. Preço 300.000,00. Tel: 36-7884. (14845) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se pequeno apartamento, de frente, em andar alto, no Pôsto 6, esquina de Julio de Castilhos com Raul Pompéia, próximo à praia, com linda vista, muito claro e arejado, em edifício de construção recente, constando de saleta, amplo quarto, varanda, banheiro completo e cozinha, preço: 185 mil cruzeiros, sendo 100 mil à vista e o restante financiado ver e tratar, com o proprietário, diàriamente, das 10 às 12 horas, à rua Julio de Castilhos, 40, 8.º andar, apto. 803. (19218) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 15 dias, ótimos aptos., 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada a partir de Cr$ 280.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 650.000,00. Financiamento a combinar de acôrdo com a possibilidade do comprador. Ver e tratar à Av. Copacabana, 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 horas, com dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 108, sala 1.807, tel: 42-6838, das 14 às 17 hs. (21181) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Avenida Prado Junior 23 — Vendo maravilhoso sub-solo com 351 metros quadrados, com luxuosa entrada independente, apropriado para: a) Boite ou restaurant de luxo, com grande espaço para salão, cozinha etc. b) Pequeno cinema ou teatro; c) Salão de exposição ou loja especializada; d) Salão de chá, sorveteria etc; e) Bar e congêneres. Facilita-se parte do pagamento, sem juros. Ver no local. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141-3.º andar. Telefone ... 43-1850. (19398) 700

COPACABANA — Lido — Vendo apartamentos de acabamento luxuoso, próprios para casais, com armários embutidos e banheiros em cor. Preços a partir de 125 mil cruzeiros, facilita-se parte do pagamento — Informações à rua Sete de Setembro 141, 3.º andar. Telefone 43-1850. (19399) 700

COPACABANA — Vendem-se lojas para pronta entrega, próximo ao Lido, facilitando-se parte do pagamento sem juros, à Avenida Prado Junior n.º 23, onde podem ser vistas. Informações detalhadas à rua Sete de Setembro, 141, 3.º andar. Telefone 43-1850. (19400) 700

APARTAMENTO — Compro com 2 a 3 quartos, Zona Sul. Compro moveis até 35.000,00 cruzeiros. Tratar com o sr. Francisco, Fone ... 42-2762. (19373) 700

VENDO ótimo apto. com 4 quartos, 3 salas, 3 banh. etc. Garage. Preço Cr$ 900.000,00 Grande financiamento Inf. 27-5649 (19334) 700

POSTO 2 — Vendo magnifico apartamento fundo a 50 metros av. Atlântica, saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, dependências completas Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista. Cr$ 100.000,00 fazendo hipoteca no mesmo, ficando Cr$ 130.000,00 financiados Caixa Econômica. Tratar Av. Copacabana, 1388, apt. 501, tel. 27-7881. (19305) 700

COMPRA-SE — Apartamento, preferência de frente, no Posto 2 ou Ipanema, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências até Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista. Não se admite intermediários. Tratar com D. Judith — tel: 47-3940 das 10 às 3 horas. [illegible] 700

APTO. COP. Vende-se otimo pronto, de 3 qts., 2 salas, varandas e dependencia, informar — 42-6635. (8026) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento duplex para entrega imediata com 60% financiados em 18 anos, vende-se espaçoso e confortável, ocupando os 2 últimos andares em edifício de 2 por andar, sendo tôdas as peças de frente, com 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres, copa e cozinha, demais dependências e garage. O apto. é todo avarandado e tem uma terraço (Estuda-se também a possibilidade de aluguel). Preço venda Cr$ 900.000,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels: 42-9012 e 32-7645. (19489) 700

COPACABANA — Vende-se à Travessa Santa Leocadia, ótima casa, de sólida construção, em terreno de 10x23,50, com duas frentes, duas salas, dois quartos e mais dependências, inclusive depósito dágua em baixo, com bomba elétrica. Preço 400 mil cruzeiros. Diretamente com o proprietário à Avenida Rio Branco n. 114, sala 84. — Sylvio. (06964) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VAZIO PARA HABITAÇÃO IMEDIATA. Vende-se, próximo à praia, com entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro completo e varanda. Sanitários para empregadas separados no andar. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 45.0000,00 financiados, Cr$ 100.000,00 à vista e o restante a combinar. Aceito proposta. Vêr à rua Domingos Ferreira, 236 apto. 202 com o porteiro. Tratar pelo tel: 37-2313. (06967) 700

COPACABANA — Vendo pequeno apartamento com linda vista, quarto, sala; banheiro, cozinha, boa varanda e W.C de empregada. Entrega imediata. Rua Bulhões de Carvalho 173, chaves c/ o porteiro, sr. Leodegário. Tratar na Av. Rio Branco 106/108, sala 713, com Julio Santoro, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30. (19441) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em andar alto, fundos, luxuosamente decorado e mobiliado, inclusive cristais, porcelanas e grande número de peças de fino gosto, tendo hall, grande sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 630.000,00. Tel: 27-9155. (14780) 700

COPACABANA — Vende-se terreno na rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Otto Simon) com 10 ½x37. Zona 10 pavimentos. Aceitamos ofertas. Inf. 26-4737. (19401) 700

COPACABANA — APARTAMENTO DUPLEX — Vendo Cr$ 860.000,00 magnifico apartamento "duplex", novo com 1 grande living, 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, grandes varandas, jardim de inverno, grande terraço; etc. Entrega imediata. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (31080) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Rua Saint Roman 380, junto à rua Gomes Carneiro 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar — salas 413-417 — Tel.: 42-5200 e 32-0414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (30350) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vendo ótimos apartamentos desde Cr$ 520.000,00 até Cr$ 850.000,00 e uma rica e confortável casa em Sta. Tereza. Detalhes: 27-8890. (19391) 700

COPACABANA — Vendem-se os 4 últimos apartamentos do edifício da rua Henrique Oswald 179, quase esquina da rua Santa Clara, acabados de construir e prontos a serem habitados, sendo, de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências empregada, desde 325 mil cruzeiros e de fundos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências empregada por 250 mil cruzeiros. Ver no local e tratar no escritório do proprietário e de seu procurador à rua Rosário, 77, sala 502, Tel: 23-2027. (08971) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Ótima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega imediata em edifício recem construido, sendo um por andar, com hall e galeria em marmore, 3 otimas salas, varandas, 4 dormitorios, 3 banheiros nobres em marmore, sala de almoço, copa e cozinha, 3 quartos de empregadas e garage. Preços desde 1.200.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Visitas diariamente à Av. Atlantica n. 682 com o sr. Milton e maiores detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9013 e 32-7645. (19427) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Oportunidade única — Vende-se magnifico e espaçoso apartamento de frente, andar terreo, ainda não habitado, constando de saleta, enorme living-room, bar, grande sala de jantar, sala de almoço, 4 bons dormitorios, 2 banheiros nobres, um toillett com chuveiro separado, espaçosa copa e cozinha, dependencias de empregados e area de serviço. Preço 750 mil cruzeiros com grande financiamento em 18 anos. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a Enir Ltda., Avenida Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/9. Tels. 42-9013 e 32-7645. (19483) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo e de frente para a praça S. Salvador. Dois por andar, ambos de frente. Entrega imediata. Tem: 3 grandes salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, c/ com box, copa, cozinha, depend. de empreg. Garage, etc. Preço Cr$ 580.000,00, com 80% financiados pela tabela Price. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11 gr. 1301 tel. 42-3574. (20003) 900

FLAMENGO — Vende-se no suntuoso Edifício Labrador, sito à rua Marquês de Abrantes, magnífico apartamento, andar alto, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitorios com armarios embutidos, 3 banheiros nobre em cor, grande copa e cozinha com armarios e aquecedor, 3 quartos de empregadas e grande área de serviço envidraçada. Detalhes e visitas com a ENIR Ltda — Avenida Graça Aranha, n. 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones 42-9012 e 32-7645 — Preço 680 mil cruzeiros, com parte financiada e facilidade da parte à vista. (19480) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Otima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega em 30 dias, com 80%, financiados em 18 anos, vendem-se esplêndidos com linda vista para o mar, sendo um por andar, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 ótimos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e área de serviço. Preços desde Cr$ 750.000,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (19481) 900

Gávea

JARDIM Botânico — Vende-se casa à rua Inglês de Souza 196, em centro de terreno de 11x30 ajardinado em volta, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha e garage, com 2 quartos nos fundos e banheiro para empregados, facilita-se parte, pela tabela Price. ver e tratar das 13 horas em diante (14779) 1001

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento, construção recem-terminada, situada em centro de terreno ajardinado e arborizado, com 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, cozinha, amplas dependências de empregadas, etc Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 gr. 1301, tel. 42-3574. (20001) 1001

VENDE-SE terreno de esquina, com 41 metros de frente (ruas Lopes Quintas e Inglês de Sousa): trata-se pelo telefone 37-8609. (13829) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se ou troca-se por apartamento em qualquer bairro a casa da rua Getulio das Neves 19, com cinco quartos, duas salas, abrigo para automovel e demais dependencias. Pode ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ 780.000,00. Tratar com proprietario pelo telefone 28-3961 (19390) 1001

Glória

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00, na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vasio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. facilito Cr$ 65.000,00 pela Tabela Price ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. Tel. 42-6365. (30460) 1100

Grajaú

GRAJAU' — VENDE-SE confortável casa à Rua Grajaú, 87, com 4 quartos, 4 salas, varanda, banheiro, garage e 1 apartamento fóra com 2 quartos, em terreno de 15 x 40, pelo preço de 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no local. (14820) 1200

GRAJAU' — Vendo à rua Henrique Morize, 85, casa 1 a 6, separadamente, sendo 4 casas de um pavimento e porão habitável, e 2 de dois pavimentos, todas com ótimas acomodações e bem construidas, à razão de Cr$ 220.000,00 e Cr$ ... 310.000,00 respectivamente. Uma à rua Henrique Morize, 91 por Cr$ 350.000,00 e outra à rua Sá Viana, 93, por Cr$ 350.000,00. Tudo pagamento à vista. Para visitação e informações procurar D. Filinna ou Sr Gilson, à rua Henrique Morize, 77 ou 85, casa 1. (19153) 1200

GRAJAU' — Vende-se terreno de 14,27 x 60 à rua Visconde de Santa Isabel, quase esquina da rua Canavieiras, situado 14 metros antes do prédio n. 620. Tratar com o proprietario. Tel. 28-8939. (19413) 1200

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos, fôro remido preços módicos, nas Aguas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 118, 4.º andar, sala 414 de 11 às 13 horas. Tel.: 22-3436. (14690) 1400

VAZIO — Vende-se predio grande de um pavimento em centro de jardim de 550 metros quadrados com garage — Facilita-se o pagamento Tel. 22-9663 ou 25-4298 com o próprio. (19501) 1400

JARDIM-LARANJEIRAS — Apartamentos (em incorporação) — Vendem-se magnificos, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada e área de serviço. Preços Cr$ 190 mil e Cr$ 200.000,00 com 50% financiado a combinar e 50% para serem pagos durante a construção. (O edifício será de 3 pavimentos, num total de 12 apartamentos). Detalhes e plantas com a ENIR Ltda. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 43-9013 — 32-7645.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamentos de quarto sala, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento. — Ver à Rua General Urquiza 283. — Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277. Sala 904. (986) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento na Avenida Niemeyer, 174, apart. 93, com 3 quartos, living, banheiro completo, cozinha, dependencias empregada, varanda de frente para o mar. Financiamento a combinar. Fone 27-0506.

LEBLON — Vendo magnifico apartamento de 3 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Entrega imediata. Preço: 260 mil cruzeiros. Póde ser visto no local com o encarregado à rua General Venancio Flores, 401. Negocio de rara ocasião. Tratar com o Sr. SEABRA. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (8979) 1500

LEBLON — Vende-se terreno de esquina, medindo 43,30 pela rua Dias Ferreira e 27 pela rua General Venancio Flores. Negocio direto. — Tratar pelo tel. três sete, três cinco, sete quatro. (14814) 1500

Leme

LEME — Vende-se com financiamento de 80% em 15 anos e 10% de juros lindo apartamento recuado, um por andar, novo e imediata entrega. Telefonar depois de 11 horas para 47-2903. (13771) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se um de 20 x 55 à rua Almirante Alexandrino em frente ao n. 1460. Preço Cr$ 250.000,00, tratar pelo telefone 38-3339. (13755) 2100

SANTA TERESA — Vende-se otimo apartamento com 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro completo, area de servico e quarto de empregada com sanitario, tudo amplo. Preço 320 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à rua Almirante Alexandrino 340 apto. 601 S das 2 às 5. (19463) 2100

São Cristóvão

PREDIO, 135 mil cruzeiros — Vende-se, à Rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Outro com 3 quartos, por 160 mil cruzeiros. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (13874) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada. Cr$ 100.000,00 a vista financiamento de Cr$ 150.000,00. Ver rua José Higino 237 casa 23. Tratar Rua Antonio Basilio 80 apto. 102. (21079) 2500

TIJUCA — Vende-se Cr$ ... 235.000,00 grande e moderna casa em rua particular próximo a praça Säns Penna ver e tratar com o sr. Alberto à rua Barão de Mesquita 453 casa n.º 15.

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane, 178 — Vendem-se apartamentos para ocupação imediata com duas salas, jardim de inverno, três quartos, quarto de banho de marmore e louça inglesa de cor, cozinha americana, quarto e banheiro de empregada, garage e grande terreno em volta do edificio. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 com parte financiada em 180 meses pelo I.A.P.I. e o restante a combinar. Ver e tratar no local diariamente das 8 às 16 horas ou à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º s/ 423/5 das 14 às 17 horas com dr. Carlos. (19435) 2500

TIJUCA — CASA — Vendo otima construção Freire Sodré, c/ 2 pavimentos, saleta, sala, 3 quartos com armarios embutidos e demais dependencias. Preço 270 mil cruzeiros. Pode ser visto diariamente das 8 às 12 horas à rua Marquês de Valença 37 casa 12. Não é vila. Tratar com o proprietario à rua Sete Setembro 63, 8.º andar, fundos: tel. 32-1666, das 9 às 12 horas. (19239) 2500

TIJUCA — Conde Bonfim — Vende-se boa casa de esquina, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, banheiro, dependências empregados e bom quintal. Tratar no escritório do proprietario e seu procurador à rua Rosário 77, sala 502. Tel. 23-2027. (8972) 2500

TIJUCA — Vende-se um sólido predio construido em centro de terreno plano de 15 por 50 metros no pavimento terreo têm duas salas, copa, cozinha, quarto de costura; privada e quarto de empregada no pavimento superior, quatro quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado. Rua Cascata 64. Pode ser visto. (19361) 2500

TIJUCA — Vende-se 2 lotes de terreno 31 por 30 e 32 com agua luz e gás, ruas novas, também se constroi, tratar no local com o proprietario Julio Lourenço. Rua Rocha Miranda n. 429. Preço 180 mil crzs. (14846) 2500

MUDA — Vendo apartamento no melhor ponto da Muda de: 3 quartos, grande sala, banheiro completo, varanda, jardim, dependencias de empregada, abrigo para automovel, construção nova. Preço 340.000,00 cruzeiros, parte financiada. Ver à rua Guajaratuba, 31, apto. 103. Avenida Rio Branco, 131, 2.º, com Waldemar. Tel. 43-8258. (19307) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apartamento próximo à Praça Sete, pronto para ser habitado, com 3 quartos, grande sala, dependencias para empregada, grande área para crianças Preço — CR$ 250.000,00 sendo 125 mil financiados pelo I.A.P.I., podendo ser transferido para outro I.A.P., possibilitando maior financiamento, segundo a avaliação. Detalhes com Julio Santoro, à Av. Rio Branco 106/108, 7º and., s. 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30. (19440) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE em Irajá à rua Citéria n.º 21 — um terreno com moradia. Preço módico. Tratar com D. Maria à rua Honório de Almeida, 15 em Irajá. Facilita-se parte do pagamento. (13824) 2800

VENDE-SE lotes de terreno de 13,0m x 40,0m, com frente para Av. Cesário de Melo, asfaltada, com luz elétrica e água encanada, distantes 500,0m da Estação de Paciência, trens elétricos de vinte em vinte minutos, ramal de Santa Cruz. Informações no local com o Sr. Salvador e com o Dr. Amorim Carrão, à rua da Alfandega n.º 68 — 8/4, das 12:00 às 13¼ horas e das 16:00 às 17:00 horas — Preço: 25.000,00 Cr$. (14841) 2800

HONORIO GURGEL — Os melhores lotes, junto da estação e da nova escola da Prefeitura, a partir de Cr$ 29.000,00, pagamento em 5 anos, esgôto e muita água, 40 trens elétricos diários. Procure no local o Sr. ALMEIDA. Grande aceitação. Em um mês venderam-se mais de 300 lotes. (30581) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Virginia Vidal, prédio moderno, com 2 quartos, 2 salas, etc., perto do Largo do Tanque e moderna, tem jardim, garage, bom quintal, etc. O terreno mede 12x80. Preço: Cr$ 250.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (13878) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia, Vende-se sitio 13.000m2, bôa casa; garage; Tel. Variedade frutíferas; florestal; duas frentes. Rua Edgar Werneck, 490. Preço 40,00 m2. Tel. 37-1645. (13731) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio na estrada do Pau Ferro, que está sendo calçada e ligada ao Grajaú, para onde já dá passagem, medindo 24.000m2, ou sejam 96 x 250, com ótima topografia, prestando-se para vivenda ou loteamento. Preço: da terra, por metro quadrado, Cr$ 35,00, no total de Cr$ 840.000,00 e da casa Cr$ 60.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. RUBENS, pelo fone 23-4708, nos dias úteis, das 12 às 17 horas, e aos domingos, em Jacarépaguá, na Estrada Três Rios, 770. Facilita-se. (21040) 3001

JACAREPAGUA' — Areas Serrana — clima de altitude 370 metros, com 3.300 m2, preço 30 mil cruzeiros, de 40x97, preço 18 mil — de 27x141, preço 25 mil — de 30x113, alargando no fundo, preço 33 mil cruzeiros, localizadas no melhor clima de Jacarépaguá, muita mata, ideal fim de semana, a 30 minutos a pé dos ônibus, entradas de 20%, restante em 60 prestações, com Brandão, só de 9 às 12 horas, no Meyer à rua 24 de Maio, 1.385, sob. Fone 29-3119, condução no local. (19497) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se à rua Pedro Teles, 99, quase esquina da rua Dr. Bernardino (antes da praça Seca), pequenos lotes de terreno a partir de Cr$ ..... 25.000,00; entrada de Cr$ 7.500,00 e o restante em 7 prestações de Cr$ 581,00; ver no local e tratar com os proprietarios à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/ 423/5. Tel. 22-8297 — Dr. Carlos. (19414) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa vasia, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terreno 15x50 muita, toda arborizado, Ver estrada dos 3 Rios 471, tratar estrada do Bananal, 986. Tel. 708. Preço Cr$ 180.000,00. (19232) 3001

Meier

MEIER — A rua Vilela Tavares vendo em predio de esquina com 2 aptos. por andar, apto. de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armarios embutidos, banh. completo, cozinha, quarto e depend. de empreg., etc. Preço Cr$ 230.000,00 para pagamento facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20004) 3100

MEIER — Casas em prestações para entrega imediata. Vendem-se com financiamento de 70 por cento, magnificas de 1 e de 2 pavimentos, todas em centro de terreno, com jardim, bom quintal e entrada para automovel. Ver à rua Ferreira de Andrade 225, com Francisco Amaral. Informações detalhadas com Enir Limitada à Avenida Graça Aranha 416 salas 818 e 819 — Telefones: 42-9012 e 32-7645. Preço 230, 250, 300 e 360 mil cruzeiros. (19486) 3100

Sub. da Leopoldina

GRAMACHO — Vendo lote de esquina, da quadra 19, a 60 metros da Variante, por preço de ocasião. Negócio urgente e direto. Inf. p/ telef. 42-3574, c/ JORGE DE ARAUJO. (20006) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se dois lotes de 8x40; informações pelo telefone 27-1210. (31109) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se 2 lotes na rua Pacheco Jordão, junto do predio n. 29, medindo 12 por 30 cada um. Tratar com Barroso, telefone 42-6148. (9000) 3200

Niterói

VENDE-SE um ótimo terreno medindo 7.800m2, na Vila Progresso (Pindotiba) — Tel. 28-5836 (21005) 3300

Ilhas

ILHA do Governador — Ribeira — Vende-se lotes à rua Maldonado, junto à praia da Ribeira e ponte das barcas. Informações à praia da Ribeira n. 63. (19443) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se, vende-se ou troca-se lindissimo sitio na Estrada União Indústria, 6367, perto da entrada do Hotel Promenade. Casa mobiliada e fogão "Ultra-gás". Tratar pessoalmente com o proprietário, Rua Inhangá, 26, Copacabana. Não se atende pelo telefone. (14864) 3500

APARTAMENTO EM PETROPOLIS — Vende-se o otimo apartamento do Edificio Centenário, à Rua 16 de Março n. 234, apto. 302, com 2 salas — 4 quartos, varanda, banheiro de marmore e mais dependencias, pelo preço de 500.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar na portaria com o sr. Trota.

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo com luz, água, esgôto, ônibus sem russo, próximo ao centro. Preço 80.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: av Rio Branco, 128 — 15.º andar, sala 1 504 a 1.507, com o sr. LIMA Fones — 42-0950, 42-6873 e 26-6045, êste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo no escritório do Alex. Fone: 4890. (20104) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se magestoso apartamento em centro de grande parque com todo confôrto moderno, situado na Av. Ipiranga Tratar telefone dois cinco - sete quatro três seis. (20036) 3500

PETROPOLIS — ARARAS: Vendo lotes com 12 x 70 mts. mais ou menos, ao preço de CR$ 12.000,00, havendo lotes maiores. Facilita-se o pagamento. Todos os lotes são bem localizados, havendo água abundante, clima de Itaipava, bôa estrada. Vendo também linda casa de madeira, em terreno de 1.700 mts.2., com varanda, bôa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbutidos, demais dependencias confortáveis, garage, pelo preço de CR$ 200.000,00 sendo metade a vista e o restante em 6 meses. Informações com o Sr. LAIS, fones 43-0159 e 43-6808 (19183) 3500

BONCLIMA — Promenade. Vende-se lindo lote ótimamente situado na entrada do lago, rua Belo Horizonte. Tratar em Petropolis pelo telefone 4082, com o Sr. DARIO e no Rio pelo fone 28-3850, com o Sr. MOURA. (8963) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno de 16 por 100 metros, na parte alta da rua Olavo Bilac, êntre o n. 1.013 e em frente ao n. 1.042. Local saudável e pitoresco. Tem água de mina. Perto de Quitandinha. Onibus da Castelânia e os da Rio-Petrópolis. Salta na Ponte. Fones. Preço Cr$ 50.000,00 — Telefone n. 27-5076. (19430) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no edifício "Normando", à rua 13 de Maio n. 138, ótimo apartamento mobiliado, pronta entrega. Tem garage Informações no local com o porteiro e nesta capital pelo telefone 27-3421. (13779) 3500

PETROPOLIS — Troca-se casa por sitio no valor de Cr$ 300.000,00 a 400.000,00. A casa tem 3 quartos e sala, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, garagem, jardim, etc., em rua calçada, onibus à porta. Mais informações com o sr. João, Avenida Gomes Freire, 9. Telefone 22-0051. (19316) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente, casa vasia, informações. Extensão 3.236 m2 por 180 mil cruzeiros. Aceita-se parte à vista e ótima garage, jardim, com 72 mts. parte a combinar, á favor telefonar para 37-0249. (19411) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se duas casas, sendo uma grande e outra pequena, otimamente localizadas em magnificas ruas residenciais, no centro. Informações telefones Rio 29-1098 e Petrópolis 3910. (19345) 3500

PETROPOLIS — Vende-se em terreno de 18,27 x 120mts. e pela melhor oferta, 2 casinhas, à rua Mosela 263 e 267, sem intermediários. (19376) 3500

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Vende-se no melhor ponto, bungalow com 3 quartos, duas salas, tel., Tel. 28-7961. (19372) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se lindo predio novo em situação especial alto da rua Paraiba (Francisco 84), E' muito confortavel e de construção esmerada. Vende-se com ou sem moveis; tem lindo jardim, quintal, garage, 3 quartos, varanda; gás "Esso", etc. Entrega-se imediatamente. Preço cruzeiros 330.000,00. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (13877) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na melhor rua da Varzea terreno com 34,50 x 264, à Rua Prefeito Monte, junto ao posto de saúde por Cr$ 250.000,00. Facilita-se pagamento, tratar à Rua do Ouvidor, 164 — Papelaria Alexandre Ribeiro. (8919) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no alto à Rua Mello Franco, terreno de 22 x 80. Preço de ocasião. Tratar no Rio pelo telefone, 26-4101, com Manoel. (8928) 3600

ALTO DE TERESOPOLIS — Vende-se centro de terreno, boa casa com garage e dependencias de empregados. Trata-se Rua Candido Mendes, 205 — Tel. 22-8421. (19307) 3600

ALTO DE TERESOPOLIS — Vendo uma belissima propriedade toda ajardinada por Cr$ 650.000,00, dando frente para duas avenidas, junto à Praia Higino da Silveira, tendo um primoroso predio em estilo colonial espanhol, com 4 quartos, 3 banheiros, sala-living, copa-cozinha, armarios embutidos, etc. e mais uma casa separada para os criados. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tels. 42-6365 e 22-6953. (31090) 3600

... e Sítios

VENDE-SE as benfeitorias de 1 granja avicola em Campo Grande constando de 1 bôa casa de moradia c/ 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, água encanada, casa para colono, galinheiro, chiqueiro, apetrechos para criação, laranjal, viveiros de citrus, apiário, mamoal, horta etc. Preço: Cr$ .... 130.000,00. Tratar pelo telefone: — 37-3139. (14827) 3700

SITIOS - CHACARAS - WEEK-END, em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo áreas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ ... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2 000,00 e 5 000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da MATHILDE pelo tel 27-7690 ou à Av Erasmo Braga 255 ... sala 1202-A. 42-9079. (19125) 3700

TERRAS — Estado do Rio — Vende-se 82 alqueires geométricos de otimas terras no Municipio de Silva Jardim, a 20 quilômetros de Rio Bonito e a 10 da Estrada de Ferro Leopoldina, estação de Sambê. Comunicação facil, havendo onibus de hora em hora de Niteroi para Rio Bonito. Muita lenha, boas aguadas e cortada pelo rio Bacaxá. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar diretamente com o proprietario à rua da Quitanda n. 70/72 — 3.º pavto. ou em Rio Bonito à Av. Lacerda n. 13 com o sr. Cicero Fernandes. (19326) 3700

SITIO, vende-se na cidade de Nova Iguaçú à rua Paulo de Frontin 233, com 416.000m2, agua, luz, telefone; cocheiras, galinheiros e pedreira licenciada. N. B. parte serve para lotear. Ver no local. (19315) 3700

SITIOS de 50 x 200 em prestações com água encanada logo depois de Campo Grande, Distrito Federal, junto à estação de Cosmos, com 24 trens elétricos. Estrada asfaltada do Centro ao local. Alguns totalmente plantados de laranjeiras, outros parcialmente. Ruas de 18 metros de largura. Preços desde 50.000 cruzeiros. Entradas desde 10 mil cruzeiros e 60 prestações de Cr$ 649,00. Procurar o Brandão sábado e domingo das 9 às 17 horas no Bar em frente à estação de Cosmos, junto ao Açougue, ou à rua 24 de Maio 1365, sobrado, Telefone 29-3119, das 9 às 17 horas. (19496) 3700

GRANJA em Itaipava — Vende-se ou aluga-se mobilada à margem da Estrada União e Indústria, confortavel casa de residencia com 6 quartos, espaçoso living com lareira, 2 banheiros, ultra-gás, grande roseiral, pomar, horta e casa para empregados. Informações: telefone 37-8609. (13828) 3700

JACAREPAGUA — Aluga-se magnifico sitio com grande horta em franca produção: pomar, linda casa de campo, ampla e confortavel, casa de empregados; galinheiros, chiqueiro, etc. Tratar pelo telefone 25-2698. (8085) 3700

IPANEMA
Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado; grande living, 4 quartos, nos 2 corpos e ainda mais dois de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — O terreno mede 10 x 38. — Entrega-se vázio, imediatamente. Rua Barão da Torre. Tratar à Rua do Carmo, 71, oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13875) 91

Teresópolis — Várzea — Altitude 875 metros

LOTES EM PRESTAÇÕES

15 x 38 e maiores. Preços a partir de 30 mil cruzeiros, sem juros, entradas de 6.000 cruzeiros e 50 meses, a Cr$ 400,00. Completamente urbanizado e junto à estação. Com JOSÉ. Ponto na Avenida Delfim Moreira n. 2.018, Várzea. No Rio, tel. 29-3119, de 9 às 13 horas. (19498) 91

COPACABANA

Vende-se à rua Figueiredo de Magalhães n. 85, um suntuoso apartamento de frente no 9.º pavimento, constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, varanda de serviço, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$ 550.000,00 com grande parte financiada. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 42-0375 e 22-0299. (31477) 91

Prédio vazio Confortável

Vende-se em linda rua, transversal à Av. 28 de Setembro, prédio moderno e muito confortável, de um pavimento, em centro de terreno, tendo garage. Jardim na frente, bom quintal, varandas, 5 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. — Preço 700 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis

VAZIA E PINTADA

Prédio Vazio — Rua Uranos — Vende-se, Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou indústria. Rua comercial e industrial. Preço 150 000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802. (13868) 91

BOA RENDA

Copacabana — Apartamento pronto, vende-se mobilado, por 305 mil cruzeiros. Renda Cr$ 30 mil. Uma sala, um quarto, cozinha com fogão de duas bocas, banheiro completo e varanda coberta. Tratar com o meu corretor, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13871) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, de 1 a 2 pavimentos, desde 100 mil cruzeiros, até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos — Negócios diretos à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (13873) 91

2 APTOS NOVOS
Cr$ 400.000.00

Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, novo, com 2 residências de 3 quartos, sala, garage, jardim, quintal, etc. Entradas independentes — Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13870) 91

Petrópolis
Casa de Campo e Terreno

A prazo de 5 anos com uma entrada de 30 a 40%. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratissimos os últimos três lotes no melhor e mais saudável clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingem, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à Rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo Bairro. Tratar à Rua S. José, 70, loja. Tel.: 42-9343. (13894) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande terreno (ao Ldo da Sears), de duas frentes, uma pela Praia de Botafogo e outra por Muniz Barreto, com um prédio velho, existindo planta para construção de lojas e apartamentos, com margem para grandes lucros. Informações pelo Tel. 43-4489, das 10 às 12 e 14 às 17 horas. (31098) 91

RENDA - 12 %

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12 % ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2º andar. (Ed. Brasília) — das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31430) 91

CAMPO GRANDE

Será vendido em leilão, dia 16 do corrente, às 16 horas, no local, o prédio com 5 quartos, 3 salas, com terreno de duas frentes, ruas asfaltadas, 3.600 m2. — sito Rua Amaral Costa, 178, em frente à Igreja, melhor ponto e muito próximo da Estação. — Informações pelo Fone: 29-2714, ou com Sr. Almeida, na 4.ª Vara de Orfãos. (8966) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se vazio, novo, de frente, em ótimo prédio, na Rua Bulhões de Carvalho. Sala dupla, 3 quartos, banheiro completo, terraço, quarto e banheiro de empregado. Tel. 27-4341 (19477) 91

CASA NOVA FRIBURGO

Familia estrangeira que se retira, vende uma boa casa, com varanda-jardim inverno, 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, cozinha com ultra-gás e demais dependências completas para empregados. No centro da Cidade com bonito jardim e pomar. Preço Cr$ 250.000,00. - Tratar e chaves com SETRE LTDA. — Rua Alberto Braune, n.º 26. — Telefone: 2-2-4 — Nova Friburgo. (782) 91

MAGE' — Est. Rio situado à 40 km. de Niterói, à 54 km. do Rio e a 30 km. por via maritima. Vende-se casa de comercio, botequim, pensão, 3 salas com 4 portas para a rua, 7 quartos, cozinha, luz, demais dependencias, terreno 87 x 14. Perto do Mercado de Peixe. (19363) 91

SANTO CRISTO

Vende-se por preço de ocasião, um prédio de 2 pavimentos à Rua da América próximo ao Largo de Santo Cristo, de 7 x 30. Tratar com Paranhos - Tel.: 37-3345. (19450) 91

AVENIDA LEOPOLDINA

Na vila Leopoldina, em Sarapuhy, com ônibus à porta, vende-se um lote de 12 por 30 metros por Cr$ 20.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 à vista e o restante a combinar. Telefone 27-5076. (19431) 91

BOA CASA

Vende-se, tem boas comodidades, com uso de 9 anos. P. Proprietário. Ver e tratar no mesmo, à Rua Moreira 383, P. do Largo da Abolição, Eng. de Dentro. (19353) 91

EDIFICIO PLAZA

Vendem-se apartamentos com saleta, quarto, sala de banho em cores, kitchnete e balcão, a partir de Cr$ 200.000,00. — Informações pelo Telefone: 42-4489. (31483) 91

EDIFICIOS — Renda — Compram-se, de construção moderna e bem localizados, nesta capital, até Cr$ 50.000,00. Negocio direto. Cartas à J.J. SILVA — Caixa n. 8955 deste jornal. (8955) 91

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS MARINHO MELLO

RUA BUENOS AIRES, 90 — 3.º ANDAR, SALA 302 — TELS. 43-0498 E 23-4829

LOJAS — GRUPOS de SALAS e ANDARES na AV. RIO BRANCO

Imponente Edifício c/ duas entradas, com paredes revestidas de mármores em côr. Modernos elevadores "Otis" para 16 passageiros e 150 metros por minuto Ar condicionado, água gelada, terreno livre de Fôro. Zona de alto comércio, no centro bancário. Teto sem vigas facilitando a divisão das salas de acôrdo com a conveniência do ocupante e assegurando o rendimento máximo na utilização das Áreas FINANCIAMENTO: 20 anos.

Preços a partir de Cr$ 3.800,00 o m2.

TIJUCA — A 5 minutos da Praça Saens Pena. Vendo Edifício novo (2 anos) composto de 4 bons apartamentos, 2 lojas, alicerce para receber mais um andar, e área para mais construção, tendo boa renda. O melhor dos apartamentos está ocupado pelo proprietário que poderá desocupá-lo após a venda. Construção sólida, acabamento de primeira, inclusive banheiro em côr. PREÇO: Cr$ 1.200.000,00 — Financiamento pelo proprietário de 60% em 5 anos. (O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL).

MEIER — Vendo 3 casas geminadas em terreno de 29,30 x 41 (902m2). Rua calçada, arborizada, c/água, luz, gás e rêde telefônica, linhas residenciais, etc...

PREÇO: Cr$ 195.000,00 — Financiamento: Cr$ 100.000,00

LOTES E PEQUENOS SITIOS JA' PLANTADOS

Com Laranjeiras, Abacateiros, Cajueiros, Bananeiras, Tangerineiras, Limoeiros, etc...

A 25 minutos da Praça Mauá, servidos por vários trens diários, ônibus, etc... Localizado no K. 22 da variante RIO-PETRÓPOLIS. Estação de ATURA (Leopoldina) Lotes com 600 m2 (15x40).

A partir de Cr$ 12.000,00, sinal c/posse imediata de Cr$ 1.200,00 e prestações de Cr$ 142,50.

Grátis: madeiras para cercar os terrenos e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI.

Telefone e marque dia e hora para sua visita. (Diariamente às 9 e às 14 horas). (31997) 91

Casas em Jacarepgauá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc

- Preço: Cr$ 180.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.373,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan 1.390

(Saltar no Largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRESA GRANJA PARAISO S. A

Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030 (21273) 91

CASAS COM TERRENO DESDE CR$ 26.000,00

Vendo com 2, 8, 10 até 20 minutos de Estações, casas com terreno desde Cr$ 26.000,00. E lotes desde Cr$ 8.000,00, até Cr$ 26.000,00 com água e luz, 15 minutos de Estações, a prestações. Areas para loteamento. Com o sr. Profeta do Nazareno. Estrada Tasso Fragoso, 4123, Anchieta, das 8 às 3 da tarde. (19419) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Avenida Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diàriamente, das 9 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 91 — 6º ANDAR (19499) 91

Armazem a prestação

Vendo um bem sortido em esquina juntamente com um prédio de 3 comodos, uma casa de familia com 7 comodos pegados, com agua e luz, instalações sanitárias, 2 minutos da Estação. Preço: Cr$ 140.000,00, entrada: Cr$ 80.000,00, o restante em prestações a combinar. Motivo, mudança para a Europa. Com o sr. Profeta do Nazareno, Estrada Tasso Fragoso, 4123, Anchieta, das 8 às 3 da tarde. (19418) 91

Apartamentos na Praia de Botafogo N.º 422

Vendem-se para entrega dentro de 4 mêses, com 4 elevadores Otis, já funcionando, em 8 edifícios, Construção excepcional. Todos de frente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências, a contar de Cr$ 360.000,00. Podem ser visitados no local. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27, 8.º — Tel.: 43-6463. (08962) 91

Apartamentos prontos Av. N. S. Copacabana, 1246

Vendem-se os últimos do Edifício "Safira", para entrega imediata, construção primorosa, 8 elevadores Otis, apartamentos centrais e de fundo no 2.º 8.º e 11.º pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc a partir de 340.000,00. Parte financiada pelo I.A.P.I. Podem ser visitados no local. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27 - 8.º — Tel.: 43-6463. (08963) 91

Casa Comercial - Petrópolis

Vende-se casa comercial ótimamente instalada, situada à Avenida 15 de Novembro, em Petrópolis. Passa-se com o estóque ou sòmente a loja. Contrato longo. Cartas por obséquio para a portaria deste jornal sob o número 19402. (19402) 91

Praia de Botafogo N.º 22
Apartamentos financiados

Vendem-se no 7.º e 8.º pavimentos, apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada. Pequena entrada e o restante financiado em 60 meses pela Tabela "Price". Tratar na seção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo S/A., à rua do Ouvidor ns. 71/73. (21136) 91

Apartamentos Centro cidade

Vendem-se para familias ou escritório, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — nos 2.º, 3.º e 4.º andares, sendo 2 por andar. Proximidades Av. Getulio Vargas. — Também 2 lojas para venda. Condições e tratar com Ribeiro — Telefone 23-4625. Preços de 15 a 200 cruzeiros. (14823) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se o apartamento 601 (todo o 6.º pavimento) do Edifício ARUANA, à Avenida Atlantica n. 902 — Pode ser visitado a qualquer hora. Preço Cr$ 1.100.000,00 Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO S. A. — Rua da Alfandega, 49 — Fones: 23-0064 e 23-2348. (19448) 91

APARTAMENTO

Vende-se em prédio habitado, sem uso, com 2 salas, três quartos, varanda, jardim de inverno e dependências de serviço inclusive copa cozinha. Rua Leopoldo Miguez, 53 - apt.º 801 Chaves na portaria. Tratar Gonçalves Dias, 19 — Sr. Hazan (19474) 91

TEATRINHO JARDEL

Av. Copacabana, esq. de Bolivar

HOJE E AMANHÃ À TARDE Despedida

CARBEL e seus CACHORROS

TEATRO DE FANTOCHES

PALHAÇOS E MAGICAS

PARA CRIANÇAS

4.ª SEMANA DE SUCESSO a maior gargalhada da Cinelandia. POLTRONA Cr$ 20,00

AIMÉE E SUA MODERNA Cia. de Comédias

PAULO PORTO com AURORA ABOIM A. FREGOLENTE

apresentando de LOUIS VERNEUIL "MINHA PRIMA POLONESA" Tradução de DANIEL ROCHA e BANDEIRA DUARTE

HOJE no Rival

16 horas. A noite às 20 e 22 hs. (Imp. até 18 anos.)

8 M/M -- FILMES — 16 M/M

— LONGA METRAGEM —

ULTIMAS NOVIDADES EM DESENHOS E MUSICAIS

— ALUGUEL E VENDA —

PROJETORES E ACCESSORIOS - VENDA E CONCERTO

CITÉRA Ltda.

Av. Erasmo Braga, 255 - Sobl. Gr. 201 — Tel. 32-5554 (21178)

HOTEL RECREIO SANTA FÉ
MENDES

Completamente organizado, acha-se pronto para receber familia em ambiente selecionado, clima de veraneio, água nascente própria, trens elétricos e boas estradas de rodagens à 2 horas do Rio, passadio de 1.ª ordem, ótima residência para os meses de calor. Diárias, 60,00 por pessoa. Infor. no Rio Tel. 27-3330 ou Mendes 24. (08941)

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO, COM

"PERMANEX"

As senhoras que receiam submeter seus cabelos à ação da eletricidade e vapor, "PERMANEX" lhes oferece a ultima novidade em ondulações a frio, fácil de fazer sozinha e muito econômica. Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Caixa com 70 enroladores de matéria plástica por Cr$ 38,00 e vidro de liquido por Cr$ 35,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. Encontra-se à venda na "Exposição Carioca" e na CASA CIRIO, Rua do Ouvidor n. 181. Informações com seus representantes, à Rua Carvalho Alvim n. 87 — Vendas pelo Reembolso. (08960)

CAÍDA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

PATINADOS ARTÍSTICOS
(Pinturas decorativas)

Executado por artista recém-chegado da Europa, restauramos móveis antigos de qualquer estilo, decorações a ouro em patinées e filetados — Transformamos móveis de qualquer madeira imitando com perfeição cerejeira ou pequiá-marfim. Tais trabalhos podem ser feitos sobre conjuntos de living ou ainda sobre pianos, vitrolas, cômodas, etc. Processo próprio, de lindo efeito decorativo. — Orçamentos sem compromisso a domicilio, Tel. para 25-2032 — Sr. Oswaldo. (13760)

LISTA DE MÉDICOS DO BRASIL

Vende-se a lista dos médicos existentes em todos os municípios brasileiros, com os seus endereços. Na lista do Distrito Federal constam suas especialidades e endereços de residência e consultório. Cartas para a Caixa Postal 2945. Rio de Janeiro. (19406)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-780

(32853)

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA

VENDE-SE Cr$ 25 000,00

Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, cêr magno. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar (esq. de Assembléia). (10632)

Por motivo viagem

Familia estrangeira vende pela melhor oferta riquissima sala de jantar em imbuia maciça que custou na "Casa Laubisch H" Cr$ 45.000,00 e está em estado de nova. Vendem-se também bureau e cadeira em cerejeira, cama casal, geladeira, faqueiro, tela para projetar cinema e casaco de peles "Kolinski" de 3/4 tamanho 44. Ver das 14 às 21 horas. — Rua Miguel Lemos, 7 - apt.º 201 — Copacabana — Pôsto 5. (19066)

RADIOLA WESTINGHOUSE

Toda automática, último tipo vende-se de ocasião. — Tel. 48-1901. (19466)

PRATAS PORTUGUESAS

Vende-se uma linda baixela de fino lavor artistico, em prata dourada, e bem assim outras pratas avulsas. Informações pelo tel. — 37-3345 com PARANHOS. (19449)

EUCALIPTO

Vende-se à 2 Km. de Cruzeiro, Est. de São Paulo, plantação de ... 120.000 pés com 7 anos e plantado em terreno de 18 alqueires. Preço de ocasião. Tratar no Rio pelos tels. — 26-4338 e 47-3811 e em Cruzeiro com o sr. Claudio na farmácia Xavier. (19444)

MALAS AMERICANAS

Tipo armário a caixote, de fibra quase sem uso. Telefone: — 37-4448. (19438)

PRANCHETA PARA DESENHO

Medindo 1½ metro por 1, com suporte. Telefone: — 27-4448. (19437)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitório e Salas Modernas

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (19325)

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

AMPLIFICADOR

Vende-se americano, 20 W. autofalante 12 P. próprio para colégio Clube preço barato - Assembléia 1 - 1.º andar S. 5. (19342)

COLARINHO

Colarinho rasgado, coloca-se novo, com perfeição e rapidez. Rua Artur Bernardes, 14 Apt.º 203. Catete. — Telefone 25-2176. (19319)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0027. SIMOES. (19357)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (19382)

VENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ

OUVIDOR, 100 - TEL. 22-0104 - RIO

OBJETOS DE CASA

Pessoa que se retira para o estrangeiro vende utensilios de cozinha, mobilia de quarto, peças isoladas de mobilia em geral, tapetes, e vários outros objetos de casa. Ver e tratar diàriamente das 9 às 12 e 15 às 18 horas na Rua Barão de Ipanema 124, apt.º 101. (14794)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, mudo ou sonoro, desde 100 cruzeiros. Compro máquinas e filmes. Informações: — 29-2521. (19437)

Compro 1 Automóvel e 1 Geladeira

Pago à vista, tel. 48-1901.

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Com pintores especializados, aceitamos pinturas de casas, apartamentos, armários, copa, cozinha, geladeira e etc. A pincéis e a pistola a domicilio - CASA JATO — Tel. 37-4093. Damos referências dos nossos serviços. Av. Copacabana 569 - sala 11. (19321)

ALEXANDRE KORDA apresenta
Vivien Laurence
LEIGH ☆ OLIVIER
a
DIVINA DAMA
(THAT HAMILTON WOMAN)
IMPROPRIO 10 ANOS ★ COMPL. NACIONAIS
PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

REX
ROXY
AMERICA
2ª FEIRA
2 - 4,30 - 7 - 9,30
GUARANTEED apresenta
BRITISH distribui

RKO Radio
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM.
Encantamento...
Compl. Nacional
HOJE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
RKO Radio

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ Dia - 2,30 - 5 - 7,30 - 10 HS. ½ NOITE
HOJE
2:15 - 5 - 7,30 - 10 Horas.
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY · FRANK MORGAN · VINCENT PRICE · KEENAN WYNN
JOHN SUTTON · GIG YOUNG
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRES MOSQUETEIROS
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

2ª FEIRA
PATHE'
PRESIDENTE
PARA TODOS
NATAL
RIO BRANCO
A QUERIDA CANÇÃO de CATULO!
LUAR do SERTÃO
WALTER FORSTER
LYDDA SANDERS
VICENTE LEPORACE
DISTRIBUIÇÃO MADURO
REALIZAÇÃO DE TITO BATINI
PRODUTORES UNIDOS

ZEZÉ FONSECA e RODOLFO MAYER
apresentam
"DE BRAÇOS DADOS"
(DEL BRAZO Y POR LA CALLE)
de Armando Mook — Trad. de Geysa Boscoli
Direção de Ruggero Jacobbi
HOJE, Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.
AMANHÃ, Vesperal às 16 horas.
no FENIX

Guarde êste anuncio
ARTHUR SEGALL
Especialista na execução de banquetes, casamentos, lunches, cocktail e bufet americano.
Fone: 48-0376
Aluga material completo e serviço de garçons extra.
FABRICAÇÃO PROPRIA
(19135)

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 — 15 deniers — a Cr$ 35,00. Rua Santana, 227.
(8934)

JAYME COSTA
no GLORIA
HOJE AS 20 E 22 HS.
ESPERIDIÃO
3 atos de Paulo Magalhães
e maior sucesso de gargalhadas do ano!
Jayme Costa infernal de comicidade!
HOJE e AMANHA
vesperais elegantes às 16 hs.

VEJA, COMO ELE VIU, O QUE SE PASSOU ATRAZ DAQUELA JANELA... E, DEPOIS DIGA SE FOI VERDADE!
A RKO-Radio Pictures apresenta
Ninguem crê em mim
"The WINDOW"
com BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL
ARTHUR KENNEDY · PAUL STEWART · RUTH ROMAN
Acomp. Compl. Nacional
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO!
SEGUNDA FEIRA
PLAZA · STAR · OLINDA
ASTORIA · RITZ · MASCOTE

TEATRO FENIX
Temporada de Bailados
"Ballet Society"
Maitre de Ballet e Coreografia
Tatiana Leskova
Direção musical
OTTO JORDAN
MATINAL AMANHA às 10 hs. da manhã.
SEGUNDA-FEIRA Às 21 hs
2.º Recita.
PROGRAMA:
"LAGO DOS CISNES"
"DIVERTISSEMENTS"
"BODAS DE AURORA"
Bilhetes à venda.

DULCINA-ODILON
no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)
Por exigência do público continua em cena a fenomenal peça
SORRISO DE GIOCONDA
no seu TERCEIRO VITORIOSO MÊS de representações.
PREÇOS POPULARISSIMOS
POLTRONA
Cr$ 15,00
HOJE em VESPERAL às 16 horas e à noite às 20,45 horas.
AMANHA VESPERAL às 16 horas e sessão às 20,45 horas.
Bilhetes à venda com grande procura
DIA 15: UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
BAR DO CREPÚSCULO
de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON

"Está com tudo e não está prosa", no Recreio

Um record de gargalhadas no maior espetaculo de todos os tempos



Nunca, em teatro musicado, foi apresentado um espetáculo igual ao de "Está com tudo e não está prosa", que tem levado ao Teatro Recreio uma multidão, como se verifica pela gravura acima. Em cena está VIRGINIA LANE, figura de destaque do elenco de WALTER PINTO. A montagem da peça de Freire Junior e Walter Pinto é a mais cara e suntuosa até agora apresentada no Brasil. Hoje haverá matinée às 4 hs. da tarde e sessões às 20 e 22 horas — Amanhã haverá matinée, às 3 horas da tarde. Vá assistir ao maior espetáculo teatral de todos os tempos, que lhe oferece um record de gargalhadas e uma parada de elegancia e beleza

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionario: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Sábado, às 21 Hrs.: 5.ª récita da Assinatura dos Sábados
DESPEDIDA DE ELISABETTA BARBATO
MADAME BUTTERFLY
ELISABETTA BARBATO, GIANI POGGI, SILVIO VIEIRA, VERA ELTZOVA, JOSÉ PERROTA, ANTONIO LEMBO, ROSA A. MEDEIROS. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA.
Regente: EMIDIO TIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume

AMANHA, Domingo, às 16 Hrs. 6.ª e última Vesperal de Assinatura
ELIXIR D'AMORE
TAGLIAVINI
ROSSI LEMENI, DIVA PIERANTI, PAULO FORTES, HELENA PIMENTEL. Regisseur: CARLOS MARCHESE.
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes à venda — Preços do costume

TERÇA-FEIRA, 13, às 21. Hrs.: 11.ª Récita da Assinatura de Gala
CHOPIN
Protagonista: TAGLIAVINI
Bilhetes à venda — Preços do costume

Fú-Chan
O MAGO CHINEZ!!
HOJE no RIVAL
SENSACIONAL ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS
QUE INTERESSA ÀS PESSÔAS DE TÔDAS AS IDADES
— COM —
CARTOLINHA
o palhaço que conquistou a petizada de Copacabana
FERREIRA e CAZUZA
a grande dupla cômica que faz rir até chorar
Animador: SYDNEY FRAZÃO
ATRAÇÕES! VARIEDADES! BOM HUMOR!
Fú-Chan
em seus numeros incomparáveis e misteriosos, assombrando pelo esplendor, luxo e beleza de suas montagens
UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO
para a garotada da CIDADE MARAVILHOSA
SÁBADOS E QUINTAS-FEIRAS — SESSÃO ÚNICA ÀS 14 HORAS
AOS DOMINGOS — DUAS SESSÕES: Às 10 e às 14 horas
AMANHA — às 10 horas e às 2 Horas da Tarde

6.º mês
Laura SUAREZ
no TEATRO DE BOLSO (P. Gal. Osorio)
"DA NECESSIDADE de SER POLÍGAMO"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO
ELIZABETH HODOS, FLAVIO CORDEIRO, LUIZ DELFINO e O AUTOR
HOJE às 20 e 22 horas. — Amanhã, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Segunda-feira "TEM" espetáculo. — Descanso da Cia. às terças-feiras. — Ônibus: 3 - 11 - 12 - 103 - 104 - 105 - 106 - 109 - 111 e 126. — Lotações: Ipanema e Leblon. — Reservas: Tel. 27-5810.

TEATRO JARDEL
Tel. 27-8712
COLE E SUA COMPANHIA apresentam
HOJE Sessões às 8 e às 10 horas.
Reserve bilhetes pelo telefone
MÃO UNICA
Revista de critica original de
BASTOS TIGRE · MAGALHÃES JR. · GEYSA BOSCOLI
com a mais completa das nossas estrêlas:
LOURDINHA

SENSACIONAL!
Hoje, matinée às 14,30 horas, vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas.
O VÔO DA MORTE AS CÉGAS
CIRCO SARRASSANI
Amanhã, matinée às 14,30 horas. — Vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas.

TEATRO COPACABANA
(COPACABANA PALACE HOTEL)
REABRE-SE COMPLETAMENTE REMODELADO APRESENTANDO O
GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO
EM
"A Mulher do Proximo"
Comédia em 3 atos de *Abilio Pereira de Almeida*
Espetáculos diários, exceto às 2.ªs-feiras, às 21.30 horas. Às Quintas, Sábados, Domingos e feriados matinées às 16 horas
★
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro — Preço 40.00 (impôsto incluido).
Atende-se a pedidos de reserva — Fone: 27-0020 — ramal Teatro
A peça "A MULHER DO PRÓXIMO" — com o GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL INAUGUROU COM GRANDE SUCESSO O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA EM SÃO PAULO
Estréia dia 9 às 21,30 horas, em espetáculo de Gala, em beneficio do Serviço de Tuberculosos da Gávea.

EVA no SERRADOR
Hoje, Vesperal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas
Último Sábado do grande sucesso cômico do momento
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
3 atos humorísticos de Luiz Iglesias
ÚLTIMA SEMANA — Preços popularissimos
POLTRONA 10 CRUZEIROS
Amanhã último Domingo, Vesperal às 16 horas
Bilhetes à venda com grande procura
Dia 16 — HELENA de Machado de Assis
(Teatralisação de Gustavo Doria)
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Estréia da Grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator ALBERTO PEREZ

Quebrados os remos e danificados os barcos

Gratuitamente, têm sido os universitários cariocas hostilizados pelo público — Graves incidentes envolvem a participação da Federação Atlética de Estudantes

A equipe de basketball da FAE, cuja atuação no certame foi das mais destacadas. Aguardam os cariocas o pronunciamento do Congresso sôbre a validade ou não do encontro que realizaram com os mineiros

Salvador, 7 (Do enviado especial do *Correio da Manhã*) — Infelizmente o público baiano talvez pelo fato de não estar acostumado a olimpíadas universitárias, não compreende o que realmente são os jogos estudantis, e tem contribuido para que seu desenrolar seja caracterizado por uma série de incidentes os mais contristadores e desairosos. Os cariocas gratuitamente cairam no desagrado da torcida que não se cansa de apupá-los, onde quer que se encontrem, de permeio ainda com outras atitudes mais graves, fatos que tem revoltado inclusive as demais delegações.

Muito justamente a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que nada tem a ver com a Federação Atlética de Estudantes, o órgão oficial do esporte universitário do Distrito Federal, a não ser a localização de sua sede, esteve em vias de excluir os baianos dos jogos. Isto porque terminado o prazo regulamentar a FUBE não apresentou o comprovante da condição de estudantes de seus atlêtas. Concessão especial foi feita para a entidade de classe apresentar as referidas provas e ainda desta vez tal disposição regulamentar não foi cumprida. Uma nova prorrogação foi votada e mais uma vez as inscrições não não deram entrada. Reuniu-se então o Congresso para examinar a questão e através os votos dos cariocas, paulistas e fluminenses deixou que a Federação Baiana continuasse disputando até apresentar as credenciais, levando em consideração ser a Bahia sede do torneio. Pois bem, bastou êste impasse criado aliás muito justamente, para que corresse a versão de que os metropolitanos tinham obstado pela eliminação da FUBE, fato inverídico mas que não deixaria de ter fundamentos regulamentares. Em vista de tais boatos, os cariocas que já vinham sendo alvo de vaias, passaram a ser recebidos com a maior hostilidade, não faltando pedradas e injúrias de todos os lados. Sòmente a serenidade dos dirigentes da FAE e da CBDU impediram que acontecimentos de deploráveis conseqüências não tivessem lugar. Assim mesmo quando das eliminatórias para as regatas, um remador carioca que se encontrava sozinho, foi agredido por populares sem que a polícia disto tomasse conhecimento. Felizmente o jovem não chegou a sofrer quaisquer ferimentos, em face da pronta intervenção de seus colegas.

SERRADOS OS REMOS E DANIFICADOS OS "CARRINHOS"

A realização das eliminatórias para as regatas de 7 de setembro, veio positivar a impossibilidade da FAE continuar disputando os Jogos Universitários. Ao chegarem seus remadores ao local das provas, os barcos que deveriam correr apresentavam um sem número de avarias, feitas como foi provado à última hora. Os remos foram serrados, as braçadeiras e ainda espalhada areia na carretilha por onde deveriam deslizar os "carrinhos" dos assentos. Conseguiram quando muito remos velhos e bastante curtos, deixados propositadamente como substitutos dos de dimensões normais. Devam ser ainda acrescidos as condições psicológicas que tiveram de enfrentar os metropolitanos, pois vaias e injúrias proferidas em baixo calão partiam de todos os lados.

O público baiano acostumado tão sòmente a prélios de caráter oficial, não compreende o "clássico" duelo de torcidas, peculiares a todos os estudantes do mundo, e aos primeiros "chistes" humorísticos revidam com uma série de manifestações de desagrado, invariàvelmente atingindo a representação da FAE.

A F. A. E. SE RETIRARA DO TORNEIO

Todos êstes contratempos, apesar de prejudicarem enormemente a atuação dos universitários cariocas não foram suficientes para quebrar o ânimo da rapaziada disposta apesar de tudo a continuar pelejando com entusiasmo. Entretanto, causou profundo descontentamento no seio da delegação o fato da diretoria do B. B. D. U. negar-se a levar ao Congresso o seu recurso interposto contra a validade do encontro de basketball que disputaram contra os mineiros. Querem os da FAE tão sòmente que o caso seja levado a debates no plenário e isto se opondo a Confederação. Prende-se a questão, ao fato da mesa de contrôle ter anulado uma "cesta" validada pelo juiz, sob a alegação de que havia paralizado a peleja. O árbitro entretanto declarou na súmula que não ouvira o apito dos oficiais da mesa e por isto validara o ponto.

Em vista das declarações dos dirigentes da C.B.D.U. de que não tomariam conhecimento sequer do recurso, os atletas da FAE unânimemente apoiaram seu presidente, Armando Rocha, quanto a resolução de abandonar o certame.

E' verdadeiramente incrivel que a Confederação não esteja nem ao menos disposta a tomar conhecimento do ofício, depois de infringir os estatutos a fim de beneficiar os baianos. Note-se que os cariocas não querem impôr a anulação do jôgo, mas que sòmente seja o caso levado ao Congresso para debates.

RESULTADOS GERAIS

O quarto dia de realização dos Jogos Universitários apresentou os seguintes resultados:

Volley-ball — A equipe da FAE favorito do torneio, derrotou a da FUBE (S. Paulo) por 2x0, em prélios nos quais se mostrou sempre superior, e que terminaram com amplas vantagens. O primeiro "set" terminou com o escore de 15x10 e o segundo com 15x5. A equipe carioca estava assim constituida: Gil, Hélio, Crisóstomo, Sergio, Rodolfo e Otávio.

No outro jogo, o quadro pernambucano não compareceu, vencendo os mineiros por W.O.

Tenis — Os paulistas derrotaram os cariocas por 3x0, após partidas que transcorrendo equilibradas, não sendo portanto justo o dilatado escore.

Os fluminenses por sua vez, derrotaram os pernambucanos por 2x1, depois de uma série de prorrogações, prolongando-se os jogos por 4 horas consecutivas.

Remo — Foram as seguintes as guarnições classificadas: Yole a 4 — Paulistas, cariocas, gauchos e fluminenses. Yole a 2 — Paulistas, gauchos, fluminenses e catarinenses. Yole a 8 — Paulistas, gauchos e mineiros.

Basketball — No único encontro realizado, os mineiros bateram os fluminenses por 38x21.

CARIOCAS X MINEIROS, NA FINAL

Quinta-feira à noite na Associação Atlética Baiana, terá lugar a final do Campeonato de Volley-ball, ocasião em que mais uma vez as poderosas equipes do Distrito Federal e de Minas se defrontarão. Os metropolitanos apesar de contarem contra si a torcida são apontados como favoritos.

YACHTING

REGATAS DE TRIPULANTES DE LIGHTNINGS E SNIPES

Conforme foi noticiado serão realizadas amanhã, domingo, na Enseada de Botafogo, regatas de snipes e lightnings destinadas aos tripulantes dessas embarcações. As duas taças de prata que serão entregues logo após as regatas já se acham em exposição no bar do Clube de Regatas Guanabara.

ESPORTES NA LIGHT

Os "fives" Tração F. C. x E. C. Garnier, antes do prélio amistoso do festival do Tração F. C., sendo vencedor o Tração F. C. pelo escore de 43 x 31, patrono H. Greig

A diretoria do Tração F. C., realizou quarta-feira última, com grande êxito, o seu magnífico programa esportivo, em comemoração do 1.º aniversário da "Cidade Light" e em homenagem à Semana da Pátria, constando do mesmo, de Torneios de Football, Tenis de Mesa, Malha; partidas amistosas de basketball, Voleiball; Quebra do Pote, Motociclismo, Ciclismo, Box, Luta Livre e outras provas.

Os jogos esportivos, tiveram início, após a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional, com os seguintes resultados:

1.ª prova — Pintura venceu a Expedição por W.O., patronos D. Santos.

2.ª prova — Reforma perdeu para o S. Pessoal, de 2 a 0 — patrono H. O. Donnell.

3.ª prova — Fundição venceu x R. Máquinas, de 4x3 por penaltys — patrono J. D. Walks.

4.ª prova — Pintura vencedor da 1.ª perdeu para S. Pessoal, vencedor da 2.ª de 2 a 0 — patrono C. Barcelos.

5.ª prova — Fundição vencedor da 3.ª venceu S. Pessoal, vencedor da 4.ª, de 2 a 0 — patrono C. Arcuri.

Sagrando-se campeão o Fundição e vice o S. Pessoal, do Torneio Initium de Football.

Nos prélios amistosos: de Football — Faleiro F. C. venceu o Tração F. C., de 2 a 1 — patrono R. W. Robinson; de Basketball — O Tração F. C. venceu o E. C. Garnier de 43 x 30 — patrono H. Greig; de Voleiball — o Tração F. C. perdeu para o Castê T. C. de 2 a 0 — patrono A. F. Llort; de Malhas — sagrou-se campeão Marechal Hermes e vice o Tração F. C. — patrono R. E. Kmentt; de Tenis de Mesa — o Tração F. C. perdeu para o E. C. Garnier de 4 a 1 — patrono H. P. Norton. As demais provas, foram realizadas com enorme entusiasmo.

Aos vencedores das provas do programa, receberam os seus respectivos prêmios.

A festividade foi abrilhantada pela banda de música da Cia. Industrial Progresso do Brasil (Bangú).

A prenda como lembrança do Tração F. C., foi sorteada, sendo a felizarda a senhora Carmelo Arcuri, com uma linda boneca.

O atraente programa do Tração F. C., contou com a presença do dr. J. G. Aragão, vice-presidente executivo e H. Greig, superintendente da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Encerrando as comemorações, a diretoria do Tração F. C., realizará no dia 17 do corrente no Ginásio, grande "Baile da Primavera", com o concurso da Orquestra de Chiquinho, da Rádio Nacional.

— A diretoria do Telefônica A. Clube, realizará no dia 11 do corrente, domingo, próximo, às 12 horas, em homenagem aos jogadores campeões de Basketball; vice-campeões de Football e campeões de Tenis de Mesa, uma suculenta feijoada. As 12 horas, durante a feijoada, a diretoria do Tac, fará a entrega das medalhas aos respectivos campeões. As 20 horas — Domingueira pela "Jazz Guanabara".

— Prossegue hoje à tarde, o campeonato de Football da Adeca, com o prélio entre o Tráfego F. C. x Jardim Botânico A. Clube. Dia 14-9-49 — Carris Tráfego F. C. x Gás A. Clube. Dia 17-9-49 — Jardim Botânico x Fôrça e Luz A. C.

— Realiza-se hoje, com início às 22 horas, mais uma elegante reunião dançante do Fôrça e Luz A. Clube, dedicada aos seus associados e exmas. famílias. O baile do Flac, que promete alcançar enorme sucesso, será realizado no salão do Ginásio das Cias. Associadas.

Exonerou-se o árbitro Afonso Lefever

Lamentável a decisão da F.M.B. no "caso "entre o conhecido árbitro e o Grajaú T. C.

Em nota oficial, a Federação Metropolitana de Basketball deu a conhecer, ontem, sua decisão para o "caso" surgido há pouco entre o árbitro Afonso Lefêver e o Grajaú T. C., por ter aquele impedido que o jogador Ayrton de Barros, do Grajaú, participasse do match realizado no dia 25 último com o Vasco da Gama. Por todos os modos temos a lamentar a atitude da entidade em face desta questão. Em primeiro lugar, deu ganho de causa a um dos litigantes argumentando interpretações errôneas e, o que é mais grave, privou a bola ao cesto metropolitana do seu melhor juiz.

Tão logo soubemos que havia sido dado provimento ao recurso interpôsto pelo Grajaú contra a validade do jôgo, entramos em contacto com Afonso Lefêver, pois êste, dias antes, afirmara-nos categòricamente que pediria demissão do cargo que exerce na F. M. B., caso isto se desse. Confirmando, assegurou-nos Lefêver que o pedido de demissão já se achava na entidade, em caráter irrevogável e sob palavra de honra de jamais apitar, sob a bandeira da F. M. B., em meio à afirmativa de que a decisão desta representava o mais profundo golpe já recebido em sua carreira esportiva.

Expressamos a nossa estranheza sôbre os vários itens da nota oficial, donde a F. M. B. concluira pelo provimento do recurso — já que nem Lefêver, nem o árbitro Milton Montenegro, nem qualquer dos oficiais de mesa, foram chamados a prestar esclarecimentos — e da análise destes itens chegamos à seguinte conclusão:

— O Grajaú T. C. na forma legal protestou contra a validade de uma decisão dada pelo árbitro Afonso Lefêver, por ocasião do jôgo da 1ª Divisão, Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama, realizado em 24 do corrente na quadra do primeiro.

— A decisão protestada se refere não ter o juiz Afonso Lefêver permitido jogar o amador Ayrton José de Barros, com argumentos de que o clube local não teria fornecido a carteira do amador em questão por ocasião da hora determinada.

Análise dos fatos — o argumento não é êste, e sim: tendo sido a carteira o veículo de inscrição, com transcrição (para êste caso dos respectivos nomes à margem da súmula, riscando-se as vagas existentes além de 12 inscrições), não foi apresentado o nome do amador em questão, por êsse veículo, a carteira, que substituia a relação. Na hora das assinaturas é que foi verificada a ausência de inscrição, neste caso, a ausência da carteira, tal como nenhuma relação apresentada, mesmo presente o amador, faltasse o seu nome na lista até a hora determinada, ou seja, 21,18, isto é, 2 minutos antes da hora prefixada para início do jôgo (21,20).

DA VERIFICAÇÃO DOS FATOS

a) — O árbitro Afonso Lefêver declara em seu relatório que o jôgo da 4ª Divisão terminara às 21,04 horas e que êle notificara aos técnicos dos filiados contendores que o jôgo da 1ª Divisão seria iniciado às 21,20 horas e que pelo menos dois minutos antes deveriam ser entregues à mesa de cronometragem os nomes e números dos amadores que iriam participar dos jogos;

Análise dos fatos — prevê-se um cuidado funcional com bastante zelo, à ponto de identificar os responsáveis com conhecimentos que, pelas suas próprias obrigações, devem estar inteirados e interessados junto ao árbitro, e não êste levá-los aos respectivos responsáveis.

b) — declara ainda o árbitro Lefêver que o C. R. Vasco da Gama cumpriu essa exigência imediatamente, mas que, o Grajaú T. C. só o fêz, às 21h.17'30" segundos;

Análise dos fatos — houve um desejo de obediência por parte do Vasco e negligência por parte do Grajaú. Tendo o técnico acertado seu relógio pelo do cronometrista, deixou dispender quase a totalidade do tempo previsto por lei, quando, se feito como pelo Vasco, imediatamente, daria tempo de remediar esta falta ou esquecimento do técnico.

c) — verifica-se ainda que o jôgo teve início às 21 horas e 33 minutos;

Análise dos fatos — mesmo pela exposição da entidade, 21,33 era a hora penetrada na tolerância, e não hora do início do jôgo, 21,20; portanto, de forma alguma (isto a querer atender o argumento da entidade), êste jogador, ou os seus colegas — que assinaram a súmula na hora da tolerância pelo atraso de seu capitão em entregar a relação — neste caso, teriam podido participar do jôgo, porque a hora do início era de 21,20.

DAS REGRAS OFICIAIS

1 — O art. 2º da Regra III dá o privilégio de poder participar do jôgo o amador que chegue tarde ao local do mesmo, mas que esteja devidamente inscrito na súmula.

Análise dos fatos — para o nosso caso, é da transcrição do artigo 2º

Afonso Lefever

da regra III, já que o amador não estava inscrito, autentica-se não estar devidamente apto a assinar a súmula em qualquer oportunidade, depois do tempo estipulado por lei, 21,18.

2 — O art. 1º da Regra X determina que haverá falta técnica quando o amador procurar retardar, ou demorar o jôgo, incluindo o caso do não fornecimento dos nomes dos jogadores e substitutos dois minutos antes do início do mesmo;

Análise dos fatos — isto refere-se ao amador inscrito que procurar retardar o jôgo. Quanto à inclusão, como diz o texto da regra de não *fornecimento dos nomes dos jogadores e substitutos 2 minutos antes* do início do mesmo, estar no plural (nome dos jogadores e substitutos) identifica não se tratar de um caso isolado para punição de uma falta técnica, mas sim do retardamento da relação. Se não fôsse assim a regra trataria de que: por cada atraso de amador ou de amadores seriam computadas proporcionais faltas técnicas.

DA ANÁLISE DOS FATOS

a) — Que o amador Ayrton José de Barros foi o técnico do jôgo da 4ª Divisão;

b) — Verifica-se portanto, que o amador em questão estava presente muito antes do início do jôgo;

Análise dos fatos — o estar presente não identifica como inscrição.

c) — que o Grajaú T. C., forneceu os nomes dos amadores que iriam jogar 2m30s segundos, antes do início do jôgo da 1ª Divisão, não sendo portanto passível de pena prevista no art. 1º da Regra X;

Análise dos fatos — não procede porque no fornecimento dos nomes dos jogadores que iriam jogar, embora dentro da hora legal, foi olvidado o nome do jogador Ayrton de Barros. Este amador era um não inscrito e não um atrasado ou atrasador do tempo de jôgo, como quer prever a nota oficial.

d) — verifica-se ainda, que nenhuma das equipes sofreu a falta prevista no art. 1º da Regra X, não obstante o jôgo ter iniciado dentro da tolerância prevista no art. 1º da Regra III;

Análise dos fatos — isto prova a exatidão do conhecimento das leis pelo árbitro Lefêver, pois as equipes não estavam atrasadas, mas devida-

(Continua na pág. seguinte)

VÁRIAS

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, penúltima rodada do turno, os nossos companheiros oferecem os seguintes prognósticos: — Diocezano F. Gomes — Fluminense 2x2, Vasco 3x1, Madureira 2x1, Botafogo 3x0 e Bangu 5x1. Achilles Chirol — Fluminense 2x1, Vasco 4x1, América 2x2, Botafogo 3x2 e Bangu 4x0. Bruno F. Gomes — Flamengo 2x1, Vasco 2x1, América 2x1, Botafogo 2x1 e Bangu 2x1. Walter Mesquita — Flamengo 4x2, Olaria 2x0, América 4x3, São Cristovão 3x2 e Bonsucesso 1x0.

INSACIAVEL, O PALMEIRAS

São Paulo, 9 (Asp) — Segundo apurou a nossa reportagem, o Palmeiras está vivamente interessado no concurso do goleiro Mão de Onça. Como se sabe, Mão de Onça está emprestado pelo Atlético ao Bangu. Mas o clube mineiro quer negociar a transferência definitiva por 250 mil cruzeiros e o jogador Amaral que também está cedido por empréstimo pelo Bangu ao Atlético. Se o Bangu não aceitar a proposta, então, o Atlético negociará Mão de Onça, com o Palmeiras que há muito tempo está procurando um bom arqueiro para defender seu arco.

OS REFLETORES DO SÃO CRISTOVÃO

O sr. Joaquim Alves Martins, idealizador da campanha em prol dos refletores do campo do S. Cristovão, está obtendo as mais animadoras adesões de velhas figuras do clube alvo. Tudo indica que, dentro de pouco tempo aquêle esportista verá transformada em realidade a sua idéia, pois já se apresentaram para secundá-lo, os seguintes sancristovenses: — Adelio Martins, Cristovão Batista Mourão, Roberto Braga Mendes, Nicolás Fegóo Rivero, Aloysio Boa Morte, tenente Acacio Pinio Duarte, Antonio Chuto, Luiz Napoleão De Vincenzi, Heraclito Santos Castro, José Romero Hernandez, José Vitoriano de Oliveira e Octavio Casal.

TENIS DE MESA

Serão encerradas na terça-feira, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, à Avenida Rio Branco 106-14.º andar — as inscrições para os campeonatos individuais, de simples e duplas, de 3.ª e 5.ª categorias.

TIRO AO ALVO PELO TELEGRAFO

Lima, 9 (U.P.) — Uma equipe peruana de cinco atiradores fêz 2.811 pontos em "match" amistoso com uma equipe brasileira que realizou sua prova no Rio de Janeiro. Trata-se de um torneio à distancia. A prova foi realizada com carabina de calibre 22 a 50 metros e em três posições. O major do Exército do Peru, Luis Albornos fêz a melhor série de 60 balas ao obter 568 pontos. Em segundo lugar colocou-se Enrique Baldwin, com 564 pontos. Guillermo Baldwin, irmão do primeiro, fêz 562 pontos. Luis Mantilla, 562 pontos, e, o último, Teodoro Bullon, 555 pontos. Espera-se os resultados do Rio para a proclamação do vencedor da prova.

JUIZES PARA A RODADA

O Colégio de Arbitros da F.M.F. procedeu ontem, como praxe, o sorteio dos árbitros para a rodada de amanhã, dando êsse sorteio o seguinte resultado: — Flamengo x Fluminense — Frederico Lowe. São Cristovão x Botafogo — Bill Martin. Madureira x América — Stanley Roberts. Bonsucesso x Bangu — Alberto da Gama Malcher. Vasco da Gama x Olaria — Mac. Phersen Dundas. O árbitro inglês Ford que sobrou no sorteio realizado ontem, foi designado para atuar o clássico de Juiz de Fora, amanhã e o árbitro brasileiro Mario Viana, que também sobrou vai servir como auxiliar no "Fla x Flu".

ESTEVE NA F.M.F. OTORINO BARASSI

Esteve ontem na sede da F.M.F., o sr. Otorino Barasi, que foi acompanhado pelo professor Roberto Peixoto. O representante da F.I.F.A. ora em vista ao nosso país, foi recebido pelo dr. Vargas Neto, com quem manteve longa palestra e se interessando pela organização do futebol citadino.

O CANTO DO RIO EM LAVRAS

Lavras, 9 (Asp) — Confirmando o nosso noticiário, o Canto do Rio exibir-se-á domingo na cidade de Lavras, dando combate ao Olimpia. Reina grande expectativa pela apresentação dos cantorrienses que pela primeira vez jogarão naquela cidade.

OS JOGOS DE AMANHÃ TERÃO NOVO HORARIO

De acôrdo com a nossa publicação feita anteriormente, a F.M.F. alterou o horário dos jogos a partir de amanhã, que será o seguinte: — Preliminar às 13,30 horas e principal às 15,30 horas.

MAIS UM PROFISSIONAL PARA O BANGU

O Bangu vem de solicitar à Confederação Brasileira de Desportos a transferência do atleta amador Francisco Teodoro de Andrade, da Federação Fluminense de Desportos, para o seu quadro de profissionais. Ao mesmo tempo o gremio suburbano solicitou também a carteira para o referido atleta.

FEZ ANOS O CORINTIANS

São Paulo, 9 (Asp) — Acontecimento de marcante expressão para os desportos bandeirantes e nacionais, é a passagem, no dia de hoje, do 39 aniversário de fundação do Esporte Clube Corintians Paulista, bandeira de glória no cenário esportivo brasileiro. Por isso, está hoje em festas o Parque São Jorge.

NELSON TRANSFERIDO PARA PERNAMBUCO

Nelson Lima Moreira, antigo atacante do São Cristovão, vem de ser transferido para o América de Recife, pela Confederação Brasileira de Desportos, em face da comunicação feita pela F.M.F.

JAYME QUER O PREMIO "BELFORT DUARTE"

Jayme, o veterano e disciplinado médio do Flamengo, que tantas glórias tem dado ao seu clube e ao selecionado carioca, vem de solicitar da Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio da F.M.F., o premio "Belfort Duarte", tendo em vista que há mais de quatro anos não sofre punição alguma. Este atleta bem merece êsse premio pelas suas qualidades morais até hoje demonstrada como esportista e cidadão.

CONTRATOS REGISTRADOS NA F.M.F.

Foram ontem registrados na Federação Metropolitana de Futebol, os novos contratos firmados pelos atletas profissionais Flavio Monteiro e Richardo, respectivamente pelo Fluminense e Botafogo.

TENIS

CAMPEONATO DE CLASSE
Jogos de hoje e segunda-feira

Nas Quadras do Fluminense — às 15 horas — Venc. Francisco Barberá x Ernani Trindade x Venc. Raul Sá Filho x Alvaro Peixoto.

Venc. Alberto Hahn x Romeu Santos x Venc. Clarense Deuphaus x Edgard Hergreaves.

As 16 horas — Venc. Luiz Valverde x Carlos E. Fernandes x Venc. Flavio Pinto x Ary Soares.

As 17 horas — Ronald Moreira x Edgard Hergreaves x Venc. J. Carlos Carvalho-Otelo Cardoso x Luiz Calia-Flavio Pinto.

Helio Suasekin-Mario Ten Brink x Venc. Alberto Hens-Osvaldo Rocha x A. José Almeida-Alexandre Medicis.

As 18 horas — Luiz Valverde-Romeu Santos x Venc. José Bonifácio-Alvaro Peixoto x Osvaldo Scholaback-Eduardo Trindade.

Greuse Muniz-Renato Mauricio x Venc. C. E. Fernandes-Aluisio Souza x Clarence Dauphaus-Francisco Barberá.

Nas Quadras do Clube dos Caiçaras — Dia — às 15 horas — Maria Luiz D'Arriaga x Venc. Talania Stefan x Maria Dilon Soares.

Zuleide Muniz x Elza Sampaio.

As 16 horas — Wanda de Oliveira-Laura Morais x Carmen Ferreira-Myriam Figueiredo.

As 17 horas — Talania Stefan-Waldemira Fraga x Ruth Malm-Suzana Rezende.

Lucia Eva-Zula de Muniz x Elynor Barbará-Ely Silveira.

Bongá, Guaruman, Blue Dream e Irun-Ilmenita, os maiores favoritos da corrida de hoje

Os portões do hipódromo da Gávea serão reabertos esta tarde para a realização de mais uma sabatina, para a qual foi organizado um programa de sete páreos comuns. Quatro são as potrancas aspirantes ao êxito inicial e se a lógica não falhar, nenhuma mais autorizada que Bongá se apresenta para fazê-lo. As adversárias da descendente de Coroado, Ladylove, Lujan e Ninfa, depositárias de esperanças dos seus responsáveis nas apresentações mais recentes, não corresponderam à expectativa, ao passo que a defensora da jaqueta azul e ouro em listas horizontais, vem atuando com mais regularidade desde o começo de sua companha, entrando sempre colocada. Se repetir a performance anterior, a pensionista da Coudelaria Lundgren deverá dar a desforra aos muitos partidários com que contou nessa oportunidade. A prova para animais de qualquer país com que será encerrada a reunião, proporcionará o encontro em 1.800 metros, de Insólito, Sagramor, Hespéria, Maran, Malandro, Champion e Rio Verde.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,50. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá início às 13,50 horas, com a disputa do páreo reservado às potrancas nacionais, sem vitória no país.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

OUTUBRINO
ANDORRA
CIBALENA

PALPITES

Bongá — Ladylove — Lujan
Eclético — Aldean — Chaim
Parker — Ternura — Hipias
Guaruman — Scarface — Camelot
Irun — Irapiranga — Brazilian Star
Blue Dream — Lord Polar — Escalão
Insólito — Champion — Malandro

PÁREO POR PÁREO

Bongá e Ladylove defenderão o nosso prognóstico. Lujan completará a nossa fórmula.

* * *

Eclético que vem confirmando as suas últimas performances, deve voltar a ganhar. Aldean e Chaim, perfilam-se como principais adversários.

* * *

Parker que secundou Chaim, tem uma boa oportunidade para aumentar o seu ativo em prêmios. Ternura Hipias são os seus competidores mais sérios.

* * *

Guaruman, que volta a atuar na areia dificilmente perderá. Muito terão que correr Scarface e Camelot para suplantá-lo.

* * *

Os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis estão muito bem, no páreo. Irapiranga e Brazilian Star que retorna às lides com bons privados, tentarão formar a dupla.

* * *

Agrada-nos Blue Dream que deverá repetir o desempenho da última apresentação em público. Lord Polar, Escalão e Rosário, poderão, no entanto, precedê-lo no espelho.

* * *

Páreo difícil o último do programa. Não há fôrça destacada nem candidato sem chance. Insólito, Champion e Malandro reunem maiores probabilidades de sucesso, segundo acreditamos.

MOSAICO

● Ulloa só participará dos páreos dos "bettings": Ilmenita, Rosário e Insólito. Sim, porque o Irun será montado pelo Ribas!...

● Enquanto o Rigoni só irá até o primeiro daquêles páreos: Parker, Camelot e Brazilian Star.

● A última corrida do Guararape: manco, na grama sêca, fechou a raia, atrás de Manful, Grão Mogol, Fieza, Jaguarão Chico, Genipapo e Sanguenoith; montado pelo Latorre: favorito do páreo. Como irá logo mais com o professor Mesquita?

● E, por falar em Mesquita, ei-lo em Alvacá! Sim, senhores: e em Urubixaba!

● Pacaiano, da disparada com o Jobel Tinoco, virá às mãos do Castillo!

● Parecem barbadas: Bongá, Guaruman, Blue Dream. Serão mesmo?

● Duro, mesmo, o páreo de encerramento. Insólito, do retrospecto e com o Ulloa; Sagramor quase parada nas cintas à última vez, e de peso pluma; Hespéria, aquela do churrilho! Marán, o indecifrável; Malandro, o incompreensível; e Champion — Rio Verde, com a blusa "leader" das estatísticas!

● Sim, vejam lá: stud Jabour à frente dos outros no total dos prêmios, desde domingo passado. Com tudo. E com simplicidade.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1	Bongá — E. Castillo	55	Em	4-9-49	2º/9 de Sarabela e Nereida em 1.000 GL 60".
2	Lujan — A. Ribas	55	Em	5-5-49	7º/9 de Jutlandia e Iberá em 1.300 AP 78".
3	Ninfa — J. Araujo	55	Em	4-9-49	5º/9 de Sarabela e Bongá em 1.063 GL 60".
4	Ladylove — I. Sousa	55	Em	27-8-49	4º/5 de Nevasca e Lobélia em 1.400 AP 90" 4/5.

2º PÁREO — 1.500 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1 — 1	Eclético — J. Morgado	58	Em	3-9-49	1º/4 de Dona Stela e Turuna em 1.600 AL 103" 3/5.
2 { 2	Chaim — E. Castillo	54	Em	28-8-49	2º/10 de Dixie e Aldean em 1.400 AP 90" 2/5.
3	Rolante — S. Camara	50	Em	28-8-49	4º/11 de Aldean e Eclético em 1.?00 AL 101" 3/5.
3 { 4	Dona Stella — F. Baluia	54	Em	3-9-49	2º/4 de Eclético e Turuna em 1.600 AL 103" 3/5.
5	Guararape — J. Mesquita	58	Em	3-10-48	7º/7 de Manful e Grão Mogol em 1.600 GL 98" 3/5.
4 { 6	Aldean — W. Coelho	54	Em	28-8-49	3º/10 de Dixie e Chaim em 1.400 AP 90" 2/5.
6	Outubrino — Não correrá	50	Em	4-9-49	1º/5 de Ternura e Hipias em 1.400 GL 88" 1/5.

3º PÁREO — 1.300 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1 { 1	Parker — L. Rigoni	58	Em	20-8-49	2º/8 de Chaim e Outubrino em 1.500 AL 97".
2	Hibérnia — I. Pinheiro	48	Em	20-8-49	5º/8 de Chaim e Parker em 1.500 AL 97".
2 { 3	Ternura — Ot. Reichel	56	Em	4-9-49	2º/5 de Outubrino e Hipias em 1.450 GL 88" 1/5.
4	Eu — P. Coelho	54	Em	16-8-49	3º/8 de Rio Negro e Sallin em 1.400 AP 92" 3/5.
5	Hipias — B. Ribeiro	58	Em	4-9-49	3º/5 de Outubrino e Ternura em 1.400 GL 88" 1/5.
3 { 6	Itajaacá — R. Alencar	50	Em	17-1-48	6º/10 de Faloaa e Aza Branca em 1.200 AL 78" 1/5.
7	B. Dourado — Fernandes	50	Em	4-6-49	12º/14 de Ben Hur e Hanibal em 1.300 AL 83" 4/5.
8	Jaci — A. Araujo	58	Em	7-8-49	8º/16 de Elvira e Farra em 1.400 AL 92".
4 { 9	Sallin — S. Batista	48	Em	4-9-49	4º/5 de Outubrino e Ternura em 1.400 GL 88" 1/5.
"	Al Adyr — C. Calert	52	Em	21-8-49	9º/10 de Coquetel e Naipe em 1.000 GU 62" 2/5.

4º PÁREO — 1.300 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1 — 1	Guaruman — I. Sousa	55	Em	6-8-49	8º/9 de Irrequieto e Nacar em 1.500 GL 90" 2/5.
2 { 2	Camelot — L. Rigoni	58	Em	4-9-49	5º/10 de Toropi e Scarface em 1.300 GL 79" 2/5.
3	Serra Negra — A. Araujo	53	Em	4-9-49	6º/10 de Toropi e Scarface em 1.300 GL 79" 2/5.
3 { 4	Tatuhy — E. Castillo	55	Em	4-9-49	4º/10 de Toropi e Scarface em 1.300 GL 79" 2/5.
5	Ardoise — O. Macedo	53	Estreante no Rio.		
4 { 6	Scarface — F. Irigoyen	55	Em	4-9-49	2º/10 de Toropi e Lucar em 1.300 GL 79" 2/5.
"	Andorra — Não correrá	53	Em	4-8-49	1º/6 de Ilavila e Lobélia em 1.400 AL 88" 3/5.

5º PÁREO — 1.400 METROS — A'S 16,00 HS. — CR$ 25.000,00; 7.500,00 E 3.750,00 — BETTING.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1	Irapiranga — S. Ferreira	52	Em	4-9-49	5º/10 de Haram e Cibalena em 1.500 GL 92" 2/5.
1 { "	Carinho — F. Irigoyen	52	Em	9-1-49	9º/9 de Ibirapuera e Bayeux em 1.400 AL 89" 1/5.
2	Pacaiano — E. Castillo	56	Em	14-8-49	5º/7 de Irun e Betraco em 1.400 AU 89" 2/5.
3	B. Star — L. Rigoni	54	Em	21-8-49	2º/7 de Irerê e Regente em 1.800 AL 117" 1/5.
2 { 4	Cibalena — Não correrá	50	Em	4-9-49	2º/10 de Harem e Alvacá em 1.500 GL 92" 2/5.
5	Lacio — D. Ferreira	54	Em	14-8-49	1º/10 de Caravana e Batel em 1.300 AU 83" 2/5.
6	Lipe — G. Costa	58	Em	10-7-49	3º/9 de Donairosa e Irapiranga em 1.300 AP 95" 2/5.
3 { 7	Alvacá — J. Mesquita	56	Em	4-9-49	3º/10 de Haren e Cibalena em 1.500 GL 92" 2/5.
8	Micandra — W. Andrade	52	Em	20-8-49	6º/8 de Betraco e Never Fails em 1.600 AL 102" 2/5.
9	Linda Dona — P. Coelho	52	Em	4-9-49	6º/10 de Harem e Cibalena em 1.500 GL 92" 2/5.
4 { 10	Irun — A. Ribas	58	Em	14-8-49	1º/7 de Betraco e Piauí em 1.400 AU 89" 2/5.
"	Ilmenita — O. Ulloa	52	Em	19-8-49	1º/9 de Batel e Ariel em 1.200 AU 75".

6º PÁREO — 1.600 METROS — A' S16,35 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETTING.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1 { 1	Blue Dream — F. Irigoyen	56	Em	12-8-49	1º/11 de Jalisco e Jaguará Assú em 1.400 AU 89" 4/5.
2	Cravador — Ot. Reichel	52	Em	28-8-49	7º/9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 AP 104".
2 { 3	Lord Polar — D. Ferreira	56	Em	3-9-49	2º/13 de Ajahy e Edson em 1.300 AL 82".
4	Egito — E. Castillo	56	Em	3-9-49	12º/13 de Ajahy e Lord Polar em 1.300 AL 82".
3 { 5	Maco — A. Ribas	56	Em	20-8-49	3º/7 de Irish Star e Marfim em 1.800 AL 115".
6	Bunny — P. Machado	52	Em	28-8-49	3º/9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 AP 104".
7	Urubixaba — J. Mesquita	56	Em	3-9-49	4º/13 de Ajahy e Lord Polar em 1.300 AL 82".
4 { 8	Escalão — A. Araujo	56	Em	3-9-49	7º/13 de Ajahy Lord Polar em 1.300 AL 82".
"	Rosario — O. Ulloa	56	Em	3-9-49	6º/13 de Ajahy e Lord Polar em 1.300 AL 82".

7º PÁREO — 1.800 METROS — A'S 17,10 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETING.

	Animal — Jóquei	Kg		Data	Última performance
1 — 1	Insólito — O. Ulloa	51	Em	4-9-49	2º/7 de Hilarion e Imaginada em 1.600 GL 97" 3/5.
2 { 2	Sagramor — I. Pinheiro	48	Em	28-8-49	10º/11 de Mustafá e Bonne Amie em 1.500 AP 94" 3/5.
3	Hesperia — I. Souza	52	Em	7-8-49	11º/11 de Mygala e Bonne Amie em 1.800 GL 109" 3/5.
3 { 4	Marán — B. Ribeiro	50	Em	4-9-49	5º/7 de Hilarion e Insólito em 1.600 GL 97" 3/5.
5	Malandro — A. Araujo	52	Em	28-8-49	6º/11 de Mustafá e Bonne Amie em 1.500 AP 94" 3/5.
4 { 6	Champion — A. Ribas	54	Em	4-9-49	6º/7 de Hilarion e Insólito em 1.600 GL 97" 3/5.
"	Rio Verde — E. Castillo	52	Em	14-8-49	8º/7 de Marshall e Luetzow em 1.400 AU 88".

O "SAINT LEGER"

Será disputado logo mais, em Doncaster, Yorkshire, um dos maiores clássicos do turfe inglês, e, portanto, de todo o mundo: o "Saint Leger".

Trata-se da última prova da tríplice-coroa em complemento aos "Dois Mil Guinéos" e o "Derby de Epsom".

Este ano, ainda não haverá premiado, embora aquelas duas primeiras provas tenham sido levantadas pelo mesmo campeão, *Nimbus*; que, inadvertidamente, não foi inscrito na carreira de hoje. Aliás, desde 1933 que não se registra um laureado, depois de Bahram.

Na verdade, pequena é a lista dos coroados: West Australian, Pladiateur, Lord Lyon, Ormonde, Common, Isinglass, Galter Moore, Flying Fox, Diamond Jubilee, Rock Sand, e, como já foi dito, Bahram.

Grande é o interêsse em torno do clássico de tamanha importância, ao qual deverão concorrer Lone Eagle, Swallow Tail, Royal Forest, Musidora, Royal Empire, Peter Flower, Amour Drake, Unknown Quantity, Hindostan, Val Drake, Vice Versa e Barnes Park.

Aparentemente, o favorito será Lone Eagle, dos Estados Unidos, que defenderá as côres de William Woodward, vitoriosas na prova em 45, com Black Tarquin.

* * *

Doncaster, 9 (R.) — (Exclusivo para o "Correio da Manhã") — A última das corridas clássicas em pista livre para animais de sangue neste país, o St. Leger, ponto alto da semana de disputas de Doncaster, será disputado amanhã, sábado.

A disputa dêsse clássico está de acôrdo com o pedido do govêrno no sentido de que o St. Leger, e outras corridas de importância que atraem grande público, sejam corridas nos fins de semana. Antes da guerra êsse clássico era sempre disputado em uma quarta-feira.

Conhecida como a "corrida de gente rica" por isso que o premio total, avaliado em dezesete mil libras, sai, com exceção de cinco mil libras, dos bolsos dos proprietários, o St. Leger foi disputado pela primeira vez em 1776, sagrando-se vencedor Alabaculia, pertencente ao Marquês de Rockingham. Além disso, a inscrição custa cem libras e um bom cavalo para disputar o pareo não custa menos de dez mil a vinte mil libras esterlinas.

E' a Lord Rockingham que o turfe inglês deve o nome de um de seus mais notáveis clássicos. Em um jantar no Hotel do Leão Vermelho, em Doncaster, êsse titular propôs que a corrida tomasse o nome de seu amigo, o tenente general Anthony St. Leger, o primeiro a sugerir a disputa do pareo.

O feliz proprietário que vencer a corrida de amanhã receberá cerca de 15.000 libras esterlinas, mas êsse não é o único premio porquanto os criadores, em sua maioria, consideram que uma vitória em Doncaster é uma prova ainda maior dos méritos de um parelheiro, vencedor em potencial do Derby. A cobertura de um ganhador do St. Leger, quando passa a reprodutor, tem um grande valor.

Os habitantes de Doncaster também colhem proventos muito substanciais com as corridas em seu hipódromo. Em um ano considerado bom, quinhentos mil turfistas acorrem a Doncaster, onde gastam milhares de libras esterlinas.

Rumores estão correndo no mundo turfista de que devido a diferenças entre o Departamento de Contrôle de Bettings do Hipódromo e a Corporação de Doncaster, o St. Leger poderá ser disputado em pista diferente. Surgiram desentendimentos sôbre o aluguel do totalizador, de 17.950 libras esterlinas. Houve uma apelação e o árbitro reduziu o preço do aluguel a 4.125 libras esterlinas. O Departamento, então, deu um aviso prévio de seis meses para a terminação do contrato para uso do totalizador.

Para o St. Leger do ano passado 438 cavalos tinham sido inscritos há dois anos passados com apenas alguns meses de idade.

Entretanto, só uma pequena parte dêles participou do pareo.

Disputada em uma área de produção carbonífera, essa corrida custou ao país no ano passado trinta mil toneladas de carvão: vinte e cinco minas de Yorshire foram fechadas porque os mineiros quizeram assistir ao pareo.

Esta é uma das razões pelas quais o govêrno britânico manifestou o desejo de que o St. Leger tenha lugar sempre aos sábados.

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 {	1 Roseira — A. Torres	56
	2 Strategy — Excluída	56
2 {	3 Sarambú — E. Cardoso	56
	4 Dona Elza — J. Graça	56
3 {	5 Luarlinda — E. Castillo	56
	6 Opala — S. Ferreira	56
4 {	7 Edorma — J. Mesquita	56
	8 Fanopy — J. Portilho	56

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Fogo Bravo — L. Rigoni	56
2 —	2 Frontal — W. Andrade	56
3 {	3 Mondar — A. Araujo	56
	4 Idealista — F. Irigoyen	56
4 {	5 Intrépido — E. Castillo	56
	6 Corretor — C. Brito	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Botafogo — F. Irigoyen	52
2 {	2 Imbú — E. Castillo	52
	3 Pepito — I. Pinheiro	50
3 {	4 Leste — J. Mesquita	56
	5 N. Looses — S. Batista	50
4 {	6 Hastapura — O. Ulloa	52
	" Pandorga — X. X.	52

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 {	1 Violaine — L. Rigoni	56
	2 Pelele — W. Andrade	54
2 {	3 Luchon — I. Pinheiro	54
	4 Opulento — J. Martins	58
3 {	5 Curupay — P. Coelho	57
	6 Gamusa — O. Ulloa	55
	7 Puritan — J. Araujo	51
4 {	8 Danton — X. X.	54
	Pigra — X. X.	53

5º páreo — Prêmio Delegações Militares Estrangeiras — 2.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 50.000,00 — (9ª prova especial de éguas).

		Ks.
1 —	1 Mygala — P. Vaz	59
2 —	2 Petrilla — G. Costa	59
3 —	3 Cabaña — O. Ulloa	57
4 {	4 Bonne Amie — L. Rigoni	57
	5 Alpina — Ot. Reichel	57

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1 {	1 Ouro Preto — A. Ribas	55
	" Burgos — P. Coelho	55
	2 Irresistivel — L. Rigoni	55
2	3 Cachimbo — A. Araujo	55
	4 Albardão — W. Andrade	55
3	5 Grato — E. Castillo	55
	6 Junior — S. Ferreira	55
	7 Ronon — G. Costa	55
4 {	8 Fogo Belo — J. Mesquita	55
	" Jaruqui — F. Irigoyen	55
	" Caranahy — O. Ulloa	55
	" Barodar — X. X.	55

7º páreo — Grande prêmio Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — A's 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1 {	1 Espantoso — P. Vaz	55
	2 Toropi — L. Benites	55
2 {	3 Nacar — L. Rigoni	55
	4 Don Navarro — O. Ulloa	55
3 {	5 Bar-El-Ghazal — Irigoyen	55
	6 Campeador — L. Leighton	55
	7 Falindor — D. Ferreira	55
4 {	8 Guaruman — I. Souza	55
	9 Invictus — J. Mesquita	55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1 {	1 Cavador — L. Rigoni	58
	" Milagrosa — I. Pinheiro	48
	2 Galhardia — S. Camara	[illegible]
	3 Guapeba — S. Ferreira	[illegible]
2 {	4 Helper — E. Vieira	53
	5 Hadifah — J. Morgado	54
	6 Havano — D. Ferreira	[illegible]
	7 Jacomi — A. Araujo	54
3 {	8 Xepur — J. Martins	[illegible]
	9 Velho Rico — W. Lima	[illegible]
	10 Guatapará — Ot. Reichel	[illegible]
	11 Oreifa — J. Tinoco	[illegible]
4 {	12 Grão Mogol — P. Coelho	[illegible]
	13 Diolan — F. Irigoyen	54
	" Mavilis — J. Araujo	54

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Montarias oficiais — Bicudo, Boricano, Jaçanã, Cancionero, Estatuto, Dona Bôa e Alecrim, os preferidos

1º Páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros (Reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias).

1	Bicudo, A. Nobrega	56
2	Gogol, L. Osorio	56
3	Minerva, N. Pereira	56
4	Virginia, J. P. Souza	56
5	Voadora II, S. P. Ribeiro	56

2º Páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1	Boricano, Greme Jr.	58
2	Canagaceiro, A. Nery	56
3	Guaçú, L. Lobo	56
4	Indi, R. Benitez	56
5	Beatrix, M. Signoretti	54
6	Pagode, W. O. Silva	54

3º Páreo — às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1	Artuella, F. Sobreiro	58
2	Beduina, P. Vaz	56
3	Cleveland, O. Richeli	56
4	Jaçanã, L. Gonzalez	56
5	Jeitosa, R. Zamudio	56

4º Páreo — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1	Ureno, R. Zamudio	56
2	Cambi, L. Gonzalez	54
3	Cancionero, O. Reichel	52
4	Aprumo, P. Vaz	50
5	Gazela, R. Olguin	48

5º Páreo — às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1	Banjo, L. Urbina	55
2	Estatuto, P. Vaz	55
3	Estenografo, Reichel	55
4	T. Imperial, L. Osorio	55
(5	Cayadora, R. Olguin	53
(6	Pompéia, M. Signoretti	53
7	Poriga, L. Gonzalez	53

6º Páreo — às 16,30 horas — Cr$ 30.00,00 — 1.200 metros (Grama).

1	Alto Mar, O. Reichel	56
2	Caluba, W. O. Silva	56
3	Dona Bôa, P. Vaz	56
(4	Eva, M. Vallim	50
(5	Galharda, R. Benitez	52
6	Jubiloso, J. P. Souza	56
7	Groselha, D. Garcia	54
8	Reservista, Signoretti	54

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

1	Entusiasmo, Nascimento	58
2	Alecrim, O. Reichel	56
3	Aprumado, M. Signoretti	56
4	Andariego, J. Montanha	54
5	Pinkerton, P. Vaz	54
6	Discada, L. Lobo	50

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ROSEIRA — A. Torres — 700 em 45" 4/5.
FANOPY — J. Portilho — 360 em 23".
MONDAR — A. Araujo — 700 em 43" 3/5.
IDEALISTA — F. Irigoyen — 700 em 4/5, suave.
CORRETOR — C. Brito — 800 em 48" 2/5.
BOTAFOGO — F. Irigoyen — 700 em 43" 2/5.
PEPITO — I. Pinheiro — 700 em 45" 3/5.
LESTE — J. Mesquita — 700 em 46" 2/5, suave.
NEVER LOOSES — S. Batista — 800 em 50" 3/5.
HASTAPURA — O. Ulloa — 360 em 22".
VIOLANTE — W. Cunha — 700 em 45" 4/5, suave.
PELELE — W. Andrada — 700 em 43" 4/5.
OPULENTO — J. Martins — 700 em 44".
GAMUZA — O. Ulloa — 800 em 54", suave.
PIGRA — O. M. Fernandes — 600 em 38" 1/5.
MYGALA — P. Vaz — 800 em 53", suave.
PETRILLA — G. Costa — 800 em 49" 4/5.
CABANA — J. Araujo — 700 em 43" 3/5.
BONNE AMIE — S. Batista — 800 em 53" 2/5, suave.
ALPINA — Ot. Reichel — 600 em 37" 4/5.
IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 600 em 37" 3/5.
CACHIMBO — A. Araujo — 600 em 39".
FOGO BELO — J. Mesquita — 600 em 37" 2/5.
JERUQUI — F. Irigoeyn e CARANAHY — O. Ulloa — 700 em 43".
ESPANTOSO — P. Vaz — 800 em 50".
TOROPI — L. Benites — 700 em 43" 2/5.
NACAR — L. Rigoni — 700 em 44".
BAR-EL-GHAZAR — F. Irigoyen — 700 em 43" 3/5.
CAMPEADOR — L. Leighton — 1.000 em 64" 3/5.
INVICTUS — E. Castillo — 600 em 37" 2/5.
CAVADOR — L. Rigoni — 600 em 38".
MILAGROSA — I. Pinheiro — 700 em 45".
GALHARDIA — S. Camara — 700 em 44" 2/5.
GUAPEBA — F. Baluia — 600 em 37".
HADIFAH — J. Morgado — 600 em 39".
JACOMI — A. Araujo — 360 em 22" 2/5.
XEPUR — J. Martins — 700 em 43" 2/5.
VELHO RICO — W. Lima — 700 em 45" 3/5.
GUATAGARA' — Ltd. — 600 em 33" 3/5.
DIOLAN — P. Tavares — 800 em 50" 4/5.
MAVILLIS — J. Araujo — 600 em 41", suave.

ENSINO

NOTICIÁRIO

A Terapia Ocupacional — A Associação Brasileira de Educação, tendo como objetivo principal em seus estatutos — estimular a educação popular, quer quanto à cultura intelectual, moral e física, quer quanto à instrução profissional — acaba de organizar um curso de Terapia Ocupacional, o primeiro no genero em meio brasileiro, por essa razão merecendo apoio e divulgação.

A ocupação terapeutica, tendo como finalidade curar ou ajudar a cura do corpo ou do espirito, só pode ser prescrita cientificamente. Exige método segundo critério do médico em combinação com o do psicologo, educador e terapeuta. Ao primeiro cabe a análise da situação somática, ao segundo a previsão da reação em face do trabalho, aos dois últimos a direção técnica visando resultado com êxito e interesse.

Com a melhor das intenções podemos escolher uma atividade para um doente a fim de distraí-lo; entretanto, tal atividade, levianamente escolhida, não raro acarreta graves consequências. Visitas demoradas, leituras impróprias, instrumentos perigosos, posições forçadas podem atrazar tratamentos ou inutilizá-los. Um terapeuta (assim é chamado o profissional que dirige a terapia ocupacional) não se improvisa com o simples sentimento de caridade. Se é verdade que para lidar com doentes é necessária bondade compreensiva, não se pode nem se deve entregar a fiscalização de um doente a quem não tenha uma formação profissional específica.

Num curso completo de Terapia Ocupacional são indispensaveis as matérias seguintes: Anatomia e Fisiologia, Higiene, Desenho, Artes Aplicadas, Teoria de Ocupacional Terapeutica, Musica, Educação Física e Jogos, Biologia, Psicologia, Neuro-Psiquiatria, Sociologia, Ortopedia, Grupoterapia, Traumatologia, Recreação em geral, Noções de Clínica Médica, Ginástica Corretiva, Prescrições de Ocupações Terapêuticas e Organização do Departamento de Terapia Ocupacional.

Pela relação acima depreende-se facilmente quanto trabalho é aplicavel a qualquer enfermidade e a doente de qualquer idade. Do mesmo modo que em curso de Medicina todos os candidatos se obrigam à parte geral dos conhecimentos escolhendo a especialização após estágio em hospitais e instituições de clinicas diversas, os alunos de um curso de Terapia Ocupacional só podem seguir a especialização quando experiências em setores diferentes lhes permitirem uma decisão mais firme.

Uma terapia ocupacional deve se basear no que deve ser, no que pode ser, no como deve ser e no que pode agradar. Basta essa consideração para inferirmos a cultura globalizada que deve ter um terapeuta.

Na Terapia Ocupacional as Artes e a Recreação estão a serviço da Medicina; há razão ao afirmar que é trabalho em equipe da qual o médico faz parte sugerindo ou consentindo, o terapeuta dirigindo e conseguindo resultados, e o paciente aceitando e seguindo a prescrição com simpatia e compreensão.

Perceber a tempo de corrigir deformidade ou lesão grave é responsabilidade não só do médico, como do educador e do assistente social. Longe vai o tempo em que apenas depois de um processo patológico avançado, tentava-se impedi-lo. A higiene e a medicina preventiva impedem-nos nos dias que correm, muitos males que podiam chegar à cronicidade. Agrava-se, porém, a situação em relação à infancia cuja defesa individual consciente é quase nula; causas remotas são muitas vezes responsaveis pela eclosão de disturbios físicos e psiquicos com sintomas objetivos tardios.

Um método inadequado de leitura pode dar uma alfabetização falsa; uma ocupação terapêutica inadequada pode conduzir a uma deformidade crônica. Pensemos dar tecnicamente a educação às nossas crianças normais e uma direção conscienciosa às nossas crianças doentes, usando o método que melhor se ajusta ao caso, à idade e ao tipo biologico que cada um apresenta.

Compreendemos que a educação de crianças, com deficiencias, é dispendiosa e exige mais estudos, por isso, a Associação Brasileira de Educação procura advertir, com o curso de Terapia Ocupacional que acaba de organizar, contra a improvisação que medra facilmente em nosso meio.

Que nos sirva de lição a nova lei, que, embora tardiamente, ainda em tempo corrige a grande falha do trabalho improvisado de enfermagem nos serviços hospitalares, públicos ou privados.

União Nacional dos Estudantes — A U.N.E. pede a publicação do seguinte noticiário: O colega Grimaldi Ribeiro assumiu a presidência da União Nacional de Estudantes, em virtude de o colega Rogê Ferreira ter comparecido aos Jogos Universitários na Bahia e de o colega Celso Medeiros, 1.º vice-presidente, ter solicitado licença por motivo particular.

Realiza-se atualmente em Sofia, o Congresso da União Internacional dos Estudantes, que congrega os estudantes de todo o mundo. A U.N.E., que é filiada à U.I.E., enviou uma representação que é constituida pelos colegas Roberto Gusmão e Fernando Pedreira. A delegação brasileira lutará no Congresso pelo fortalecimento da unidade da U.I.E.

A U.N.E. está desenvolvendo intensa atividade contra a aprovação da Lei de Segurança (projeto de lei prestes a ser votado na Camara Federal). A nota oficial expedida pela diretoria foi enviada a tôdas as Uniões Estaduais e Centros Acadêmicos, acompanhada de uma circular conclamando os estudantes a envidar todos os esforços, através de manifestações, mesas redondas, etc., para evitar a aprovação do referido projeto.

A U.N.E. mimeografou o texto da lei, ou melhor, projeto de lei, para que os nossos colegas dos Estados possam conhecer melhor seus dispositivos que anulam completamente as garantias e direitos constitucionais.

O presidente em exercício elaborou um memorial, que será lido da tribuna da Camara Federal, definindo claramente a posição dos universitários.

Convida a U.N.E. todos os estudantes e o povo em geral para o debate a ser efetuado no próximo dia 12, segunda-feira, na séde do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho, 8, às 20 horas. O ato será presidido pelo senador Matias Olimpio e a êle comparecerão inumeros deputados e senadores.

Faculdade de Direito da Universidade Católica — Os alunos do 5.º ano da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em reunião promovida para tratar de assuntos atinentes à sua formatura, que terá lugar, em homenagem a Ruy Barbosa, a 5 de novembro próximo, elegeram seu paraninfo o professor José Ferreira de Souza, catedrático de Direito Comercial. Foram ainda escolhidos, por votação, para "homenagens", o dr. José Murta Ribeiro, professor de Direito Penal e Titular da 1.ª vara de Família, o dr. Martinho Garcez Neto, professor de Direito Civil e juiz da 8.ª Vara Civel e o dr. Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado e consultor geral da República. Para orador oficial da turma na solenidade de formatura, foi eleito o bacharelando José Claudio Vilhena de Moraes.

Associação dos ex-alunos do Colégio Pedro II — Realizou-se no internato do Colégio Pedro II, a assembléia geral da Associação dos ex-alunos, fundada no dia 2 de dezembro do ano passado, para deliberar sôbre o ante-projeto dos estatutos.

Foi aclamado presidente da sessão o ex-aluno mais antigo que se achava presente, sr. Hildegardo de Noronha, da turma de 1894, que convidou para constituirem a mesa os professores Vandick Londres da Nobrega, Clovis Monteiro, George Sumner e Jorge da Costa Pereira e como secretário o sr. Paulo Celso de Almeida Moutinho.

Inicialmente usaram da palavra os professores Vandick Londres da Nobrega, George Sumner e Clovis Monteiro, que ressaltaram a significação do acontecimento. Passou a assembléia a discutir e votar, artigo por artigo, os projetos em mesa, do que resultou afinal a aprovação, por unanimidade, dos estatutos pelos quais se regerá a Associação. De acordo com êsses estatutos os objetivos sociais serão perpetuar as relações de amizade entre os antigos discentes do Colégio, velar pelas suas tradições, contribuir para o seu aperfeiçoamento e colaborar com os poderes públicos na solução dos problemas do ensino. A Associação desenvolverá as suas atividades atravez dos seguintes departamentos: social, cultural e beneficente. Os órgãos de direção serão a Assembléia Geral, um Conselho Deliberativo e vinte membros, a serem eleitos no dia 2 de dezembro vindouro, e a diretoria, constituida pelo presidente e mais cinco cargos.

Passou finalmente a assembléia a eleger os diretores, sendo aclamada a seguinte diretoria: presidente, dr. C. A. Dunshee de Abranches (turma de 1930); vice-presidente, dr. Hildegardo de Noronha (turma de 1894): 1.º secretário, dr. Paulo Celso de Almeida Moutinho (turma de 1928); 2.º secretário, major Haroldo Moreira Gomes (turma de 1925); 1.º tesoureiro, dr. Paulo Marques (turma de 1926) e 2.º tesoureiro, dr. Helio Fontes (turma de 1935).

A mesa, cumprindo os estatutos, declarou empossada a primeira diretoria, sendo em seguida encerrada a sessão.

— A diretoria da Associação dos ex-alunos do internato do Colégio Pedro II avisa aos interessados que as inscrições poderão ser feitas todos os dias úteis na portaria do internato, no campo de São Cristóvão, na rua Sete de Setembro, 92; ou na Av. Marechal Camara, 350, sala 406.

Atividades da C. E. B. — A Casa do Estudante do Brasil levou a efeito, em agôsto passado, as seguintes realizações:

Serviço Alimentar — Foram fornecidas, no Restaurante do Largo da Carioca, 1.625 refeições — gratuitas e a preços reduzidos — a estudantes reconhecidamente necessitados.

Serviço Médico — Dispondo de completa aparelhagem de Raios X, Ultra-violeta e Infra-vermelho, além do Ambulatório, atendeu gratuitamente a 183 consultas de estudantes.

Bureau de Empregos — Prosseguiram normalmente suas atividades, que consistem em obter gratuitamente colocação para estudantes que necessitam trabalhar. Foi incrementada a propaganda dêste Serviço junto ao comércio e à indústria, à Ordem dos Advogados e através de anúncio na imprensa.

Serviços de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — Destinados êstes a fomentar, gratuitamente, a aproximação intelectual entre estudantes dos cinco continentes — através do intercâmbio epistolar —, desenvolveram as seguintes atividades: do interior do país nos chegaram 71 endereços de estudantes, para onde, em troca, remetemos 50; e do estrangeiro foram recebidos 100 endereços, tendo o SCEI enviado um total de 721 para todo o mundo.

I Congresso Brasileiro das Casas de Estudantes — Promovido pela C.E.B., estiveram reunidos, de 13 a 17 de agosto, os delegados das C. E. do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Paraná, Paraíba, São Paulo, R. G. do Sul e do Distrito Federal, quando foram debatidos assuntos de interêsse estudantil ligados às Casas de Estudantes. Ficou assentado que o II Congresso terá lugar na cidade do Recife.

Almoço de Confraternização — Comemorando a passagem do 20.º aniversário da C.E.B. realizou-se, no dia 13 último, o já tradicional "Almoço", que teve a presença de autoridades, jornalistas, estudantes e pessoas amigas da Fundação, em geral. À noite, a Diretoria recepcionou os diretores, professôres e alunos das faculdades e colégios desta capital.

Biblioteca — Aberta aos estudantes e ao povo, das 11 às 22 horas, acusou o seguinte movimento: consultas, 74; número de consulentes, 190.

Teatro do Estudante do Brasil — Dando prosseguimento ao Festival Shakespeare, do T. E. B. apresentou "Sonho de uma Noite de Verão", no Teatro Fenix.

Seminário de Arte Dramática — Continuaram, por todo o mês, as aulas dos vários cursos do Seminário, inteiramente dedicado então aos ensaios da peça "Otelo", que terá a participação dos alunos do 1.º e 2.º anos.

Livraria-Editora — Foi dado a público o livro "A Criança Problema" (A Higiene mental na escola primária), do prof. Arthur Ramos, que constituiu o 2.º volume da Série Estudos de Psicologia Social. Localizada no Largo da Carioca, 11, concede a Livraria abatimento a estudantes e mantém Serviços de Reembolso e Crediário, extensivos ao público em geral.

Escola Livre de Estudos Superiores — A 23 último, teve início o curso do prof. Alvaro de las Casas, subordinado ao tema "Milenária Evolução da Vida Espanhola", que prossegue, sendo ministrado no salão nobre da C.E.B.

Orquestra Universitária — Comemorando o 20.º aniversário da C.E.B., a O. U. realizou, no dia 10, na E. N. de Música, mais um concêrto sinfônico, quando foram apresentadas obras de Beethoven, Schubert, Grieg, Wagner etc., sob a regência dos maestros Raphael Paptista e Henrique Nirenberg, atuando como solista a pianista Nylcia Barbeitas Moreira.

VIDA CATÓLICA

S. NICOLAU DE TOLENTINO

"Não ameis o mundo, pois o mundo e seus prazeres passam", tais as palavras ouvidas pelo cônego Nicolau de Tolentino, durante um sermão que pregava um eremita de Santo Agostinho.

A verdade e profundeza desse conceito de tal modo calaram no ânimo do cônego que êste logo resolveu fazer-se também eremita, renunciando a tudo para mais aproximar-se de Deus.

S. Nicolau de Tolentino estava predestinado a coisas extraordinárias e já o seu nascimento resultara de ardentes preces de seus pais, sem filhos, a S. Nicolau de Bari, a cuja valiosa intercessão deveram ter êle vindo ao mundo.

As tentações que sofreu do demônio foram tão violentas que certa vez se sentiu êle espancado pelo espirito do mal, reagindo com o fervor das suas orações.

A bondade e simplicidade foram sempre apanágio da sua pessoa cheia de mansidão e tolerância, incapaz de qualquer ato brusco ou pecaminoso.

Também a sua morte foi precedida de uma graça especial, pois durante seis meses antes de entregar a Deus sua alma cheia de candidez e fé, ouvia todas as noites os cânticos dos anjos, como se já tivesse integrado nas suas delicias celestiais.

Morreu S. Nicolau a 10 de setembro de 1306, sendo enterrado em Tolentino, na Itália central.

"Abençoamos de todo o coração todos aqueles que praticam o piedoso exercicio de oferecer, em determinado dia do mês, a Santa missa, a sagrada comunhão, bem como as orações e boas obras desse dia pelos sacerdotes e candidatos ao sacerdócio de todo o orbe católico, a fim de que Jesus Cristo, Sumo e Eterno sacerdote, os santifique e os faça sacerdotes segundo o seu Coração".

PIO XII

Santos de hoje — Teodardo, Salvio, Jáder, Sóstenes, Agápio, Menodóra, Cândida.

423 MILHÕES DE CATÓLICOS

Paris, 9 (F.P.) — A avaliar pelas últimas estatísticas (nenhuma estatística nova foi feita), pode-se dizer que o número de católicos no mundo, nos 19 anos de 1920 a 1939, aumentou de 120.000.000. O número total de católicos (batizados e catecumenos), que era de 304.000.000 passou a 423.000.000. A explicação dêsse progresso está no fato dos últimos Pontífices terem sido preferentemente papas missionários, isto é, dado importância máxima à obra das Missões. Na Africa, por exemplo, o número de católicos triplicou; na Ásia, dobrou; na América Latina também foi grande o aumento. Durante os 19 anos estudados pelas estatísticas a que nos referimos, os católicos do Brasil, por exemplo, passaram de 30.000.000 a .... 45.000.000; os da Argentina, de 9.000.000 a 15.000.000, e assim por diante. Na França, Itália, Espanha, Portugal e outros países o aumento dos católicos acompanhou o ritmo do aumento geral das populações. Na Holanda, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, a minoria católica também aumentou de 15.000.000 de novos membros.

O relatório dos Mínimos de São Francisco de Paula — O irmão corretor comendador Oscar Costa apresentou à Irmandade o seu relatório referente ao período de maio de 1946 a abril de 1949. A receita atingiu, no triênio, a Cr$ 19.657.268,80, sendo a despesa de Cr$ 11.414.922,80. Um saldo favorável, portanto, de Cr$ 8.242.346,00.

Em 12 de junho de 1948, inaugurava-se a Granja São Francisco de Paula, em Jacarepaguá. Para lá foram todos os irmãos que se achavam asilados no Hospital. Antes, processara-se a liquidação do Sanatório Rio Comprido, que à Irmandade estava por Cr$ 3.632.012,00, e que deu um resultado de Cr$ .... 4.601.298,70, de onde um superavit de Cr$ 969.286,70.

O relatório é longo, escrito com clareza e documentado. Faz-se acompanhar de vários anexos explicativos.

A Comissão de Contas aproveu as do exercício de 1946 a 1949, com louvor.

Visita pastoral à paróquia do Alto da Boa Vista — Terá início hoje a visita pastoral de d. Jaime de Barros Câmara à paróquia do Alto da Boa Vista. Às 19 horas chegará o cardeal arcebispo ao mosteiro de S. Bento, à rua Ferreira de Almeida, n. 1, onde ficará hospedado. Em seguida será conduzido debaixo do pálio e acompanhado por todo o povo, em procissão, para a igreja de N. S. da Luz, na estrada das Furnas, 82. A recepção liturgica será feita pelo pároco, seguindo-se Te-Deum, oração, jubilação das indulgências e benção episcopal. Em seguida pregação e confissões. Amanhã haverá missas com sermão às 6, 8 e 10 horas, celebrando o cardeal a missa das 8. Às 14 horas, catecismo na matriz, às 16,30, Crisma e às 19,30 procissão, pregação, Benção e confissões.

Festa de Nossa Senhora do Brasil, na Urca — Serão realizadas amanhã na matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, as tradicionais festividades do aniversário da Madona do Brasil. Fundada em 9 de setembro de 1934, compreende atualmente a Paróquia os bairros da Urca e da Praia Vermelha, tendo sido seu 1.º pároco monsenhor Solano Dantas de Menezes.

A origem de sua devoção já é bem conhecida do povo brasileiro, especialmente do carioca, que tem por N. S. do Brasil um culto muito carinhoso e profundo. Levada a sua imagem daqui de nossa terra para as longinquas paragens da Itália, começou a mesma a ser invocada constante e fervorosamente pelo povo de Nápoles, onde foi colocada, sob o nome de N. S. do Brasil. Sobrevindo um pavoroso incêndio naquela cidade, destruindo completamente a igreja em que se achava, verificaram os napolitanos, assombrados, que o sinistro havia poupado a santa imagem, que havia sido encontrada intacta!

O saudoso D. Sebastião Leme providenciou em 1930 para que um pequeno santuário fosse dedicado à Virgem, aos pés do Pão de Açúcar, como testemunho de fé e de confiança da Pátria na proteção de Nossa Senhora do Brasil. A pedra fundamental foi então lançada no dia 1.º de abril de 1930, e já a 17 de dezembro se benzia o Santuário, ainda pertencente à Paróquia de São João Batista.

A 9 de setembro de 1934 era finalmente instalada a nova paróquia com a posse de seu 1.º pároco, monsenhor Solano, tendo mais tarde como coadjutor o pe. Emanuel Dorneles Barbosa, que é o atual pároco da freguezia.

Companhia Sagrado Coração de Jesus — As bandeirantes da Companhia Sagrado Coração de Jesus, festejando seu 22.º aniversário de fundação, convidam tôdas aquelas que já passaram pela Companhia, para se reunirem amanhã, na missa de 8 horas, à rua Benjamin Constant, 42.

Santuário de N. S. das Dores — Todos os dias, às 20 horas, Mês de Nossa Senhora das Dôres. Até ao dia 17, às 20 horas, novena perpétua solene, com pregação do monsenhor José A. Gonçalves de Rezende.

Domingo, 18 — Festa de Nossa Senhora das Dôres — Missa às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. — Às 8 horas — Missa da Comunhão Geral, com cânticos. — Às 10 horas — Missa festiva, com música, sob a direção do professor Paulo Stefanini. — Às 16 horas — Procissão — Percurso: avenida Paulo de Frontin — Ruas Sampaio Viana — Japeri — Itapagipe e Aristides Lobo. Tocará a Banda Portugal. Ao recolher, sermão e benção papal. — Quermesse todo o dia. — Do meio-dia de 17 a todo o dia de 18, Indulgência Plenária Toties Quoties, como no perdão de Assis da Porciuncula.

Festa de N. S. do Monte Serrat — Para a reforma da capela e Irmandade de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto, será realizado amanhã, o seguinte programa: — às 7,30 horas — Missa e comunhão geral dos habitantes do Morro do Pinto: — às 10 horas — missa solene — às 17 horas — procissão com a venerável imagem de Nossa Senhora, percorrendo as seguintes ruas: Monte Alverne, Sara, Carlos Gomes, Deolinda, Antonio José e Monte Alverne. Ao regressar a procissão, haverá sermão e benção. Terminados os atos religiosos funcionarão as barraquinhas com sorteios de prendas e utilidades em benefício da Capela.

Haverá ocasião para confissões hoje, depois da benção e amanhã antes da primeira missa. Aos moradores do bairro, a Comissão solicita a fineza de adornar suas casas, para a melhor homenagem possivel à Nossa Senhora do Monte Serrat, recorrendo ao espirito de caridade de todos, pedindo a oferta de donativos para reconstrução total da capela.

Prossegue a Semana de Ação Social em Minas — Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Com amplo apoio da administração mineira, prosseguem, nesta capital, os trabalhos da VIII Semana de Ação Social, em cujas sessões está sendo debatido sob os seus diversos ângulos o problema do patronato em face dos novos tempos. Como parte do conclave, realizou-se ontem, durante a semanal da Associação Comercial de Minas, concorrida conferência do padre Saboia de Medeiros, que após desenvolver o tema "Evolução da arte de mandar", ofereceu debate aos presentes. A reunião foi proveitosa, porquanto, com admirável habilidade aquele jesuita conseguiu esclarecer muitas teses da igreja a respeito do problema social.

Concentração Mariana regional — Barão de Cocais, 9 (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade anteontem a Segunda Concentração Regional das Congregações Marianas da Zona do Mato Dentro, reunindo aqui milhares de pessoas que vieram tomar parte no imponente conclave. As solenidades iniciaram-se pela manhã com missa solene, prosseguiram com uma sessão magna, concentração e solene procissão emprestando à cidade aspecto festivo.

Não foi substituido o Hino Pontifício — Cidade do Vaticano, 9 (F. P.) — Contrariamente ao que assinalavam certas informações, nenhuma decisão foi tomada ainda a respeito da eventual substituição do hino pontifício. Há dois ou três anos surgiu a idéia da substituição dêsse hino (que remonta às vésperas da queda do poder temporal em 1870), ficando encarregado de compôr um novo hino, mais solene, o conhecido musicista monsenhor Lorenzo Perosi. Entretanto, até agora, a questão não fêz qualquer progresso.

O govêrno tcheco e a Igreja — Cidade do Vaticano, 9 (Por Philip Clarke, da A.P.) — Fonte do Vaticano informou que o govêrno tcheco negou entrada a monsenhor Paolo Bertoli, nomeado a 13 de julho último Núncio Apostólico em Praga. Bertoli, ex-conselheiro da nunciatura apostólica de Berna, Suiça, devia substituir monsenhor Gennaro Verolino, que se afastou de Praga por motivo de doença. Circulos do Vaticano afirmam que êste último passo do govêrno tcheco, no acre conflito entre a Igreja e o Estado, "prova ambiguidade do regime comunista de Praga". Acusaram o govêrno de Praga de, "embora não ousando a romper decisivamente relações diplomáticas com a Santa Sé, imporem condições dificeis para a continuação dessas relações".

A Tcheco-Eslováquia é a última nação da órbita soviética que ainda mantém completas relações com a Igreja católica de Roma. O rompimento dêsse cordão já bastante poido de há muito vem sendo predito nos círculos do Vaticano.

Informante do Vaticano declarou que "a conduta do govêrno tcheco serve em todas as suas nuances para esclarecer quase todas as recentes afirmações de certos representantes qualificados do regime comunista". Acrescentou: "Esses representantes procuram dar crédito às informações de que o regime de Praga tem a intenção de alcançar um acôrdo com a Igreja católica".

Verolino deixou Praga sob pesado ataque do govêrno e da imprensa tchecos, que alegaram que o mesmo exercia "atividades subversivas e interferia nos negócios internos da Tcheco-Eslováquia". O Vaticano negou, todavia, que o mesmo houvesse sido demitido ou renunciado ao seu posto sob pressão. Desde então vem Verolino aguardando visto em seu passaporte para entrar na Tcheco-Eslováquia. Os representantes diplomáticos não deram nenhuma resposta às informações de que havia sido recusado o visto em seu passaporte.

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — O embaixador Martinho Nobre de Melo ocupará a tribuna em sessão pública que se realizará às 17 horas de hoje, na séde própria da associação mundial de escritores P.E.N. Clube à Avenida Nilo Peçanha, 26. O tema de sua conferência é "O conceito do amor na formação portuguêsa" e constitui um estudo psiquico e filosofico dos maiores fastos da estruturação da raça portuguêsa, e de sua dilatação no Brasil e às suas demais descobertas. Romancista, jornalista e professor universitário, habituado à tribuna, o conferencista conta com um auditório numeroso. Após a conferência, a atriz Maria Sampaio dirá versos de grandes poetas portugueses, selecionados pelo conferencista. A entrada será franca, não tendo sido distribuido convites.

Centro de Estudos Médicos do IPASE — Realiza-se hoje, às 10 horas, no gabinete da chefia da Divisão Médico-Hospitalar, a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos daquela autarquia. O conferencista será o dr. Alcides Senra, cuja palestra versará sôbre: "Prolapso uterino".

Comemorações

"Curso Ruy Barbosa" — Acham-se abertas, na Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4, as inscrições para o "Curso Ruy Barbosa", que se realizará sob o patrocínio dessa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do eminente brasileiro.

O curso em apreço, que terá início a 28 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, com uma conferência do acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sôbre o tema "Ruy e as Instituições Nacionais" constitui-se de uma série de palestras, a cargo de personalidades de destaque em nosso mundo cultural, sôbre a personalidade, a vida e a obra da "Aguia de Haia".

Conferências

Dr. A. Carneiro Leão — O dr. A. Carneiro Leão vai desenvolver, na próxima segunda-feira, às 17 horas, na 21.ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, um estudo histórico sociológico sôbre o tema "Camões e Nabuco".

Dr. Jacy do Rego Barros — "Entre a Ancora e o Livro" é o titulo da conferência que o prof. Jacy do Rego Barros fará dia 12, segunda-feira, às 17 e 30 horas, na Associação Brasileira de Educação.

Prof. Lucien de Gennes — O professor Lucien de Gennes, da Faculdade de Medicina de Paris, chegou no Rio na última segunda-feira. A sua estada no Brasil será mais ou menos de um mês. No Rio fará uma série de conferências nos diversos centros médicos. Hoje, às 10 horas, na Clínica Médica da Faculdade de Medicina (Hospital Moncorvo Filho) falará sôbre "Les acquisitions recentes sur la cortico surrenale". Segunda-feira próxima às 14 horas, na Escola da Maternidade, Serviço do professor Rodrigues Lima, falará dos dados recentes sôbre l'Hyperfolliculine. Quarta-feira, 14, às 11,30, no Centro de Estudo do Hospital dos Servidores do Estado tratará da Hypertension d'origine hormonale. Sexta-feira, 16, às 10 horas, conferência na Santa Casa de Misericordia. Sábado, 17, às 10 horas, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil falará sôbre "Greffes hormonales". Na sexta-feira, 16, às 18 horas, no Centro Brasil França, rua Alvaro Alvim, 21-7.º andar, fará a 4.ª conferência do Ciclo "La Recherche Scientifique", tratando do assunto "La Recherche dans les sciences medicales".

Dr. Henrique de Barros — No dia 15 próximo, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, o agronomo português, sr. Henrique de Barros, atendendo a convite do ministro da Agricultura, pronunciará uma conferência sôbre "Os problemas económicos e o custo de produção em Portugal". O conferencista, que é professor do Instituto Superior de Agronomia daquêle país encontra-se há alguns dias no Brasil, em missão de intercâmbio cultural.

Rev. Gustavo Macedo — No culto dominical de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, n. 10, às 10,30 horas, o pregador rev. Gustavo Macedo, continuando na análise sôbre o espiritismo, tratará da "Suprema Sacra Congregatio Officii", no tocante à assistência dos católicos às sessões espiritas.

Exposições

Exposição Bibliográfica — Continua despertando interêsse a exposição bibliográfica sôbre Ruy e Nabuco, organizada pelos alunos do Curso Superior de Biblioteconomia, sob a direção da prof. Carmélita Rego.

A exposição, que funciona no andar terreo da Biblioteca Nacional, entrada pela rua México, acha-se aberta ao público, diariamente das 12 às 17 horas, até 14 do corrente, quando será encerrada com uma palestra do prof. Américo Lacombe. O conferencista, diretor da Casa de Ruy Barbosa, falará naquela data sôbre êsse grande brasileiro, cujo centenário agora se festeja.

Miscelânea

Rev. Harold F. Ryan, S. J. — A literatura do Far West dará assunto às palestras do rev. Ryan, S.J., na Universidade Católica, nos dias 14 e 17 do corrente. Com estas aulas encerrar-se-á a primeira série de estudos de alguns escritores norte-americanos de maior projeção.

Ocorre, no presente ano, o centenário do "Gold Rush" de 1849, a corrida louca de gente vinda de todo o mundo, à busca da fortuna nas minas de ouro da California. As empolgantes aventuras e as pinturescas feições dessa época agitada deram matéria para muitas obras literárias algumas do mais alto quilate.

A corrida do ouro da California em 1849, a descoberta das jazidas de Comstock, na cidade de Virginia, Nevada, em 1859, e a conclusão da ferrovia transcontinental em 1869, forneceram naturalmente os centros de interêsse que polarizaram a literatura do Far West. Bret Harte é reconhecido como o legítimo intérprete da gente e da região das Minas. Mark Twain despertou a atenção dos meios literários quando ainda colaborador de jornal em Virginia City. Frank Norris editou romances que refletem a influência decisiva da ferrovia na vida e nos costumes regionais.

São três nomes dos muitos que, por uma centena de anos, abrilhantaram e opulentaram os fatos da literatura da California.

Estas palestras, franqueadas ao público, realizam-se na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, rua S. Clemente, 240, Botafogo, às 11 horas.

Caravana de escritores — Belo Horizonte, 9 (Asp) — A convite da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, chegarão a esta capital, no próximo domingo, os escritores Carlos Drumond de Andrade, Alvaro Lins, Aurelio Buarque de Holanda, José Condé, João Condé e Otacilio Alecrim, que desenvolverão grande atividade durante a sua estada aqui.

Gustavo Corção em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Deverá chegar amanhã a esta capital o escritor Gustavo Corção, convidado pelos estudantes mineiros para aqui proferir uma conferência na instalação do congresso da classe. E' a primeira vez que o autor de "Três alqueires e uma vaca" vem à capital mineira, onde aliás os seus livros têm franca aceitação.

PLANO DE PAZ BASEADO NOS PRINCIPIOS DE GANDHI

Deverá ser dentro em breve preparado por uma Comissão composta de educadores indianos um plano para promover a paz internacional obedecendo às idéias e técnicas de Mahatma Gandhi.

A comissão, designada pelo Quadro Executivo da Comissão Nacional Indiana para Cooperação com a U.N.E.S.C.O. reuniu-se pela primeira vez recentemente em Delhi. A Comissão Nacional adotou em abril próximo passado uma resolução recomendando a preparação de tal plano.

A Comissão completará os trabalhos pelo fim do ano e o esquema logo que aprovado pela comissão, deverá ser enviado à U.N.E.S.C.O. em março de 1950, para ser levado à consideração pelos estados — membros e pela 5a. Conferência Geral da U.N.E.S.C.O. a realizar-se em Florença em maio de 1950.

Farão parte da Comissão as seguintes pessoas: dr. Tara Chand, secretário de Educação; dr. Zakir Hussain, vice-chanceler, Universidade de Aligarh; K.G. Saiyidain, conselheiro de Educação junto ao govêrno de Bombaim e N.K. Sidhanta, Universidade de Lucknow.

PRESENÇA DA MULHER

PEDIDOS DE LIVROS

Um dia dêsses, aludi aos livros que não encontravam espaço vital no meu pequeno apartamento e que fora obrigada a separar para oferecê-los. Contei as dificuldades com que deparei ao pedir a diversas instituições que os mandassem buscar para seus protegidos. Encontrei tamanha falta de interêsse que acabei distribuindo uma parte ao acaso, jogando fora as revistas e apertando os restantes nas estantes já sobrecarregadas.

Muitos leitores protestaram. Mas muitos mesmo, o que demonstra que, apesar das aparências, muitas pessoas gostariam de ler mais. Quase todos explicam que os livros são caríssimos e que não podem comprá-los. Alguns acrescentam que quem trabalha duramente o dia todo não tem a coragem de sair à noite para ir à biblioteca. Outros explicam que não há biblioteca no lugarejo onde vivem.

Uma das cartas mais comoventes é o tímido apêlo de um jovem mineiro que pensa que é preciso justificá-lo. E conta que teve que deixar os estudos há três anos e está, agora, angustiado, porque seus parcos conhecimentos vão se apagando por falta de leitura, ou melhor, de livros. "E sempre minha paixão foram êles. Principalmente em inglês, francês e espanhol. Em inglês, ainda vai, graças aos livros de bôlso, mas os outros..." E descreve sua vida difícil e desculpa-se pelo atrevimento, como se fizesse um pedido do outro mundo: "Espero que não esteja mal-humorada no dia em que receber minha carta que, na certa, vai lhe causar muito espanto... Lendo sua crônica "Donativos de livros", tive a idéia, não sei se luminosa ou ridícula, de lhe escrever me candidatando a receber alguns dos livros que estão "sobrando" na sua biblioteca. Agora, para justificar tão estranho pedido, vou contar-lhe o que faço..." Se algum leitor desejar ajudar êste moço que mande um pacote para Francisco Castro — avenida do Contorno, 9934 — Belo Horizonte.

A "Federação dos Estudantes de Miracema" (Caixa Postal, 5 — Miracema — E. do Rio) explica com veemência que se "aí na Metrópole de São Sebastião do Rio de Janeiro, obras sociais desprezam donativos de livros, aqui, a Federação dos Estudantes luta para consegui-los sem, contudo, obter êxito positivo". A Federação, que é destinada a ajudar os estudantes pobres, reclama uma biblioteca e solicita, caso seja possível, um artigo em prol desta obra louvável, útil e simpática. (Os adjetivos são meus). O que ficou feito agora.

Enfim, não posso deixar de citar o P.E.N. Clube do Rio que faz questão de rectificar o êrro que cometi ao propôr a criação de uma obra social destinada a reunir livros para distribuí-los. Explica que pede livros, há quinze anos para distribuição gratuita e a título de difusão cultural que está organizando uma biblioteca pública e que mandaria buscar os livros que se quisesse oferecer-lhe, com maior prazer, contanto que se telefone para o número 25-4832.

Estou grata pela rectificação e sugiro, tão sòmente, que esta e qualquer obra do mesmo tipo, faça melhor propaganda para aproveitar tôdas as boas vontades. Nada é mais importante, no momento, que a ajuda àqueles que não se contentam em ser alfabetizados e desejariam instruir-se pela leitura.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Krishnamurti

Krishnamurti é por certo um dos maiores Mestres espirituais neste dificil momento do mundo, quando a humanidade parece ter perdido antigos rumos a correr ávidamente em busca de novos caminhos... Em sua filosofia, em aparência árida e um pouco "destrutiva" — para quem não lhe penetra a essência profunda — poderá talvez ser encontrada a mais alta Verdade da vida, acêrca da qual êle nos diz: "A percepção da verdade, do eterno, não está no movimento do tempo, que é, tão só, um hábito da mente. Ao dizerdes que o compreendereis no decorrer do tempo, isto é, num futuro, estais apenas adiando aquela compreensão que deve estar sempre no presente. Mas, se a mente compreender a plenitude da vida e estiver livre da divisão do tempo em passado, presente e futuro, então surgirá a percepção dessa realidade eterna."

Porque passado, presente e futuro — muitas filosofias já o têm ensinado — nada mais representam do que meras limitações do nosso espírito, ou antes, da nossa alma acorrentada à condição humana, pois que o Espírito, vivendo no Todo, está livre destas limitações. E' por isto que em nós e em tôrno de nós surgem e ressurgem os conflitos.

Assim, acrescenta Krishnamurti: "Quando a ação nascer da plenitude, e não da divisão do tempo, será então harmoniosa e livre dos embaraços da sociedade, das classes, raças, religiões e do desejo de aquisição."

Porque, compreendendo que tudo é, ninguém lutará para que isso ou aquilo venha a ser...

Mas é mister avançar muito no Caminho e muita erva desbravar, muitas sombras destruir para que se chegue a compreender, a viver, tão alta e sábia filosofia; não será talvez para o confuso atropêlo dos nossos dias... No entanto, uma vez lançada a semente, cedo ou tarde ela germinará.

Até então, até que germine a semente, estamos apenas, todos nós — como nos avisa o Mestre hindu — apenas nos agitando e não agindo, pois que: "Só estando a mente livre da divisão do tempo, poderá haver a verdadeira ação." E isto tem que depender do avanço individual e depois do avanço coletivo, a fim de que não haja dissonância na grande orquestração... "Quando a ação nascer da plenitude, e não da divisão do tempo, será então harmoniosa e livre dos embaraços da sociedade, das classes, raças, religiões e do desejo de aquisição."

E será por fim, a era da Paz, por tantas vozes anunciada, será a era da Felicidade, na plenitude da verdadeira Realização!

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

CONSOLO

Entra noite, passa dia,
e eu choro quem não me quer.
Só a saudade alivia
a ausência de uma mulher.

OLEGARIO MARIANNO

— Os homens nascem iguais. Depois, pela inteligência, pelo saber, pelo trabalho e pela dignidade no viver, é que se tornam desiguais.
RUY BARBOSA — *Discursos e Conferências.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Honório de Sylos, Aloisio Neiva Filho, Rubem Gill, Fernando Lavrador, Donald Ferguson, Américo Nicolau de Oliveira, Eurico de Azevedo Vilela, Araripe Vargas, Clovis do Rego Monteiro e cel. Leoni de Oliveira Machado.

— Vereador Bartlett James — Pelo transcurso do aniversário natalicio do vereador Bartlett James, 1.º secretário da Câmara dos Vereadores, os funcionários da casa prestaram-lhe homenagem no salão nobre, quando em rápidas palavras o sr. Arthur Massena falou sôbre a figura do aniversariante. Depois de agradecer a manifestação de simpatia, o sr. Bartlett James foi cumprimentado por todos os presentes.

— Faz anos hoje o senador J. Ferreira de Souza, lider da U.D.N. no Senado e professor catedrático da Universidade do Brasil e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

— Fêz anos no dia 7 do corrente a srta. Genoefha Fortunato.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Carlos Mauricio, filho da sra. Ermelinda Kengen.

NASCIMENTOS
Presentes de fino gosto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

CASAMENTOS

Hoje, às 17,30 horas, na Abadia do Mosteiro de São Bento, será efetuado o casamento da srta. Enely Terezinha Peixoto França, filha do sr. e sra. Basilio Washington Ferreira França, com o tenente Luis Calvente Aranda, filho do sr. e sra. Salvador Calvente.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Adelaide Alves Ferreira, filha do sr. Antonio Alves Ferreira e de d. Maria de Souza Ferreira, com o sr. Laet Alves da Fonseca, filho da viúva d. Eurydice Alves da Fonseca. A cerimônia religiosa será realizada às 17,30 na Matriz de N. S. de Bonsucesso, à rua General Galiene, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se hoje, em Washington, o casamento da srta. Leda Duncan de Miranda Rodrigues, filha do major brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, adido aeronáutico de nossa Embaixada nos EE.UU., e da sra. Anna Duncan de Miranda Rodrigues, com o sr. Fernando Ihler, da sociedade argentina.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Lia Salpeter, filha da senhora Geny Salpeter, com o sr. Orlando Rodrigues Pereira. O ato civil terá como testemunhas o sr. Christofaro Xavier e esposa, por parte do noivo e o tenente Ary Vakinin e sra. Mercedes Lacerda Troise, por parte da noiva. A cerimônia religiosa, que será às 17 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, terá como paraninfos, por parte do noivo, o sr. Angelo Rodrigues Pereira e a mãe da noiva e o sr. Alberto Soares e sua esposa, por parte da noiva.

RECEPÇÕES

Transcorrendo amanhã o aniversário natalicio da sra. Maria de Lourdes d'Alamo Louzada, esposa do ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o casal oferecerá uma recepção em sua residência, às pessoas de suas relações pessoais.

DIPLOMATICAS

O embaixador da República Argentina e sra. de Cooke oferecem hoje, nos salões da Embaixada daquele país, um jantar em homenagem aos membros da Delegação das Forças Armadas Argentinas que assistiram à celebração do aniversário da nossa Independência.

Foram convidados o ministro da Aeronáutica da Argentina, brigadeiro Cesar Raul Ojeda e sra. Celestina Islas de Ojeda; o ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa; o ministro da Aeronáutica e sra. Armando Trompowsky; o ministro da Marinha e sra. Silvio de Noronha; general Laureano O. Anaya e sra. Elvira Cristina Gascón de Anaya; ministro Rubens Ferreira de Melo e sra.; contra almirante Alejandro M. Inzaguirre e sra. Matilde Solari de Inzaguirre; brigadeiro Zumelzú e sra. Ana Maria Galli de Zumelzú; adido militar à Embaixada Argentina e sra. de Solis; coronel Castro Lima e sra.; adido naval argentino e sra. de Brass Harriet; adido aeronáutico argentino e sra. de Castro.

— Na manhã de ontem embarcou para Nova York o embaixador do Peru no Brasil, sr. Luis Fernán Cisneros, a fim de participar como delegado do seu país na IV Assembléia Geral das Nações Unidas. Durante sua ausência ficará à frente da embaixada, na qualidade de encarregado de negócios interino, o primeiro secretário, sr. Alejandro Guinassi L. de Romaña.

— Seguiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways para Nova York, o sr. Lewis Richard Macgregor, antigo ministro plenipotenciário da Australia no Brasil.

— Passageiro da Braniff Airways deixou, ontem, o Rio, com destino a Washington, o sr. Randolph A. Kidder, primeiro secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

HOMENAGENS

A professora Julieta Teles de Menezes, diretora artistica do Centro de Desenvolvimento Artístico, será homenageada, amanhã, por motivo de seu aniversário natalicio, pelos associados daquela entidade.

— Será homenageado hoje, às 11,30 na A.B.I., o sr. Ary Peixoto, que há 25 anos trabalha naquela instituição.

COMEMORAÇÕES

Completando hoje o 81.º aniversário de sua fundação, o Liceu Literário Português realiza às 21 horas uma sessão solene comemorativa, em que falarão os srs. Guerra Maio e o dr. Gustavo Barroso.

— Amanhã, às nove horas, será celebrada por D. Jorge Marcos de Oliveira, missa comemorativa do 4.º aniversário da Fundação da Organização das Voluntárias, devendo comparecer ao ato religioso o presidente da República.

EM BENEFICIO

A Associação Bennett Pró-Lázaros do Colégio Bennett, como o faz anualmente, culminará sua campanha em favor dos hansenianos do Brasil, hoje, às 20,30 horas, com um festival artístico, no auditório do próprio educandário, idealizado e preparado pelas alunas do Bennett, com a colaboração da professora Elza de Oliveira Pereira. Estará presente d. Eunice Wiawer, presidente da "F.B.C. a Lepra no Brasil".

VIAJANTES

Regressa hoje ao Rio, de onde se ausentara há cêrca de seis meses para uma viagem de férias à Bélgica, o sr. Robert Wauters, diretor do Banco Italo-Belga. O sr. Wauters viaja a bordo do "Alhena", acompanhado de sua senhora.

— Com destino a Port of Spain, seguiram, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, os srs. H. B. Style e A. J. Ackerman, vice-presidente da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

— Partiu ontem, para Nova York, de onde continuará com destino a Paris, a fim de participar da Conferência Geral da UNESCO, o professor Frederick J. Rex, catedrático de Educação Comparada da Universidade de Columbia e membro do Departamento de Educação da UNESCO.

— Após ter percorrido os Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul e permanecido alguns dias no Rio, seguiu, ontem, pela Panair do Brasil para a Cidade do Salvador o sr. Thomas O'Keefe, enviado especial do secretário de Comércio dos Estados Unidos.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Luis Garcia de los Salmones, Brigitte Zmekhol, Henri A. Marie Hospital, Elias Habis, Jean L. Steve e Juliette B. Steve.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: — Carlos J. Tosi, Maria Luisa G. Tosi, Marta G. Cermelo, Haydée L. M. de Parisi e Raul F. Parisi.

— Viajando pela Braniff Airways seguiu ontem para Lima, acompanhado de sua esposa, o sr. John A. Cunningham.

— Na mesma aeronave e com idêntico destino viajou, também, o sr. Paul F. Vaillant.

— Segue, para a Europa, hoje, a baronesa Mallet, delegada da Cruz Vermelha Francesa.

FALECIMENTOS

Sepultou-se, ontem, no cemitério de São João Batista, a sra. Maria de Andrade Barcellos, viúva do dr. José Barcellos de Carvalho, tendo saído o feretro, com grande acompanhamento, da residência da extinta, à rua Miguel Pereira, 92. Deixa os seguintes filhos: dr. André Barcellos, dr. Aguinaldo Barcellos, sra. Helena Barcellos Marcondes, esposa do dr. Milton Marcondes, e netos: Carlos Alberto, Sergio, Maria Helena, Gilberto e Milton.

— Faleceu ontem em sua residência à travessa Santo Expedito n.º 8, a senhora d. Margarida Campos de Calazans, espôsa do general dr. Armando de Calazans. O sepultamento teve lugar ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

O Comité Brasileiro Pró Instituto Weismann
convida a coletividade israelita para a conferência do
PROFESSOR ERNEST DAVID BERGMANN,
diretor do Instituto Cientifico Weismann de Rehovot sôbre "O Papel da Ciência na construção de Israel", a realizar-se domingo, dia 11 do corrente, às 20 horas, no salão de "Bene Herzl", à rua Conselheiro Josino, 14.
A conferência será pronunciada em francês.
(31485)

ESPORTES

EXONEROU-SE O ÁRBITRO AFONSO LEFEVER

(Cont. da página anterior)

mente inscritas na hora. Portanto, inexistente qualquer penalidade. Provamos êste argumento como prova o próprio árbitro quanto ao jôgo de juvenis, nesta mesma noite, ao ter punido a equipe do Vasco com uma falta técnica ao apresentar-se atrazada para a hora do inicio do jôgo. Iniciou-se dentro da tolerância por uma previsão da lei, que faculta uma só tolerância de 15 minutos, tolerância esta motivada na entrega tardia da relação para as competentes assinaturas, como o pedido feito pelo presidente do Grajaú para a entrega de um presente ao Vasco.

e) — verifica-se também, que antes de iniciar o jôgo foi dado, pela falta do documento que daria condição ao amador Ayrton José de Barros para participar do jôgo e não para a inscrição do seu nome à súmula.

Análise dos fatos — a entidade procura inverter uma situação clara e insofismavelmente dentro da lei, pois não se trata de condição para participar do jôgo, mas sim de não ter havido inscrição do referido amador. Ao terem vindo as carteiras dos outros como inscrição, faltando a dêste amador. Ora, até para um cego se deduzirá que se as carteiras foram um veículo de inscrição para colegas deste próprio Ayrton, que puderam jogar, o não aparecimento da carteira foi tacitamente a não inscrição do referido amador.

CONCLUSÃO

1 — que o árbitro Afonso Lefèver deveria ter permitido a inscrição do amador Ayrton José de Barros, pois o jôgo ainda não havia iniciado, porém já agora com a pena prevista no art. 1º da Regra X.

Análise dos fatos — Em acôrdo com os ensinamentos da E. O. B., transcritos em nota oficial, o amador não inscrito não poderá participar do jôgo em qualquer ocasião. E voltamos a dizer que êste amador não havia sido inscrito, como voltamos a frisar que o horário de inicio do jôgo já tinha se esgotado, já que a tolerância é uma excessão e não um fato obrigatoriamente a ser reconhecido.

2 — Reste portanto, verificar quanto ao jôgo, já agora baseado no § 1º do art. 56 do Regimento Geral, que diz: — "Haverá êrro de direito quando o árbitro, verificando realmente uma ocorrência, deixar de aplicar o que estiver previsto nas Regras Oficiais, nos Estatutos, neste Regimento ou em qualquer regulamento técnico da F. M. B., uma vez que êsses preceitos importem em modificação das Regras Oficiais no *tocante* ao tempo útil dos *jogos*, "*scores*" dos mesmos a constituição efetiva das equipes.

a) — Verifica-se que foi jogado o tempo regulamentar e nada há quanto ao "score" do jôgo;

b) — a constituição efetiva das equipes, que é o ponto em que se baseia o Grajaú T. C., no seu protesto, foi alterada, pois efetiva, quer dizer: real, permanente, positiva, verdadeira.

Pelo que, êste Departamento propõe, seja concedido provimento ao Protesto do Grajaú T. C., para o fim de ser anulado o jôgo Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama e marcar a data de 21 do corrente, às 21 horas para a realização do mesmo, na quadra do Grajaú T. C.

— Suspender por (30) trinta dias de acôrdo com o § único do art. 345, do Código Brasileiro de Football, lei supletiva, o árbitro Afonso Lefèver. (a) Gentil Ribeiro, Diretor Técnico. *Despacho da Presidência*: Aprovo, suspendendo a execução da penalidade considerando o inicio da aplicação das novas Regras, postas então em vigor pela primeira vez e atendendo que, no caso, não houve desidia nem desinterêsse, ocasionando o êrro, mas, pelo contrário, excesso de zelo por parte do árbitro na interpretação da Regra e preocupação demasiada em bem aplicá-la. Publique-se, em 8-9-1949. (a) Ivan Raposo.

Análise dos fatos — para o árbitro não houve ocorrência, tanto que ela não foi prevista como também prevista não foi a penalidade. Quanto à constituição efetiva das equipes, êle próprio, Grajaú T. C., por desidia de quem quer que seja, deixando de cumprir a lei deixou de inscrever o jogador em questão. A êle, portanto, coube a culpa da não constituição efetiva de sua equipe.

Pensamos que a haver êrro de direito, foi por tôrta ter sido a interpretação dada pela E. O. B. nas suas aulas iniciais, e que o Departamento de Publicidade da F. M. B., transmitiu a nós, da imprensa, com fidedigna interpretação dada a êsse caso, e de tal modo tão verdadeiro que a direção da escola na sua última aula, ante o aparecimento dêsse caso, transmitiu novas instruções aos alunos, coincidindo com o ponto de vista ora apresentado pela entidade, mormente no que se refere à assinatura por parte dos jogadores, ao modificá-la para, inicialmente, só a assinarem os cinco jogadores que começarão o jôgo. Reconhecemos que a regra dizia desde o seu primeiro aparecimento que até o inicio do jôgo o amador poderia se inscrever, mas o ensinado foi o contrário, desde que não inscrito jamais poderia o contrário após a hora determinada. Mesmo para êsse ponto, a hora de inicio seria a hora que completa com os dois minutos depois de inscrito; portanto, insistimos, para êsse jôgo que começou às 21,35 exatamente os 15 minutos previstos pela tolerância, Ayrton de Barros não poderia ter se inscrito, dado que a assinatura dos legalmente inscritos entrou pelo excesso (tolerância), previsto por lei. Isto — ainda querendo atentar para a errônea interpretação que procura dar o Departamento Técnico da entidade e ela própria — já que o argumento do Grajaú é por demais inoquo ao dizer a não apresentação da carteira (que o juiz Lefèver deve saber só dar condição de jôgo) foi a causa dêste amador não ter participado do jôgo, quando a verdade é que a inexistência da inscrição pela não apresentação da carteira é que motivou o impedimento.

Tijuca x Flamengo, o cartaz de hoje no volley

Botafogo x Vasco completa esta rodada do Campeonato Feminino

Na tarde de hoje, com início às 15 horas, terá prosseguimento o Campeonato Carioca Feminino de Volley-ball, que êste ano, bem como os datados após sua fundação, vem sendo realizado sob os auspicios da Federação Metropolitana de Volley-ball. Inúmeras vêzes já tivemos ocasião de nos referirmos ao desusado sucesso do esporte da cesta desta capital, na presente temporada. Justificamos êste êxito pelo empenho que a entidade que tem como presidente o conhecido esportista Silvestre Leite, no sentido de realizar suas programações dentro da maior regularidade possivel, podendo, desta forma, num ambiente em que se casam a apreciável técnica e a rigida disciplina observada pelos praticantes, contribuir bastante para a difusão do volley-ball, tão aceitado últimamente nos nossos meios esportivos.

Em especial relêvo vamos encontrar o Campeonato Feminino, disputado com raro brilhantismo e confirmando amplamente o que observamos por ocasião do certame da segunda categoria. Os jogos marcados para esta tarde prometem seguir à risca as diretrizes traçadas em torno do Campeonato. Na rodada de hoje descançará o lider invicto, Fluminense. São êstes os cotejos:

Tijuca x Flamengo — tendo por local a quadra do Tijuca, será efetuado êste prélio, que é, sem dúvida, o melhor da etapa. As jovens defensoras das côres do Tijuca conseguiram há pouco espetácular vitória sôbre o Botafogo. Demonstrando grande entusiasmo e acentuada melhora técnica, as "cajutis" impuzeram-se às alvi-negras, fortes concorrentes ao titulo máximo deste ano, de maneira clara e insofismável. Êste triunfo credenciou-as para o match que realizarão com as rubro-negras, devendo vencer. Já o Flamengo é credor de algumas possibilidades. Embora a superioridade do Tijuca seja flagrante, esperam resistir e, caso as coisas corram favoráveis, assinalar uma sensacional vitória. A preliminar será levada a cabo entre os quadros da segunda divisão. Foram escaladas as seguintes autoridades: juiz — Silvio Cintra Filho; fiscal — Paulo Pinto; apontador — C. Pinho.

Botafogo x Vasco — para êste encontro as alvi-negras são franco favoritas. Apesar da derrota surpreendente que sofreram as "cajutis", não desanimaram. Buscarão reabilitar-se esta tarde, o que, a nosso vêr, conseguirão sem grandes dificuldades. Como juiz funcionará B. Nieva; fiscal — J. Chaves; apontador — M. Cruz.

FACIL TRIUNFO DO BOTAFOGO

Realizou-se anteontem à noite o match Botafogo x Tijuca pelo Campeonato Carioca Masculino. Contra tôdas as previsões o Tijuca não foi adversário à altura, caindo sem que para isso fossem necessário grande empenho dos jogadores alvi-negros. De fato, a derrota dos "cajutis", nas condições em que foi registada, surpreendeu. Nem mesmo o elevado número de verdadeiros "ases" do volley metropolitano conseguiu coordenar as ações do quadro que, assim, foi batido numa peleja sem maior brilho.

O primeiro "set" foi vencido pelo Tijuca que, no início do jôgo, ainda soube valer-se de seus predicados. O escore foi de 15 x 13. Reacionaram os players do "glorioso" para abater o conjunto contrário no segundo "set" pela contagem de 15 x 7. O último "set" veio encontrar o Botafogo em amplo domínio, triunfando afinal por 15 x 8. Heitor de Lima e Silva foi o árbitro. Os quadros atuaram assim:

Botafogo — Bicudo, Betinho, Corrêlio, Benjamim, Glader, Ari e Silvio.

Tijuca — Daniel, Idácio, Luiz Fernando, Joelcio, Barros e Biquinho.

A peleja preliminar, entre as equipes da segunda divisão, teve como vencedor o Tijuca pelo escore de 2 x 1, assim distribuido: 1.º set — Botafogo 15 x 13; 2.º set — Tijuca 15 x 4; 3.º set — Tijuca 17 x 15. Quadros:

Botafogo — Alvaro, Tales, Miguel, Durval, Clemente, Anibal, Airton e Tasso.

Tijuca — José Carlos, Waldemiro, Flávio, Aluizio e Luiz.

FUTEBOL

MR. BARRICK DESGOSTOSO EM PÔRTO ALEGRE

Os jornais de ontem, da capital gaúcha, trazem noticias alarmantes sôbre a atitude do árbitro inglês Barrick, que procurará o presidente da Federação Rio Grandense de Futebol, para comunicar-lhe que não reformará o seu contrato, desgotoso com a atitude dos diretores do Internacional, sr. Cavalini e Cachapuz Batida (que nomes), que o interpelaram insolentemente após o jôgo Gremio x Internacional, acusando-o de parcialidade contra o clube vermelho. Constava, em Pôrto Alegre, que Barrick iria solicitar rescisão do contrato, o que não se positivou, mas que o árbitro britânico estava revoltado com a sem cerimônia dos diretores do Internacional.

Felizmente, para os fóros de esportividade do Rio Grande, os jornais são unânimes em condenar com veemência, a atitude dos dirigentes-torcedores, cujo procedimento humilha e degrada o esporte gaúcho.

NOTAS DA C. B. D.

O São Paulo F. C. filiado à Federação Paulista de Futebol, comunicou à C.B.D. que transferiu os seus escritórios para a avenida Ipiranga, 1267, São Paulo.

— A Federação Paulista de Futebol encaminhou à C.B.D. o recurso interpôsto pelo Corinthians Paulista para o S.T.J.D. contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva daquela Federação, que interditou por 30 dias a praça de desportos daquêle clube, para jogos de quadro de amadores.

— A C.B.D. concedeu licença ao Vasco da Gama, para que uma sua representação de tenis dispute uma competição amistosa com o E. C. Pinheiros, de São Paulo, nos dias 10 e 11 do corrente.

— A C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, não existindo clube filiado na cidade de Manhumirim, deve ser negada tôda licença naquela cidade, não havendo necessidade de encaminhamento.

— A C.B.D. concedeu licença ao Flamengo para disputar vários jogos de volley-ball, no periodo de 15 a 25 do corrente, em Corumbá, contra equipes de clubes filiados.

— O S. C. Galicia, por intermédio da Federação Bahiana, comunicou à C.B.D. que está interessado em contratar novamente os serviços de seu profissional Evemildino Sena.

— A Federação Mineira de Futebol encaminhou à C.B.D. um recurso do Vila Nova para o S.T.J.D. contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva daquela Federação, que mandou marcar os pontos ao C. A. Mineiro, do jôgo que o clube recorrente disputou com êste, no dia 10 de julho último.

ESTA SECÇÃO CONCLUI NA 6.ª PÁGINA

MÚSICA

SAUDADE DE LORENZO FERNÂNDEZ

Vasco Mariz, autor de vários livros sôbre assuntos musicais, colaborador desta fôlha e, atualmente, nosso cônsul em Belgrado, assina o artigo abaixo, escrito no transcurso do primeiro aniversário da morte de Lorenzo Fernândez, e cuja oportunidade acresce dado o muito próximo aparecimento do volume que dedico ao autor do Quinteto para instrumentos de sôpro — (E. N. F.).

Belgrado, agôsto — Parecerá fútil aos poucos que me sabem no lugar onde se resolve o destino do mundo, escrever sôbre Lorenzo Fernândez. Não imaginam, porém, como consola recordar um amigo nestes momentos de extrema tensão nervosa. Repousa e renova a fé nos bons sentimentos da humanidade.

Lorenzo Fernândez, para mim mais do que amigo, foi um mestre. A amizade que nos uniu teve curta duração, no entanto minha admiração permanecerá. Conheci-o à testa do Conservatório Brasileiro de Música, por volta de 1943, quando engatinhava ainda nos suaves caminhos da música. Há dois anos, celebrei neste jornal o seu cinquentenário: ressaltei o mérito do segundo período de sua produção, esbocei os contornos da obra do compositor em plena maturidade. O sucesso das duas sinfonias e da "Sonata Breve" não me desmentiu. Hoje volto a escrever sôbre Lorenzo Fernândez não para festejar outra data feliz, mas para extravasar a saudade imensa de um amigo, sentimento que a distância amplia e torna insuportável. O éco das comemorações do primeiro aniversário de sua morte chegou até a mim e chamou-me ao dever de traçar-lhe o derradeiro retrato, contar algumas gratas recordações.

O primeiro Lorenzo que conheci — repito — foi o todo-poderoso diretor do Conservatório. Via-o de quando em vez, cumprimentava-o respeitosamente e minha vaidade de rapazola ficava satisfeita com o sorriso bondoso e acolhedor que sempre me dispensava. Certa vez — lembro-me bem — perguntou-me irônicamente: "Porque perde tanto tempo com ópera?" Para um rapaz do segundo ano de canto, que começa a sentir-se cônscio de suas possibilidades vocais, condenar as fermatas e os portamentos, que sacrilégio! O cartaz de Lorenzo Fernândez caiu, portanto... Os anos passaram e, depois, do diretor, travei relações com o professor de harmonia — comecei então a perceber a granpeza do músico. Lorenzo foi o mestre perfeito: em sabedoria, facilidade de expressão, delicadeza. Seus alunos que o digam. Afirmar que êle era o melhor do Brasil, parece-me desnecessário. Como professor e administrador deixou saudades; tantas como o compositor talentoso e acabado. O Conservatório Brasileiro de Música, com pouco mais de dez anos, já ultrapassa o milhar de alunos, o que, relativamente, significa muito mais do que o índice da Escola Nacional de Música.

Só bem mais tarde, após haver encetado minhas atividades na musicologia, tive contacto direto com Lorenzo Fernândez. Mui naturalmente, sólida amizade nasceu. Já tinha juízo formado sôbre a sua obra, que debatera longamente com Renato Almeida, Luiz Heitor, Egidio de Castro e Silva e outros. O contato frequente com o mestre esclareceu dúvidas, justificou senões, explicou lacunas. Nosso tema favorito sempre foi a autenticidade da música brasileira, seus problemas e, em especial, a fuga ao exotismo, à tendência jacaré, vitória-régia, como disse Mário de Andrade. Recordo-me da emoção que tivemos, certa vez, ao ouvir juntos a "Sinfonia India", de Carlos Chavez. Como nos empolgou a solução do mexicano, tão fugidiamente registada! Reportavamo-nos a essa ou aquela passagem do Villa, de Mignone ou do Camargo, em busca de uma saída. Grande "causeur", Lorenzo Fernândez. Jamais se exaltava, sua fina educação e natural delicadeza davam-lhe ar de perfeito "homme du monde", aspecto êsse confirmado pela boa estampa, discrição e elegância no trajar. Sua cultura era bem acima do normal e possuia uma "aisance", em sociedade, bastante rara entre nossos músicos.

Lorenzo Fernândez foi músico de múltiplas atividades: como musicólogo, lê sua colaboração no "Diccionário Enciclopedico de la Música" (Barcelona, 1929, 1.ª edição), com verbetes e artigo sôbre a música no Brasil, e o estupendo artigo sôbre a contribuição harmônica de Villa Lobos (in "Boletim Latino-Americano de Música", volume VI); como professor, vi-o tantas vêzes na Escola Nacional de Música, no Conservatório que criou e dirigiu até à morte, no Conservatório de Canto Orfeônico; como folclorista, registei, quando secretário da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, opiniões valiosas de Lorenzo Fernândez: como regente, fêz-se apreciar no Brasil e no estrangeiro; como acadêmico, sempre figurou na diretoria da Academia Brasileira de Música, da qual foi dos fundadores; como administrador, temos o êxito artístico e financeiro do Conservatório Brasileiro de Música; finalmente, como compositor, deixa nome imorredouro na história da música brasileira. Muitas de suas obras foram interpretadas, publicadas e gravadas no estrangeiro: pelo menos o "Batuque", de "O Reisado do Pastoreiro", adquiriu renome mundial. Sua mentalidade nada tinha de acanhada: compreendia as divergências dos jovens e, quando da tormentosa sessão da Academia para a aprovação dos estatutos da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, sua atitude muito contribuiu para conciliar os "novos" com os "velhos".

Não posso considerá-lo, todavia, um desbravador, um chefe de escola, pois a "Série Brasileira" de Nepomuceno, data de 1897 e, em 1915, Villa-Lobos dava o seu primeiro concêrto. Seja como fôr, figurou ao lado dos pioneiros na luta pela aceitação do nacionalismo musical. A canção "Mãos Frias" (1922) e o "Trio Brasileiro" (1924) são das primeiras obras intencionalmente brasileiras, antecipadas apenas pelas "Canções Típicas" (1919) e pela "Lenda do Caboclo" (1920), de Villa-Lobos.

A paixão de Lorenzo Fernândez pelo estudo da harmonia fêz com que o seu idioma musical fôsse, a princípio, bastante torturado. Não lhe agradava, porém, a complexidade de algumas partituras modernas e evoluiu, de modo progressivo, para um estilo singelo, mas refinado, que acabou por caracterizá-lo. Produziria obra de grande importância no cenário musical brasileiro, tanto pela riqueza e fluência do estro, quanto pela sólida estrutura formal.

Pode-se dividir-lhe a obra em três períodos distintos. No primeiro (1918-1922), ressaltam: influência do impressionismo francês, ausência de brasilidade, harmonia complicada, bitonalidade. Não abrange nenhum trabalho importante. O segundo período (1922-1938) distingue-se pelo aproveitamento sistemático do folclore. Harmonizou raramente temas populares, preferindo usar apenas constâncias melódicas, contrapontísticas, rítmicas e harmônicas. Estamos no apogeu da produção, em mérito e em número. Focalizando os populários negro, ameríndio e caboclo, presenteou-nos com um pequeno grupo de obras-primas no gênero. São elas: "Valsa Suburbana" e as "Suítes Brasileiras", para piano solo; "Toada prá Você", "Noturno" e Essa Nega Fulô", para canto e piano, e "O Reisado do Pastoreio", para orquestra.

Após um período de inatividade relativa (1938-1942), reagiu contra a eterna preocupação do brasileirismo, contra a excessiva singeleza em que seu estilo vinha paulatinamente mergulhando e iniciou um ciclo universalista. Fazem parte do estágio final as duas sinfonias, o 2º quarteto de cordas, a "Sonata Breve" para piano solo e diversas canções. São característicos: unidade temática, exclusão de ornamentos, universalismo, e, de quando em vez, politonalidade e polirritmia.

Até 1938, nada menos de vinte e um livros de m[illegible] estrangeiros [illegible]caram-lhe a obra, teceram-lhe elogios, citaram-no como músico brasileiro representativo. Por ocasião de seu cinquent[illegible] Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores juntou-se aos festejos gerais ao encomendar a Eurico Nogueira França um escôrço crítico e biográfico sôbre o mestre, e a mandar gravar, para um album de discos dedicados à sua obra, as melhores peças de câmara, de que Helena Lorenza Fernândez e Cristina Maristani foram intérpretes capazes. Infelizmente, essas edições, que deveriam comemorar uma data festiva, só virão homenagear a memória do grande compositor. Fatores técnicos assim o exigiram.

Recordo-me ainda da última vez que falei a Lorenzo Fernândez. Pelo telefone, excusou-se o amigo de não poder levar-me ao cáis, apresentar suas despedidas. Afetuosamente, desejou-me boa viagem. Nenhum de nós imaginou que o adeus seria para sempre. Alguns meses mais tarde, datada de 17 de agôsto, dias antes de sua morte, recebi carta, em que, entre outras coisas, me dizia o seguinte: "O livro que o Eurico estava fazendo sôbre a minha modesta pessoa está concluído. Ficou obra alentada, muito original e bem feita. Espero que seja publicada breve. (...) A minha projetada viagem a Portugal êste ano parece que terá de ser transferida, em virtude do súbito agravamento da saúde do nosso grande Villa-Lobos, que foi obrigado a partir imediatamente para os Estados Unidos a fim de ser operado. Substituindo-o na direção do Conservatório de Canto Orfeônico, só quando êle regressar estarei livre para a realização dos meus planos". Villa-Lobos bem poderá contar até que ponto Lorenzo Fernândez foi seu amigo nesse período difícil.

A notícia da morte foi-me transmitida bruscamente pelo Renato Mendonça: "O boletim dá a morte do Lorenzo Fernândez". Minha reação foi penosíssima. A notícia era incônica e uma telefonema a Gastão de Bettencourt, tão estarrecido quanto eu, de nada adiantou. Os amigos comuns, no entanto, apressaram-se a escrever. De Mignone, por exemplo, reproduzo, data vênia, algumas linhas: "O nosso Lorenzo foi-se desta para melhor. Não quis mais saber da gente. Morreu depois de um ótimo concêrto, por êle regido, e adormeceu para não mais acordar. A música brasileira e o Rio de Janeiro musical vão sentir muita falta dêle" (12-IX-1948).

No pequeno programa semanal que dirigia no Emissor Regional do Norte, Pôrto, tive oportunidade de prestar-lhe homenagem. Irradiei o "Imbapára", que tanta curiosidade despertou em Portugal, e os dois batuques. Episódio comovente sucedeu por ocasião do aniversário do mestre. Deveria estrear no Pôrto, justamente a 2 de setembro, a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, minha condiscípula no Conservatório e hábil intérprete de Lorenzo Fernândez. Indicado para apresentá-la ao público tripeiro, combinamos que, em homenagem àquela data, cantasse uma obra do mestre. A comemoração era apenas para os amigos brasileiros e, a fim de não empanar o brilho do concêrto, pouco me referi ao assunto em minha alocução. Qual o nosso espanto quando, antes de começar o "Noturno", o crítico musical Rebelo Bonito levantou-se e pediu ao auditório que ouvisse de pé aquela canção. O público emocionara-se, Maria de Lourdes mal continha as lágrimas, eu tinha um nó na garganta. Como gostaria que Helena estivesse presente!

Um ano decorreu e muita volta já deu o mundo. Do alto de Avalá, contemplando a majestosa arte de Mestrovitch, pensei hoje em Lorenzo Fernândez. Muito abaixo, em luta fria pelas margens de um Danúbio barrento, um David enfrenta, intrépido, monstruoso Golias. Talvez nem sonhe que, "malgré lui", está defendendo o mundo de Lorenzo Fernândez.

VASCO MARIZ

SZENKAR APRESENTA HOJE, AOS SÓCIOS DA O. S. B. O CONCERTO PARA ORQUESTRA DE BELA BARTOK

Szenkar

Partitura sinfônica que é talvez a de maior importância de Béla Bartók, e a derradeira escrita pelo mestre do "Allegro Barbaro", o Concerto para Orquestra será hoje apresentado, em primeira audição pelo mestre Eugene Szenkar, compatriota do compositor, e um de seus intérpretes mais autorizados, ao público de sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira. O concêrto que, como habitualmente, se realiza às 16 horas, no Teatro Municipal, para o primeiro turno de sócios, compreende ainda o Concerto para violoncelo de Dvorak, tendo como solista Eberhard Finke; a Abertura de "Oberon" de Weber; "Dança das Congadas", de Aida Caminha, e "Adágio e Final", da terceira Sinfonia de Mahler.

JULIETA GOMES DE MENEZES

Por motivo da passagem da data natalícia de sua diretora artística, Julieta Jomes de Menezes, o Centro de Desenvolvimento Artístico prestar-lhe-á uma homenagem, amanhã, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música à Av. Graça Aranha, 57, 12º andar, dedicando-lhe o concerto dêste mês. Para êsse concerto acham-se inscritos vários cantores e pianistas, dentre os quais destacados elementos de nosso meio musical: Ana Maria Fiuza, Silvia Lima Ramos, Marçal Silvio Romero e vários outros.

RECITAL DE MARIA DE LOURDES CRUZ LIPES

Aplaudida soprano dramática, vencedora do Concurso "Philips" que em 1948 se realizou entre nós, e havendo feito, com muito êxito, uma "tournée" européia de concertos, Maria de Lourdes Cruz Lopes apresenta-se amanhã, às 10 horas da manhã, em uma audição, no Teatro Municipal, promovida pela Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Nesse concerto, cuja entrada é franca, e que vem despertando natural interêsse, Maria de Lourdes Cruz Lopes interpretará páginas de Scarlatti, Handel, Stradella, Schubert, Fauré, Debussy, Cronar de Vasconcelos, Joly Braga Santos, Luciano Gallet, Lorenzo Fernandes, Obradors e Moussorgsky.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

RÁDIO

PROGRAMAS PARA AGRICULTORES

Em junho de 1946, o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura iniciou um movimento em favor dos agricultores do país, utilizando para isso o rádio como instrumento de penetração no seio das populações rurais.

Foi criado, então, para início, um programa de 30 minutos, pelas ondas curtas e médias da Rádio Tamoio.

Os resultados obtidos logo nos primeiros meses de transmissão, pela aceitação dos ouvintes, cujas cartas revelavam um grande interêsse por programas dessa natureza, permitiram ampliar o setor de radiodifusão rural.

Para isso, o Serviço de Informação Agrícola procurou articular-se com o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Saúde, que, numa atitude de alta compreensão, imediatamente, se dispôs a cooperar com o Ministério da Agricultura nessa tarefa de orientar tecnicamente os agricultores, utilizando-se o rádio.

Dessa forma, em 1.º de outubro de 1947, o Serviço de Informação Agrícola iniciava nas Emissoras do Ministério da Educação e Saúde uma audição para agricultores. Os resultados foram surpreendentes, o que sugeriu desdobrar êsses programas em três audições diferentes durante a semana, interessando os grandes fazendeiros (lavradores e criadores); a mulher rural; as crianças e jovens das Escolas e Clubes Agrícolas.

Já agora, o programa dedicado às fazendeiras e donas de casa, está sendo retransmitido, em gravação, noutro horário, ampliando-se, assim, o número de audições por semana.

O propósito dos dirigentes dos programas seria transmiti-los diàriamente, mas o Serviço de Informação Agrícola ainda não possui uma equipe especializad completa de produtores de programas agrícolas, contando com uma dotação orçamentária anual de apenas Cr$ 200.000,00 para rádio. Para suprir essa falta, foi que se procurou estender por todos os Estados e Municípios do país uma cadeia de programas agrícolas para o homem do campo.

Nessa tarefa, foi solicitada a cooperação das emissoras do interior que muito contribuiram para a divulgação de conhecimentos agrícolas no meio rural.

Para que se faça uma idéia da organização dêsses programas, basta dizer que o Serviço de Informação Agrícola, durante as irradiações, tem oportunidade de orientar, esclarecer e sugerir providências sôbre as principais atividades do nosso homem rural.

Assim, de uma maneira geral, a matéria dos programas inclui:

a) Indústrias Rurais;
b) Defesa Sanitária Vegetal e Animal (compreendendo combate às doenças, pragas etc.);
d) Principais culturas (compreendendo processos aconselhados etc.);
e) Atividades pecuárias (compreendendo sistemas de criação etc.);
f) Reflorestamento;
g) Adubação;
h) Conservação do solo;
i) Pequenos problemas dos sítios, granjas e chácaras etc.

Sem uma ordem de preferência, são incluídos, semanalmente, em cada audição, textos educativos sôbre os assuntos acima mencionados, sempre com uma redação fácil, clara, quase de conversa, perfeitamente ao alcance do nosso homem do interior. E os programas abrangem ainda novidades, curiosidades, enfim tudo de mais recente que surge na evolução da agricultura mundial, pondo o nosso agricultor a par de todos os acontecimentos ligados aos seus interesses.

Os programas sob orientação do Serviço de Informação Agrícola transmitidos pelas emissoras cariocas, são os seguintes:

"Hora do Ministério da Agricultura" — Emissoras da Rádio Tamoio — 18,00 às 18,30 horas — aos domingos.

"Terra Brasileira" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — 18,30 às 19,00 horas — 2.ªs-feiras.

"Terra Brasileira" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — 18.30 às 19,00 horas — 4.ªs-feiras.

"Terra Brasileira" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — 10,30 às 11,00 horas — 5.ªs-feiras (Gravação do programa de 2.ª-feira).

"O Pequeno Lavrador" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — 17,30 às 18.00 horas — 6.ªs-feiras.

"Hora do Agricultor" — Emissoras da Rádio Tamoio — 20.00 às 20.30 horas — aos sábados.

Numerosas emissoras do interior transmitem o programa "Informação Agrícola". É diretor do respectivo Serviço do Ministério da Agricultura o sr. Mario Vilhena.

FRANÇA ETERNA

A próxima emissão de "França Eterna", hoje, às 22 horas, através da PRA-2 Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon será consagrada a uma evocação de Paris 1900, apresentando canções de Ernest Chausson cujo cinquentenário da morte é comemorado este ano.

"Gros Chagrins" (Grandes Aborrecimentos) de Courteline, traduzido especialmente por Anibal Machado será representado por Maria Clara Machado e Maria Carmen Murtinho.

No mesmo programa serão apresentadas as duas crônicas habituais: Os sete dias da Semana e Ambos em Paris.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 643, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã o organista Angelo Camin, que no segundo rádio-concêrto de uma série de quatro interpretará as seguintes peças: Bach — Sinfonia da Cantata de Igreja n.º 29; Coral: Clamo por Ti Jesus; d'Aquin — O cuco; Rameau — La poule; César Franck — Andantino; Debussy — Le petit berger; La fille aux cheveux de lin; Grieg — Dança norueguesa. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje, das 20,30 às 20,45, a Junta de Missões Nacionais apresenta o programa "A Pátria para Cristo"; amanhã, das 8,40 às 9 horas da manhã, a Congregação Evangélica do Ar apresentará o programa "Ondas de Salvação".

TITO GUIZAR VAI CANTAR EM NOVA YORK

Tendo se demorado no Brasil por quase três meses, em excursão artística que se estendeu por São Paulo, Curitiba, Rio, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, deixou, ontem, esta cidade, o festejado cantor mexicano Tito Guizar, a bordo de um cliper da Pan American World Airways que o levará a Nova York. Dessa cidade, e após a exibição contratual, Tito Guizar cantará ainda em Detroit, de onde rumará para a sua terra natal.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Acontece cada uma; 20,30 — Teatro de romance; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 12,00 — Programa Napoleão Tavares; 17,30 — Tarde dançante; 19,00 — No mundo do teatro; 20,00 — Comentário do dia com Carlos Pallut.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,30 às 13,00 — Danças e bailados; das 13,30 às 14,30 — Vesperal D-5, por Diva Paulo; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Palestra sôbre Puericultura, pelo professor Luiz Mota; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 21,30 — Discotéca em sua casa, redação de Ana Maria Machado; das 21,30 às 21,45 — Não custa aprender, de Genolino Amado; das 21,45 às 22,00 — Desfile de celebridades líricas, com o baritono Umberto Urbano; das 22,00 às 23,00 — Concêrto sinfônico da Orquestra Filarmônica Columbus, sob a direção de Izler Solomon.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação do dr. Paulo Bojunga; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Coletanea musical — Original de Lucília de Figueirêdo apresentando 3.º programa da série música universal; 16,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 16,10 — Concêrto sinfônico — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Szenkar (transmissão diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Mensagem de esperança — Organização de Helena Ferraz e Malba Tahan; 20,00 — Lira do povo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Programa de Alvaro Armando; 21,10 — Concêrto da Associação de Canto Coral — Direção de Cleofe Person de Matos; 22,00 — França eterna — Direção de Michel Simon; 22,30 — Música viva — Redação de H. J. Koellreutter.

Rádio Clube: 13,00 — Fim de semana, com Aerton Perlingeiro; 15,30 — Rádio baile; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com o P.S.D.; 20,00 — Grandes cartazes em desfile — Gravações; 21,00 — Rádio Teatro, de Benvindo Edinaldo; 22,00 — Grande rádio baile.

Rádio Mayrink Veiga: 18,30 — Patricio Teixeira; 18,50 — Galho de Urtiga; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Dêa Camargo; 20,30 — Você me conhece?; 21,00 — Martha Marinotti; 21,30 — Histórias ao violão; 22,00 — Rádio baile, até 1 da madrugada.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Orlando Silva; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Turfe; 0,00 — Programa Carmen Cavalero; 20,15 — Esportes; 21,31 — Barbadas de Don Pancho; 22,31 — Audição Carlo Buti; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.
c619.

AMANHÃ
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTARÃO
O CONSAGRADO ORGANISTA
ANGELO CAMIN
PELAS EMISSORAS:
TUPÍ 1.280 KCS. — NACIONAL, 930 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL NAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA IMPRENSA"

Em comemoração ao transcurso do "Dia da Imprensa", a direção de Atividades Culturais da A. B. I. organizou para hoje, sábado, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" um concerto com a colaboração da Associação de Canto Coral, destinado aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias. O programa dêsse concerto é o seguinte: I — J. Handel — Repleti sunt. (Motete a dois côros, a 8 vozes); Palestrina — Esurientes e Adoramus; Vitória — O vos omnes, (Responsorium); J. S. Bach — A lei divina (texto traduzido por Djalma Cavalcanti); Seigneur, je viens dans ma douleur...; Viens, douce mort; Regente Cleofe Person de Mattos. II — Villa-Lobos — Sanctus; Francisco Braga — Cancioneiros; Elisabeth Zamorano Nunes — As Canções (n. 1) Poema de Beno de Rivera... Frutuoso Viana — Sabiá (letra de Cassio Mota). Francisco Mignone — A Valsa (Letra de Casimiro de Abreu). Regente Dinah Buccos Alves. Francisco Mignone — Enquanto morrem as rosas, (versos de Manoel Bandeira), Regente — Cleofe Person de Mattos. Basilio Itiberê — Canção (poema de Tasso da Silveira) e Espingarda (versos de Cecilia Meireles). Camargo Guarnieri — Sinhô Lau. Regente — Dinah Buccos Alves. Para os amigos da A. B. I. foi reservado um limitado número de convites que podem ser procurados até às 12 horas na secretaria da Casa do Jornalista.

TEMPORADA LIRICA

Com "Mme. Butterfly", que hoje sobe à cena do Teatro Municipal, em 5ª récita de assinatura dos sábados noturnos, despede-se do nosso público a consagrada cantora Elisabetta Barbato que, na conhecida ópera de Puccini, terá o concurso do tenor Gianni Poggi.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clínica
Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5423.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5342
Das 16,30 às 18,30 horas. (26260)

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Bolsa de Valores, boletim de julho; Colônia de Férias para Escolares, publicação da S.G.S.C. da Prefeitura; Engenharia e Química, n. do trimestre abril-junho; Boletins, de agosto do Serviço Social dos Menores, S. Paulo; Air France Revue, sob os auspícios do C.G.T. da França, 1949; O Construtor, n. de 19 de agosto; Cooperativismo, boletim do D.A.C. em S. Paulo, ns. de 1 a 7, correspondente as quinzenas de junho e agosto; Revista do Banco da República, Colombia, Bogotá, n. de maio; Revista do Clube Militar, n. de maio; The American Federationist, n. de agosto; Think, n. de julho; Boletim, de agosto, do The National City Bank, N. York; Relatório, de 1948, da Fundação Rockefeller, N. York; Boletim, ns. de maio e junho, da Associação Comercial do Amazonas; Boletim, de agosto, da Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda.

Boletim, de fevereiro, do Serviço Federal de Bioestatística;

Brasil Açucareiro, do I.A.A., n. de julho; Mineração e Metalurgia, n. do bimestre maio-junho.

Todo, revista do México, n. de 4 de agosto.

Boletim da Confederação Nacional do Comércio, n. de 1 de setembro; Comércio Português, da Associação Comercial, de Lisboa, n. de 15 de agosto; Colheitas & Mercados, boletim do D.P.V. da S.A. de São Paulo, n. do bimestre janeiro — fevereiro; News Bulletin, do Egito, ns. de novembro e dezembro de 1948.

Rio Magazine — Está circulando o número de agosto desta revista, que apresenta reportagem social da tarde do Grande Prêmio Brasil e dos bailes do sweepstake do Copacabana; recepções nas residências dos srs. e sras. João Borges Filho, De Morgan Snell, Flávio Caldeira Brandt, Fúlvio Morganti e Lourenço Jorge; festival beneficente no grill-room; fala a atriz Henriette Morineau; a surprêsa do Salão de 1949 — Maria Dolabela Mamanna; modêlos exclusivos de Paris para Rio Magazine; notas de arte, acontecimentos mundanos e literatura.

TEATRO

ESTREARÁ HOJE, NO TEATRO COPACABANA, O TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

O Teatro Copacabana reabriu ontem à noite, totalmente reformado pelo arquiteto Flavio Léo da Silveira, numa recita de gala em benefício do Serviço de Tuberculose da Gávea. Não ficou um só lugar vazio. O Teatro Experimental de São Paulo dirigido pelo escritor Abilio Pereira de Almeida, autor de "A mulher do Próximo", que ontem foi representada, iniciou seus passos para o grande sucesso que o espera no Rio, sob os melhores auspícios. Hoje, às 21,30 horas, será a primeira recita de "A mulher do próximo", que tem cenários do famoso cenógrafo italiano Aldo Calvo, executados por Bassarini na oficina do Teatro Brasileiro de Comédia, em S. Paulo, para o grande público, com a presença de todos os críticos teatrais. "A mulher do próximo" deu mais de um centenário de representações em S. Paulo. É uma peça sem pretensões, leve e de situações marcadas por ironia que faz sorrir. Os artistas do Teatro Experimental de São Paulo são recrutados na sociedade e nos meios artísticos da capital bandeirante. Não são profissionais porque nada recebem por sua contribuição e por seu idealismo. Nem são amadores bisonhos. Como no mundo de hoje não há amadores nem profissionais, mas artistas, alguns pagos e outros não, êles se incluem perfeitamente no quadro destes últimos. Além de "A mulher do próximo" representarão outra comédia de Abilio Pereira de Almeida "Pif-Paf" e o famoso original de Tenessee Williams "Glass Menagerie", que D. Ester de Mesquita traduziu para "À margem da vida". Os espetaculos são diários, exceto às segundas-feiras, às 21,30 horas, quintas, sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas. O elenco é composto dos seguintes elementos: Abilio Pereira de Almeida, Churchill Locke, Delmiro Gonçalves, Glauco De Diritiis, Gustavo Monnemberg, Haroldo Gregori, Helenita de Queiroz Matoso, José de Queiroz Matoso, José Scotena, Marina Freire Francisco, Nidia Licia Pincherle, Paulo P. Autran, Rafael Ribeiro da Luz, Ricardo de Campos, Sergio Brotero Junqueira, Zili Locke.

Nídia Pincherle

Marina Freire Franco

POESIA
Segundo recital de Karlos Couto

Karlos Couto

Na "Casa do Pôrto", à avenida Rio Branco, 148 — 1º andar, Karlos Couto, realizará hoje seu segundo recital de declamação, às 16,30 horas. O programa é interessante, sendo de poetas de ontem e de hoje, de todas as idades.

VIAGEM

— Numa loja de livros usados, em Antuerpia, o viandante encontrou, como "ex-libris" de um desconhecido, aquêle que mais tarde copiaria para si: o desenho de um barco, de vela enfunada, pronta para viajar. Dois versos ao alto, indagando "Onde queres ir? A vela abre sua asa".

— O leitor, diante dos anuncios, indagará como êsse "ex-libris": Onde poderei ir? Os teatros me chamam por seus cartazes". Os cartazes dizem que Eva e Dulcina representam, no Serrador e no Regina, a preços popularíssimo, êsses grandes sucessos que são "Os gregos eram assim" e "Sorriso de Gioconda".

— O Serrador e o Regina ficaram, estes últimos dias, devido a seus preços ao alcance de todos, superlotados. Gente de pé, assistindo feliz as peças de Luis Iglesias e Aldous Huxley. Cada vez todos os que gostam de teatro se convencem de que haveria público permanente se os preços fossem mais baratos.

— Esta questão de preços baratos não se pode resolver assim, pagando os elencos 50 por cento da renda bruta aos proprietários de teatros, dez por cento de direitos autorais, vinte por cento de impostos... Com o que sobra deverá pagar publicidade, artistas, montagem, etc.

— Mas sempre é uma viagem agradavel essa pelas ruas da cidade, escolhendo um teatro, como um porto, para ancorar durante duas ou mais horas, assistindo, por exemplo, "Esperidião", que é uma comédia muito engraçada no Gloria, pela companhia Jaime Costa ou "Minha prima polonesa" tão bem representada por Aimée, Aurora Aboim, A. Fregolente e Paulo Porto.

— Talvez nenhum desses teatros interêsse o leitor. A pergunta será como um impulso para conduzi-lo adiante, até à porta do Fenix, onde Zézé Fonseca e Rodolfo Mayer representam, para casas cheias, "De braços dados" de Armando Mook, em tradução de Geysa Boscoli

— Este Geysa Boscoli é um homem de milagres. Transformou o palco pequenino do Teatro Jardel numa importância imensa na vida teatral da cidade. Agora mesmo representa, com êxito, "Mão Única", uma revista que tem Lourdinha Bitencourt, artista completa no seu gênero, ao lado de Colé e Renata Fronzi deixou o Jardel e está agora no Carlos Gomes.

— E' mesmo. Renata Fronzi desde ontem à noite, trabalha ao lado de Oscarito, Dercy, Iara Sales e outros cartazes de imenso público, na revista de Luis Iglesias "Quero ver isso de perto". Tôda gente vai desejar repetir o título da peça e "querer ver de perto" o mundo que Heber de Boscoli anuncia para seus espetadores, mundo inquieto de riso, mulheres bonitas e canções para serem decoradas.

— A revista "Está com tudo e não está prosa", de Freire Junior e Walter Pinto tem luxo, críticas, mulheres internacionais, Mara Rubia, Virginia Lane, Déo Maia, Vitoria Ferraz, mas não tem uma canção que a cidade gostaria de aprender de cór e trautea-la dia e noite.

— Se a revista do Recreio não nos trouxe uma canção, a peça de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo" tem frases suas, ditos de muito espírito, incidentes da sua história, contados por milhares de espectadores que foram e irão hoje e amanhã até o Teatro de Bolso, na praça General Osório, para assistir à comédia deliciosa de Silveira Sampaio.

— Numa loja de livros usados, em Antuerpia, o viajante encontrou, como "ex-libris" de um desconhecido, colado à capa de um livro de versos de Rodembach, aquêle que mais tarde copiaria para si: o desenho de um barco, de vela enfunada, pronta para viajar. Dois versos ao alto, indagando "Ou voulez-vous aller? La voile ouvre son aile". Neste sábado de setembro, o leitor, diante dos anuncios dos teatros o chamando, repetirá "Onde poderei ir? Os teatros me chamam pela boca de seus cartazes".

MOVIMENTO

— A Emprêsa Juan Daniel acaba de contratar Mesquitinha para encabeçar o elenco do Teatro Follies, de Copacabana, no mês de outubro, com a revista "Já vi tudo", de Maria Daniel e Floriano Fassal.

— "Bar do Crespuculo", de Koestler, em ensaios, no Regina. Tradução de Odilon.

— Gustavo Doria tem duas peças sendo ensaiadas atualmente. Uma "Helena", extraída do famoso romance de Machado de Assis, no Serrador, outra, "O Bom Ladrão", pela Companhia Jaime Costa.

— O segundo cartaz de Zézé Fonseca e sua companhia, com Rodolfo Mayer, no Fenix, será a peça "O amor de um extranho", original de Frank Vosper e Agatha Cristie, tradução de R. Magalhães Junior, no qual estrearão os artistas Hortencia Santos, Roberto Duval, Alair Nazaré, Antonio Ventura e outros.

— A Companhia Fú Chan realizará no Rival, uma temporada de espetaculos infantis, estreando no próximo sábado. Fu-Chan, o mago chinez, apresentará seus espetáculos para a petizada do Rio, às 5.ªs. feiras e sábados em uma única sessão, e aos domingos em duas, às 10 e 14 horas.

— Os jornais anunciam que o locutor Cesar Ladeira e a atriz Renata Fronzi vão mesmo casar-se. Regime: o de separação de bens.

— A temporada de Henriete Morineau em Niterói tem sido um sucesso igual ao de sua passagem por Campos: representando sempre para casas cheias. Hoje, à tarde, "Só nós três", com Antonieta Morineau no papel que foi originalmente interpretado por Flora May.

— O Teatro do Estudante do Paraná está ensaiando "O Escravo", de Luzio Cardoso.

— O Teatro dos Doze só viajará para o Norte no primeiro semestre de 1950.

TEATRO PARA CRIANÇAS
Companhia Infantil de Revistas, em Copacabana

Hoje e amanhã, o magico Carbel fará a sua despedida do público de Copacabana apresentando às crianças, nas vesperas do Teatrinho Jardel, os seus cachorrinhos amestrados, palhaços e o Teatro de Fantoches com os bonecos do Professor Padilha. Mas, no dia 17, para uma temporada apenas de sábados e domingos, ali estreará mais uma novidade preparada por Geysa Boscoli, a "Companhia Infantil de Revistas", que tem como principal figura a conhecida bailarina de oito anos de idade Nila Norka.

Os espetaculos da Companhia Infantil serão realizados sòmente à tarde, em sessões às 3 horas e às 4,30.

MEU LADO DA VIDA

CHAPMAN PINCHER, do London Express Service

Se os cientistas forem bem sucedidos, os capões — êsses meios galos do tamanho de um perú, que antes apaziguavam os mais fortes apetites de nossos antepassados da época Tudor — voltarão a figurar nas compras das donas de casa. Pois, por meio de simples injeção, um galo brigão que endureceria bancando "o tal" no terreiro pode agora ser levado a relaxar os músculos, enquanto seu pêso aumenta para 14 libras ou mais.

A pilula mágica que substitui a incômoda operação cirúrgica que tornou a castração tão pouco rendosa é do tamanho de uma cabeça de fósforo e tem dentro a droga sintética, stilbestrol.

A injeção subcutânea e indolor, no pescoço da ave, dissolve-se gradativamente nos 12 a 18 meses seguintes. Antes da agulha que a transmite ser retirada da pele, já a droga principia a produzir efeito sedativo sôbre o temperamento agressivo do galo.

A primeira coisa a desaparecer é a atitude de "quer brigar ou não quer?". Depois o vermelho da crista esmaece, o canto do galo degenera num cacarejo semelhante ao da galinha. As longas e lustrosas penas desaparecem na primeira muda e a gordura aumenta cada vez mais.

Experiências feitas demonstraram que um capão ganha mais pêso por libra de milho comido do que um galo comum. Assim, com o racionamento da alimentação das aves, a castração em grande escala por meio de injeção pode contribuir ràpidamente para corrigir a falta de carne.

Se, entretanto, o fazendeiro se sentir cansado de ver tantos galos dóceis, fácil será devolver-lhe o canto do terreiro. Bastante remover a bala do pescoço, e miraculosamente o galo recobra a antiga virilidade.

JUMBO EM CASA

Como a elefanta leva 21 meses para ter bebé (raramente tem gêmeos) os cientistas não conseguiram explicar porque só na Uganda era preciso matar quase 1.000 elefantes por ano para manter os grupos selvagens dentro de limites controláveis.

Após as pesquisas feitas em 114 elefantes, o zoologista, dr. J. S. Perry, da Universidade de Bristol, encontrou uma explicação para o fato. A elefanta pode ter filhos durante um período de 60 anos — prazo suficiente para colocar no mundo 20 filhos e mais.

O TÉDIO MATA

O tédio é prejudicial à saúde de moços e velhos e doença fatal nos indivíduos de mais de 60 anos. Eis a conclusão da psiquiatra dra. Edrita Fried, que procurou conhecer os sentimentos mais íntimos de 75 pessoas idosas.

Descobriu ela que poucos aguardam com prazer a aposentadoria, e muito menos a apreciam depois de obtida.

Os que demonstraram possuir melhor saúde física e mental foram os que não tinham resolvido o conflito entre a natural necessidade de repousar no fim da casa dos cinqüenta e o receio de perder sua dignidade pessoal desligando-se de suas atividades. Os dez homens e mulheres que mais apreciavam a aposentadoria eram os que se haviam conscientemente preparado para essa época e se dedicavam a novos interêsses (quase sempre emprêgo) ajustados a seus temperamentos.

Por estranho que pareça, os que mais desejavam trabalhar durante a aposentadoria eram os que tinham de lado reservas que lhes ofereciam estabilidade. Parece que dentro de nossa civilização é essencial algum pagamento para que o trabalho pareça digno.

PASSAROS OCIOSOS

Alexandre Skutch, ornitologista de Costa Rica, afirma que, apesar da comida farta a seu alcance, os alegres pássaros de penas vivas da América Central têm menos filhos que seus desgraciosos parentes das zonas temperadas.

A falta de inclinação das fêmeas para pôr mais de dois ovos (contra os cinco ovos geralmente postos pelos pássaros inglêses) bem corresponde à preguiça dos machos de manter família grande.

E entretanto, após vinte anos de observação entre os pássaros nas selvas, Skutch vê por trás dessa inércia uma atitude de precaução. pois quanto menos voam os pais para longe do ninho menor a probabilidade de as cobras comerem os ovos.

PERIGO

De acôrdo com o dr. E. M. Jellineck, da Escola de Estudos Alcoólicos da Universidade de Yale, os fins de semana são muito prejudicados se: 1.º o homem bebe de um trago; 2.º se se aborrece com o consumo da bebida; 3.º se deixa de falar sôbre bebida.

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX. A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS
FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE
("Roal Copenhagen" e "Bing & Grandahl")
Inumeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vezes herdadas dos antepassados.
Há uma peça de "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 38,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o seu próprio lar ou para o dos seus amigos.
H. JORGESEN & CIA. LTDA.
RUA MÉXICO, 3 - 10.º ANDAR - S/1001-3
TELS.: 42-8334 e 32-3154
CAIXA POSTAL 3373 — RIO. (31460)

ACESSÓRIOS e PEÇAS para EMBARCAÇÕES
SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
RIO • RUA DO PASSEIO, 48/56
FILIAL DE NITERÓI - R. VISC. RIO BRANCO, 321/333

CINEMA

ENCANTAMENTO

Enchantment — Goldwyn — RKO-Rádio _ 1948

Ao terminar a guerra, a carreira de Irving Reis, interrompida desde 1942 — quando, chamado pelo exército, viu-se obrigado a renunciar à direção de "Hitler's Children" (Os Filhos de Hitler), então confiado a Edward Dmytryk — pareceu reiniciar-se de maneira diferente, muito mais interessante e promissora. "Crak-up" (Museu de Horrores) apontou-nos um realizador seguro e coerente, um novo Irving Reis portanto. E embora "The Bachelor and the Bobby-Soxer" (O Solteirão Cobiçado) e "All My Sons" o tivessem devolvido à mediocridade de antes da guerra, não causou surpresa o fato de Samuel Goldwyn tê-lo contratado para dirigir "Enchantment", assunto a princípio destinado a William Wyler. Goldwyn costuma cercar-se de bons elementos, sendo uma exceção o caso de Henry Koster, encarregado pelo famoso produtor de realizar aquêle discutido e evidentemente mal aproveitado "The Bishop's Wife" (Um Anjo Caiu do Céu).

"Enchantment" nos prova três coisas: que Goldwyn não errou ao recorrer a Irving Reis; b) que Wyler agiu sàbiamente ao recusar o argumento de Rumer Goden; c) que Goldwyn não viu senão a bilheteria ao adquirir os direitos de filmagem dêste argumento.

De fato, os extraordinários cuidados, não só de Irving Reis, como de Gregg Toland (em seu último filme), foram insuficientes para fazer da história de Rumer Bodden, cenarizada — e, aliás, bem cenarizada por John Patrick — uma fita persuasiva. Reis dirige com grande segurança os intérpretes, entre os quais encontramos essa maravilhosa Teresa Wright; Toland utiliza uma vez mais o "deepfocus", numa fotografia densa, admiràvelmente bem concebida e um dos fatores mais importantes da atmosfera romantico-dramática de "Enchantment". Entretanto, o assunto deixa ver suas falhas, apesar de todos os que o trabalharam terem feito o possível para ocultá-las. Em verdade, é quase uma repetição do velho tema de "Smilin Through" (O Amor que não Morreu): o amor que passa de uma geração à outra, renascendo de maneira quase idêntica.

O paralelismo estabelecido pelo cenarista e bem construído cinematogràficamente por Irving Reis tem certo interêsse. Mas o conteudo se desfaz no mais desenfreado sentimentalismo, sem embargo da vigilancia do diretor e da sua preocupação em conseguir uma atmosfera em que não se respirasse a menor dose de pieguismo. Reis conduz bem a trama — de resto, uma trama simples e, não raro, simplória — mas não pode evitar todos os seu lugares-comuns; o máximo que lhe é dado fazer é consertá-los, e por mais hábil que tenha sido sempre percebemos êsses consertos. Ser-lhe-ia necessário, para obter um bom resultado, substituir longos trechos da história.

Teresa Wright, admirável na doce Lark, leva de vencida todos os seus companheiros de "cast", entre os quais vemos um David Niven discreto, um Philip Friend seguro e convincente, uma Jayne Meadows razoável e uma Evelyn Keyes muito simpática. Farley Granger reaparece péssimamente (não parece o mesmo de "The Purple Heart" e "The North Star", ambos de Milestone). A música composta por Hugo Friedhofer é bonita, e dia a dia êsse antigo orquestrador se firma entre os melhores musicos do cinema americano.

"Encantamento" (Enchantment) — Atores: Teresa Wright, David Niven, Evelyn Keyes, Farley Granger, Philip Friend, Jayne Meadows, Leo G Carroll, Sheperd Strudwick, Henry Stephenson, Gigi Perreau. Direção de Irving Reis. Produção de Samuel Goldwyn Cenário de John Patrick, baseado na novela de Rumer Godden. Fotografia de Gregg Toland. Musica de Hugo Friedhofer. Direção musical de Emil Newman.

MONIZ VIANNA

MARK ROBSON: "Rougshod" (Viagem Sangrenta), com Gloria Grahame, Robert Sterling, John Ireland, Claude Jarman Jr., Myrna Dell. Cenário de Geoffrey Holmes e Hugo Butler. (Produção RKO-Rádio, 1949)

● Franchot Tone (agora produtor e sempre perambulando pela Europa), o decrépito Robert Z. Leonard e Marcel Achard têm, em projeto, uma biografia de Offenbach. Embora os três se empenhem em realizar o seu projeto, parece que Robert Z. Leonard vencerá o páreo. E depois de pronto e exibido o seu Offenbach (intitulado "La Vie Parisiense"), muito provàvelmente Franchot e Achard desistirão da idéia e procurarão outro assunto. O Offenbach de Achard seria interpretado por Pierre Fresnay.

● Pierre Zillon terminou recentemente "Au Revoir, M. Grock", a biografia de um mestre em espetáculos circenses.

● William Cameron Menzies, nos últimos tempos às voltas com problemas de cine-televisão, reaparece como produtor e planificador em "Reign of Terror", cuja direção foi confiada a Anthony Mann, que se vem revelando últimamente (T-Men, Desperate) um realizador muito seguro. O cenário foi escrito por Philip Yordan e Aeneas Mackenzie e no "cast" encontramos: Robert Cummings, Arlene Dahl, Richard Basehart, Richard Hart, Norman Lloyd, Beulah Bondi, Arnold Moss.

● Raymond Rouleau, Gaby Sylvia, Mila Parély, Henri Nassiet, Andre Valmy e Max Revol constituem o elenco de "Mission o Tanger", um drama de espionagem dirigido por André Hunebelle.

Cavalcanti no Circulo de Estudos Cinematográficos — A VII sessão do Circulo de Estudos Cinematográficos, realizada anteontem, foi dedicada a Cavalcanti, exibindo-se então uma das extraordinárias realizações do cineasta brasileiro, "Dead of Night" (Na Solidão da Noite). Cavalcanti compareceu ao auditório, tendo sido vivamente aplaudido. Como complementos da sessão, foram apresentados dois "shorts" de Lima Barreto: "Fazenda Velha" e "O Caçador de Bromélias", o primeiro, irrecusàvelmente, uma das obras-primas do cinema brasileiro, e o segundo, produzido para o Serviço Nacional de Malária, uma documentação preciosa, de inextinguível interêsse. A sessão encerrou-se com a exibição de "Suite Varsoviana", documentário cedido pela Embaixada da Polônia.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47
SUCURSAL MEXICO-98-E

"VAPORISADORES AUTOMÁTICOS"
"Companhia inglêsa, deseja estabelecer contacto com pessoas ou companhias interessadas em negociar com Vaporisadores automáticos, de uso comprovado, e vaporisadores sanitários, atualmente lançados na Inglaterra e Estados Unidos da América, na base de aluguel para montagem em centros industriais e comerciais, em hoteis, teatros e cinemas, etc. etc.
Equipo patenteado e disponivel, com exclusividade de áreas e direitos agenciais. Os lucros liquidos aumentam anualmente e a proposta é: financiamento próprio, após pequeno deposito de capital. Dispomos de documentação comprobatória do sucesso e da boa saída da mercadoria.
Escreva para: Sales Director, Export Division, Calmic Limited, Crewe Hall, Crewe, Cheshire, England". (31908)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Destinos
Metro — Os três mosqueteiros
Palácio — Sapatinhos vermelhos
Pathé — Perdidas
Odeon — Os jogos olimpicos
Plaza — Encantamento ...
Rex — O gangster
São Carlos — O anjo e o malvado
Vitória — Também somos irmãos

CENTRO

Centenário — Romance em alto mar
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: números de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Encantamento ...
Eldorado — Os sapatinhos vermelhos
Floriano — Vitimas da tormenta
Guarani — Pirata dos sete mares
Ideal — Pecadora
Iris — Cupido do barulho
Lapa — Sonhos dourados
Mem de Sá — O proscrito
Moderno — Tarzan, o terror do deserto
Olimpia — Regeneração
Parisiense — Encantamento ...
Presidente — A hoteleira do cavalo branco
Primor — Encantamento ...
Rio Branco — Fantasma camarada
São José — A sangue frio

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O coração de Leão
América — Também somos irmãos
Americano — Tarzan, o homem macaco
Astória — Encantamento ...
Avenida — Os jogos olimpicos
Bandeira — O ébrio
Bento Ribeiro — O insaciavel
Catumbi — O filho de Robin Hood
Coliseu — Lafite o corsário
Carioca — Os sapatinhos vermelhos
Cavalcanti — Uma vida roubada
Edson — A cicatriz
Palácio — Robin Hood o principe dos ladrões
Floresta — Prá lá de bôa
Fluminense — Tarzan e as sereias
Floria — Capitão de Castela
Grajaú — Amei um assassino
Guanabara — Copacabana
Ipanema — Os jogos olimpicos
Irajá — Entre o amor e o pecado
Jovial — Hamlet
Maracanã — Quase no céu
Madureira — Rua sem nome
Mascote — Encantamento ...
Meier — Os três mosqueteiros
Metro-Copacabana — Os três mosqueteiros
Metro-Tijuca — Os três mosqueteiros
Modelo — Deus lhe pague
Moderno — O toque mágico
Monte Castelo — Também somos irmãos
Nacional — Festa brava
Olinda — Encantamento ...
Oriente — Dois caipiras ladinos
Palácio-Vitória — Falta alguém no manicomio
Paraíso — Piratas de Monterey
Paratodos — Os amores de Carmen
Penha — Flores do pó
Pirajá — Esse impulso maravilhoso
Piedade — Escola de sereias
Pilar — Nascido para matar
Progresso — E com esta que eu vou
Politeama — Escola de sereias
Quintino — Por causa de um beijo
Ramos — Espadas e corações
Rian — Os sapatinhos vermelhos
Ritz — Encantamento ...
Roulien — Tornaram-me um criminoso
Rosário — Olhai os lirios dos campos
Roxi — Também somos irmãos
Santa Cecília — Jacy, a feiticeira
Santa Cruz — As duas orfãs
Santa Helena — Estou aí?
Star — Encantamento ...
São Cristovão — Amei um assassino
São Geraldo — Corcunda de Notre Dame
São Luiz — Os sapatinhos vermelhos
Todos os Santos — Abandonadas
Tijuca — Deus lhe pague
Trindade — Abutres humanos
Vaz Lobo — Serenata prateada
Velo — O proscrito
Vila Isabel — Hamlet

GOVERNADOR

Itamar — Era uma vez um capitão
Jardim — A vida por um fio

NITERÓI

Eden — Engano fatal
Icaraí — Os sapatinhos vermelhos
Imperial — Lulu Belle
Odeon — Numa ilha com você
Palace — Os jogos olimpicos de 1948
Rio Branco — O ídolo do público

CAXIAS

Caxias — Capitão de Castela
Santo Antonio — Escrava sedutora

PETRÓPOLIS

Capitolio — Também somos irmãos
D. Pedro — Tarzan, o homem macaco
Petrópolis — Casanova aventureiro

TEATROS

Carlos Gomes — Quero vêr isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Espiridião
Jardel — mão única
João Caetano — Tel 43-5677
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
Republica — Tel 22-3271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim
Teatro de Bolso — Da necessidade de ser poligamo

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.327
ANO XLIX

PRESTAÇÃO DE CONTAS PELAS AUTARQUIAS E PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Além de dar êxito à "batalha da probidade", a Câmara começou a olhar ontem a Lei de Segurança com menor desinterêsse

Finalmente, a "batalha da probidade" a que se referia um presidente do Tribunal de Contas vai surtir os seus efeitos. As autarquias serão obrigadas a prestar contas dos dinheiros com que têm manobrado livremente até agora, apesar da Constituição e dos protestos formulados, de vez em quando, no Parlamento.

Essa notícia decorre de um dos episódios mais interessantes verificados na Câmara nesta sessão legislativa. Aconteceu ontem, com uma derrota verdadeiramente espetacular do líder da maioria, durante a votação das emendas oferecidas pelo Senado ao projeto que reorganiza o Tribunal de Contas. Entre elas, achava-se a de número oitenta, que dá forma ao artigo 77, inciso II, da Carta de 1946 (o qual confere ao Tribunal competência para julgar as contas das "entidades autárquicas"), redigida assim:

"Art. ... Consideram-se entidades autárquicas:

a) o serviço estatal descentralizado com personalidade jurídica, custeado mediante orçamento próprio, independente do orçamento geral;

b) as demais pessoas jurídicas especialmente instituídas por lei, para execução de serviços de interêsse público ou social custeados por tributos de qualquer natureza ou por outros recursos oriundos do Tesouro.

Parágrafo único. O Tribunal de Contas expedirá instruções reguladoras das normas sôbre a organização dos processos para julgamento das contas dos administradores das entidades autárquicas, de modo a atender às suas peculiaridades".

Sorrateiramente, sem que ninguém percebesse, o relator da Comissão de Finanças, sr. Raul Barbosa, pediu destaque para essa emenda, a fim de que fôsse rejeitada. Submetida ao voto do plenário, foi dada, realmente, como recusada pelo sr. José Augusto, que estava na presidência dos trabalhos. Mas o sr. Café Filho tomou a palavra para fazer uma reclamação, nos têrmos do novo Regimento. E a reclamação dizia respeito à maneira como fôra "rejeitada" a emenda. A Mesa considerou-a assim, pelo fato de haver o sr. Acúrcio Tôrres se levantado contra ela. Sòzinho, é verdade. Mas era o líder da maioria e, segundo praxe antiga do Parlamento, na pessoa do líder se levanta também a maioria.

— Mas é incrível — diz o sr. Café Filho — que o sr. Acúrcio Torres tenha se manifestado em sentido contrário a essa emenda do Senado, sôbre a qual se pronunciaram, favoràvelmente, nada menos de três órgãos técnicos da Câmara! E' uma emenda moralizadora, que a Câmara não poderá rejeitar em nenhuma hipótese, principalmente nestas circunstâncias, tendo vindo da outra Casa do Congresso. Prefiro admitir, sr. presidente, que o líder da maioria se equivocou. E' evidente que êle não se levantou para rejeitar a emenda. Deve ter se levantado para outra coisa...

A Mesa hesitou um instante, diante da reclamação do sr. Café Filho. O sr. Acúrcio, sentado na primeira fila de poltronas, manteve-se impassível, confirmando, por omissão, a interpretação dada pelo presidente à sua atitude anterior. Enquanto isso, o sr. José Augusto mandou ao microfone o sr. Raul Barbosa, para justificar o seu destaque. O sr. Raul começou a falar, porém, já em ambiente inteiramente tumultuado. Ninguém lhe dava ouvidos. Davam-se olhos ao sr. Acúrcio, que resolvera levantar-se da poltrona para "trabalhar", cochichando no ouvido de um e de outro. Quando chegou ao do sr. Café Filho, êste explodiu:

— E' o que sustento. Uma imoralidade! Uma i-mo-ra-li-da-de! Por que essa resistência a uma medida de caráter moralizador e benéfico? O próprio sr. João Daudt de Oliveira declarou-me, certa vez, que nós, deputados, devíamos desenvolver esforços e obrigar as autarquias à prestações de contas constitucional, frizando que isso redundaria em benefício das próprias entidades autárquicas, que cresceriam no conceito público.

O sr. Torres decidiu retirar-se para um canto do plenário, de onde passou a observar o trabalho do sr. Barbosa. O sr. Raul, nessa altura, falava de uma legislação especial a respeito das autarquias. O sr. Tristão da Cunha, que conseguiu ouvi-lo, também explodiu:

— Essa legislação especial está inteiramente revogada pela Constituição de 1946, que obriga as autarquias à prestação de contas!

Acabou de falar o sr. Raul. O sr. Jurandir Pires repetiu a ironia do sr. Café Filho, suspeitando que o líder da maioria estivesse equivocado. O sr. José Augusto disse alguma coisa que não foi ouvida muito bem, em virtude do borborinho do plenário. E o sr. Amando Fontes levantou uma questão de ordem, para lembrar que o novo Regimento manda renovar a votação simbólica, antes de se proceder à verificação nominal de votos que já havia sido solicitada. O presidente leu o dispositivo regimental e acolheu a questão de ordem, mas declarando que o seu autor repisara numa decisão já tomada pela Mesa.

E aí se deu a derrota do líder da maioria. Êle sentou-se novamente na primeira fila. Os outros deputados tomaram seus lugares. Quando o presidente mandou que se conservassem como se encontraram os que aprovavam a emenda, o sr. Acúrcio levantou-se. Olhou para trás e deixou-se cair na poltrona. Estava sòzinho. O grosso do plenário ficou sentado, aprovando a emenda, e apenas meia dúzia acompanhou o líder, no ato de se levantar e no ato de sentar-se de novo, enquanto o plenário prorrompia em palmas. Caía sôbre as autarquias o espantalho do Tribunal de Contas, tantas vêzes afastado em momentos mais felizes de resistência...

Quebra-se a indiferença a respeito da lei de segurança

Tão importante se considerava a emenda obrigando as autarquias à prestação de contas, que o projeto, colocado em terceiro lugar, passou para segundo, em virtude de um pedido de preferência que deixou em terceiro plano a lei de segurança... Esta veio em seguida. E verificou-se outro fato interessante, digno de registro: enfim, quebrou-se de algum modo, o círculo de gelada indiferença em que se debatia o projeto Lameira. Verificou-se antes fora do plenário, no gabinete do presidente, onde se reuniram os srs. Prado Kelly, presidente da U.D.N.; Acúrcio Torres, líder da maioria; Hermes Lima, do Partido Socialista; Lameira Bittencourt, na qualidade de relator do projeto; Paulo Sarazate e outro representante da U.D.N.

Da conversa, que durou alguns bons minutos, ficou combinado aceitar certo número de destaques que seriam rejeitados e poderão melhorar consideràvelmente o texto da lei. Outros tantos serão convertidos em emendas. No plenário, mais tarde observou-se a primeira conseqüência dessa reunião: o sr. Amando Fontes levantou questão de ordem lembrando à Mesa que o projeto, nas condições em que se encontrava, de acôrdo com a nova lei interna, não poderia ser votado em "discussão única" para ir imediatamente à sanção presidencial. Tratava-se de proposição oriunda do Senado, que na Câmara recebera substitutivo da Comissão de Justiça. Êsse substitutivo, depois de aprovado, deveria ficar sôbre a Mesa pelo prazo de 48 horas, para receber emendas, sujeito portanto a uma "discussão suplementar".

Já estava tudo combinado e o presidente respondeu afirmativamente à questão de ordem, de modo que a lei de segurança não passará assim tão ràpidamente, tão displicentemente, como vinhamos acentuando até ontem.

Houve, além disso, dois discursos: um do sr. Coelho Rodrigues e outro do sr. Aide Sampaio. O primeiro apenas continuou criticando o ministro da Justiça, a propósito de portaria por êle baixada e considerada pelo orador como "arma colocada nas mãos da polícia, para que esta liquide com as liberdades individuais". O segundo referiu-se mais objetivamente ao projeto, descobrindo no afã empregado na sua votação "uma demonstração de atributo negativo das elites brasileiras, dos homens do govêrno — a má fé". A matéria nêle contida ficaria bem no Código Penal, nunca numa lei de exceção como aquela. O sr. Raul Pila aparteou, para frizar que não é o Estado nem o govêrno, mas nós, cidadãos indefesos, que precisamos de uma "lei de segurança". E o sr. Aide Sampaio passou a comentar episódios da vida política do país, declarando:

— Infelizmente, observa-se que já nesta altura se prepara o ambiente de perseguições policiais que vai comprometer e quase anular em 1951, como tem acontecido, a instituição do voto entre nós".

Depois, entrou a criticar o govêrno pernambucano, recebendo apartes do sr. Agamemnon Magalhães, que defendeu a pessoa do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Prorrogação da lei do inquilinato

A Câmara encerrou, assim, a semana parlamentar, com uma sessão vibrante, cheia de coisas de interêsse. Logo no início da ordem do dia, aprovou-se o projeto oriundo do Senado que prorroga até 31 de dezembro de 1950 a vigência da atual lei do inquilinato e dispõe que ela se aplica aos processos em curso, salvo decisão passada em julgado definitivamente ou já executada provisòriamente.

O projeto subirá à sanção presidência na próxima semana.

O caso do sr. Pedro Pomar

O deputado comunista Pedro Pomar, segundo telegrama divulgado aqui pela United Press, disse no México algumas coisas desprimorosas a respeito do Brasil, inclusive que as nossas fôrças armadas estão sob o comando de generais norte-americanos. O despacho, entretanto, não teve na Câmara maior repercussão, além de um protesto individual do sr. Nobre Filho. A Mesa não está cogitando de sanções, segundo noticiam alguns jornais vespertinos. Ao menos até ontem, nada havia de concreto nêsse sentido.

NÃO DARÁ AUDIENCIA AOS MEMBROS DO CONGRESSO

O presidente da República não dará, segunda-feira, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

NO SENADO

Um caso de prioridade entre projetos sôbre a licença prévia...

O sr. Andrade Ramos ocupou, ontem, o tempo do expediente do Senado, e mais a prorrogação regimental, tratando do caso da licença prévia. Começou por aludir ao projeto de sua autoria sôbre a matéria, pedindo para o mesmo prioridade na discussão.

Disse o representante do Distrito Federal que os métodos de intervenção, "de fôrça e de arbítrio e os mecanismos essenciais e centrais de formação de preços e de regramento da importação e exportação, falham espetacularmente, com suas portarias ou leis, aumentando continuamente os preços, diminuindo a produção, criando o mercado negro e não corrigindo o desequilíbrio. Em nosso país, fatos da maior relevância podem ser constatados neste sentido, isto é, o constante e nocivo efeito para a economia nacional da existência da Carteira de Importação e Exportação e da aplicação da chamada Lei de Licença Prévia, e a nossa exposição mostrará com surprêsa a intervenção infeliz e perturbadora desta Carteira e os deficits vultosos na balança comercial que sua ação totalitária pretenderia imitar. Sempre consideramos êsse organismo capaz de serviço a interêsses pessoais e por conseqüência um mal maior para a nação e os interêsses coletivos.

Para o exercício de 1948, verificamos, em relação à exportação das dez principais mercadorias, que produziram Cr$ 17.681.867.000,00 (dezessete bilhões, seiscentos e oitenta e um milhões, oitocentos e sessenta e sete mil cruzeiros), enquanto que para pagamentos das dez principais mercadorias de importação necessitamos, apenas, de Cr$ .... 8.211.365.000,00 (oito bilhões, duzentos e onze milhões, trezentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) Ficaram, pois, para importação de outros produtos e mesmo para criar um saldo, Cr$ 12.773.523,00.

Podemos concluir que para a importação das dez principais mercadorias, de que temos absoluta necessidade para a vida econômica da nação, nos serviços de sua pecuária, agricultura, indústria, transportes e comércio, os dez artigos chaves da exportação fornecem, com grande sobra, as cambiais de pagamento, mesmo considerando uma parte da exportação em moeda não arbitrável.

Assim, uma sóbria e criteriosa aplicação de uma lei de contingenciamento às mercadorias de importação e mais do que isso, escrúpulo e severidade no conceder cambiais e cartas de crédito para viajantes e pessoas no exterior e a redução de faustosos gastos de pessoal do govêrno, ao câmbio de Cr$ 13,00 por dólar — o que não se verifica — tudo nos conduziria a uma vida de economia digna, e a satisfazer compromisso da importação, fechando nossa balança comercial com o saldo necessário para cumprir uma balança de pagamentos sem abusos, nem desperdícios, nem lesões, à Nação".

Passando-se à ordem do dia, o presidente submeteu ao plenário uma questão de ordem relativa ao projeto n. 44, do Senado, que ao seu ver não podia ter andamento, pois a Câmara dos Deputados votara projeto com finalidade idêntica. Com a palavra, o sr. Ivo d'Aquino tratou do caso, sugerindo que se desse preferência ao projeto originário da Câmara dos Deputados e fosse retirado da ordem do dia o projeto do Senado, até que a Casa se manifestasse em definitivo sôbre o outro. O projeto em causa, de autoria do sr. Andrade Ramos, fôra o motivo do longo discurso dêste senador na hora do expediente, e dispõe sôbre o comércio com o exterior, a licença prévia para importação e exportação e operações e prioridade de câmbio.

REVOGAM OS VEREADORES A LEI QUE TRATA DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a execução de diversas medidas para o melhoramento de várias ruas das zonas urbana, suburbana e rural.

Discutiu-se o requerimento n. 894 solicitando a restauração e preservação do monumento histórico chamado Poço de D. Pedro I, existente na margem direita da avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, não chegando a ser votado.

Com a palavra, o sr. Frota Aguiar procedeu à leitura de um memorial que recebera dos moradores da Ladeira do Barroso agradecendo à casa o fornecimento de luz para as ruas Major Sayão, Costa Barros e Ana Mascarenhas, no bairro da Saúde.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira falou sôbre o abandono em que se encontram as nossas fronteiras, principalmente as com a Argentina. Afirmou que na Foz do Iguaçu, no Paraná, a língua corrente é o castelhano e a moeda circulante o pêso argentino. Referiu-se à famílias de funcionários federais servindo naquela cidade brasileira, obrigadas a cambiar suas reservas na moeda daquele país, sem o que ficariam impossibilitadas de viver.

O sr. Cotrim Neto dissertou sôbre a entrada no país de falsos imigrantes.

O sr. Júlio Catalano encaminhou à mesa um projeto de lei, dispondo sôbre a criação de quatro bibliotecas públicas no bairro da Tijuca, e subúrbios do Meier, de Campo Grande e da Penha.

Atendendo a sugestão de moradores de Madureira, o sr. Xavier D'Araujo apresentou emenda ao orçamento para 1950, concedendo uma dotação de quatrocentos mil cruzeiros para calçamento da rua Oliva Maia, naquele subúrbio.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, n. 259, de 1949, criando a escola de identificação do recem-nascido, na Secretaria de Saúde e Assistência; em segunda discussão, n. 214, de 1949, revogando a lei n. 153, de 23-10-48, que trata do impôsto de Exportação.

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

Inacreditável: preferiu o lotação ao chapa branca — Juntinho ao motorista é melhor... — Camuflagem inédita — Mais uma vítima do desrespeito dos motoristas oficiais às leis do trânsito

Não obstante a morosidade impressionante como se vem arrastando, parece agora que não tardará a lei que regulamentará a utilização dos carros oficiais, isto porque, no dia 2 do mês em curso, foi o projeto aprovado no Senado.

Estamos assim a um passo da vitória (?), isto é, achamos melhor retificar, devemos estar, pois resta saber se não teremos mais uma lei para não ser cumprida, assim como ocorre com a lei do silêncio, por exemplo. Mas, sejamos otimistas e, como tal, aguardemos que a decantada e já de há muito esperada lei, traga os resultados por nós tantas vêzes pugnados. Que os carros oficiais sejam apenas utilizados em serviço da União é o que desejamos e fazemos votos.

Assim, enquanto o presidente da República não sanciona a lei aludida, apresentamos aos nossos leitores mais uma relação do que apuramos nos últimos dias.

Do lado de dentro os adeptos do P.R.P. vibravam ouvindo a palavra do "chefe"; na parte exterior do Teatro Municipal, as galinhas verdes comiam o milho jogado na calçada, e êste carro oficial, que ali se encontrava desde o início da sessão, esperava alguém...

INCRIVEL

Não tivéssemos visto e, naturalmente, não acreditaríamos em tamanha resistência à tentação de uma chapa branca.

Rodava o 8-69-03 pela Praia do Flamengo, às 14 horas, do último dia 31. Em seu interior, duas senhoras. O chapa branca emparelha com um carro lotação. As duas senhoras cumprimentaram um cavalheiro que viajava no lotação e, mui gentilmente, convidaram-n'o a fazer-lhes companhia. Êle, o cavalheiro, por mais incrível que pareça, também muito gentilmente, recusou-se a passar para o chapa branca, seguindo no velho lotação.

Nos tempos que correm, convenhamos, isso é simplesmente incrível.

JUNTINHO É QUE É BOM...

No último dia 2, às 21,35 horas, o chapa branca 8-76-19 passava pela rua 24 de Maio, conduzindo várias moças e crianças.

Nesse mesmo dia, às 16,55 horas, passava pela avenida Rio Branco o de número 8-89-92. Junto ao motorista, mas muito junto mesmo, como que a dizer "juntinho é que é bom", a única passageira do veículo...

CAMUFLAGEM INÉDITA

No último dia 3, às 12,15 horas, o carro oficial 8-83-39 passava pela rua Barata Ribeiro Ao lado do motorista, que não era oficial, viajava elegante dama.

Ainda nesse mesmo dia, em Niterói, deparamos com um fato inédito. Aludimos muitas vêzes aos carros oficiais camuflados com chapas particulares, mas chapa branca pintada de azul, positivamente, nunca imaginamos encontrar. E foi exatamente isso que vimos no dia 3, às 15,45 horas, na rua Tiradentes, em Niterói. Tinha êle o número 234. Dirigia-o um senhor calvo e bem trajado. A seu lado uma senhora e no banco traseiro dois meninos.

Por essa é que não esperavamos!...

Já no dia 5, às 14,25 horas, pela avenida Prado Júnior transitava o de número 8-81-09, conduzindo uma senhora.

Cumprindo a mesma tarefa encontramos, às 8,55 horas do dia 6, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, o chapa branca 8-89-17.

Ainda nesse mesmo dia o de número 8-85-73 deixava um casal na Praça Mauá.

MATOU UM MENOR

Do desrespeito às leis do trânsito pelos motoristas dos chapas brancas cremos desnecessário falar, pois trata-se de coisa já por demais sabida. E foi exatamente devido a êsse desrespeito às leis de trânsito que um dêsses carros, na última semana, matou na alameda São Boa Ventura, em Niterói, o menor Teotonio Ferreira da Costa, de 7 anos. A velocidade imprimida ao veículo pelo motorista culpado era tal que a ninguém foi possível anotar o número da chapa.

A Polícia do 1º Distrito encetou diligências no sentido de identificar o matador do menor, porém, até o momento, nada logrou de positivo e, o mais provável mesmo é que nada venha apurar. Não fosse o carro um chapa branca...

NO MUNDO POLÍTICO

Regressando de São José dos Campos, o sr. Ademar de Barros fêz a um jornal de São Paulo, as seguintes declarações: "Há uma espécie de vácuo no ambiente político. O ar não só está parado, como rarefeito. As escaramuças são remotas e longínquas". Concluindo, disse o governador paulista: "Não podemos aceitar que as atuais negociações sejam feitas au dessus de la melée, hieráticas e olímpicas; enquanto eu fôr governador de São Paulo, minha terra não será arranhada em sua alma". Não será arranhada, porque já o foi, desde quando um homem como o sr. Ademar de Barros chegou, por maioria relativa, ao govêrno do Estado.

*

A reunião dos três

Não se realizou, ontem, a esperada reunião dos três presidentes. Segundo apurou a reportagem, a data do novo encontro não foi ainda fixada, constando que só se efetuará na semana próxima. Dizia-se, ontem, na Câmara, que o presidente da República teria feito sentir aos líderes do acôrdo a necessidade de acelerar os entendimentos interpartidários. A propósito, ouvimos o sr. Arthur Bernardes que nos informou não ter recebido, pessoalmente ou não, qualquer comunicação do general Eurico Dutra. Disse-nos também o presidente do PR que não tomara ainda conhecimento da resposta do PTB contida na carta enviada pelo sr. Salgado Filho, mas que iria estar a mesma à sua disposição na Câmara dos Deputados. O sr. Bernardes manifestou ainda a opinião de que as negociações, se bem que devam ser aceleradas, não podem caminhar em ritmo muito apressado, uma vez que se cercam de certa solenidade e envolvem pessoas e interesses variados.

*

O PSD paulista na oposição

Reuniu-se, ontem, em São Paulo, a comissão executiva da secção estadual do PSD, sob a presidência do sr. Cirilo Júnior e com a presença do vice-governador do Estado, sr. Novelli Júnior. Na reunião, venceu o ponto de vista dos ortodoxos, contra o "grupo dos 9" e a "ala velha". O PSD adotou, assim, a linha de oposição formal ao govêrno do sr. Ademar de Barros, por 29 votos contra 16. Informa-se que, diante dessa decisão, os srs. João Abdala e Cesar Vergueiro, se quiserem permanecer no PSD, terão de deixar as pastas que ocupam.

A ordem do dia da reunião pessedista, assentada, na véspera, na residência do sr. Novelli Júnior, foi a seguinte: fixação da linha de oposição formal ao govêrno do Estado; adoção de medidas que impeçam o desacato às resoluções da direção partidária; intensificação da articulação eleitoral; critério hierárquico para a substituição do presidente da comissão executiva; moção de solidariedade ao presidente da República.

*

Desmente o sr. Bias Fortes

Telegramas procedentes de São Paulo anunciavam como certa, desde alguns dias, a ida do sr. Bias Fortes à capital paulista, por ocasião da reunião da direção do PSD estadual, ontem realizada. As mesmas informações acrescentam que o deputado mineiro teria estado, ontem, em São Paulo, tendo conferenciado com o sr. Ademar de Barros. A propósito, ouvimos o sr. Bias Fortes, que nos declarou não ter qualquer fundamento essa notícia. "Não estive em São Paulo — disse — mas, sim, em Barbacena e Santos Dumont, em viagem de caráter particular. O resto é falso."

*

Incidente em Blumenau

A Asapress distribuiu uma informação, inclusive a êste jornal, onde relatava que numa sessão pública realizada em Blumenau, para se exaltar a memória e a glória de Goethe, o orador indicado fizera um discurso em alemão. Em razão disso, alguns oficiais do Exército, presentes à reunião, tinham protestado energicamente. E até quiseram prendê-lo.

Não disse a Asapress quem teria sido o orador. Foi o deputado federal Max Tavares d'Amaral, que ontem nos procurou e nos veio afirmar que era falsa a informação. Êle fêz o discurso, mas em português.

*

Protesto

Em Porto Alegre, algumas pessoas pregavam, nas ruas, faixas e cartazes de propaganda política, quando foram presos, na madrugada do dia 7 de setembro. A bancada do PTB, na Câmara Municipal da capital gaúcha, protestou contra o ato, tendo o líder pessedista explicado que a medida fôra tomada por ordem do comandante da terceira Região Militar, que proibira a propaganda política nas ruas do percurso do desfile das fôrças armadas. Por isso, o material de propaganda, não só o do PTB como o do sr. Ademar de Barros, foi todo destruído. Diante dessa explicação, o vereador Braga Gastal, do PL, encaminhou um requerimento solicitando um protesto da Casa contra a intromissão das autoridades militares em assuntos que escapam à sua alçada. (Asapress).

*

Incompetente a Justiça Eleitoral

Concluiu ontem o Tribunal Superior Eleitoral o exame iniciado na sessão anterior de uma consulta formulada pelo sr. Antonio Pereira Diniz, da U.D.N., secção da Paraíba, indagando se suplente de senador gozava de imunidades parlamentares. Depois de apreciar a matéria, decidiu o Tribunal declarar-se incompetente para julgá-la, pois o assunto ventilado na referida consulta está sujeito à Justiça comum, uma vez que a ação do judiciário eleitoral termina precisamente na ocasião em que é expedido o respectivo diploma ao candidato eleito.

*

Manifesto aos mineiros

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Foi divulgado nesta capital o texto do manifesto aos mineiros, redigido e assinado pelos representantes de 26 municípios que participaram da convenção udenista de Santa Rita do Sapucaí, uma das concentrações que mais atestaram a vitalidade do partido, em Minas. E' o seguinte o documento: "Os abaixo-assinados, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e dirigentes da União Democrática Nacional nos municípios sul-mineiros de Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Borda da Mata, Ouro Fino, Bueno Brandão, Monte Sião, Jacutinga, Andradas, Machado, Gimirim, Estiva, Cambuí, Paraisópolis, Conceição dos Ouros, Cachoeira de Minas, Brasópolis, Delfim Moreira, Santa Catarina, Cristina, Maria da Fé, Silvestre Ferraz, Soledade de Minas, reunidos em memorável convenção política, na histórica cidade de Santa Rita do Sapucaí, reafirmamos a nossa fé democrática e a absoluta confiança nos destinos de Minas, entregues aos homens do nosso Partido, cuja expressão mais viva é o atual governador dr Milton Campos. Esperamos em Deus não esmorecermos nos altos propósitos e no ardor patriótico com que, em 1945, desfraldamos a bandeira das reivindicações democráticas, iniciando sob a legenda do nosso partido, e tendo como guia o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes a épica jornada que, constituindo o mais belo florão de orgulho dos mineiros, culminou na restauração das liberdades públicas no Brasil. Estamos inabalavelmente resolvidos a continuar a caminhada na consolidação dos princípios que defendemos, sem outros galardões que legarmos aos nossos filhos uma Pátria unida e grande. Minas reintegrada nas suas altas virtudes democráticas e cristãs. Para a jornada convocamos todos os mineiros que queiram servir à Pátria, sem distinção de qualquer espécie e nessa oportunidade reafirmamos mais uma vez a perfeita unidade espiritual de nosso partido e expressamos a nossa solidariedade ao governador do Estado."

*

O caso do vereador pedecista

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Na sessão de ontem, afinal, e mediante a concessão do mandado de segurança que impetrou, reassumiu o seu lugar na Câmara Municipal desta cidade o vereador Paulo de Sousa Lima. Entretanto, ainda não foi julgado em plenário se o aludido representante continuará ou não a exercer o seu mandato, pois parece que, pelo fato de não ter renovado o pedido regimental de licença, o perdeu. De qualquer maneira, foi dado o prazo de dez dias ao sr. Paulo de Sousa Lima para articular e proferir a sua defesa, após o que a Câmara se reunirá para tratar do assunto.

O DUELO ENTRE A LIBRA E O DÓLAR

Jean Allary, da F. P., especial para o "Correio da Manhã"

Washington, 9 — Em múltiplos observadores americanos teve acolhida a idéia de que sòmente o Pacto do Atlântico pode fornecer o quadro de medidas de conjunto suscetíveis de resolver as dificuldades econômicas internacionais atuais. As soluções a que parece que vão chegar os ministros americanos, britânicos e canadenses, ao terminar a conferência econômica e financeira, anunciam-se como sendo de caráter parcial. Serão escolhidas entre as que necessitam, em melhor grau, a aprovação do Congresso. Mas não pretendem restabelecer o equilíbrio econômico de que a relação entre o dólar e a esterlina é apenas um dos aspectos. Sir Stafford Cripps, em seu discurso no "National Presse Club" afirmou que o acôrdo entre a zona do dólar e a zona da esterlina constituiria um grande progresso na via da conversibilidade geral das moedas. Acrescentou que o restabelecimento do equilíbrio comercial deve preceder a conversibilidade.

Três fases parecem ser, portanto, consideradas, ao interpretar-se o discurso do chanceler do Erário: o equilíbrio das trocas americano-britânicas, a conversibilidade esterlina-dolar, e a conversibilidade de tôdas as moedas ocidentais. Em todo caso, o objetivo final seria essa convertibilidade ocidental que se estenderia a todos os países "atlânticos".

Por enquanto, esta concepção não é ainda evocada, senão em caráter puramente oficioso. Mas desde o dia seguinte ao do discurso pronunciado em Filadélfia pelo presidente Truman, certos comentaristas americanos asseguravam que nos meios responsáveis, pensava-se na possibilidade de duplicar os órgãos de ligação militar, existentes ou ainda em vias de organização e de organizar paralelamente uma ligação econômica. O Pacto do Atlântico, cuja execução vai ser objeto de uma conferência especial dos ministros de Assuntos Estrangeiros dos países participantes, em 17 do corrente, em Washington, fornecerá o ambiente para êsse vasto projeto de cooperação econômica.

No entanto, êsse projeto não figurará na ordem do dia da reunião de 17 de setembro, que tem ùnicamente por objetivo a criação dos organismos permanentes previstos pelo Pacto.

AS DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

Apresentado mais um projeto, êsse instituindo o Fundo de Fomento Pecuário

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, aproveitando de um interregno entre a discussão dos vários orçamentos constantes da proposta do Executivo, voltou a debater ontem o projeto que reduz de 70% as dívidas dos pecuaristas, assunto que já se vai fazendo crônico naquele órgão. Depois de alguma discussão, surgiram várias emendas, e ainda o seguinte substitutivo, apresentado pelo sr. Agostinho Monteiro, que institui, entre outras coisas, o Fundo de Fomento Pecuário:

"Art. 1.º — Fica criado o Fundo de Fomento Pecuário destinado a proporcionar recursos amplos à recuperação e ao desenvolvimento da riqueza pecuária nacional.

Art. 2.º — O Fundo de Fomento Pecuário será constituído por um sêlo, ora criado, de valor de Cr$ 5,00 por Cr$ 1.000,00, exigível em tôdas as operações pecuárias de compra e venda, penhor, permuta, doação, assim como nas transferências *causa mortis* de gado bovino e sôbre o valor dessa transmissão.

§ 1.º — Ao Banco do Brasil será entregue, mensalmente, pela União, a quantia arrecadada através da cobrança do sêlo a que se refere êste artigo, o qual terá escrituração especial rigorosamente em dia.

§ 2.º — Essa entrega será feita ao Banco Rural tanto que entre êste em funcionamento no país.

Art. 3.º — Os recursos provenientes do sêlo a que se refere o artigo anterior serão empregados no financiamento da riqueza pecuária.

§ único — Nessas operações a taxa de juros não poderá exceder de 5% ao ano.

Art. 4.º — Ao Banco do Brasil e demais estabelecimentos de crédito que realizam operações, de acôrdo e para os fins do art. 1.º, fica assegurado o redesconto na Carteira de Redescontos.

§ 1.º — O prazo de redescontos nessas operações poderá ser dilatado até 12 meses.

§ 2.º — A taxa de redescontos para as operações realizadas de acôrdo e para os fins determinados no art. 1.º não excederá de 5% ao ano.

Art. 5.º — Aos criadores e recriadores de gado bovino, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive sociedade de fato, já no gozo dos favores constantes das leis n.ºs. 209, de 2 de janeiro de 1948, e 457, de 29 de outubro do mesmo ano, ou que tenham pendente de julgamento os respectivos processos, é concedido o imediato reajustamento de seus débitos, subordinado ao seguinte critério:

a) os prazos de amortização do débito poderão ser dilatados até 20 anos, variando, em cada caso, de acôrdo com o montante da dívida e as possibilidades econômicas do devedor;

b) os juros da dívida reajustável não podem exceder de 5% ao ano.

Art. 6.º — Ao Banco do Brasil, por intermédio da Carteira Agrícola e Industrial incumbe executar o reajustamento total dos débitos a que se refere o art. 5.º, podendo realizar, para tal fim, as operações necessárias com a Caixa de Mobilização Bancária, cujo prazo de existência fica prorrogado por mais 12 anos.

Art. 7.º — Dentro do prazo de 30 dias será aprovado e posto em circulação o sêlo de que trata o art. 2.º, o qual quanto à sua inutilização e fiscalização estará sujeito à legislação comum.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Quanto às emendas — que foram mandadas à publicação — a mais importante, da autoria do sr. Toledo Piza, admite o perdão na base dos 70%, instituindo no entanto várias alterações.

CASAS PARA OS MILITARES

A Comissão aprovou o parecer do sr. Juracy Magalhães contrário a uma emenda do plenário que aumenta de 50% a verba destinada a facilitar a construção de casas para militares. Pelo projeto que se pretendia alterar, os benefícios serão estendidos não sòmente aos militares do Exército, como ainda aos da Marinha e Aeronáutica, fazendo-se as operações de crédito através do Banco do Brasil.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Altamirando Requião favorável ao projeto que abre o crédito de 200 mil cruzeiros para auxiliar a realização do Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se em novembro próximo, na Bahia.

A parte restante da sessão foi empregada no debate do parecer do sr. Raul Barbosa ao projeto que dispõe sôbre a criação do quadro da secretaria da Comissão do Vale do São Francisco.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico, foi aprovado o projeto, da autoria do sr. Campos Vergal, que considera de utilidade pública a Fundação Paulista de Luta Contra a Sífilis. Foi relator dessa matéria o sr. Lameira Bittencourt.

Foi assinada a redação final, apresentada pelo sr. Pacheco de Oliveira, do projeto que dispõe sôbre a reforma dos militares pertencentes a partidos políticos proibidos de funcionar no país.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Reuniu-se ontem a Comissão de Saúde Pública, tendo sido apresentado parecer contrário ao projeto que cria o Serviço de Enquistomose, não tendo sido o mesmo votado em virtude de um pedido de vista.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O sr. Eunápio de Queiroz apresentou ontem nêsse órgão técnico o seu parecer favorável ao projeto do Senado que revoga a autonomia da Central do Brasil.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS EM WASHINGTON

Washington, 9 (U. P.) — Altos funcionários norte-americanos estudam a celebração da reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Nova York, em fins dêste mês. A reunião está na dependência da reação do ministro russo Andrei Vishinsky à sugestão norte-americana, feita em Londres, a 1.º de setembro, no sentido de que os delegados dos ministros continuem, em Nova York, por volta de 21 de setembro, as conversações sôbre o tratado de paz com a Áustria.

A proposta norte-americana tinha por objeto levantar a questão do tratado de paz com a Áustria, que vem sendo estudado há quatro anos, sem resultado, em Nova York, durante a reunião do outono da Assembléia Geral da ONU à qual, segundo se presume, assistirão os ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Funcionário norte-americano insistiu em que não se pretende a celebração de uma "reunião oficial" do conselho de ministros do Exterior. "Achamos que se Vishinsky vem à reunião da Assembléia Geral e se os outros três ministros também se encontrarem aqui, então êles poderiam celebrar consultas com seus delegados à apressar o acôrdo. Embora êste plano não tenha em vista uma reunião oficial do Conselho os ministros se poderiam reunir extra-oficialmente, caso considerem isso útil".

Vishinsky não respondeu à proposta norte-americana, nem indicou se assistirá à reunião da Assembléia Geral da ONU. Entretanto, funcionários norte-americanos exprimiram confiança de que Vishinsky virá a Nova York.

AS MEDIDAS FINANCEIRAS ADOTADAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 9 (R.) — O projeto do govêrno argentino de pôr em uso o ouro e as divisas atualmente guardados como reserva para servir de lastro ao pêso, representa, na opinião de observadores bem informados, eficiente remédio para a demora em dar execução às cláusulas do tratado comercial anglo-argentino que tratam das remessas em esterlinos e das importações argentinas da Grã-Bretanha.

Essa demora tem sido atribuída, principalmente, à escassez de fundos em esterlinos no Banco Central, escassez que será imediatamente resolvida pela liberação da libra, presa agora como parte do lastro para o pêso. A proposta suspensão da lei que requer um lastro de 25% em ouro e divisas para o pêso, é uma das 50 modificações das funções do Banco Central previstas no projeto de lei que o Congresso discutirá na semana próxima.

Embora o ministro das Finanças, sr. Gomez Morales, tenha dito que nenhuma das modificações significa qualquer intenção de desvalorizar o pêso, declarou que uma nova lei será enviada mais tarde ao Congresso visando à revisão total do sistema monetário argentino.

A CIÊNCIA E A FOME MUNDIAL

CHARLES DAVY

Londres, ("The Observer") — De Sir John Boyd Orr e outras autoridades chegam-nos graves advertências sôbre uma futura fome mundial, e alguns escritores americanos fazem neste sentido tristes profecias. Diante das últimas, as advertências parecem justificadas. A população do mundo sobe na proporção de 20.000.000 pessoas por ano (54.000 por dia), e os cálculos sôbre a área do universo boa para cultivo — ainda que seja evitada a erosão do solo — não oferecem grande segurança.

Fala-se, porém, na América, de outras possibilidades por exemplo, a de obter alimentação ilimitada do mar e do ar. Espera-se que a ciência resolva o problema com novos métodos que substituirão o cultivo do solo. Até que ponto devemos levar a sério essa perspectiva e como encará-la?

Um dos novos métodos — o hidropônico, ou cultura do solo — já está sendo aplicado. Teve início em laboratório, há muito tempo, e as plantas eram cultivadas em soluções nutritivas para se estudar como absorviam os sais minerais. Por volta de 1930 o método foi adotado comercialmente, e o plantio em estufas passou a ser feito em tanques. Durante a guerra a idéia foi aproveitada na cultura de vegetais em lugares áridos (principalmente na Ilha de Ascenção), onde as tropas precisavam viver.

Se essa alimentação é tão salutar quanto a natural é um ponto a discutir, difícil de pesquisar, e até aqui não verificado de maneira completa. Contudo, é pouco provável que os hidropônicos sejam usados na produção de alimentos básicos em grande escala. Para isso seriam necessário: equipamento excessivamente caro em grandes áreas, e a máxima atenção dos peritos. E' provável que o futuro dos hidropônicos esteja no cultivo de vegetais e alimentos especializados, principalmente onde não seja possível cultivá-los de outro modo.

Há ainda a idéia do cultivo no mar. Alguns americanos falam em fazer uso intensivo de pequenas plantas marinhas, as algas ou convertendo um pedaço adaptável de mar costeiro banhado de sol numa bacia onde as algas possam ser alimentadas, ou por meio de milhas de tubo plástico onde as algas possam viver, alimentar-se e desenvolver-se sob devido contrôle.

Normalmente as algas se alimentam como qualquer planta, tirando oxido de carbono da atmosfera, absorvendo agua e minerais das proximidades e sintetizando essa matéria em substancias nutritivas, especialmente (porém não unicamente) os amidos. Um trabalho recente demonstra que modificando o meio é possível fazê-las variar os produtos. Algumas algas foram forçadas a guardar em si um produto quatro vezes mais gorduroso que o da semente do algodão.

Imaginam-se fazendas marinhas onde vastas quantidades de algas seriam cultivadas para produzir misturas de amidos, gorduras e proteinas. De tempos a tempos seriam centrifugadas fora do mar e convertidas em alimento destinado ao homem.

Estas pesquisas, embora no começo, deram impulso a um sonho mais antigo e ambicioso. Por que não aprende o químico a extrair alimento diretamente do ar, da luz e dágua, em lugar de depender das plantas?

Presentemente, nossa alimentação depende, em última análise, das possibilidades da planta de conseguí-la para nós sob a influência do sol. O pigmento verde — clorofila — é o principal agente nesta operação de fotosíntese, mas os pormenores são complexos e obscuros. Ultimamente, porém, os químicos aprenderam mais a este respeito. As algas foram alimentadas com óxido de carbono contendo carbono rádioativo — carbono 14 — elemento artificial produzido em pilhas atômicas. Os movimentos do carbono radioativo dentro da alga podem ser verificados com aparelhos Geiser, e por meio de minuciosa análise se pode gradativamente fazer uma idéia teórica das mudanças químicas ocorridas no processo. O doutor Melvin Calvin, da Universidade da Califórnia, fez recentemente um esboço da idéia. Trata-se, naturalmente, de experiência pouco precisa, mas talvez sirva de guia útil na pesquisa.

Se fosse possível conhecer a sequência completa, talvez se conseguisse reproduzi-la em laboratório, usando ainda alguma espécie de luz que fornecesse energia, mas sem auxílio de plantas. O sucesso neste sentido constituiria nova e inesgotável fonte de nutrição ao alcance do homem, extraída simplesmente do ar, da luz, e da água. Pelo menos é o que os cientistas esperam. Crêem êles que, se os problemas da fotosíntese fossem amparados com recursos comparáveis aos usados na bomba atômica durante a guerra, talvez se resolvessem em 10 anos.

Naturalmente, tudo isto está no terreno da especulação. Mesmo que a teoria da fotosíntese chegasse a ser dominada, sua aplicação prática ofereceria grandes dificuldades com o absurdo custo da operação.

Entretanto, supondo que algum dia seja possível fabricar alimento sintético em grande proporção, seria isto uma resposta à ameaça de fome mundial?

Talvez traga alívio numa situação desesperadora, se a fome mundial se tornar uma perspectiva iminente. Diante das necessidades cada vez mais tensas, Sir John Boyd Orr calcula que para manter um regular nível de nutrição será preciso nos próximos 25 anos dobrar a produção mundial de alimento. E ainda assim não teríamos feito nada demais, pois tudo leva a crer que a população do mundo deverá crescer cada vez mais depressa.

Seria possível obter algum alívio substituindo o vegetarianismo universal. Isso reduziria a terra necessária para alimentar qualquer população à metade mais ou menos. Mas sobreviria uma difícil revolução nos hábitos e gostos, e antes de consegui-la teríamos um período de falta de alimentação cada vez mais pronunciada, com ameaçadora perspectiva. A alimentação sintética poderia melhorar a situação. Há, entretanto, algumas dúvidas e os perigos ligados a isto é que devem ser estudados.

A primeira dúvida é se a comida fabricada, mesmo abrangendo uma escala completa de proteinas, amidos e gorduras, com vitaminas sintéticas adicionadas, corresponderia às necessidades do organismo humano. Este evoluiu, e há muito tempo é alimentado com produtos extraídos da terra e do mar — nutrição natural, fresca, produzida em terreno saudável. E há alguns elementos importantes, ainda não identificados, que nenhum processo artificial poderia reproduzir.

Há também a considerar como a alimentação artificial afetaria nossos hábitos de vida. A agricultura desapareceria aos poucos, assim como qualquer sentimento de que o homem tem o dever de cultivar o solo e ampará-lo. Isto equivale a perdermos algo precioso a ambos.

Teríamos, além disto, de reconhecer que a alimentação não é o único problema do homem. Uma civilização satisfatória exige harmonia entre comunidade humana e meio; equilíbrio entre cidade e campo, entre números e espaço. A alimentação sintética não nos auxiliaria nisto. Ao contrário, incentivaria a multiplicação indefinida — a superpopulação, perspectiva opressiva.

De modo geral, ainda que tenhamos de recorrer à alimentação sintética (caso isto seja possível), ela não constituirá um remédio a ser aceito sem reservas. Enquanto esperamos uma solução, há duas maneiras certas e imediatas a nosso alcance de melhorar em grande parte as perspectivas: uma é a campanha contra a erosão, da terra, e a outra contra o desperdício. Enquanto exploramos sem limites o solo e permitimos que as pestes destruam 65.000.000 toneladas de cereal por ano (esta impressionante cifra foi fornecida pela United Nations Food and Agricultural Organization), estaremos favorecendo a fome mundial. A primeira coisa a fazer, neste caso, é por têrmo ao saque da terra e ao desperdício de seus produtos. Depois disto, embora a fome mundial permaneça ainda um grande perigo, precisaremos ser capazes de vê-la por um prisma real, e a seguir encará-la com melhor coração.